COOPERATIVA PARA OS SINECURISTAS
(PAGINA 3)

EVADIU-SE DO ASILO
(PAGINA 5)

CORINTIANS, 3
FLUMINENSE, 1
(Suplemento esportivo)

SÓ ASSIM VIRÃO ÀS ELEIÇÕES SINDICAIS
(PAGINA 12)

24 PAGINAS

Diario Carioca

50 CENTAVOS

Fundador: J. E. DE MACEDO SOARES

BIBLIOTHECA NACIONAL DO RIO DE JANEIRO CONT. LEGAL

ANO XXIII — DOMINGO, 29 DE JANEIRO DE 1950 • Diretor: HORACIO DE CARVALHO JUNIOR • PRAÇA TIRADENTES, 77 — RIO DE JANEIRO — N.º 6.625

Ainda Esta Semana a Conferência da UDN-PR-PSD de Minas Gerais

OS FATOS E AS CONSEQUENCIAS

J. E. DE MACEDO SOARES



Os fatos preliminares são os seguintes: — o governador de São Paulo tem o seu partido estadual. cujos interêsses são diversos da projeção do mesmo partido ademarista fora do Estado, um pouco por tôda parte dêstes enormes Brasis. O eixo de gravitação de ambos os ramos, o interno e o externo do partido ademarista. é a famosa "caixinha", isto é, o dinheiro fruto do peculato, que os associados e cúmplices do governador paulista esperam seja aplicado em benefício das pretensões eleitorais em diversos graus, dêsses abnegados e desapegados patriotas.

Contudo, as intenções de uns e outros variam com o ponto de vista em que se colocam. Os ademaristas internos, ou seja, os de São Paulo, entendem que Ademar deve preferencialmente assegurar para um compadre a sucessão estadual; neste caso. o que lhes faz mais conta é que Ademar se sacrifique pela sobrevivência do partido, abstendo-se de ser candidato à presidência da Republica, para não deixar os Campos Elisios, garantia máxima da transmissão partidária. Já os ademaristas federais não querem ouvir falar em desistência do chefe, porque os seus interêsses estariam resguardados à sombra da cornucópia do dinheiro roubado, que se debruçaria sôbre os companheiros no movimento de eleger Ademar, à fôrça dos podêres mágicos da "caixinha".

Esses são os fatos preliminares. No principal, entram em campo as duvidas e vacilações do próprio Ademar. Sejam quais forem as conveniências dos ademaristas de dentro e dos de fora, o fato principal é que Ademar se sente, na vertiginosa ambição de revestir-se da faixa presidencial, entre a suprema magistratura da Republica e a cadeia. Encontra-se, pois, Ademar, na situação do acrobata do vôo gigante. Será que, ao deixar o primeiro trapézio poderá dar a cambalhota aérea eleitoral a tempo de apanhar o segundo trapézio em movimento? Ou em palavras singelas: candidatando-se e renunciando às imunidades governamentais, poderá livrar-se da alternativa entre o Capitólio e a rocha Tarpéia, quer dizer, entre o Poder e a Prisão? Ademar é um peculatário confesso e pacifico desde sua passagem na Interventoria estadual em 1938. Mas, no atual govêrno, redobrou e multiplicou os peculatos, estelionatos, faltas de exação na gestão das finanças publicas, na inobservância de leis criminais da União Federal, na apropriação indébita e desvios de dinheiros privados, como no caso da Caixa de Ferroviários da Estrada de Ferro Sorocabana.

Por tudo isso, o seu dilema é govêrno ou cadeia. Assim, receia, judiciosamente, despir-se de imunidades que lhe asseguram momentaneamente a impunidade. Mas tais imunidades são-lhe uma tunica de Nessos, que esmaga suas ambições politicas e aniquila sua candidatura presidencial. Contudo bem examinados os fatos, deles resultam trágicas consequências. Será, mesmo, Ademar um aventureiro ridiculo e odioso, o condenado moralmente pela alternativa criminosa em que se colocou — ou o condenado pela infâmia do espetáculo, pela falta de decência da conjunctura, pela indignidade da situação, não será, na realidade o povo brasileiro, na sua incrivel complacência, admitindo que uma teia de aranha de chicanas e tribofes judiciários ampare, no govêrno de um povo honrado e sofredor, um peculatário confesso?

Se esta é a lei, que lei é esta? Que lei, votada pelos representantes da Nação, sancionada e promulgada pelo chefe do Estado, pode submeter oito milhões de brasileiros, ou melhor ainda, quarenta e cinco milhões de brasileiros, à ignominia de se escravizarem a um partido, a um chefe, a um govêrno, a um governador que não passa de um peculatário, refestelado na "caixinha" do dinheiro roubado, tentando lançar uma ponte eleitoral entre a cadeia e a suprema magistratura da Republica? Os fatos são êstes: Ademar é o peculato organizado. Getulio é a conspiração, o crime, a usurpação dos Poderes Publicos, para confiscar as liberdades nacionais. As consequências fatais dêsses fatos serão o golpe militar, a queda do regime constitucional. Não nos iludamos, pois, nem com os fatos, nem com suas consequências.



HAIA — A pequena princesa Margriet, da Holanda, completou seu setimo aniversario no dia dezenove de janeiro. Ela é filha da rainha Juliana e do principe Bernhard, da Holanda. — (Foto UP-ACME — D. C. — Via aérea)

BENEDITO VALADARES, NO ENTANTO, AINDA NÃO RESPONDEU AO CONVITE

CONFERENCIA EM PETROPOLIS — DESISTEM DO "PROGRAMA COMUM" CIRILO, AGAMEMNON E OUTROS

Possivelmente, a conferencia de Belo Horizonte realizar-se-á por toda esta semana, admitindo alguns setores que já foram iniciadas demarches no sentido de que o encontro dos presidentes do PR, UDN e PSD (Liberal e Ortodoxo) seja levado a efeito na proxima quarta-feira.



MILTON

Já de Acordo Todos, Menos Valadares

Nas condições atuais em que se encontram os esforços de rearticulação da frente mineira, pode ser adiantado, com segurança, que só falta a palavra do sr. Benedito Valadares para que a referida conferencia se realize o mais cedo possivel. Em Belo Horizonte já estão os srs. Alberto Deodato e Martins Costa presidentes respectivamente da UDN e da Ala Liberal. Ontem, pelo telefone interurbano o sr. Artur Bernardes aquiesceu ao convite que lhe dirigiu o sr. Milton Campos. Assim, aguardam os mineiros apenas a resposta que o sr. Valadares ficou de dar ao sr. Mario Brant, nas conversas preliminares que os dois mantiveram há dois ou três dias passados.

Possivelmente amanhã, o presidente do PSD ortodoxo voltará a entender-se com o deputado do PR e, de acordo com a resposta do sr. Valadares, talvez haja tempo para a realização da conferencia de Belo Horizonte quarenta e oito horas mais tarde, isto é, na quarta-feira, segundo ficou assinalado de inicio.

EM PETROPOLIS O SR. VALADARES

A fim de avistar-se com o presidente da Republica deve subir hoje ou amanhã bem cedo para Petropolis, o sr. Benedito Valadares que vai trocar idéias, sobre a situação atual da politica nacional, com o chefe do governo. Empresta-se grande importancia a esta conferencia.

ABANDONO DO PROGRAMA COMUM

Enquanto estes fatos se sucedem nos setores mineiros, abrindo nova perspectiva ao problema da sucessão presidencial emperrado há mais de dois meses no "beco sem saída" a que o conduziram os adversarios da solução mineira — o mais completo desengano vai lavrando nos arraiais queremistas que, dentro do PSD, procuraram restabelecer o imperio dos homens da ditadura, com o movimento de aproximação ao sr. Getulio Vargas.

A atitude da UDN e do PR, recusando-se terminantemente a participar da "palhaçada" que foi a idéia da Comissão Mista para elaboração de um programa comum a enquadrar o futuro presidente da Republica, valeu por um golpe de morte nessas manobras que tanto agitaram os saudosistas do Estado Novo.

O proprio sr. Cirilo Junior, alem do sr. Agamemnon Magalhães e outros procêres do PSD, não esconde seu cepti-

(Conclui na 2.ª pág.)

Menos Intenso o Bloqueio de Berlim

Mas os Russos Ameaçam Torná-lo Rigoroso a Qualquer Momento

BERLIM, 28 (UP) — (Por Joseph Fleming) — Os russos reduziram as proporções de seu bloqueio parcial de Berlim, mas deixaram entrever que poderão torná-lo rigoroso um vez mais a qualquer momento. O trafego de caminhões ao oeste de Helmsted, limite das zonas russa e britanica, se tornou mai facil por volta do meio-dia. Os russos começaram a deixar passar caminhões com destino a Berlim à media de 10 por hora.

Durante uma semana a ordem de "siga" foi mantida a media de 2 a 4 caminhões por hora, embora seja de 20 o numero normal de caminhões que passam por Helmsted cada hora.

Ao mesmo tempo, os soviéticos facultaram ao governo da Alemanha Oriental a expedição de licenças para "ir e voltar ao territorio metropolitano de Berlim".

Entrementes, a guarda fron-

(Conclui na 2.ª pág.)

VIOLA A PRISÃO DE SILVA RAMOS A PRÓPRIA CONSTITUIÇÃO FRANCESA

Protesta o Advogado Contra a Permanencia de Seu Constituinte Na Prisão — Realizada Ontem a Segunda Reconstituição

BAYONNE, 28 (INS — Maurice Garçon, advogado do brasileiro João Carlos da Silva Ramos, preso em relação com a misteriosa morte de sua esposa Monique, denunciou, hoje, energicamente, o fato de seu constituinte ainda se encontrar detido.

DESRESPEITO A CONSTITUIÇÃO

"Surge a duvida, neste procedimento — disse Garçon — de saber se não estão sendo violados os proprios principios da Constituição". Assinalou ainda o advogado que o detido respondeu a todas as perguntas que lhe foram feitas e cooperou em todas as fases das reconstituições dos fatos.

Prosseguiu o sr. Garçon dizendo que "já decorreu um mês desde a detenção de meu representando, sob a acusação de homicidio, e o juiz está ainda procurando a verdadeira causa da morte da vitima".

Enquanto isso, o pai de Monique manifestou, com energia, que Silva Ramos deverá permanecer na prisão até que fiquem esclarecidos todos os extremos do caso.



Silva Ramos

A SEGUNDA RECONSTITUIÇÃO

BAYONNE, França, 28 (U.

(Conclui na 2.ª pág.)

Atentados na Greve Dos Mineiros

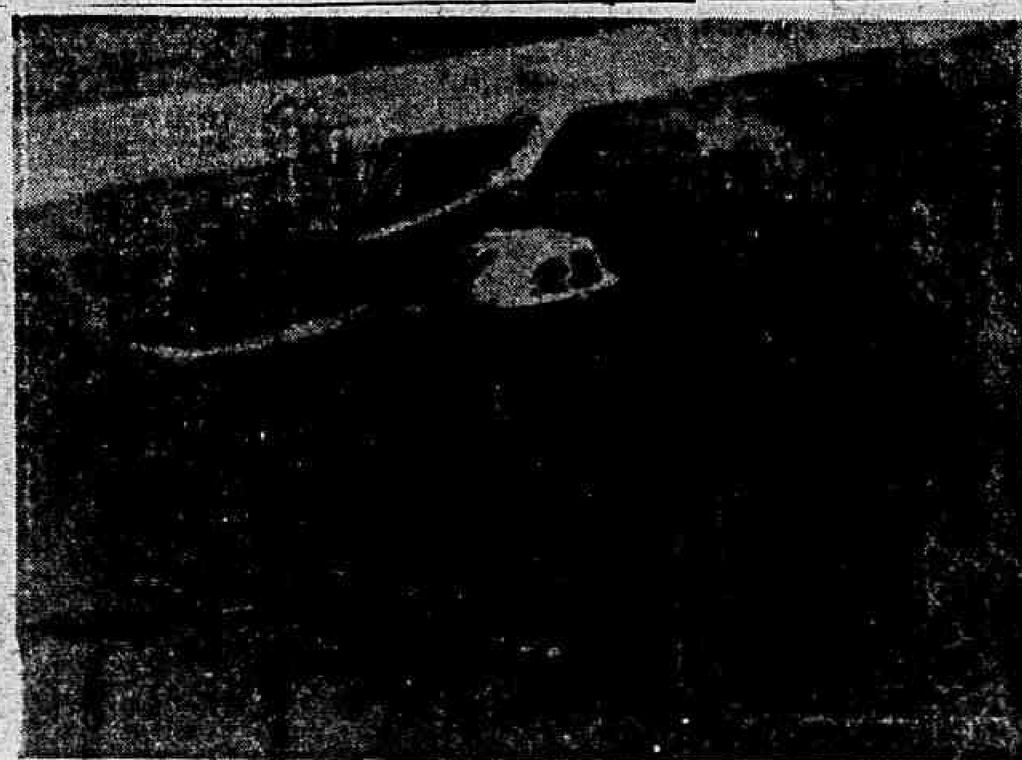
Pessimismo Quanto ao Prosseguimento Das Negociações — Dispensa Em Massa Na Chrysler

PITTSBURGH, 28 (UP) — O aparecimento de violencia com uma série de atentados a dinamite nas minas do ocidente da Pennsylvania dissipam as esperanças de que o reinicio das negociações entre patrões e operarios terminem com as greves nas minas de carvão, já que estes atentados parecem demonstrar que uns 90 mil mineiros em seis Estados continuam contrarios à semana de três dias de trabalho ordenada pelo presidente do Sindicato dos Mineiros, sr. John L. Lewis.

Lewis e representantes das empresas do norte e oeste estarão reunidos em Washington na proxima quarta-feira para chegar a um acordo de novo contrato que ponha fim à situação existente nas minas ha sete meses.

O reinicio das negociações, ao que parece, adiou qualquer

(Conclui na 2.ª pág.)



Vemos na foto um helicóptero trabalhando no serviço de inspeção de linhas de transmissão, um dos muitos serviços prestados pelos helicópteros nos Estados Unidos. Entre os fazendeiros americanos é comum o emprego dos helicópteros para inspeção do gado e das pastagens, dos aquedutos e plantações. (Foto USIS)

O Melhor Dos Seis Gabinetes do Premier Alcide de Gasperi

PRESTOU JURAMENTO ONTEM O NOVO GOVERNO ITALIANO

NOVA YORK, 28 (UP) — O "Times" considera o novo gabinete do primeiro ministro De Gasperi como o melhor dos seis gabinetes de coalisão formados desde o fim da guerra. Referindo-se a De Gasperi, diz o "Times" que a historia talvez o coloque acima de qualquer dos três tradicionais "ditadores democraticos" da Italia, do passado — Depretis, Crispi e Giolitti. Diz ainda que a historia pode, mesmo, conferir a De Gasperi um prestigioso nicho proximo ao maior dos modernos estadistas italianos — o conde Cavour.

"Como Cavour, êle teve que guiar a Italia logo depois de um periodo de caótico e facelamento e de perigo externo, e seu êxito tem sido notável"

Louva a escolha do conde Sforza para o Ministerio do Exterior, e acrescenta:

"O duro e impiedoso Mario Scelba permanece no Ministerio do Interior, para manter a ordem, num periodo dificil. Não podemos reprimir alguns escrupulos de consciencia ante as táticas bastante brutais do signor Scalba: Como se diz em Roma, "Graças a Deus Musso-

(Conclui na 2.ª pág.)

DA BANCADA DE IMPRENSA

POR NADA, NÃO

Pelo cronista parlamentar do D. C.

Há quem sustente que, dos três Poderes do Estado, aquêle cujos defeitos de funcionamento são sensiveis, no regime presidencial não é o Executivo — como pode parecer à primeira vista, não é o Legislativo — como um exame um pouco mais atento poderia fazer pensar, mas o que, aparentemente, exerce menos influência na vida publica do país: o Judiciário. Enquanto o Judiciário não venha a falhar à sua missão, o regime poderá ser apunhalado, num golpe de fôrça, com todas as caracteristicas de um episódio criminal.

AÇÃO, REGULAÇÃO, RAZÃO

Falhando o Judiciário, entretanto, vai-se tudo quanto Marta fiou. O regime se abastarda e degenera, na irresponsabilidade sem remédio. E' que o Judiciário é a garantia do equilibrio, o ponto de apôio, ou melhor o centro de gravidade do sistema representando ao mesmo tempo, o que há nêle de mais diretamente subordinado à inteligência critica e à razão. O que há de mais nobre e de isento, no organismo politico-social que é o Estado, quem o representa é o Poder Judiciário.

O Executivo — o nome está dizendo — é ação, eficiente. O Legislativo é, digamos, regulação. E para isso, tanto para agir, quanto para regular e controlar a ação, é preciso exercer a inteligência. Mas o Judiciário é, por excelência, o intelectual, entre os Poderes, o puro intelectual, que não aceita — ou não deve aceitar — outros compromissos. Assim, também, entre os individuos, a inteligência é necessária aos mais variados misteres e profissões. Há uma inteligência para o comando, para a organização, para o comércio, a industria, o futebol, as artes liberais. Mas o intelectual, o puro intelectual, é aquêle que vive para as suas especulações, fiel unicamente ás imposições do próprio espirito e não a injunções e considerações de conveniencia seja esta das respeitáveis e dignas: "Amicus Plato sed magis amica veritas".

Quando o Executivo e o Legislativo, no exercicio de suas respectivas atribuições, incorrem nalguma falta contra a isenção — o em principio é dever humano, de ordem moral e de extensão universal — todos lamentamos a falha, censurando-a por vezes àcremente. Isto importa em reclamar do Executivo e do Legislativo um comportamento espontaneamente inspirado e talhado sôbre os moldes judiciários. Criticamos o Govêrno por ter preterido algum direito ou interêsse, sob a pressão dos acontecimentos politicos, por servir a amigos e correligionários, com prejuizo dos outros, que teriam mais direito: gostariamos que tivesse procedido com isenção, como um verdadeiro magistrado.

A's vezes é o Legislativo que descarrila, e entre todos os interêsses relacionados com determinado assunto, pende para o lado de onde lhe acenam vantagens politicas ou interêsses afetivos, ou, ainda, outras razões que a Razão desconheça. Se assim procede o Congresso, a opinião unanime lhe cai na pele, muitas vezes sme exeção dos beneficiados. Quereriamos um Congresso possuidor de uma balança de farmacia, para ponderar os prós e contras de cada voto, de olhos vendados, como a Justiça, para não vêr a quem sua deliberação prejudica ou favorece.

AQUELE PARA QUEM SE APELA

Pedimos, pois, aos Poderes essencialmente politicos, as virtudes do Poder apolitico — tão importantes elas se nos afiguram. Tão importantes e tão representativas do espirito do regime em que desejamos viver. Todavia, se os referidos Poderes decepcionarem êsses nossos desejos e reclamos, nem tudo estará perdido, pois, na grande maioria dos casos, senão em todos, o Judiciário ai estará para restabelecer o equilibrio que tanto significa para esta [illegible] constante vocação de legalidade.

Com que poderemos contar, porém, se o Judiciário fechar os [illegible] abrir os olhos, e acobertar sob a toga os atos e intentos espurios dos outros [illegible] hipótese — que Deus afaste para sempre do nosso destino — poderiamos dizer que o edificio das instituições, em vez de ruir pela base, estaria ruindo pela cupula.

Ao Judiciário cabem, por certo, funções politicas. Acima de tudo, uma grande missão politica. Essa missão não é ao dirimir litigios de ordem privada que êle a exerce, embora fosse êrro gravissimo de apreciação da vida social, menosprezar, a importancia de tais atribuições no conjunto das atividades judiciárias. Exerce-a, principalmente, no restabelecer, em tôda sua plenitude, o império da Constituição sôbre os interêsses subsequentes que convidem os homens de partido ou de ação a desvirtuá-la, a procurar ajeitá-la às conveniências transitórias, como se pudesse ela entrar em cambalachos e compromissos, ela que, em sua integridade, é o supremo interêsse permanente da nação.

Restabelecendo o direito, onde quando, como e por quem quer que seja violado declarando e decretando nulidades, dando vida ao espirito das instituições e dos textos, assumindo firme e serenamente suas responsabilidades, sem, jamais, abdicar, ceder ou transigir culposamente, o Judiciário nos preserva e nos salva: é aquêle para quem se pode apelar.

Essa a missão que lhe é confiada e do cujo cumprimento pende, afinal o [illegible] como da barra, o trapezio que nos sustenta. Dizendo-o repetimos, apenas, o que está na consciência de todos. Na consciência e nas esperanças. E se o leitor perguntar por que esta crônica, o redator responderá, levemente confuso:

— Por nada, não.

Viola a Prisão de Silva Ramos a Propria Constituição Francesa

(Conclusão da 1ª pág.)

P.) — João Carlos da Silva Ramos, o jovem e rico brasileiro indigitado assassino de sua espôsa Monica, foi levado pela policia, pela segunda vez hoje, para a reconstituição dos fatos que precederam a morte de Monica.

A nova reconstituição, da qual participara uma jovem para representar o papel da Monica e um inspetor de policia para representar o de Ramos, pode revelar se o ponto decisivo do processo.

Ramos, com seus cabelos negros cuidadosamente penteados para trás e usando um meticuloso terno preto, estava pronto para seguir a policia quando esta foi a sua cela, na prisão local, ás 8 da manhã (5 de verão no Rio), para conduzi-lo á Vila Fazenda, situada á 18 quilometros dali. Estava calmo, mas não sorria. Primeiramente foi conduzido á delegacia de policia na "Costa de Prata", na cidade balnearia de Biarritz o ponto de escala mais proximo a caminho da vila, situada sobre um pequeno monte, no distrito residencial a caminho de Bayonne.

Pouco antes de 9 horas ele entrava no terreno da vila, passando pela barragem de "flashlights" de varios jornalistas. Tinha o rosto composto. A multidão de curiosos que afrontou quatro horas de chuva, quando da primeira reconstituição, primou pela ausencia, neste calido dia de sol.

Com pequenos intervalos, todos os principais personagens deste drama que tem dominado a imaginação deste ha dois meses, nesta região balnearia, foram aparecendo. Max Pech o juiz instrutor de Bayonne, que acusou Ramos de uxoricidio, foi um dos primeiros a chegar. Com ele vinha sua jovem secretaria, Louisette Deberle que, mais uma vez, estava escalada para desempenhar o papel de Monica.

A's 9.40, a sra. Margot Bery, a elegante parisiense, mãe da vitima, tambem chegou acompanhada de um sequito de advogados seus e Maurice Garçon, famoso criminalista parisiense, que representa Ramos. Todos os detalhes das quatro ultimas horas de vida de Monica foram representados aos olhos vigilante do Pech.

A cabo de quatro horas e dez minutos, estava terminada a reconstituição.

Ambos os lados pareciam satisfeitos e disseram que não haveria terceira reconstituição.

"Estou perfeitamente satisfeito com os resultados", disse um dos advogados de defesa, Guy Petit, ao deixar o terreno da vila.

"Confio completamente no trabalho do tribunal".

Acrescentou que ele e o advogado Maurice Garçon tencionavam pedir imediatamente a liberdade de Ramos.

Esse pedido está sendo encaminhado esta tarde, junto à justiça de Bayonne.

Dois pedidos anteriores de liberdade condicional para Ramos foram denegados.

O advogado, De Pierre Chambon, pai de Monica, Bernard Dartiguelongue, tambem se declarou satisfeito com a reconstituição.

NOTICIAS DE BARRA MANSA

LEITE PASTEURIZADO OU DE GRANJAS QUE OFEREÇAM GARANTIA DE PUREZA

Descem as Aguas do Rio Paraiba — Conferencia Politica Entre o Prefeito e Representantes do Governador do Estado — A Fuga da Jovem Iolanda Pereira

BARRA MANSA 28 — Do correspondente, pelo telefone — Tudo indica estar vitoriosa a iniciativa do prefeito desta cidade, no sentido de ser vendido á população leite pasteurizado ou proveniente de granjas nas quais se observem todos os cuidados higienicos recomendados pelas autoridades sanitarias do Estado. Em reunião hoje havida, sob a presidencia do prefeito, estando presentes tambem o chefe da Saude Publica e um representante do Ministerio da Agricultura, produtores de leite e representantes das cooperativas, surgiram dificuldades para um acordo sobre formula que atendesse ao desejo do chefe do governo municipal.

Alegaram os produtores de leite varios motivos para não fornecer o leite pasteurizado. Finalmente, tendo o prefeito entregue a decisão final aos representantes da Saude Publica e do Ministerio da Agricultura, de vez que fugia o assunto de sua alçada, resolveu o chefe da Saude Publica adotar as medidas que referimos.

Dessa forma terá a população de Barra Mansa dentro em breve, satisfeita a sua reivindicação de contar com um abastecimento de leite higienicamente preservado de quaisquer impurezas.

CONFERENCIA POLITICA

Estiveram hoje em demorada conferencia com o prefeito da cidade os srs. Paulo Monteiro Mendes, secretario do governador Edmundo de Macedo Soares e Silva e o capitão Edgard Magalhães e Silva. Os visitantes trataram de assuntos politicos, cumprindo missão que lhes fôra confiada pelo governador do Estado.

DESCEM AS AGUAS DO PARAIBA

Estão declinando as aguas do rio Paraiba, tendo cessado inteiramente as chuvas. O delegado de Policia tenente Sampaio Junior e o prefeito da cidade recolheram em suas residencias varias senhoras e crianças, vitimas das enchentes, empenhando-se em prestar socorros a todos que sofreram os seus efeitos.

E DE BARRA MANSA A MORENA FUGITIVA

Ao contrario do que foi ontem publicado, a jovem Iolanda Pereira, de cujo desaparecimento o DIARIO CARIOCA deu noticia não é de Mangaratiba, mas, de Barra Mansa. A moça, que tem o mesmo nome da linda brasileira que conquistou o titulo de "Miss Universo", desde o dia 15 do corrente, ás 7 horas, sumiu da casa do seu pai adotivo, sr. José Pereira, supondo-se que tenha rumado para o Rio. Iolanda conta apenas 17 anos. Ao sair de casa levava um vestido de seda estampada. E moça dotada de muita graça e beleza. O sr. José Pereira espera de quem a encontre comunicação que lhe permita revê-la.

Inclusão da França Nas Eliminatórias Sul-Americanas

PROPOSTA DO SECRETARIO DA CONFEDERAÇÃO BRASILEIRA DE DESPORTOS

PARIS, 28 (Por Ellie Maissi, do INS) As esperanças da França em participar do Campeonato Mundial de Futebol, a ser realizado no Brasil, receberam hoje novo alento, graças a uma opinião exposta por Irineu Chaves, secretario da Confederação Brasileira de Desportos, que anunciou que iria propor ao Comité da "Copa do Mundo" que em vista da Argentina ter decidido não tomar parte no torneio mundial, deveria ser dada uma segunda oportunidade aos futebolistas franceses, a despeito de sua derrota frente aos iugoslavos, nas eliminatórias.

O Chile e a Bolivia, que se classificaram para as partidas finais, em virtude do "forfait" da Argentina, ainda poderiam ser obrigados a jogar uma partida eliminatoria. Originalmente os quadros da Argentina, Chile e Bolivia deveriam competir entre si para decidir quais deles ocuparia os lugares nas competições finais da Taça Mundial.

De acordo com a sugestão de Irineu Chaves, a França poderia ocupar o lugar da Argentina e participar de uma eliminatoria com as equipes da Bolivia e do Chile. Essa sugestão foi considerada como um "favor inesperado" à França nos circulos esportivos de Paris; todavia, faz-se notar que esse plano seria injusto para o Chile e para a Bolivia.

Alem disso, alguns esportistas observaram que o Brasil que em sua qualidade de país-sede da Taça Mundial, está incluido automaticamente nas provas finais, não se encontra em condições de convidar outras equipes. Esta é uma prerrogativa exclusiva do Comité Organizador da Taça Mundial e, no sentir dos observadores, o Comité poderia acolher negativamente essa sugestão de Irineu Chaves.

Ainda Esta Semana a Conferencia da UDN-PR PSD de Minas

(Conclusão da 1ª pág.)

cismo em torno do "programa comum", que, assim, morre sem ter nascido.

Quanto tempo levaria o estabelecimento de um programa desses — é a indagação que corre de boca em boca no PSD. Primeiro, ter-se-ia que corre de boca em boca programa dentro de cada partido. Segundo, o acerto dos diversos partidos.

"Seria um nunca acabar de reuniões" — comentam todos os elementos mais responsaveis do PSD.

Parece, assim, que o sr. Cirilo Junior acabará soterrado debaixo do proprio plano que concebeu, aceitando a sugestão do velho Vargas.

GETULIO IRA' A S. PAULO

Do Sul, vem a noticia de que o sr. Getulio Vargas aceitou o convite do sr. Ademar de Barros para visitar S. Paulo.

Falando à imprensa, declarou o sr. Erlindo Salzano, emissario ademarista:

— "Vim ao Rio Grande a fim de prosseguir os entendimentos há muito iniciados com os srs. Getulio Vargas e Valter Jobim. Tambem fui portador de um convite do sr. Ademar de Barros ao senador gaucho para que visite São Paulo. O sr. Getulio Vargas aceitou o convite; entretanto, a data da viagem depende de um entendimento posterior. Tenho a impressão, todavia, de que se realizará na primeira quinzena da fevereiro".

Menos Intenso o Bloqueio de Berlim

(Conclusão da 1ª pág.)

teirica alemã em Lunenberg anunciava que as empresas de transporte visam mudar a rota a Berlim, a fim de evitar o estrangulamento de Helmstedt.

O trafego será desviado para Gergen Dumme, que já está dando passagem aos caminhões carregados de viveres.

A policia fronteiriça disse ter recebido pedido de informações, por telefone, de muitas companhias que abrigam o proposito de evitar o uso de Helmstedt caso os russos não apliquem a outros pontos de cruzamento da zona britanica. As mesmas taticas dilatorias empregadas no dito lugar.

O governo do oriente da Alemanha ao dar conta da necessidade das autorizações de viagem dessa zona a Berlim, indicou ser necessaria a medida devido a que "existem nos setores ocidentais de Berlim grupos que procuram transferir ilegalmente artigos valiosos da Republica Oriental Alemã, a zona ocidental de Berlim e da Alemanha".

Na semana passada, os russos obrigaram muitos caminhões a regressar para o ocidente alemão, alegando que os condutores conduziam metais não ferruginosos que, segundo os russos não podem ser retirados de Berlim sem devida autorização.

O Ministerio do Interior do Leste alemão anunciou que as permissões serão concedidas sem maiores tramites e que os que necessitarem ir com urgencia a Berlim poderão obtê-las nos quarteis de policia.

As petições serão verbais "e as permissões serão estendidas imediatamente".

Autoridades norte-americanas indicaram que se deve aguardar o resultado do novo sistema.

Pela primeira vez em uma semana, ao meio-dia não eram vistos caminhões aguardando autorização para cruzar a divisa em Helmstedt rumo ao ocidente, mas do outro lado, uns cem veiculos aguardavam sua vez. Foi permitido que os transportes de leite e de outros artigos pereciveis fossem à cabeça da fila.

O trafego de veiculos militares e de automoveis alemães desenvolve-se sem novidades.

Quintas Colunas Comunistas Agindo Nos Estados Unidos

O Ex-Embaixador Norte-Americano Em Moscou Declara Ter "Amplas e Concludentes Provas" Das Atividades de Tais Elementos

NOVA YORK, 28 — (UP) — O tenente general Walter Bedell Smith, ex-embaixador norte americano em Moscou, declarou que existem "amplas e concludentes provas" de que quintas colunas comunistas, dirigidas de Moscou, estão agindo nos EE. UU., com o fito de derrubar o governo norte-americano.

Bedell Smith assinalou que o golpe de estado tchecoslovaco constitue um "exemplo perfeito" dessas taticas sovieticas.

Essas declarações foram formuladas durante o periodo de interrogatorio que se seguiu ao discurso pronunciado por ele perante uma reunião de cinquenta organizações nacionais da "Legião Americana" — organização de ex-combatentes norte-americanos, convocados para constituir uma frente anticomunista.

Interrogado sobre se achava que os comunistas se estão infiltrando no pais e distribuindo ordens diretas de ação, Bedell Smith disse: "Não ha a menor duvida quanto a isso. Ha provas tão amplas e concludentes, que tal coisa é iniludivel". Acrescentou, entretanto que na Russia existe um movimento de resistencia "bastante bem organizado", o que demonstra que os comunistas não "eliminaram todo vestigio de oposição, alem da Cortina de Ferro. Declarou que essa resistencia possibilita a que elementos anti-comunistas "cruzem o territorio sovietico, passando de um grupo a outro e saiam do pais. O movimento de resistencia revela que ainda brilha no povo russo, a centelha da liberdade".

Recordou Bedell Smith que durante sua estada em Moscou, quando a sra. Oksana se atirou da janela do consulado sovietico, em Nova York, os EE. UU., imediatamente transmitiram um relato do caso pela "Voz da America". Acrescentou que "às 24 horas, toda Moscou se ria porque o povo conhece a policia russa" e porque a cronica norte-americana divergia tanto da versão transmitida pelo radio de Moscou.

Em resposta a outra pergunta, Bedel Smith disse: "Existem provas tão profundas que qualquer pessôa não pode senão convencer-se de que o governo sovietico dá ordens aos comunistas de todas as partes de fora da União Sovietica. Todos os partidos dessa natureza observam lealdade a Moscou acima das demais. Sempre se exige que todo o bom comunista sejam fiels á União Sovietica".

Disse Smith que na Russia os sindicatos operarios só existem no nome. Indicou que se trata de organizações estatais dirigidas por funcionarios do governo. Acrescentou: "São absolutamente diferentes dos sindicatos norte americanos. Não existem negociações coletivas. Apenas há fiscalização e aumento do ritmo da produção. As greves são desconhecidas".

Mais adiante, Bedell Smith indicou que "a Russia sempre se caracterizou pela profunda crença na incapacidade do individuo de governar-se. Uma das primeiras promessas formuladas após a rebelião bolchevista era a de eliminar a policia secreta".

O Melhor Dos Seis Ga-

(Conclusão da 1ª pág.)

lini nunca teve um Scelba".

Seu sócio, no Ministério da Defesa, é Rodolfo Pacciarsi, não menos duro e eficiente sob uma aparência mais sólida.

Constituem uma notável equipe".

PRESTOU JURAMENTO

ROMA, 23 (U. P.) — Prestou juramento perante o presidente Luigi Einaudi o novo govêrno italiano, o sexto formado pelo "premier" Alcide De Gasperi desde o término da guerra.

Na próxima segunda feira, o dito govêrno será submetido a voto de confiança no Parlamento de se considerar quase certo que o obterá.

A solução da crise precipitada por De Gasperi não teve aprovação unanime dos partidários do govêrno.

Quase todos os jornais independentes lamentaram o fato de que o Partido Liberal tenha abandonado a coligação sendo esta a primeira vez na historia politica da Republica italiana que os liberais não contam com representação no Gabinete.



ENCERRAMENTO DA CONVENÇÃO NACIONAL DOS PROFESSORES DE INGLÊS — Encerrou-se brilhantemente anteontem a primeira Convenção Nacional dos Professores de Inglês, promovida pela Associação dos Professores de Inglês e patrocinada pelo Ministério da Educação e Saúde. A solenidade de encerramento, que foi bastante concorrida, foi presidida pelo dr. Murilo Braga, diretor do Instituto Nacional de Estudos Pedagógicos, que em breves palavras salientou o êxito do certame, que congregou nesta capital noventa mestres dessa lingua procedentes de vários Estados, tendo as provas finais sido realizadas na manhã de ontem. O **cliché acima é um aspecto da realização das provas finais.**

Atentados Na Greve Dos Mineiros

(Conclusão da 1ª pág.)

possivel medida do Executivo, pelo menos até meados da proxima semana. No entanto, Lewis terá de comparecer poucas horas antes das entrevistas com as empresas, perante juiz federal para responder a acusações que lhe são dirigidas pela Junta de Relações Trabalhistas em face de atuação irregular no problema da hulha.

Uma onda de frio na região central do pais fez com que novamente Truman fosse solicitado a intervir na greve.

Na Pennsylvania foi dinamitada a entrada da mina da firma "Askey Brothers Coal". O grupo que levou a efeito o dinamitamento voltou mais tarde e destruiu um caminhão. A policia anunciou que a entrada ficou obstruida, acrescentando que na noite de quinta-feira tambem foi dinamitada uma ferraria na propria mina.

DISPENSA EM MASSA

DETROIT 28 (INS) — Os trabalhadores que foram dispensados pela Fagrica de Automoveis Crysler, fizeram que 117 mil pessoas mais engrossem a fila dos desocupados.

Muito dos despedidos (que se encontravam em greve) empreenderam viagem para suas casas nos Estados Sul dos Estados Unidos.

A maioria dos viajantes declararam que tem aproveitado sua ociosidade forçada para visitar parentes e amigos.

Outros declararam que estão já cansados da incerteza do trabalho industrial na zona de Detroit.

DR. AMERICO CAPARICA
Clinica Médico Cirúrgica
Consult. R. Visconde do Rio Branco, 31 — Tel. 42-2056
Diariamente das 16 às 19 horas
Res. Rua Washington Luis 103, 2.° — Tel. 32 1875

Prof. Hélio Gomes
(CLINICA MEDICO LEGAL)
Exames, pericias pareceres assistencia técnica Alcindo Guanabara, 26 5.° andar. Diariamente, à tarde. Tel.: 23-3566

EXAME DE ADMISSÃO
Cursos de Férias Intensivo
GRATUITO
Para Ginasial e Comercial
DIURNO E NOTURNO
na
MABE
(39 anos de existencia)
RUA DO RIACHUELO 124
TELEFONE: 42-3461

Américo Brasilico
e
C. A. de Bulhões
Advogados
(Causas civeis e criminais)
Av. Presidente Vargas, 417
11.° — Sala 1 106 — 23 0932
Residencia: 23 0578

ÁGUA INGLESA "GRANADO"
Tônica
Aperitiva-Fortificante

NINHO DE SINECURISTAS, SEM VANTAGEM REAL A COOPERATIVA CENTRAL DE CAFEICULTORES

PREFERIVEL DEIXAR LIVRES AS ORGANIZAÇÕES REGIONAIS

Condena Um Plantador Paulista a Idéia Lançada Pelo Serviço de Economia Rural do Ministerio da Agricultura — Nem Só de Financiamento Vive o Fazendeiro — Bastam as Experiencias do Passado

SÃO PAULO, 28 — (Do correspondente) — A primeira reação dos plantadores paulistas de café não parece favoravel à idéia de formação de um sistema cooperativista encabeçado por uma organização unica, tal como imagina promover o Serviço de Economia Rural do Ministério da Agricultura, que anuncia para o dia 1 de fevereiro uma reunião para tratar do assunto.

COOPERATIVAS REGIONAIS

Falando a um jornal desta capital, o sr. João Pedro Carvalho Jr., proprietario de tres fazendas de café, com um total de oitocentos mil cafeeiros em produção declarou que prefere a liberdade, deixando que os cafeicultores se congreguem quando queiram, em cooperativas regionais, pois a experiencia desaconselha a centralização.

MOTIVOS

Entre os motivos apontados pelo sr. João Pedro de Carvalho para suspeitar da iniciativa do sistema proposto pelo Serviço de Economia Rural estão os seguintes: impopularidade de formar-se a sociedade em prazo demasiado curto; risco, sinão certeza de que a entidade, sob égide oficial, logo se constituirá numa estancia de sinecuristas; incapacidade da cooperativa para resolver outros problemas que afetam a lavoura, alem dos de financiamento e distribuição.

O CONSELHO

Lembrou ainda o sr. João Pedro de Carvalho, no pertinente ao financiamento, o fracasso do Conselho Nacional do Café, constituido antes de 1930, com fundos correspondentes a uma libra por saca de café financiada. Vitoriosa a revolução de 30, sumiu o dinheiro dos lavradores e mais o de contribuição do Estado sem que sobrasse responsavel pelo reembolso. Em suma, com o seu exemplo, mostra o fazendeiro paulista seu temor de iniciativas oficiais no campo das atividades privadas, pois principiam colocando o dinheiro nas mãos do governo, ou de entidades a ele subordinadas sem controle eficaz dos contribuintes.

FALTA DE BRAÇOS

Julga o sr. Pedro de Carvalho que do inicio os iniciadores do movimento cooperativista ora em foco subestimam outros problemas da produção, dando ao financiamento importancia excessiva. Queixa-se principalmente da falta de braços, registando os esforços que tem feito para conseguir a fixação do lavrador às suas fazendas. De uma leva de 600 vindos do norte, em precarias condições de saude, tratou carinhosamente, empregou e viu irem-se embora para as cidades quase todos, atraidos pelas construções de fachada que o proprio governo anima. Tentou atrair deslocados de guerra, conseguiu 11 familias mas, apenas uma ficou e está economicamente bem provida. Os demais tornaram-se artifices nas cidades proximas.

FINANCIAMENTOS, ETC

Para os demais problemas, aconselha o sr. João Pedro de Carvalho Jr. que o governo se limite a não prejudicar o desenvolvimento das cooperativas regionais capazes de resolver os seus problemas. Entre outras vantagens da autonomia das cooperativas regionais aumenta, vê o sr. João Pedro de Carvalho o fato de não refletirem sobre outras sociedades os desequilibrios, inclusive por desfalque, administrativos que possam abalar uma delas.

PROPAGANDA

Conclusão:

Não há mal em que o Ministério da Agricultura faça propaganda do regime de financiamento e distribuição por meio de cooperativas, contanto que não procure centralizar atividades que se podem desenvolver sem a sua intromissão.



RECEPÇÃO NO QUARTEL DO III BATALHÃO EM PETROPOLIS, AO PRESIDENTE DA REPÚBLICA: — Ontem, às 18 horas, realizou-se no quartel do III Batalhão do Regimento de Infantaria, sediado em Petropolis, uma recepção em ho menagem ao Presidente da República, general de Exercito Eurico Gaspar Dutra, que visitou aque la unidade do Exercito, sob o comando do coronel Osmar Soares Dutra. O Presidente da Repúbli ca foi recebido com as continencias de estilo, seguindo-se a apresentação da oficialidade e cum primentos das altas autoridades militares. Viam-se presentes o ministro da Guerra, gal. Canrobert Pereira da Costa, o comandante da 1.ª R. M. e Zona Militar do Leste, gal. Euclides Zenobio da Costa, gal. João Valdetaro de Amorim Melo, chefe do Gabinete Militar da Presidencia da Re pública, ministro Pereira Lira, chefe do Gabinete Civil da Presidencia da República, o governa dor do Estado do Rio, cel. Edmundo de Macedo Soares e Silva, o bispo de Petropolis, dom Manuel Cunha Cintra, varios outros generais, membros do poder Legislativo e pessoas de destaque da sociedade petropolitana. A recepção se prolongou até às 20 horas, sendo cumprido variado pro grama de numeros musicais. No cliché um aspecto tomado na ocasião.

A CONCORRENCIA DA LOTERIA FEDERAL

No dia 27, às 17 horas, encerrou-se o prazo da apresentação das propostas para a concorrencia da Loteria Federal do Brasil.

Segundo apuramos se apresentaram à Comissão julgadora, com sede no Ministério da Fazenda, seis concorrentes que, pelas informações obtidas, são pessoas que pela sua idoneidade moral, como pela sua capacidade financeira, poderão entrar em lide para obter essa concessão, fazendo com que o erario se beneficie em muitos milhões de cruzeiros. Os seis concorrentes são: sr. dr. João Augusto Fonseca da Silva, engenheiro civil, nesta capital e capitalista; sr. Pedro Lorenzo Raggio, capitalista; dr. Manoel Campbell Penna, medico e capitalista; dr. João Almeida Gonzaga, banqueiro; Sociedade Civil de Imoveis Ltda., com sede em São Paulo e Empresa Empreendedora Ltda. desta capital.

A tendencia atual é de que o Estado aproveite a iniciativa privada para que esta com o seu mecanismo simples e menos oneroso explore alguns serviços públicos, pois, se fosse o Estado que assumisse a administração direta, não obteria as mesmas vantagens financeiras tão necessarias para atender às suas despesas.

Frente a uma tendencia socialistica de alguns anos atrás, estamos voltando no campo economico para um "laissez faire, laissez passer", não em carater absoluto, e sim com uma intervenção do Estado que permita usufruir a capacidade administrativa da empresa privada, na exploração de serviços públicos com vantagens para o Estado, é dizer para a coletividade em geral.

A comissão julgadora integrada por delegados do Ministério da Fazenda decidirá, no dia 6 proximo, qual a proposta que mais vantagens apresenta para o erario.

A POLÍTICA

VERSÃO EXATA DO ENCONTRO ENTRE OS SRS. NOVELI JUNIOR E PEDRO MOACIR

Declarações do Deputado Gomes Martins — Rearticulação do P. S. D. Paulista — Candidatura Ugo Borghi



S. PAULO, 28 (D. C.) — Esclarecendo os entendimentos entre o sr. Novell Junior e o sr. Gabriel Pedro Moacir, dos quais foi mediador — o sr. João Gomes Martins Filho prestou à "Folha da Manhã", desta capital, as seguintes declarações:

"Convem esclarecer desde logo o seguinte: não se tratou propriamente de entendimento entre o sr. Ademar de Barros e Novell Junior. Entendimento pressupõe proposta, condições, acordo. E nas conversações que tive o prazer de manter com o ilustre procer pessepista, sr. Gabriel Moacir, não houve, de parte a parte, nem condições, nem propostas. Houve apenas, dentro de uma linha de conduta elevada e digna, uma troca de impressões inicial acerca do problema sucessorio e do papel de São Paulo na questão.

"Como era natural, a conversação girou em torno da candidatura do sr. Ademar de Barros e das noticias de alguns jornais sobre o regime de terror que o sr. Noveli Junior implantaria em São Paulo. Conheço bem as intenções do vice-governador. Por isso, fiz sentir nos srs. Gabriel Pedro Moacir e Ernesto Sepe o ridiculo de tais afirmativas".

"Reafirmei que, entre Ademar de Barros e Novelli Junior, bem como entre os amigos de ambos na sua maioria, e eu me refiro aos bem intencionados, não há inimizades pessoais e sim divergencias politicas. Divergencias que, em se tratando do bem de São Paulo e do Brasil, não autorizariam luta alguma.

Concordamos em que era interessante debater-se o assunto mais amplamente, porque nada se constrói de util e de pratico sobre os alicerces do odio e da malquerença entre os homens"

NOBRE E DIGNO

"Foi nobre e digno o encontro" — prosseguiu o sr. Gomes Martins.

"Nada posso adiantar entretanto, dessa entrevista, da qual estão cientes os srs. presidente da Republica, governador de São Paulo e presidente da Camara Federal e do Diretorio Nacional do PSD".

ACREDITA NA CANDIDATURA ADEMAR DE BARROS

Relativamente ao lançamento da candidatura do sr Ademar de Barros, disse o nosso entrevistado:

— "Apesar de todos os desmentidos acredito ainda na candidatura do sr. Ademar de Barros. S. ex. tem agora uma grande oportunidade e não é homem para desprezar tais oportunidades".

SUSPENSA A PROPAGANDA DO GOVERNADOR PAULISTA

S. PAULO, 28 (Asapress) — Informa um jornal local que a empresa de propaganda do sr. Ademar de Barros, a Propago, recebeu ontem instruções para encerrar suas atividades politicas, em face da atitude assumida pelo governador de Estado, dizendo que não se candidatará à presidencia da Republica.

REARTICULA-SE O PSD DE S. PAULO

S. PAULO, 28 (Asapress) — Na concentração realizada pelo Partido Social Democratico em Agudos, foi marcada nova concentração de diretorios para o dia 26 de fevereiro proximo, na cidade de Piraju. Com essas concentrações volta o PSD a se articular, tendo em vista as proximas eleições.

APELOS AOS PARTIDOS EM SÃO PAULO

S. PAULO, 28 (Asapress) — Na sessão de ontem da Camara Municipal, o presidente Marrey Junior fez um apelo a todos os vereadores, no sentido de que abandonem as paixões partidarias, colocando-se acima dos partidos, na solução dos problemas municipais.

NOVO SECRETARIO DA EDUCAÇÃO EM S. PAULO

S. PAULO, 29 (Asapress) — Por ato de ontem do governador do Estado foi nomeado secretario da Educação o sr. José de Moura Resende.

NOVO COMICIO UDENISTA

S. PAULO, 28 (Asapress) — Em prosseguimento da campanha politica do sr. Prestes Maia, candidato da aliança UDN-PR-PSB ao governo do Estado, será realizado no proximo dia cinco, na cidade de Araraquara mais um comicio politico.

NÃO QUIS FAZER DECLARAÇÕES POLITICAS

S. PAULO, 28 (Asapress) — Regressou ontem a esta capital, o senador Marcondes Filho, do PTB. O ex-ministro do Trabalho não quis fazer declarações politicas à imprensa local.

DEPENDE DO PTB A CANDIDATURA DO SR. ADEMAR DE BARROS

S. PAULO, 28 — (Asapress) — O senador Euclides Vieira, do PSP, antes de partir para o Rio de Janeiro, disse que a candidatura do sr. Ademar de Barros á presidencia da Republica depende do PTB, isto é,

(Conclui na 11ª pág.)

ÊXITOS PROMISSORES NO COMBATE À MALARIA

Inicio da Dedetização Na Região Amazonica

A malária, que até bem pouco tempo era o maior inimigo de nossos homens do campo, está praticamente debelada em amplas regiões do país. O que já foi feito no combate ao terrivel flagelo é trabalho grandioso, muito embora as proporções do problema sejam assustadoras. O DDT tem sido o maior aliado de nossos sanitaristas no combate à malária.

Segundo dados estatisticos de outubro de 1948 até julho de 1949, foram gastos no combate aos anofelinos, que são os mosquitos responsaveis pela transmissão da molestia 6.624.400 quilos de Verde Paris e 40.257.350 litros de gasolina, no desenvolvimento da luta nas áreas como a Bacia do S. Francisco, o Estado do Rio de Janeiro e o Distrito Federal. Alem disso, foram concluidos os programas de dedetização domiciliar nos Estados do Rio Grande do Sul, Paraná, Santa Catarina, Mato Grosso, Baia Espirito Santo, Alagoas Pernambuco, Paraiba, Rio Grande do Norte, etc., num total de 2.206.261 predios.

As atividades anti-malaricas na Bacia Amazonica têm merecido especial atenção do Governo Federal. Assim é que o SNM irá realizar a dedetização daquela enorme área, empregando os tres métodos mais eficientes no combate ao terrivel parasita: dedetização domiciliar, assistencia medica e execução de obras hidrograficas.

Finalmente, entre as realizações mais importantes do Serviço Nacional de Malária, está a inauguração do Instituto de Malariologia, criado em 1946, para as pesquisas cientificas, achando-se em pleno funcionamento as Secções de Entomologia, Protozologia, Inseticidas e Terapeuticas.

Tendencia e Diretriz do Código do Trabalho

SERÃO REVELADOS TERÇA-FEIRA PROXIMA — A COMISSÃO ENTRARA' AGORA NO MERITO DA MATERIA

Na sua primeira reunião ordinária, a comissão de juristas encarregada de elaborar o anteprojeto do Código do Trabalho limitou-se a tomar conhecimento da apresentação do trabalho sôbre sindicalismo, da autoria de três de seus membros.

A explanação da matéria foi realizada pelos autores conjuntos do Trabalho aos demais integrantes da comissão.

Falaram, em ordem seguida, os srs. Dorval Lacerda, Nério Batendiere e Luiz Valente de Andrade.

Todos foram acordes em que se mantivesse a unidade sindical e se introduzissem alterações na parte que diz respeito a dirimência sindical e à abstenção do sindicato de qualquer partidarismo politico.

Tudo porém foi abordado de modo generalizado na primeira reunião.

Terça-feira próxima é que se deverá entrar no mérito da questão, examinando o trabalho, item por item.

Aí é que se definirão de vez quais as diretrizes e tendências a serem observadas na elaboração do anteprojeto.

Dr. Gilvan Torres

Impotencia — Doenças do Sexo — urinarias — Pre-nupcial — Assembléia, 98, sala 72 — Telefone: 42-1071 — 9 às 11 e 15 às 19 horas.

PRETENDE A METADE DOS BENS DO ANTIGO AMANTE

D. Maria Esperança Ayres alegando que depois de viver 19 anos com Sebastião dos Santos Neves foi injustamente abandonada pelo seu companheiro, propôs uma Ação de indenização por locupletação ilicita, por intermedio dos seus advogados Drs. José Antonio Tavares e Albino Lima.

A autora citou inumeros Acordãos mostrando que tem direito a receber a metade dos bens do antigo companheiro, que em 1930 vivia em estado de miserabilidade economica e social. O Juiz da Sexta Vara Civil mandou citar o réu para contestar a ação.

Com as Ultimas Chuvas Aumentaram as Aguas Em Ribeirão Das Lajes

Estimado Em 64.000.000 Metros Cubicos o Aumento Canalizado Para os Reservatorios

A constancia das chuvas caidas ultimamente no Distrito Federal e no vizinho Estado do Rio aumentou consideravelmente o nivel das aguas em Ribeirão das Lajes, principal centro gerador de energia eletrica da Light. Segundo a ultima estimativa, as aguas subiram de 18 metros naquela represa, o que representa a canalização de cerca de 64 000 000 de metros cubicos nos reservatorios.

O Departamento Nacional de Iluminação e Gás calculou que seriam necessarios mais dois meses de chuvas para encher os reservatorios, cuja capacidade de de 752.314.080 metros cubicos ficou reduzida a cerca de 165.509 097 metros cubicos. Com a elevação proveniente das ultimas chuvas as comportas atualmente dispõem de 230 milhões de metros cubicos dagua, havendo a necessidade da entrada de mais 522 milhões de metros cubicos para que seja normalizado inteiramente o abastecimento.

A ECONOMIA DURANTE A HORA DE VERÃO

Com a instituição da "hora de verão" o consumo foi reduzido 12.000 kilowats, com uma economia mensal de 4 500.000 kilowats, o que equivale a Cr$ 120.000,00 diarios, ou Cr$ .... 3.600 000.00 mensalmente. A vigencia do novo horario que deverá terminar no dia 30 de abril proximo, apresentará uma economia calculada em Cr$ 18.000.000,00. Em São Paulo, a medida representará uma economia de Cr$ 15 000 000.00, durante os cinco meses em que persistirá o horario estipulado.

Adiada Para a Outra Semana a Reunião Ordinaria da CCP

A Comissão Central de Preços transferiu pela segunda vez, a sua reunião ordinaria desta semana De anteontem fôra adiada para ontem, e do dia de ontem, para terça-feira proxima.

Motivou tais dilações o fato de não haver comparecido numero legal, na primeira nem na segunda convocação

Negado o Mandado de Segurança em Favor de "A Lógica da Poligamia"

PRIMEIRO ERA "A PEQUENA DA CABANA" — DEPOIS, MUDOU O TITULO — MAIS TARDE, MUDOU O TEXTO — AFINAL, A CENSURA VIU QUE HAVIA ALGO DIFERENTE

Mantendo a interdição da peça "A Logica da Poligamia", o juiz em exercicio da 3.ª Vara dos Feitos da Fazenda Publica, sr. Tiago Ribeiro Pontes, denegou o mandado de segurança impetrado pela Empresa Teatral Lemos, Frias Ltda. contra o ato do diretor da Censura de Diversões Publicas que proibiu a representação dessa peça.

EM DEZEMBRO

Em meados de dezembro a empresa citada montou "A Logica da Poligamia" no Rival, pela companhia da sra. Aimée, tendo a Censura consentido em diversas representações até que no dia 21 do mês referido, fe-la retirar de cartaz. Foi então impetrado mandado de segurança que agora tem a sua decisão final.

MUDOU TUDO

Argumentava a empresa defendendo-se contra o ato da Censura o fato de já haver a peça obtido a sua aprovação e, além do mais, ter sido permitida a sua montagem acarretando despesas e outros danos que de outro modo não ocorreriam. Em contrario informou a Censura que a peça submetida á sua apreciação não levava o titulo "A Logica da Poligamia" e sim "A Pequena da Cabana". Como, porém se tratasse de uma alteração não essencial, nada obstou á mudança de nome. Acontece, no entanto, que ficou posteriormente constatado haverem os empresarios mudado tambem o texto, dando lhe um sentido imoral. Ter-se-ia dado então, o caso da faca da qual se mudou a lamina e tambem o cabo. Daí a providencia que tomou tarde.

O DESPACHO

E' o seguinte o texto do despacho do juiz Tiago Ribeiro Pontes:

"Mandado de Segurança — Impetrante — Empresa Teatral Lemos, Frias Ltda. — Impetrado — Chefe do Serviço de Censura de Diversões Publicas. — Vistos, etc.

"A Empresa Teatral Lemos, Frias Ltda, requereu o presente mandado de segurança contra o ato do sr. Chefe do Serviço de Censura de Diversões Publicas que no dia 21 de dezembro de 1949, interditou os espetaculos da peça "A Logica da Poligamia", em cartaz há já alguns dias. (Docs. de fls. 6 a 11).

As informações se encontram a fls. 19-24, com os documentos de fls. 25-32.

Pela União deu o seu parecer a fls. 36 o dr. 4.° procurador da Republica.

Tudo examinado:

1. Sustentando prejuizos com artistas, empregados, e, proprietaria do teatro a impetrante afirmou em sua inicial que a peça "A Logica da Poligamia", liberada pela censura, fora, sem qualquer motivo justo interditada pela autoridade conforme os documentos de fls. 7 que a havia censurado com e 8.

2. Solicitadas as informações por estas houve que se concluir que o ato impugnado como ilegal ou arbitrario não passou de uma providencia moralizadora da digna autoridade apontada como coatora.

3.° A peça "A Logica da Poligamia" não passou pela censura com este titulo e sim com o nome de "A Pequena da Cabana", tradução de Bricio de Abreu do original de Andre Rousin, fato este verificavel pelo documento de fls 7.

4. Assim, á primeira vista é de se ter como licita a mudança de titulo pelo tradutor, sem a interferencia das autoridades da censura, o que, na realidade, não é permitido pelo art. 60 do decreto n.° 20 493.

5. Entretanto, não foi essa infração que determinou a interdição da peça, mas, sim a constatação de que a mesma continua ofensiva ao decôro publico e divulgava e induzia aos maus costumes sendo a tradução apresentada com o titulo "A Logica da Poligamia" completamente diferente da

(Conclui na 11ª pág.)

Diario Carioca

S. A. DIARIO CARIOCA
Diretor Presidente: HORACIO DE CARVALHO JUNIOR
Diretor Secretario: DANTON JOBIM
Diretor Gerente: PAULO PINHEIRO CHAGAS

Telefones: Direção — 22-1785; Secretaria — 42-6571; Redação — 22-3023; Reportagem — 22-1559; Gerencia — 22-3035; Publicidade — 22-3018. Oficinas — 22-0824

NUMERO AVULSO Cr$ 0,50; aos domingos, Cr$ 0,50
Assinaturas: anual Cr$ 100,00; semestral, Cr$ 60,00

SUCURSAL EM S. PAULO
Rua Conselheiro Crispiniano, 40 6.° — Tel: 6-4564

ANO XXIII — 29—1—1950 — N. 6.625

Banco Economico Nacional S. A.
RUA MEXICO, 45-A —— RIO
Descontos — Cauções — Depositos

A Nossa Opinião

O PREFEITO, HOSPITAIS E OUTRAS REALIZAÇÕES

O general Mendes de Morais, falando aos jornalistas acreditados junto ao seu gabinete, focalizou varios aspectos das atividades municipais. Um desses, e o mais importante pelo seu carater social, é o que se refere aos hospitais. O serio problema, que tanto interessa á população, vem sendo arrastado, de ha muito, com providencias de emergencia, sem que seja encarado com a energia que exige.

O prefeito do Distrito Federal, como a população carioca é testemunha, tem procurado realizar com soluções definitivas. No caso dos hospitais, o general Mendes de Morais anuncia que, no próximo mês, será inaugurada a ala já pronta do Hospital Pedro Ernesto, com capacidade para 400 leitos. Ainda este ano, será inaugurado o Hospital Torres Homem para tuberculosos e, no antigo Hospital Henri Ford, a Prefeitura está construindo o Hospital de Molestias Cronicas. Cumpre ainda adiantar que se encontra em andamento a construção do Hospital de Doenças Transmissiveis.

Outra noticia nos deu ainda o prefeito: em março será lançada a pedra fundamental de uma grande Maternidade, que se levantará em São Cristovão. Essa noticia, que a muitos poderá parecer de valor secundario, tem importancia capital para o nosso povo.

O Distrito Federal, capital da Republica, praticamente não tem uma Maternidade. As que existem, com capacidade reduzida, estão sempre superlotadas, inclusive a da Prefeitura, na Avenida 28 de Setembro. Não se pode admitir que a capital de um pais se veja nessas condições, dando um triste exemplo de descaso pela maternidade.

A iniciativa do prefeito Mendes de Morais não pode passar sem este registro especial, pois, desde já, nos oferece a perspectiva de uma notavel obra de assistencia social que, para vergonha nossa, já estava demorando.

O Rio de Janeiro precisa de hospitais, de muitos hospitais. Basta dizer que não é somente a população desta cidade que os procura. De toda parte nos chegam pessoas doentes que buscam internamento. E o "slogan" — não ha vagas — é um dos mais penosos sacrificios que se impõem a uma criatura enferma.

O general Mendes de Morais, cuidando desse problema com interesse, mostra que não é somente o homem que assina papeis, que nomeia e promove funcionarios. É o administrador que se preocupa com as necessidades sociais, que trabalha para atendê-las, que tem a visão segura das realidades. Não se pode deixar de consignar um elogio muito merecido ao general Mendes de Morais, por esse aspecto do seu govêrno.

* * *

Na sua entrevista, o general Mendes de Morais ainda expôs outros pontos do seu programa que estão sendo executados. Em junho será inaugurada a avenida Litorânea que se estende pela praia da Gávea, contorna o Joá e segue pelos Bandeirantes até Guaratiba. No proximo mês será entregue ao publico o tunel do Pasmado. Falando sobre o Metro, o prefeito julga-o "necessidade imprescindivel". Mas a Prefeitura está tratando, em primeiro lugar, de atender á questão do trafego, rompendo tuneis para ligação de bairros.

Outras muitas iniciativas foram mencionadas pelo prefeito aos jornalistas, numa especie de prestação de contas ao povo.

Insistimos, porém, em destacar o zelo com que o prefeito olha o problema hospitalar da cidade, como tem olhado para o da educação. Escolas e hospitais são pontos vitais de um programa de administração. Somente eles, bem executados, servem de consagração a um governo. O prefeito Mendes de Morais sabe que a verdadeira popularidade coincide com a consciência do dever cumprido. E o Rio de Janeiro ostenta, para quem duvidar, os testes da eficiencia da sua gestão.

Ampliação do Programa de Assistencia Médica do IAPETC

Em solenidade a ser presidida pelo general Eurico Gaspar Dutra, presidente da Republica serão inaugurados amanhã, ás 9 horas, os Serviços de Recuperação e Readaptação Profissional e as instalações dos laboratórios de Hematologia, Bio Quimica e Hormonologia e a residencia das Irmãs, do moderno Hospital do I. A. P. E. T. C. á Avenida Brasil.

Esses importantes melhoramentos para os associados daquêle Instituto fazem parte da complementação do intensivo programa de assitência social que vem sendo realizado pelo sr. Hilton Santos, presidente da referida autarquia.

O QUE SE DIZ:

...QUE esclarecendo detalhes da aplicação de verbas do Fundo Social Sindical certo sr. Geraldo Rezende Martins escreveu uma carta ao deputado Nelson Carneiro (UDN-Baía) revelando, entre outras coisas, que o sr. Silvestre Pericles, quando chefiou a delegação brasileira a uma Conferencia de Trabalho, realizada em Paris, comparecia ás sessões armado de longas "peixeiras" e volumosos trabucos...

●

...QUE um delegado canadense à mesma conferencia vendo, certa vez, o cabo de uma "peixeira" emergir da cava do colete do atual governador de Alagoas disse, meio intrigado, ao sr. Geraldo: — Que caneta engraçada tem o chefe da sua delegação!...

●

...QUE, para fazer onda e aparentar prestigio, o deputado Jurandir Pires gratifica a vinte pratas por cabeça as pessoas que o vão procurar na Câmara dos Deputados...

●

...QUE depois do sr. Vargas Neto dar um aparte ao ultimo discurso do sr. Café Filho comentava-se, na Câmara, que o deputado carioca adquiriu irremediavelmente o "gosto da tribuna"...

●

...QUE, por causa do referido discurso inaugural, e, tambem, considerando o ultimo aparte, o clube dos Boca de-Siri (Sociedade Secreta de Deputados Silenciosos) reuniu-se sexta-feira passada, na sala denominada Furna da Onça, para, silenciosamente, expulsar de suas fileiras o "eloquente" sr. Vargas Neto, acusado de se haver revelado um refinadissimo orador...

●

...QUE a proposito do encontro amistoso entre as equipes de cacetes da Câmara e do Senado, a se realizar brevemente nesta capital, comentou o senador Etelvino Lins: "O jogo só terá assistencia se for travado em estadio onde, alem das cadeiras-cativas, haja espectadores-escravizados"...

A Nova Diplomacia

O Japão se prepara ativamente para voltar ao convivio das nações. E a grande novidade que apresentará ao mundo será o seu novo corpo diplomático. Está formando uma equipe de homens de elite, com amplos conhecimentos de linguas, direito, política história e economia. Os seus representantes no exterior possuirão qualidades excepcionais. Mas não se limitarão a beber aperitivos e palestrar nas recepções. Saberão, antes de tudo, tratar dos problemas econômicos, discutir transações, incentivar a expansão comercial.

A diplomacia moderna assumiu um caráter de atuação prática, visando a circulação das riquezas. Bons negócios fazem bons amigos. Assim, incentivando o desenvolvimento dos paises, os diplomatas estabelecerão melhores relações internacionais, darão aos seus esforços em pról da paz um conteudo objetivo.

Realmente, já vai longe o tempo em que as familias importantes, os politicos poderosos mandavam os seus parentes passear fóra do pais a sua mediocridade. Atualmente, os ociosos e incapazes não poderão fazer turismo por conta do Estado. A carreira tornou-se árdua e trabalhosa, exigindo especialização, mentalidade econômica e verdadeira vocação patriótica.

Todos os paises estão reformando o seu quadro de funcionários no serviço externo. As nações necessitam de agentes comerciais ativos e esclarecidos, embora possuindo cultura geral e virtudes pessoais para a vida diplomática, onde a capacidade de convivência com pessôas estranhas é o artigo primeiro do regulamento da profissão.

Regressa á Suiça o Min. Charles Redard

Deixará o Rio na próxima segunda-feira, a bordo do navio holandês "Alnati", o sr. Charles Redard, ministro da Suiça que, depois de 38 anos de atividade diplomatica, dos quais 30 passados no Brasil, volta para a Suiça.

O sr. ministro e a sra. Charles Redard despedir-se-ão de seus amigos e pessoas de suas relações no dia 30 de janeiro, das 9 ás 10 horas da manhã, no Touring Club

Banco Economico Nacional S. A.
RUA MEXICO, 45 A —— RIO
Descontos — Cauções — Depositos

MAURICIO DE MEDEIROS — SOBRADO OU BARRACO?

(EXCLUSIVIDADE PARA D.C.)



Outrora quando a politica brasileira se estruturava tendo por base os Partidos regionais, o problema de escolher um candidato á presidencia da Republica nunca ofereceu as dificuldades que atualmente se apresentam no entendimento de Partidos ditos "nacionais". Tendo estes sido formados ás pressas para satisfazer as exigencias eleitorais de "legendas" falta-lhes substancia ideologica que permita uma efetiva distinção entre eles. Consequentemente o problema tem de encontrar a sua solução dentro do velho criterio regional.

Estando S. Paulo e o proprio Rio Grande do Sul fundamente divididos fronteiras a dentro, resta, entre os Estados mais populosos, o de Minas, cujos politicos sempre revelaram uma tendencia ás acomodações inteligentes como sendo o que pode servir para base nuclear para qualquer escolha. Foi por esse motivo que aplaudimos o movimento inicial do presidente Dutra quando tentou entregar a Minas a responsabilidade da orientação do problema em sua famosa entrevista de Petropolis. O que faltou a essa conferencia foi a concretização de um nome e disso resultou o alongamento indefinido das negociações sobre o tema, posto em termos tão gerais que nada de util poderia resultar.

Reconhecido esse erro inicial procurou-se, mais tarde, corrigi-lo com a chamada formula mineira. Era ainda tempo de obter uma forte base para os demais entendimentos. Embora durante o interregno entre a conferencia de Petropolis e a apresentação dessa formula ambições pessoais as mais desencontradas tivessem podido medrar, não era dificil aplaudir a iniciativa. Os nomes que constituiam essa formula eram todos dignos de apreciação. A nós nos parecia que o mais indicado era o do sr. Ovidio de Abreu, por seu passado com largo tirocinio administrativo e uma folha politica sem maculas. A outros pareciam melhor apontados outros nomes, dos constantes da formula. Nenhum deles poderia ser considerado indigno da investidura. Assim não consideraram os politicos da UDN, terrificados pela pressão de alguns jornais de prestigio politico. Vetando então a formula mineira, deixaram que de novo se restabelecesse a confusão.

Volta-se agora a falar em formula mineira. O sr. Mario Brant, que a está procurando coordenar, tem todas as credenciais para isso. Passado politico, prestigio dentro e fora do seu Estado e uma incrivel desambição. Em certo momento quando parecia que se chegaria não a uma formula, mas a um nome mineiro, o nome desse politico constituiu o centro de convergencia de varios apelos para que aceitasse ser ele o indicado. Recusou-se sistematicamente. Ninguem pois, com mais autoridade no seu Estado para fazer compreender o erro da dispersão de esforços.

Por muito pouco que se saiba dos resultados de suas conversações parece que ele chegará a exito, ao menos dentro do Estado. E não será dificil que tambem o atinja fora dele, posta a questão como vem sendo posta, em termos de uma fusão de interesses de conservação do país, ameaçada pela aliança de Partidos que a pretexto de um "populismo" indefinido, o que de fato fazem é uma politica de demagogia e insegurança para a tranquilidade do país.

Se as atuais conversações encontrarem a base indispensavel do apoio definido e claro do presidente Dutra, será ainda possivel salvar o país de uma surpresa de consequencias imprevisiveis. Não nos parece que estejamos mais na hora de verificar a altura de um possivel candidato ou de uma solução, opondo ao bom senso da pratica politica as formulas abstratamente "altas", como tão poeticamente deseja o sr. Prado Kelly. Quinze anos de Ditadura arrasaram os arranha-céus da politica. Contentemo-nos com os modestos sobrados de que dispomos se não quisermos ver o país entregue a sanha dos barracas...

AUTARQUIAS

Danton JOBIM



O juiz Eduardo Jara, que responde pela 1ª Vara da Fazenda Publica, acaba de conceder liminarmente o mandado de segurança que lhe foi impetrado pelo Serviço Social da Industria. Assim o Tribunal de Contas — que havia decidido obrigar o presidente do SESI, sob pena de suspensão do cargo, a lhe prestar contas como se o SESI fôra uma entidade autarquica — deve abster-se de qualquer medida contra aquele administrador até o final julgamento da causa.

Agora, pois, vai a Justiça dizer do mérito, enfrentando uma interessante questão de direito publico: a definição do que se chama, na Constituição "entidade autarquica" e que, na forma do art. 77, II, 2ª parte, fica sujeita á fiscalização do Tribunal de Contas.

* * *

Se o SESI é autarquia, é pessoa de direito publico. As pessoas de direito publico gozam de direitos inerentes ao poder do Estado, exercendo, em nome deste ou em seu lugar, uma função de comando. Como pessoas de direito publico, as autarquias se distinguem pela sua competencia e pela sua sujeição ao controle do Estado. Na esfera de sua competencia está o pleno exércicio de direitos do poder publico, de modo que participa do "imperium", da soberania do Estado. Quanto ao laço de subordinação ao Estado, corresponde á prerrogativa, que este se reserva, de lhe intervir na administração, na constituição e no funcionamento, podendo mesmo dissolver ou extinguir a autarquia, que nasce e morre por ato de sua vontade.

Dar-se-á isso com o SESI? Não nos parece.

Trata-se de uma fundação, organismo criado por ente de direito privado: a Confederação Nacional da Industria. E' certo que uma lei atribuiu a esse orgão sindical a criação de um serviço de assistencia social, especificando, aliás, que tal serviço deveria ser "personalidade de direito privado". Mas o fato do Estado incumbir a alguem de serviços de interesse geral ou coletivo não importa em atribuir-lhe capacidade de direito publico. Entidades particulares — e isso é comum — podem cooperar com o Estado sem que este lhes outorgue a menor parcela dessa capacidade. Fosse assim, a concessão de um serviço publico asseguraria, por si mesmo, á empresa concessionaria o carater de pessoa de direito publico. Por isso Jéze esclarece que a autarquia não é simples colaboração de particulares: é a propria administração em função: "serviço especial personalizado".

* * *

Vê-se bem, por essas corriqueiras noções, que o SESI não poderia ser dado por autarquia pelo simples fato de lhe ter sido confiado pelo Estado organizar um serviço de assistencia social, aliás "como personalidade de direito privado", no dizer da lei.

Mas o decreto-lei que criou o SESI foi alem: estabeleceu que todas as empresas industriais deveriam contribuir para o Serviço, fixando a contribuição mensal. E' o principio da "adesão forçada" do qual se pode discordar por motivos de ordem moral ou doutrinaria. Sua aplicação bastará, entretanto, para caracterizar a autarquia? E' o que veremos.

Afirmar-se que, no caso, se trata de um verdadeiro tributo parece-nos errado. Estamos em face de uma contribuição de entidades privadas, destinada a uma fundação cujos administradores prestam contas perante órgãos fiscais competentes na forma da lei. Vale essa contribuição o que valem as mensalidades ou cotas periodicas das sociedades de direito privado. Com a sua arrecadação a administração publica está, somente, cooperando com entidade particular. Se admitissemos que a obrigatoriedade e a fixação de contribuição para entidades que cooperam com o Estado convertem tais entidades em autarquias, teriamos de aceitar, tambem, que os sindicatos profissionais são órgãos parestatais de carater autarquico, enormidade de que ninguem ainda se lembrou. A verdade é que a procedencia ou forma de arrecadação dos recursos de uma pessoa de direito privado não lhe confere situação de entidade moral publica.

De sorte que, salvo melhor juizo, o Estado não pode considerar como autarquia uma entidade que ele não criou, não administra e não pode dissolver ou extinguir, e com a qual simplesmente coopera, como é de seu dever.

Com Vistas a Corregedoria do Distrito Federal

Há cêrca de seis meses que os adquirentes dos apartamentos do Edificio Itaim, sito á rua Candido Mendes n. 671, vão diariamente ao 9.º Oficio do Registro de Imoveis, a fim de saberem sôbre o registro das escrituras respectivas.

A resposta é sempre a mesma: "Ainda não estão prontas". Como é sabido, essas formalidades demoram no máximo 60 dias. Em face dessa situação os compradores dos apartamentos em causa, querem providências do corregedor do Distrito Federal.

A Tuberculose No Trabalho

E' NO seio das classes operarias que a tuberculose faz o seu maior estrago. Condições especiais de trabalho concorrem para a infiltração do bacilo de Koch nesse setor. Por muito tempo os trabalhadores viveram ao desamparo, sem outros recursos a não ser o dos seus salarios.

Hoje, os Institutos de Previdencia deram um grande passo no sentido de amparar os seus associados tuberculosos. Os hospitais mantidos por essas autarquias, a principio em instalações deficientes, acham-se, hoje, em condições bem diferentes.

O titular do Trabalho tem agido, de maneira decisiva, para que os trabalhadores doentes sejam cercados do maior conforto. O aumento do numero de leitos para tuberculosos é uma das providencias que mais dignificam a atual gestão daquela pasta. Uma boa reportagem nesse sentido poderia mostrar, com dados seguros, a importancia da luta que os hospitais de previdencia estão travando e seus primeiros resultados.

Essa questão do combate á tuberculose oferece aspectos muito serios e diferentes nos diversos setores onde ele se trava. No do trabalho é impressionante, mas conta, felizmente, com a direta vigilancia do titular e com a dedicação exemplar dos medicos e enfermeiros. E' verdade que muito falta ainda a realizar. Mas o que já se tem feito revela uma compreensão exata do problema e isso é que o povo deve saber. Não se pode realizar uma grande obra de uma só vez. As etapas representam, entretanto, a vontade de ir ao fim.

Um "Golpe" Dos Tabeladores...

FALOU-SE na extinção da C. C. P. Esse parecer que é o pensamento dominante, mesmo entre os seus dirigentes. Depois, foi noticiado que o referido orgão passaria para a orbita do Conselho Nacional de Economia, a ser criado. Pesames ao CNE. Se isso acontecer, ele estará perdido. Entre não ter funções e exercer controles, melhor será nada fazer. Assim, pecará por ser inutil mas não nocivo.

Mas os tabeladores são ferteis em expedientes. Divulga-se agora que eles pretendem instituir junto ao Conselho de Economia, a fim de substituir a Comissão de Preços um serviço com as mesmas atribuições. De saida os seus diretores perceberiam vencimentos acima de Cr$ 15 000,00 por mês. Claro está que o presidente da Republica não aprovará o "golpe". Alias, a materia dependeria de lei, que jamais o Congresso votaria na atual legislatura.

O mais prudente é ir afrouxando os controles até sua completa eliminação. O país vai aos poucos voltando á normalidade no setor da produção e da distribuição. Deste modo, parece que chegou o momento de acabar com as medidas emergenciais de intervenção, que só deram resultados negativos. O povo está saturado de tabelas empiricas, que ninguem cumpre. Basta, pois, de "cambio negro" e tantas outras modalidades de exploração que nasceram e cresceram á sombra dos controles oficiais.

A Opinião dos Nossos Leitores

DOIS AMAZONAS

O sr. Ubiratan de Lemos publicou no "Diario da Noite" uma reportagem sôbre o Amazonas, descrevendo várias cenas e contando vários fatos que o sr. João do Rego Barros Brigido contesta em carta enviada a êste jornal.

Desgostou-se o sr. Barros Brigido em primeiro lugar com a declaração do sr. Lemos de que "o Amazonas é uma terra cujos olhos enxergam um quase nada de civilização".

Absolutamente, afirma o sr. Brigido. Aí está uma inverdade. O sr. Lemos diz isso porque certamente não viu o Teatro Amazonas, em Manáus, onde no bom tempo iam representar as mais caras companhias liricas e os expectadores só entravam de casaca.

Depois vem a história de homens incultos que o sr. Lemos diz existirem no Amazonas.

O sr. Brigido fornece exemplos em contrário, citando a existência de homens de cultura, com suas bibliotecas e suas coleções de musicas, morando no Purus, mas pensando como em Paris.

Admite que o sr. Lemos tenha conhecido somente o homem do varadão, isto é, o que empurra canôas com a vara nas correntezas, ou sejam os párias da Amazonia.

Contesta ainda o sr. Brigido que o Purus seja afluente do Amazonas; é homem de detalhes e quer deixar bem claro que o Purus deságua no Solimões.

Com êle a embocadura é mais em cima. E quanto aos indios também, começa dando a impressão de que vai afirmar a sua inteira ausência no Purus porém acaba fazendo uma concessão: existem, sim, pescando ou transportando lenha.

São os Paumaris, expulsos do norte pelos seringueiros.

Sôbre encontrar-se uma povoação de 10 em 10 dias, diz mente o sr. Brigido com certa indignação, pois em 1914 havia 303 portos, com uma linha regular de navegação.

Outra acusação do sr. Brigido ao sr. Lemos: não é verdade que a cidade de Moura tenha sido invadida pelos indios.

O que aconteceu de fato, faz 30 ou 40 anos é que uma canôa de indios atacou a Vila de Moura, tomou conta de tudo inclusive das tavernas.

Esse o seu mal, pois a tribo tôda bebeu até cair no chão como aconselha o samba e o trabalho da população de volta do seu susto, limitou-se a recolher os invasores aos montes, mandando-os depois para Manáus.

Contaram uns 200 bêbedos nessa farra sensacional em que a generou a vingança aborigene contra os ocupantes de sua antiga maloca.

Também é falso o que afirma o sr. Lemos — quem afirma e o sr. Brigido — a respeito dos seringueiros miseráveis, aleijados e doentes.

Gente assim só apareceu lá com o exército da borracha. Os seringueiros de verdade gozam de boa saude, são afáveis, (menos com estranhos bisbilhoteiros) e estão em boa situação econômica.

Se não plantam mais de 4 pés de roça é porque não adianta, não tendo para quem vender.

Um que plantou feijão e colheu 100 sacas não conseguiu vender em Manáus (em virtude de um acôrdo comercial Manáus-Belém) e teve de mandar para a capital do Pará de onde voltou êsse mesmo feijão, dias depois, rotulado de pro.

(Conclui na 9ª pág.)

FUGIU DE MONTEVIDÉU O EX-PRESIDENTE DO PARAGUAI

CHURCHILL ACUSA OS TRABALHISTAS DE ESBANJAR O AUXÍLIO AMERICANO

PROSSEGUINDO EM SUA CAMPANHA ELEITORAL, O EX-PRIMEIRO MINISTRO VOLTA A ATACAR O GOVERNO

LONDRES, 28 (De R. H. Shackford, da United Press) — Winston Churchill acusou esta tarde ao govêrno trabalhista de esbanjar milhões de dólares da ajuda norte-americana, ajuda essa que deveria ter contribuido para que a Grã Bretanha recuperasse sua estabilidade financeira.

Pela segunda vez em 8 dias, Churchill lançou violento ataque ao trabalhismo, quando discursou ao aceitar sua candidatura à reeleição aos Comuns, pelo distrito eleitoral de Woodford, a noroeste de Londres. As eleições gerais serão realizadas a 23 de fevereiro.

Churchill deplorou que o Partido Trabalhista não tivesse mencionado, em seu Manifesto eleitoral, a ajuda do plano Marshall ou outra assistencia norte-americana e dos Dominios. O chefe conservador declarou a seus ouvintes que a única justificativa de generosidade dos Estados Unidos era que o dinheiro seria usado **mediante boa administração, estrita economia e união de esforços de todos os partidos e classes para fortalecer a economia nacional.**

"Infelizmente, disse Churchill, essas esperanças foram frustradas. O govêrno socialista colocou acima de todas as considerações sua política de partido e a difusão das doutrinas socialistas. Por culpa de suas loucuras e erros, grande parte da ajuda norte-americana foi gasta não para reequipar nossa indústria, não para importar alimentos básicos. Em troca, grande parte dessa preciosa ajuda foi esbanjada em filmes cinematográficos e tabaco norte-americano e em grandes quantidades de alimentos e frutas que, embora fossem de desejar, não eram indispensáveis à nossa alimentação. Quando se tem que pedir dinheiro emprestado a outro país para o sagrado fim da reabilitação nacional, não é bom gastálo em prazeres. Com a enorme ajuda do emprestimo norte-americano e de nossos Domínios e os sacrifícios sem iguais dos contribuintes britânicos, não havia razão alguma para que tivessemos de nos ver agora ante a insolvência e ante as ameaças à nossa segurança e independência. Tudo isso nos foi negado não somente pela incompetência e má administração do govêrno socialista e de sua louca extravagância como também em grau maior ainda, pela custosa e esbanjadora nacionalização da quinta parte de nossas indústrias".

Churchill criticou tambem ao governo trabalhista por ter gasto enormes somas de dinheiro em exportações não compensadas ao Egito e India, paises esses que "somente não cairam em poder dos alemães e dos japoneses graças aos esforços da Inglaterra".

Disse que "é melhor ser justo antes de ser generoso especialmente quando tal generosidade, como a que a Inglaterra teve com aqueles paises, foi fruto de dinheiro emprestado".

Churchill falou com o calor e o vigor dos seus melhores tempos e comparou os socialistas britânicos com os soviéticos ao referir-se à "insultuosa acusação" feita pelos trabalhistas de que os conservadores desejavam de certo modo, o surgimento do desemprego para assim fazer com que os trabalhadores realizassem maior esforço. Atacou, especialmente, o ministro da Saude Publica, sr. Aneurin Bevan, e depois criticou energicamente o manifesto eleitoral trabalhista. Acusou aos socialistas de querer fiscalizar grandes somas de dinheiro invertidas em seguros para viuvas, orfãos e velhos.

Mais adiante, Churchill repetiu a promessa dos conservadores de derrogar a lei de nacionalização da industria do aço e paralizar os demais planos de nacionalização. Censurou a tendencia socialista para a concentração de todos os poderes do Estado e disse que no caso de se conseguir esse objetivo, isso seria fatal para a liberdade e a prosperidade do povo britanico.

Disse tambem que embora a Grã Bretanha se encontrasse sozinha na primeira etapa dessa tendencia para o Estado socialista todo poderoso, o livre empreendimento, a coragem e a iniciativa estão sendo paralisados e a propriedade esta sendo destruida pela maior carga de impostos fiscais que existe no mundo inteiro.

Ao referir-se ao poder do voto secreto Churchill manifestou que a eleição é entre duas formas de vida, entre a liberdade individual e a dominação pelo Estado; a forte concentração de poderes em mãos do Estado e a ampliação da democracia; entre a politica de igualar todos no sentido do rebaixamento e a politica de dar oportunidade para que todos subam partindo do nivel basico.

Pretende Escapar à Extradição

BUENOS AIRES, 28 (INS) Despachos de Montevidéu anunciam que o expresidente do Paraguai, Natalicio Gonzalez fugiu de Montevidéu ontem em meio a veementes indicios de que o Ministerio do Exterior do Uruguai pretende conceder o pedido de extradição interposto pelo governo de Assunção.

Gonzalez está sendo acusado de ter se apoderado de quase todos os fundos publicos do Paraguai, cerca de 20 milhões de dolares, em moeda americana antes de ter sido derrubado por um golpe de estado em fevereiro ultimo.

Policlinica Geral do Rio de Janeiro

Ficam reabertas, até o dia 15 de fevereiro próximo, as inscrições para os diplomados e 3.º anistas candidatos à prova de habilitação para ingresso neste Serviço.

A ÍNDIA E O PAQUISTÃO PÕEM EM PERIGO A PAZ

Teme-se Que a Disputa Sobre Cachemira Degenere Em Luta Armada

LONDRES, 28 (Harold Guard, da U. P.) — Enquanto a vaga comunista chinesa investe para o Tibet e para a Birmania, ameaçando tôda a Asia meridional, as autoridades da Comunidade Britanica de Nações opinam que o distanciamento entre a India e o Paquistão constitui uma das ameaças mais graves à paz mundial.

Peritos veteranos em questões de politica indiana, tais como sir William Barton e sir Olaf Caroe, concordam em que o sub-continente indiano é o ponto estratégico da Asia onde o comunismo pode ser detido, ou pode propagar-se para o sudeste e oeste, "com consequências quase seguramente fatais para a paz mundial".

A India e o Paquistão estão em disputa, principalmente por causa do dominio sôbre a provincia do Cachemira, mas o afastamento entre os dois dominios foi agora alargado, por causa da disparidade de politica no tocante à questão da desvalorização monetária, que esfacelou por completo suas relações comerciais.

Ao cabo de dois anos e meio de disputa o problema do Cachemira se encontra em "impasse".

O primeiro ministro indiano, o Pandit Jawahalal Nehru propôs que ambas as partes declarem que não recorrerão à guerra para resolver suas disputas, mas o chefe do govêrno paquistaniano, Liaquat Ali Khan disse que essa sugestão tem "valor duvidoso". Liaquat Ali Khan disse que seu govêrno não pensa em "ceder ante a fôrça" e o orçamento nacional paquistaniano reserva 75 por cento da receita para as fôrças armadas.

As autoridades da Comunidade disseram que é evidente que a exasperação, de parte a parte, "está crescendo, ao ponto em que não é improvável algum ato precipitado".

Acrescentaram que o perigo principal reside na crescente tendência do Paquistão a buscar uma forma qualquer de aproximação diplomática com a Russia.

Até agora não se fixou a data para as visitas de Liaquat a Moscou e Washington mas, pela primeira vez, estabeleceu-se contato diplomático entre o Paquistão e Moscou.

Em Londres, o perigo que emana de Moscou é considerado tão grave para a India, como para o Paquistão.

O tenente general sir Francis Tukar, ex-comandante do exército indiano, disse que uma vez que o inimigo tenha entrincheirado para cá dos passos das montanhas que dão acesso ao Paquistão, "não haverá mais barreira geográfica que impeça um ataque aéreo e terrestre em grande escala, contra a India"

O Paquistão se sente profundamente afrontado, ante o que considera favoritismo anglo-americano pela India.

Liaquat Ali Khan aceitou o convite para visitar Washington e Moscou, mas pessôas que acompanham os acontecimentos "de visu" disseram que a decisão de aceitar o convite para visitar Moscou "foi o ato do primeiro ministro que obteve melhor repercussão popular, dêsde que êle sucedeu ao falecido Mohammed Ali Jinnah, como dirigente do Paquistão".

Sir Olaf Caroe disse que a "saida principal para o Oceano Indico são o Irã e o Golfo Persico.

RESUMO TELEGRAFICO INTERNACIONAL (U.P. E I.N.S.)

MAC ARTHUR PEDE A PRISÃO DE CRIMINOSOS DE GUERRA JAPONÊSES

Vai Prosseguir a Investigação Sobre os Preços do Café — Exigida a Retirada Das Forças Francesas da Indo-China

Um despacho telegrafico de Toquio informou, ontem, que o general Douglas Mac Arthur deu instruções ao govêrno japonês para que prendesse 43 individuos suspeitos de crimes de guerra, os quais deveriam ser julgados na Ilha de Manus pelo governo australiano. Entre os procurados pelo governo da Australia está o tenente-general Fusutaro Toshima que comandou o Segundo Exercito japonês na Nova Guiné.

VAI PROSSEGUIR A INVESTIGAÇÃO SOBRE OS PREÇOS DO CAFÉ

Falando à "U.P.", ontem, em Washington, o presidente do subcomité de Agricultura do Senado, Guy M. Gillette, declarou que "não terminou, longe disso, a investigação sobre os preços do café". Acrescentou o senador democrata que o pessoal do seu subcomité está trabalhando conjuntamente com o Departamento do Comercio para obter informações adicionais sobre as importações de café que, possivelmente, serão utilizadas, mais tarde, nas audiencias publicas sobre o preço desse produto.

EXIGIDA A RETIRADA DAS FORÇAS FRANCESAS DA INDO-CHINA

Numa transmissão feita, ontem, à noite, o radio da China comunista em Hong Kong exigiu a retirada de todas as forças francesas da Indo-China. Essa irradiação foi o ultimo episodio da guerra radiofonica contra o Sião e a Indo-China. Nela se repetiram declarações anteriores sobre as atrocidades francesas e siamesas contra os chineses residentes nesses paises, as quais se seguiram ao protesto oficial comunista a ambos os paises.

EXILADO O SUBCHEFE DO EXERCITO DO SIÃO

O subchefe do Exercito do Sião foi, ontem, colocado pela policia siamesa a bordo de um avião e enviado para o exilio. Como se sabe, o general Luang Kach Songkram participou de uma conspiração para derrubar o governo de Bangkok.

Kach é considerado um dos mais intimos amigos do primeiro ministro Luang.

O EMBAIXADOR AUSTIN FOGE A'S PERGUNTAS INDISCRETAS

Warren Austin, embaixador dos Estados Unidos, pediu que o desculpassem por



Gal. Douglas Mac Arthur

não responder às perguntas se a sua ida a Havana tinha qualquer relação com a situação nas Antilhas. Austin fez esta declaração numa entrevista com a imprensa, negando tambem a fazer afirmações sobre se a delegação americana na ONU procuraria reiniciar relações plenas com a Espanha de Franco.

RENUNCIOU O MINISTRO DAS COMUNICAÇÕES DE CUBA

Os desentendimentos que culminaram com a ruptura da aliança existente entre os partidos "Grupo Autêntico" e "Grupo Republicano", do govêrno cubano se tornou mais evidente com a renuncia do ministro das comunicações Arturo Illaxa.

A demissão de Illas foi entregue ao presidente Prio Socarrás pelo próprio vice-presidente da Republica Guillermo Alonso.

O "NORTON" FOI LANÇAR FOGUETES EM AGUAS

O "Norton", unidade naval norte-americana, habilitada para o lançamento de projetis dirigidos, regressou ontem a Port Hueneme, na California, depois de haver disparado, em aguas do Alaska, dois foguetes que, segundo se informa, alcançaram alturas de 45 e 50 milhas, ou seja, 72,5 e 82,5 quilometros respectivamente.

Um porta-voz da Marinha ao anunciar o fim da expedição cientifica do "Norton", a qual durou 18 dias, disse que ambos os lançamentos foram realizados com êxito.

DESAPARECIO UM AVIAO TRANSPORTE NORTE-AMERICANO

Quarenta aviões das fôrças aereas dos Estados Unidos e do Canadá estão voando, em tôdas as direções, sôbre o montanhoso deserto ártico, perto da cidade de Whitehorse, no Território do Yukon, em gigantesca busca organizada para localizar um avião transporte norte americano desaparecido com 44 pessôas a bordo.

O aparelho em questão, um "Skymaster" quadrimotor C 54, desapareceu na ultima quinta-feira, em vôo de Anchorage, no Alaska, para a base aérea de Riggs, em El Paso Texas.

VAI PROCURAR TESOUROS EM NAVIOS QUE ESTAO NO FUNDO DO MAR

Jack W. Browne, escafandrista, partiu, ontem, de Milwaukee para o Mar das Artilhas, num hidroplano monomotor em busca dos tesouros contidos em 28 barcos afundados na rota dos navios espanhóis do tempo da colonização.

Em sua maioria são galeões espanhóis ou navios piratas.

Browne, que se dedica à compra e venda de automóveis, crê poder observar até 30 metros de aprofundidade, olhando do seu avião.

Disse que, uma vez localizado o barco, amerissará e descerá do pontão.

Octavio Babo Filho
ADVOGADO
Rua 1.º de Março 6 — Tel 43 6266

Inaugurada em São Paulo a Casa do Mate

SOB OS AUSPICIOS DO INSTITUTO NACIONAL DO MATE



Um expressivo aspecto da Casa do Mate, em São Paulo

Desde o dia vinte e seis possui São Paulo a sua primeira "Casa do Mate". Foi inaugurada às 15 horas, com uma cerimonia singela, presidida pelo Sr. Generoso Ponce, que foi áquela Capital especialmente para êsse fim. Localiza-se à Avenida São João n.º 602, no coração daquela metropole que a saudavel bebida conquistara para seu grande mercado.

"Deseja e precisa" — frisou o presidente do Instituto Nacional do Mate. "Avalie que o consumo per capita no Brasil é de oitenta gramas por ano! Prejuizo para a nossa economia, que assim vê limitada a expansão de um seu poderoso setor, e para a saúde dos brasileiros — acrescentou o Sr. Generoso Ponce enquanto nos mostrava um folheto de propaganda da bebida, em que são destacadas principalmente as suas grandes qualidades organolépticas. A loja "piloto" recem inaugurada, produto da cooperação entre o Sr. Duarte Vicente e o Instituto Nacional do Mate, tem aspecto agradavel, e desde a sua abertura atraiu um numero apreciavel de populares, convidados do Sr Generoso Ponce para um "mate gostoso". "O essencial — prosseguiu o nosso entrevistado — é que esta campanha de difusão do consumo do mate ganhe o precioso concurso da iniciativa privada bandeirante, fazendo, assim, surgir em numero crescente, novas lojas "piloto". E apontando para os populares que se detinham diante do estabelecimento inaugurado, concluiu: "Veja como o mate está se popularizando rapidamente!"

PLAZA — PARISIENSE — ASTORIA
OLINDA — STAR — RITZ
COLONIAL — PRIMOR — MASCOTE
AMANHÃ
Horario
2-3.40-5.20-7-8.40 e 10.20
PROIBIDO AOS HOMENS!
UM PARAISO FEMININO DENTRO DA FLORESTA!
TARZAN E AS AMAZONAS
"TARZAN AND THE AMAZONS"
WEISSMULLER · JOYCE
SHEFFIELD
HENRY STEPHENSON
MARIA OUSPENSKAYA
BARTON MacLANE · DON DOUGLAS
Produzido por SOL LESSER
Dirigido por KURT NEUMANN
RKO RADIO
IMPROPRIO ATE 10 ANOS
ACOMPANHA COMPLEMENTO NACIONAL

RESISTENTE! DURAVEL! INSUPERAVEL!
COLCHÃO AMERICANO
GARANTIA DE 10 ANOS
O PREFERIDO DE TODOS!
DE MOLAS DE AÇO VENTILADO
FABRICA: R. BARÃO DE MESQUITA 153
FONES 28-9249 - Gerência / 48-7389 - Escritório
TRAVESSEIRO VENTILADO YANKEE
EXPOSIÇÃO E VENDAS
Rua da Quitanda, 23 A. Tel. 42-8875
Avenida Copacabana, 1010 A. Tel. 27-9206
Rua do Catete, 86 Tel. 25-2115
Av. Ataulfo de Paiva, 620 A. Tel. 27-1535

AS ARTES

A U.N.E.S.C.O. e as Artes Plasticas

Antonio Bento



No programa de suas atividades culturais a U.N.E.S.C.O. tem prestado especial interesse às artes plasticas. Dá por isso todo o prestigio à Associação Internacional dos Criticos de Arte. E tem permitido que se realizem em sua propria sede, em Paris, os Congressos Internacionais de Criticos de Arte, como aconteceu em 1948 e 1949.

Há varios meses, a UNESCO submeteu à A.I.C.A. (Associação Internacional dos Criticos de Arte) um questionario referente à criação de um ou de varios premios às artes plasticas. A Associação enviou o documento às seções nacionais, que deveriam responder às perguntas formuladas. De acordo com as respostas recebidas de varios países, foi remetido à U.N.E.S.C.O. o pronunciamento da A. I. C. A. sobre a consulta. A Associação Brasileira de Criticos de Arte também foi ouvida e mandou a sua colaboração. Vão abaixo transcritas as perguntas da UNESCO e as respostas da A. I. C. A.

"1.ª Pergunta — Seria desejavel a instituição, para as artes plasticas, de um ou de varios premios anuais, concedidos pela UNESCO, mediante escolha feita por autoridades internacionais de competencia reconhecida?

Resposta: — Sim, a instituição do Premio da UNESCO" seria bem recebida, devendo o mesmo assegurar a consagração mundial do artista cuja obra fosse escolhida. De preferencia, deveria ser concedido um só premio anual, que assim teria a importancia moral do Premio Nobel, não podendo ser conferido ao mesmo artista senão uma unica vez.

2.ª Pergunta — No caso afirmativo, qual seria a qualificação exigida de uma obra para efeito de concorrer ao premio?

Resposta — A obra deveria ter qualidades esteticas de importancia internacional — isto é, deveria merecer, do ponto de vista artistico, tornar-se conhecida em todos os paises, servindo assim à obra de manutenção, progresso e difusão da cultura.

3.ª Pergunta — Julga-se apta a Associação Internacional dos Criticos de Arte a constituir um juri internacional destinado a indicar à UNESCO a obra ou as obras mais dignas de premiação?

Resposta — Sim, a Associação Internacional dos Criticos julga-se competente para recomendar à UNESCO as obras dignas de merecerem as recompensas instituidas. Para esse fim, ela poderá ainda solicitar a colaboração de personalidades de notavel saber artistico, entre as quais conservadores de museus, grandes colecionadores e amadores ou técnicos.

4.ª Pergunta — A Associação Internacional dos Criticos de Arte está disposta a examinar e a recomendar à UNESCO o processo mais conveniente para o escolha dos candidatos e a seleção da obra ou das obras melhores?

Resposta — O processo mais indicado para a escolha dos candidatos e a seleção da obra, segundo nosso parecer, deve ser o seguinte: cada uma das seções nacionais da Associação Internacional dos Criticos de Arte faria uma primeira escolha, no plano nacional; as obras assim indicadas seriam submetidas ao juri internacional composto de criticos de arte e de personalidades devidamente qualificadas, em numero limitado. Os trabalhos desse juri poderiam corresponder às datas do congresso anual da Associação Internacional dos Criticos de Arte, sendo realizados no país em que se reunisse essa assembléia. Seria organizada, no mesmo momento, uma exposição das obras enviadas pelas seções nacionais da A. I. C. A.

5.ª Pergunta — Qual seria, na opinião da Associação Internacional dos Criticos de Arte, a melhor maneira de concessão do premio? Recompensa monetaria, bolsa de viagem ou qualquer outro meio de encorajamento do artista e da difusão de sua obra?

Resposta — A melhor recompensa para o artista seria a aquisição pela UNESCO da obra à qual fosse conferido o premio. Esta seria então doada em seguida pela UNESCO ao mais importante museu de Arte Moderna do país a que pertencesse o artista.

O premio compreenderia ainda a reprodução em cores das obras mais notaveis do artista, as quais seriam exibidas, através de exposição circulante, em todos os paises filiados. As seções nacionais da Associação Internacional dos Criticos de Arte seriam encarregadas do funcionamento da exposição. Estariam assim asseguradas, anualmente, a consagração e a difusão da obra de um artista".

Verifico com prazer que algumas das respostas enviadas a Paris pela Associação Brasileira estão de acordo com o juizo da maioria das seções nacionais. Apenas uma das sugestões enviadas pela A. B. C. A. não foi adotada em Paris. Indicamos pelo voto da maioria, que as obras premiadas ficassem fazendo parte de um Museu permanente da UNESCO, o qual deveria fazer exposição circulantes nos Estados membros da ONU. Mas não há dúvida que a nossa resposta, nessa parte, interferia no proprio plano ou na economia da UNESCO e talvez por essa circunstancia não tivesse podido ser tomada em consideração. Prevaleceu afinal a sugestão dos que opinaram no sentido de que a obra premiada fosse doada ao mais importante Museu de Arte moderna do país a que pertencesse o artista. Do ponto de vista cultural, não há vantagem na adoção desse criterio, pois em seu proprio país é de presumir-se que o artista premiado já seja muito conhecido, embora tambem se saiba que ninguem é profeta em sua terra. Contudo, dada a importancia da consagração, não há dúvida que os sentimentos patrioticos das instituições ou do povo a que pertencesse o artista premiado ficariam satisfeitos e orgulhosos com o fato de permanecer no proprio país a obra escolhida. Prevaleceu, dessa forma, no caso o criterio patriotico que é, como não se ignora, tradicionalmente praticado na Europa. Resta agora saber se a UNESCO, organismo internacional por definição, adotará nessa parte a sugestão da A. I. C. A.

O TEATRO

A COME'DIA DO RIVAL

A nova peça de parceria Rocha-Wanderley, que a Companhia Brasileira de Comédias, está apresentando no Teatro Rival, "Especialista em coração", está constituindo um dos maiores exitos de comicidade do teatro nacional de todos os tempos.

Cazarré, Déa Selva, João Silva, Gloria Lins, Aquilino Barretos e Geraldo Carvalho, todos têm excelentes papeis comicos que mantêm a platéia do Rival em constantes gargalhadas.

Hoje, haverá duas sessões ás 20 e 22 horas, e vesperal ás 16 horas.

UM PROGRAMA TEATRAL DIFERENTE

Depois de um ano e meio de irradiações constantes "No mundo do Teatro", uma produção de Carlos de Araujo Couto para a Radio Guanabara, é um dos programas teatrais mais ouvidos no Rio de Janeiro.

E isso porque [illegible] com direção ao publico, que não costuma ir ao Teatro, [illegible] interessante.

Atualmente, "No Mundo do Teatro", ás [illegible] tem sua transmissão [illegible] apresentado por Jane [illegible] Augusto Araujo (Jô zinho, contra-regra), Claudio Moyses, Batista Rodrigues [illegible] Carlos Couto.

"No mundo do teatro" fornece ainda, diariamente, as novidades teatrais do dia, ás 19,05 e ás 22,40 horas.

ARTISTAS E AUTORES BRASILEIROS NA "ENCICLOPEDIA DO ESPETACULO", ITALIANA

Havendo o diplomata, sr. Osorio Dutra, ministro, encarregado de Negocios do Brasil na Italia, se dirigido em data de 21 do corrente, à Casa dos Artistas", encarecendo-lhe a urgencia da remessa para a Embaixada, à Piazza Navona, numero 14, Roma, de elementos bio-bibliograficos e iconograficos, relativos a atores e autores do teatro de prosa brasileiros, destinados à inclusão na "Enciclopedia do Espetaculo", [illegible] ano de 1950, o presidente [illegible] esta divulgação e esclarece que [illegible] elementos referidos deverão ser [illegible] ao seu escritorio até à ultima semana de fevereiro entrante, tudo de acordo com a correspondencia recebida da Embaixada Brasileira em Roma.

A MENTIRA TEATRAL

[illegible] João Silva decora [illegible]



A baronesa de Saavedra (Foto SOMBRA)

JOHNNY WEISSMULLER EM "TARZAN E AS AMAZONAS"



Uma cena de "Tarzan e as amazonas"

Amanhã, no Plaza, Astoria, Olinda, Ritz, Star, Parisiense, Colonial, Primor e Mascote, poderá o publico voltar a ter as emoções que prefere no genero de aventuras da tela, assistindo a maior interpretação de Johnny Weissmuller, em "Tarzan e as amazonas" (Tarzan and the Amazons), da RKO Radio Filmes.

Como se sabe, o magnifico Weissmuller oferece ali um desempenho realmente soberbo, em lances magistrais de sensação, onde sua força é posta à prova vezes sem conta, e sua agilidade demonstrada através de muitos momentos de perigo e de grande "suspense" para o espectador.

E' verdade que nesse filme seus principais antagonistas são mulheres.

Mas que mulheres, amigo fã.

O CINEMA

Aguerridas, treinadas em uma vida ao ar livre, em desafio constante á natureza, armadas de lanças com venenos mortais — enfim, as amazonas da lenda do El Dorado, porém muito mais deliciosas...

"HISTORIA DE UM GRANDE AMOR"

A mais surpreendente lição de que o amor tudo pode e contra ele, inuteis são todos os esforços de maldade, nos dá esse estupendo celuloide mexicano, "Historia de um grande amor".

Nesse filme valorizado pela interpretação magistral de Jorge Negrete e Gloria Marin, dirigido pelo correto Julio Bracho e fotografado por Gabriel Figueroa, ainda "o melhor fotografo do mundo", um homem espezinhado e maltratado, vence a outro homem com sua propria arma, o dinheiro.

Por amor de uma mulher, joga sua vida, sua fortuna, seu futuro.

Manda o coração, obedece a alma cheia de angia de um jovem que sofreu, lutou e triunfou com seu afeto.

"Historia de um grande amor" distribuido por Pelmex, estará em exibição nos primeiros dias de fevereiro proximo.

Dr. Waldemir Salem
REASSUMIU A CLINICA
Av. Rio Branco, 357 - 3.º and. sala 301 — Tel.: 22-3375

NOS 3 CINES METRO, QUINTA-FEIRA, CLARK GABLE COM ALEXIS SMITH E AUDREY TOTTER

Clark Gable, o "astro" de "Quando morre uma ilusão"

Um filme recomendado pela direção de Mervyn Le Roy, sempre caprichosa e seguro — é o que nos oferecerão, quinta-feira, proxima, os 3 cines Metro

Um filme que reune Clark Gable, Alexis Smith e Audrey Totter, "Quando morre uma ilusão" (Any Number Can Play), é o seu titulo.

Historia forte, intensa, dessas a que o principal interprete precisa dar todo o calor de seu temperamento, "Quando morre uma ilusão" apresenta Clark Gable, no papel de um cavalheiro da noite, um dono de casa de jogo, um homem que vive num meio corrupto e se sente perseguido, mas que sempre no amargo de sua consciencia a força moral suficiente para, um dia, desvencilhar-se dos grilhões da desonestidade.

Mervyn Le Roy deu grande força á direção desse filme — e tirou o maior partido da expressão de Clark Gable, que nos aparece inconfundivel num desempenho marcante, revestido daquele vigor muito bom.

Ele é o aventureiro que não procura mulher alguma — nem uma esposa, [illegible] do mundo que enfrenta todas as situações.

Como Charley Enley King, em "Quando morre uma ilusão" Clark Gable parece condensar em varias situações [illegible].

—James Stewart e June Allyson são os astros [illegible] dos 3 cines Metro, [illegible] em "Sangue de campeão" (The Stratton Story), que Sam Wood [illegible]

DEPOIS DE AMANHÃ, A ESTRÉIA DE "HOTEL CLANDESTINO"

Simone Signoret, a heroina de agora, ao lado de Paul Meurisse

Simone Signoret, Françoise Rosay, Paul Meurisse, Andrée Clement e Jacques Dacqmine, [illegible] o grande elenco do "Hotel clandestino" que como se sabe, estreia-se amanhã, nos cines Pathé, Presidente, Alvorada, Para-Todos, Alfa e Fluminense.

Historia de muita emoção, de muita classe e bom gosto — não fosse ela escrita por Jacques [illegible]

"Escravas do amor", aparece, agora, em "Hotel Clandestino" do celebre "Tragica [illegible]" ("Hotel clandestino" Macadam), [illegible] do publico e dos nossos criticos cinematograficos.

Neste filme, Simone Signoret [illegible] a capacidade de [illegible] uma vela dramatica, tão aplaudida naquele belissimo "Escravas do amor".

A direção de "Hotel clandestino" [illegible] de Jacques Fey[illegible]

A SOCIEDADE

O CANDIDATO AZUL

Jacinto de Thormes



Já estamos mais do que cansados. De um ano para cá a coisa ameaça e não sai. Tantas manobras politicas e no entanto neca de sucessão. No cozido dos interesses talvez sobre alguma coisa para o real interesse da Nação. A verdade é que estão todos com medo de que "O Candidato" não venha a vencer e se vencer que ele se esqueça de ser o amigo do peito.

Este assunto não é propriamente politico nem propriamente social, mas é do interesse de todos. E no compasso mal-andante em que as coisas estão, não vamos ainda não, passarmos do picolé de agua com sal. Grita o senhor Café Filho na Câmara, sofre o senhor João da Silva Ramos na prisão, estrila o senhor Heleno de Freitas longe da seleção, ameaça o carnaval já apressado, retocam o Estadio, Vendaval vem ai, Maria Dela Costa vai se divorciar, o ano é Santo, automovel só de contrabando, a Panair descasca o abacaxi, o presidente lança o verão em Petropolis, o Banco do Brasil ameaça secar a importação de whisky, a F. A. B. pensa no supersonico, Ademar dá uma festa com bailarinas nuas em São Paulo, o jovem Baby Pignatari vende fabricas de aluminio, Rubem Braga escreve de Paris e no entanto de candidato neca. Formulas, Acordos, Convocações, Planos, interesses, fotografias, entendimentos, brigas, intrigas, orgulhos, ternos novos, ressentimentos antigos, penas espadas, dinheiros, favores e neca de candidato.

Na rua, nos bondes, em todas as circunstancias os homens abrem os jornais e lá estão os desmentidos das afirmações, as confirmações dos desmentidos, e a afirmação da subnegação do desmentido da primeira confirmação da esquerda para a direita a contar do quinto cavalo inscrito.

E como dar credito se a situação balança mas não cai, não cai logo de uma vez para algum lado, para merecer de uma vez a aprovação ou o protesto, a campanha ou a repulsa.

Os homens chegam em casa, mudam de roupa, mudam de vida, repousam o cansaço e abrem os jornais. Mas os jornais são os mesmos de ontem, de anteontem e de sempre. As figurinhas mudam, os bonecos e os palhaços são trocados de evidencia segundo as necessidades circunstanciais, mas ninguem ouve o milagroso e longinquo nome do "O CANDIDATO". Quem será? Bem melhor seria se a politica nacional tivesse um Flavio Costa para organizar, disciplinar, treinar e sobretudo um Vasco da Gama para servir de base, de espinha dorsal ou, em ultimo caso, para ser a propria seleção nacional.

Estamos todos na Africa, perdidos, à espera de que os partidos decidam e que os homens pronunciem o nome. Quem será?

Na minha frente, sentados num saltitante bonde de madrugada, iam dois homens simples. Disse um para o outro: "Você já escolheu o seu candidato para a sucessão?" Disse o outro: "Os unicos dois nomes que conheço são Ademar de São Paulo e Getulio Vargas. Os outros quem são?

Que venha o Vasco!

ANIVERSARIOS

Fazem anos hoje:

SENHORES:

Coriolano de Araujo Gois, ex-chefe de Policia.
— Carlos P. da Silva Couto.
— Frei Pedro Sinsig.
— Comandante Saladino Coelho.
— Nicolau Rocha.
— Antonio B. de Azevedo.
— Comandante Mario de Albuquerque Lima.
— Vicente Gagliardi.
— Max Yantox.
— Carlos Barbosa Rodrigues.
— Eduardo Vaz de Miranda.
— José Luiz Morais Campelo.
— Avelino Pereira de Loureiro.
— José Francisco dos Santos Braga.
— Olegario Mariano Lopes.
— Silvio de Matos.
— José Garcia Machado.
— J. F. Coelho Lima.

SENHORAS:

Rute Alves Albengo, esposa do sr. Humberto Albengo.
— Maria Guedes Maia.
— Dorothy Marques Ribeiro.
— Lucia dos Santos Pinto.
— Helena Abud Lorenzo Fernandes.

SENHORINHAS:

Judith Oliveira.
— Cibele Pinto, maestrina.
— Elza de Barros Mendes.
— Lurialda Ferraz Arlinos.

MENINAS:

Laura, filha do sr. Manuel Rocha Lopes e sra. Maria Emilia Couto Lopes.

Fazem anos, amanhã, dia 30:

SENHORES:

BRIGADEIRO ARMANDO TROMPOWSKI: — Transcorre amanhã, o aniversario natalicio do brigadeiro do Ar, Armando Trompowsky, ministro da Aeronautica.

Elemento de singular projeção no seio das forças armadas brasileiras é o ministro Trompowsky uma das principais figuras pelo surto de aviação militar brasileira.

Homem de sociedade, goza o ministro Trompowsky de merecido prestigio nos circulos militares e sociais do país, que nele tem uma figura de marcante personalidade e envolvente simpatia.

(Conclui na 10ª. pág.)

DIA ASTROLOGICO

HOJE, 29 — Dia favoravel para contratar casamento. Amanhã, Mercurio, aos 20 graus e 5 minutos de Capricornio, retoma movimento direto, as horas da manhã servem para iniciar viagem.

ACONTECERA' HOJE E AMANHA AO LEITOR:

A seguir damos as favorabilidades ou não de hoje e amanhã, com horas e numeros promissores, para os leitores nascidos em qualquer dia, mês e ano dos periodos abaixo.

PARA OS NASCIDOS:

ENTRE 22 DE DEZEMBRO E 20 DE JANEIRO:

Concepções grandiosas e probabilidades de otimas realizações. 10, 11 e 17; 33, 34 e 35. (horas e numeros).

— Manhã favoravel, com alegria e surpresa. 18, 19 e 20; 27, 28 e 38. (horas e numeros).

ENTRE 21 DE JANEIRO E 18 DE FEVEREIRO:

Revoluções lucrativas e noticias favoraveis. 18, 19 e 20; 31, 91 e 92. (horas e numeros).

— Triunfos sociais; encontros felizes. 22, 23 e 24; 13, 14 e 15. (horas e numeros).

ENTRE 19 DE FEVEREIRO E 20 DE MARÇO:

Dia de mau pressagio com desarmonia conjugal. 9, 16 e 23; 18, 34 e 59. (horas e numeros).

— Tendencias para o jogo e riscos de perdas. 22, 23 e 24; 46, 41 e 42. (horas e numeros).

ENTRE 21 DE MARÇO E 20 DE ABRIL:

Rusgas domesticas e complicações sentimentais. 16, 11 e 18; 61, 71 e 91. (horas e numeros).

— Desavenças com parentes e amigos. 19, 20 e 21; 37, 47 e 48. (horas e numeros).

ENTRE 21 DE ABRIL E 20 DE MAIO:

Alegria, disposição para desafios e contrariedades, à tarde. 4, 10 e 12; 36, 45 e 57. (horas e numeros).

— [illegible] negocios lucrativos. 11, 13 e 18; 22, 24 e 27. (horas e numeros).

ENTRE 21 DE MAIO E 21 DE JUNHO:

Tarde duvidosa, projetos mal sucedidos e manhã mais razoavel. 4, 10 e 11; 13, 28 e 35. (horas e numeros).

— Indisposição e saude abalada. A tarde será mais agradavel. 12, 13 e 14; 21, 31 e 41. (horas e numeros).

ENTRE 22 DE JUNHO E 22 DE JULHO

Surpresas agradaveis pela manhã. A noite será de aborrecimentos e misantropia 11, 13 e 15; 74, 76 e 88. (horas e numeros).

ENTRE 23 DE JULHO E 20 DE AGOSTO

Exitos sociais, á tarde. A noite será de pesadelos e visões. 10, 12 e 21; 46, 48 e 57. (horas e numeros).

— Empreendimentos ousados e perspectivas de negocios lucrativos. 10, 14 e 16; 73, 77 e 79. (horas e numeros).

ENTRE 21 DE AGOSTO E 22 DE SETEMBRO:

Resoluções de negocios paralisados, com lucros inesperados. 15, 17 e 18; 51, 80 e 81. (horas e numeros).

— Energia, disposição aventureira e recebimentos de dinheiro. 9, 13 e 14; 36, 40 e 44. (horas e numeros).

ENTRE 23 DE SETEMBRO E 22 DE OUTUBRO:

Boas probabilidades para iniciar negocios e novas realizações de amizade 15, 17 e 19; 51, 71 e 91. (horas e numeros).

— Luta interior, falta de tranquilidade e precipitação prejudicial. 7, 9 e 11; 16, 18 e 20. (horas e numeros).

ENTRE 23 DE OUTUBRO E 22 DE NOVEMBRO:

Originalidade e exito financeiro. 12, 13 e 15; 21, 31 e 33 (horas e numeros).

— Possibilidades de [illegible]. 14, 16 e 18; 41, 61 e 81. (horas e numeros).

ENTRE 23 DE NOVEMBRO E 21 DE DEZEMBRO:

Sonhos proféticos e inicio de negocios vitoriosos. 11 e [illegible]; 38, 41 e 61. (horas e numeros).

— Noticias contrarias, confusão psiquica. 10, 17 e 16; 46, 71 e 81. (horas e numeros).

MIRAKOFF

SÃO LUIZ — ODEON — IPANEMA — MONTE CASTELO — CARIOCA
As 2 - 3.40 - 5.20 - 7 - 8.40 e 10.20 horas — Amanhã
DICK POWELL — LIZABETH SCOTT
O CAMINHO DA TENTAÇÃO
Com JANE WYATT — Direção de ANDRÉ DE TOTH — Produção de SAMUEL BISCHOFF
Impróprio até 14 anos — No programa complementos nacionais — UNITED ARTISTS

PALACIO — RIAN — AVENIDA
Amanhã As 2-4-6-8 10 Horas
Livio Bruni e Parente Sobrinho apresentam
A mais imponente e majestosa realização do cinema italiano
OS NOIVOS
Gino CERVI — Dina SASSOLI
Extraído do famoso romance de ALESSANDRO MANZONI
PRÉ-ESTRÉIA no SÃO LUIZ e AMÉRICA

L. Bruni e Parente Sobrinho apresentam
Maria ANTONIETA PONS
... De degrau em degrau ela descia no caminho da amargura e desespero!
A MULHER DO CAIS (La Mujer del Puerto)
Direção Miguel Manguita Martinez
VITORIA — IDEAL — ROXY — AMERICA — AMANHÃ 2 4 6 8 10
PRÉ-ESTRÉIA no SÃO LUIZ e AMÉRICA

"TRAFICANTES da MORTE" — DAN DURYEA
ROBERT PAIGE — GRACE McDONALD — De PRONTIDÃO
REX — PIRAJA — FLORIANO — HOJE — HORARIO 2-4.30-7-9.30
PRÉ-ESTRÉIA no SÃO LUIZ e AMÉRICA

CABELOS BRANCOS
Desaparecem com ÓLEO VEGETAL HELOSAN. Mantenha a sua aparencia jovial conservando os cabelos na sua côr natural. "HELOSAN" é 100% vegetal, não tinge nem mancha a pele; usa-se com as próprias mãos — A venda nas PERFUMARIAS CARNEIROS, CASA CIRIO, DROGARIA PACHECO E DROGARIA ANDRADAS.
Distribuidores: A. GARCIA & FILHOS — Telefone: 43-2659

Erika Milée Despede-se do Publico Carioca

A bailarina Erika Milée realizará no próximo dia 31 às 20,45 horas, no Teatro Ginástico o seu recital de despedida regressando em seguida ao Paraguai onde é diretora da Escola Municipal de Assunção.

Erika Milée fez a sua primeira apresentação ao publico do Rio em julho do ano passado, sob os auspicios do Departamento Municipal de Cultura num recital da recreação popular, realizado no Teatro Municipal, tendo também, nessa ocasião, apresentado o conjunto de danças paraguaio, composto de suas alunas.

Erika Milée mereceu justa consagração do publico tendo a critica se expressado da forma mais lisonjeira.

Em seguida, Erika Milée rumou para São Paulo, onde continuou os seus sucessos, tendo-se apresentado sob os auspicios do Departamento Municipal de Cultura no Teatro Municipal e no Clube Pro-Artista a convite especial do pintor Lasar Segal.

Em seguida Erika Milée excursionou pelos Estados de São Paulo e Mato Grosso, por onde prolongou os seus sucessos e agora prepara-se para a sua despedida esperando-se grande afluência de publico a esta sua apresentação uma vez que se trata de uma artista de altos méritos consagrada pelos nossos criticos.

Touring Club do Brasil

RENOVAÇÕES DE LICENÇAS DE AUTOMOVEIS

Pede-nos o Touring Club do Brasil fazer cientes os seus associados, de que o pagamento de renovação das licenças dos seus automoveis, para 1950, deverá ser efetuado, no Clube, até segunda-feira dia 30, pois as licenças não pagas na Prefeitura até 31 do corrente, incorrerão na multa de 10% sobre a importancia da renovação.

Visto Com Multa Em Certificado de Reservista

A Subseção da 1.ª Seção do Estado Maior da 3.ª Zona Aérea foi autorizada a carimbar "visto" do dia do reservista do ano de 1949, no certificado dos reservistas Ataliba Marques Melo, Eracy Martins da Silva e João Augusto Correa, mediante o pagamento da multa de Cr$ 50,00, de acordo com o art. 124 da LSM.

Curso Preparatorio de Cadetes do Ar

Acaba de ser baixada pelo ministro da Aeronautica uma portaria estabelecendo que os alunos do Curso Preparatorio de Cadetes do Ar que tiverem alcançado, entre todas as materias do ano, media igual ou superior a sete, poderão, se o requererem, ser dispensados pelo diretor do Curso de prestar exames finais das materias em que houverem obtido, na conta de ano, media igual ou superior a 8,5.

QUEDA DOS CABELOS — JUVENTUDE ALEXANDRE — DÁ VIDA E VIGOR

Stozembach & Co. Sucessores de Leclerc & Co.
Agentes Oficiais da Propriedade Industrial
Av. R. Branco, n. 26-A, 9.º and. EDIFICIO UNIDOS
Encarregam-se de contratar e promover o fornecimento do novo coletor para lixo, privilegiado pela Patente de Invenção n. 32.363, da qual são concessionarios ESTEVAM BONI & IRMÃO.

O Preço da Glória — UM MONUMENTO
PERFEITO AR CONDICIONADO — METRO PASSEIO — METRO COPACABANA — METRO TIJUCA
HOJE 2-4-6-8-10 HS.
James STEWART — June ALLYSON
Sangue de Campeão
FRANK MORGAN — AGNES MOOREHEAD — Direção de SAM WOOD
ESTE FILME NÃO SERÁ EXIBIDO EM OUTROS CINEMAS DO DISTRITO FEDERAL ANTES DE 60 DIAS APÓS PASSAR NOS CINES METRO
METRO GOLDWYN MAYER

5ª FEIRA - 3 CINES METRO
NINGUEM COMO GABLE PARA ROMANCES ASSIM DE ALTA-VOLTAGEM!
CLARK GABLE — ALEXIS SMITH
"Quando Morre uma Ilusão"
WENDELL COREY — AUDREY TOTTER — FRANK MORGAN — MARY ASTOR — LEWIS STONE — BARRY SULLIVAN — EDGAR BUCHANAN
METRO-GOLDWYN-MAYER

HOJE — Horario 2-4-6-8 e 10
PLAZA — PARISIENSE — ASTORIA — OLINDA — STAR — RITZ — COLONIAL — PRIMOR — MASCOTE
Cantinflas em HERÓI por ACASO
Ai está ele! Desta vez como herói, mas herói das mais complicadas situações!
Mapy Cortes — Gloria Marin — Julio Villarreal

O TEATRO

(Conclusão da 6ª pág.)

os papeis com muita facilidade.

VOCÊ SABIA...

... que o filme "Leque" é "O leque de Lady Wiedermere", representado no Rio há mais de 30 anos, pela Companhia Ernestos Vilches.

COISAS QUE INCOMODAM

A verdade que representam as eleições das rainhas das atrizes.

O FILME DE HOJE

STAR — "Heróis por acaso". — Jorney Camargo.

O COMENTARIO DA NOITE

— O Gloria anuncia, agora, que o publico pode assistir o espetaculo "A vontade", — informa o Mario Ulles ao ator João Rob...

E o Gastão Tojeiro, que entrava no momento, no Beco do Tangará, comentou:

— Mais à vontade do que ele anda, só nu".

DANTON JOBIM
ADVOGADO
Causas civeis e comerciais
AV. ERASMO BRAGA, 255
4.º andar — Sala 404
Das 15 às 18 horas
— Telefone: 42-4956 —

BOLSAS, MALAS, PASTAS - CONSERTOS
Só na "A BOLSA FINA" — Bôlsas, cintos de todos os modêlos de crocodilo, camurça e de outros materiais. Artigos para presente. Recebem-se encomendas e consertos. Tingem-se. "A BOLSA FINA". Fábrica rua Miguel Couto n. 39, sobrado (antiga rua dos Ourives). Tel 43-3377.

Dina Sassoli, Gino Cervi, Ruggero Ruggeri e milhares de "extras" fazem de "Noivos" a mais impressionante e gigantesca produção italiana de todos os tempos. "Noivos" estreará no dia 30, nos cinemas Palacio, Rian, Avenida e Eldorado

Simone SIGNORET — A GRANDE INTERPRETE DE "ESCRAVAS DO AMOR"
FRANÇOISE ROSAY — PAUL MEURISSE
Direção MARCEL BLISTENE — Direção artística JACQUES FEYDER
em HOTEL CLANDESTINO (MACADAM)
LÁBIOS DE FOGO QUE ENVOLVE NA CARICIA DE SEUS BEIJOS UM MUNDO DE ILUSÕES!
PROIBIDO 18 ANOS
PATHÉ — PRESIDENTE — ALVORADA — PARA TODOS — FLUMINENSE — ALFA
AMANHÃ — HORARIO 2-4-6-8 e 10 hs

CARTAZ DO DIA

TEATROS

COPACABANA — "Um deus dormiu lá em casa", às 16 e 21.30 horas.
TEATRINHO DE BOLSO — "A garçoniere de meu marido", às 17, 20.30 e 22.15 horas.
TEATRINHO JARDEL — "Coroa do rei", às 20 e 22 horas.
TEATRO FOLLIES — "Ele vem aí", às 16, 20 e 22 horas.
REGINA — "Beija-me e verás", às 16, 20 e 22 horas.
SERRADOR — "A ... não resistem", às 16, 20 e 22 horas.
RIVAL — "Especialista em coração", às 16, 20 e 22 horas.
GLORIA — "Chegou o general da banda", às 16, 20 e 22 horas.
JOAO CAETANO — "Deixa que eu chuto", às 16, 20 e 22 horas.

CINEMAS

ESTRÉIAS

S. LUIZ — "O leque" com George Sanders. — 2 — 3.40 — 5.20 — 7 — 8.40 e 10.20 horas.
METRO PASSEIO — "Sangue de campeão", com James Stewart. Meio-dia — 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.
PLAZA — "Herói por acaso", com Cantinflas. 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.
ASTORIA — "Herói por acaso", com Cantinflas. 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.
METRO COPACABANA — "Sangue de campeão", com James Stewart. 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.
METRO TIJUCA — "Sangue de campeão", com James Stewart. 2 — 4 — 6 — 8 — e 10 horas.
VITORIA — "O gênio vai para a escola", com Shirley Temple. 2 — 3.40 — 5.20 — 7 — 8.40 e 10.20 horas.
PARISIENSE — "Herói por acaso", com Cantinflas. 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.
ODEON — "O leque", com George Sanders. — 2 — 3.40 — 5.20 — 7 — 8.40 e 10.20 horas.
RIAN — "O leque", com George Sanders. 2 — 3.40 — 5.20 — 7 — 8.40 e 10.20 horas.
ALVORADA — "Perdidos na escuridão" 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.
REX — "O sargento York" com Gary Cooper. 2 — 4.30 — 7 e 9.30 horas.
PALACIO — "Sangue do meu sangue" com Edward Robinson. 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.
PRESIDENTE — "Perdidos na escuridão" 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.
CARIOCA — "O leque", com ... Jeanne Crain 2 — 3.40 — 5.20 — 7 — 8.40 e 10.20 horas.
IMPERIO — "Caminhos do sul", com Tonia Carrero. 2 — 3.40 — 5.20 — 7 — 8.40 e 10.20 horas.
OLINDA — "Herói por acaso" com Cantinflas. 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.
CAPITOLIO — Sessões para tempo, a partir das 10 horas.
PATHE' — "Mistérios de Paris". 2 — 3.40 — 5.20 — 7 — 8.40 e 10.20 horas.
RITZ — "Herói por acaso" com Cantinflas. 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.
STAR — "Herói por acaso" com Cantinflas. 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.
CINEAC TRIANON — Sessões cineac, a partir das 10 horas.

CENTRO E BAIRROS

AMERICA — "O gênio vai para a escola".
AMERICANO — "Iracema".
ALFA — (Fechado para mudança dos aparelhos).
APOLO — (Fechado para reforma).
AVENIDA — "Sangue do meu sangue".
BANDEIRA — "Capitães do mar".
BEIJA-FLOR — (Fechado para reforma).
CATUMBI — "Canção do sul" e "Você conhece Suzie".
CENTENARIO — "O principe".
COLISEU — "Quando quer um mexicano".
COLONIAL — "Herói por acaso".
ELDORADO — "Tudo azul".
EDISON — "Cabaré da morte" e "Os tres bambas".
FLORESTA — "O homem de dez vidas" e um filme em série.
FLORIANO — "Labios que escravizam".
FLUMINENSE — "Quando quer um mexicano".
GUARANI — "A dama de Shanghai" e "Horas perigosas".
GRAJAU' — "Bill e Lu" e "Por conta do fantasma".
GUANABARA — "A conquista do fantasma".
HADDOCK-LOBO — "Tão perto do coração" e "De regresso à vida".
IPANEMA — "O leque".
IRIS — "Sêde de riquezas" e "Encontro com a morte".
IDEAL — "Labios que escravizam".
IRAJA' — "Princesa da Selva" e "Robin Hood de Monterey".
JOVIAL — "Vamos voar moço".
LAPA — "Princesa da selva" e "Falsa felicidade".
MADUREIRA — "Os tres mosqueteiros".
MASCOTE — "Herói por acaso".
MODERNO — "O favorito dos Borgias".
MARACANA — "Viciada".
MODELO — "Caminhos do sul".
MEIER — "E' com este que eu vou" e "A morte em férias".
MONTE CASTELO — "Labios que escravizam".
MEM DE SÁ — "Caminho da redenção".
NACIONAL — "Paixões em furia".
NATAL — "Anjo sem asas" e "Gemeas fatais".
OLIMPIA — "O exilado" e "Aposta de má fé".
ORIENTE — "O beijo da morte" e um filme em série.
PARAISO — "Amei um assassino" e um filme em serie.
PARA TODOS — "Mistérios de Paris".
PIEDADE — "O espadachim".
PENHA — "Robin Hood" e um filme em série.
POPULAR — "Ninguem crê em mim", "... nome" e "A ... de Oklahoma".
PRIMOR — "Herói por acaso".
POLITEAMA — "O espadachim".
PIRAJA' — "A mascote da cidade".
QUINTINO — "Vendaval maravilhoso".
RAMOS — "Os conquistadores" e um filme em série.
ROULIEN — "Por causa de um beijo" e "Noite para o crime".
RIO BRANCO — "Lafite, o corsario" e "Interludio".
ROSARIO — (Fechado temporariamente).
ROXI — "Sangue do meu sangue".
RIDAN — "Musica, maestro" e "Povoação vazia".
SANTA CECILIA — "O cisne negro" e um filme em serie.
SANTA HELENA — "Até os confins da terra".
S. CARLOS — "A esposa de Monte Cristo" e "Cavaleiro do diabo", a partir de meio-dia.
S. CRISTOVAO — "Caminho da redenção".
S. JOSE' — "Mistérios de Paris". Meio-dia — 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.
TIJUCA — "Caminhos do sul".
TRINDADE — "Dois pombos de sorte" e "Casanova aventureiro".
VELO — "Festim diabolico".
VILA ISABEL — "Vontade indomita".
VAZ LOBO — "Os amores de Carmen" e "Heróis em apuros".

NITEROI

EDEN — "Iracema".
ICARAI — "A grande valsa".
IMPERIAL — "Um ... de gente".
ODEON — "Ato de violencia".
PALACE — "E' candelôra".
RIO BRANCO — "O circo" e "Malabarista da vida".

ULTIMA HORA ESPORTIVA

A Portuguesa de Desportos Derrotou o Flamengo Por 5 x 3

S. PAULO, 28 (Asapress) — Com o jôgo Portuguesa de Desportos x Flamengo, realizado esta tarde na cancha do Pacaembu, pesada e escorregadia, teve prosseguimento o Torneio Rio-São Paulo. Uma peleja decisiva para os dois clubes, relativamente às suas pretensões ao título de campeão do torneio, o rubro-negro no segundo posto com 3 pontos perdidos, em igualdade de condições.

O prélio foi iniciado com os "lusos" mais voluntariosos e mais fortes. Mas pouco a pouco os rubro-negros foram-se firmando, até equilibrar perfeitamente as ações. Todavia, coube aos locais iniciarem a contagem, por intermédio de Valter, aos 8 ms. Não esmorecendo com essa desvantagem, os cariocas contra atacam e conseguem o empate aos 16 ms., por intermédio de Gringo. Prosseguiu o jôgo com ataques de parte a parte, exigindo defesas de Garcia e Caxambu chegando ao 32º minuto, quando Zizinho, que vinha sendo a principal figura da cancha, assinala com mestria o segundo tento do Flamengo. E com o placard de 2 x 1 encerra-se a primeira fase.

Para a fase complementar o técnico do Flamengo fez as modificações — Nilton em lugar de Bigode e Lero no de Zizinho, passando Gringo para a meia-direita e Durval para o comando. E no decorrer do jôgo, entrou Bria, passando Valter para médio esquerdo e Beto para a meia-canhota, saindo Lero. Também durante esta fase a Portuguesa fez sair Mota, indo Valter para a ponta esquerda, Renato deslocou-se para a direita, entrando Pinga II para a meia, enquanto na defesa, Nino contundido cedeu seu posto a Santos, entrando Luizinho para a asa-média-direita.

Animados pela torcida, logo que foi reiniciado o prélio, os "lusos" vão ao ataque. E Osvaldo, o estreante que titubeou lamentavelmente muitas vezes, faz toque na área aos 5 ms. Cobrado o penalti por Santos, Garcia rebate. E Renato entra para assinalar o tento número 2 da Portuguesa, estabelecendo novo empate. Não esmorece o Flamengo: e 10 ms. depois consegue nova vantagem por intermédio de Cidinho, aproveitando uma falha de Nino. E estavam os rubro-negros jogando melhor e dando a impressão de que seriam os vencedores, quando aos 25 ms. Garcia entrega a pelota a Osvaldo. E êste, bisonhamente pisa na bola e atrapalha-se, no que se aproveita Valter para empatar novamente, marcando o terceiro tento da Portuguesa. Descontrola-se o Flamengo, mormente na sua retaguarda. E disso se aproveitam os rubro-verdes para se manterem no ataque e conquistarem mais dois tentos, ainda por intermédio de Valter, aos 27 e 37 minutos. E o jôgo chega ao seu ponto final, com o placard marcando a vitória da Portuguesa por 5 x 3.

Mr. Rowley foi o árbitro. E a arrecadação pequena somou Cr$ 117.115,00. Os quadrs:

PORTUGUESA — Caxambu, Nino (Santos) e Pedro; Santos (Luizinho), Brandãosinho e Zinho; Valter (Renato), Renato (Pinga II) Nininho, Pinga I e Mota (Valter).

FLAMENGO — Garcia; Juvenal e Bigode (Nilton); Osvaldo, Valter (Bria) e Beto (Valter); Cidinho Zizinho (Gringo), Gringo (Durval) (Lero) (Beto) e Esquerdinha

Corintians, 3 — Fluminense, 1

MELHOR DESEMPENHO DOS PAULISTAS NO 2.º TEMPO

Apesar do mau tempo reinante na noite de ontem, o cotejo entre o Corintians, lider do Torneio Rio-São Paulo, e o Fluminense, reuniu um publico entusiasta, que afluiu ao estadio de S. Januario para assistir a êste choque.

NA SEGUNDA FASE O CORINTIANS DECIDIU O JOGO

Os novatos do Fluminense, no tempo inicial, chegaram a impressionar, superando tecnicamente os corintianos, embora êstes tivessem adquirido vantagem no "placard".

Na fase final o grêmio carioca chegou a empatar mas depressa o quadro do Corintians tomou conta da situação e acabou vencendo por 3x1.

OS MELHORES

O Corintians teve em Bino, Nilton e Belfare seus melhores defensores e Baltazar brilhou na ofensiva como figura principal.

Dos vencidos, os elementos mais eficientes foram: Castilho, Lafaiete, Valdir e Didi.

O juiz Mario Viana teve uma atuação discreta.

1.º TEMPO

Nesta fase o novo esquadrão do Fluminense surpreendeu o Corintians.

Afora uns minutos em que o quadro lider do Torneio Rio-S. Paulo parecia mais acertado, o restante do tempo pertenceu aos tricolores.

Foram justamente os juvenis que impressionaram melhor, fazendo pressão sôbre o arco de Bino, sem resultado prático, porém.

Aos 43 minutos, num contra-ataque, Claudio escapou e centrou, Baltazar entrou sôbre os zagueiros que ficaram imóveis, cabeceando com firmeza, indo a bola morrer nas rêdes.

E com um injusto escore de 1x0, favorável ao Corintians, concluiu esta etapa.

2.º TEMPO

O Fluminense iniciou o jogo atacando e João Carlos, aos 8 minutos, recebendo um passe de 109 empatou a peleja.

Reagiu o Corintians e Noronha marca aos 13 minutos o segundo tento e Baltazar aos 32 minutos adquire o terceiro ponto bandeirante.

OS QUADROS

Foram os seguintes as equipes.

FLUMINENSE: — Castilho, — Lafaiete e Flavio; — Valdir — Emilson e Pé de Valsa. — 109 — Didi — Carlyle — João Carlo e Tie.

SUBSTITUIÇÕES: — Orlando e Rodrigues entraram nos postos de João Carlos e Tie, respectivamente.

CORINTIANS: — Bino; — Nilton e Belfare; — Idário — Touguinha e Helio; — Claudio — Luizinho — Baltazar — Nelsinho e Noronha.

SUBSTITUIÇÕES: — Colombo entrou no lugar de Claudio.

A PRELIMINAR

No encontro preliminar os quadros do Renascença e do Del Castillo empataram de 2x2.

A RENDA

A renda foi de Cr$ 79.850,00.

S. CRISTOVAO, 3, CANTO DO RIO, 2

NITEROI, 28 (Asapress) — Completamente despido de interêsse, foi o amistoso realizado esta tarde no estádio Caio Martins, entre o Canto do Rio e o São Cristovão F. R. Tanto assim, que a renda apurada foi apenas de 2.390 cruzeiros. Venceu o S. Cristovão por 3x2, tendo o primeiro tempo terminado com um empate de 2 x 2. Carango de penalti de Olavo em Valdemar aos 3 ms. assinalou o primeiro goal da tarde, para o Canto do Rio. Vermelho aumentou aos 13 ms. e Reginaldo aos 36, fez o primeiro tento dos cadetes. Coube a Carlyle marcar o segundo tento sancristovense aos 5 ms. da prorrogação pelos descontos, empatando o jôgo. Aos 29 ms. da fase final, Nascimento consignou o tento da vitória do S. Cristovão, enquanto o Canto do Rio desperdiçou duas penalidades máximas, aos 25 e 34 ms., chutadas por Carango e Valdemar. A primeira foi defendida por Marujo e a última atirada para fora. OO árbitro foi o sr. Milton Silveira. E os quadros estiveram formados pelos seguintes elementos:

S. CRISTOVAO — Marujo, Valdir e Torbis; Rato (Nelson) Geraldo e Olavo; Lino, Carlyle (Nero), Nascimento, Nilo e Reginaldo.

CANTO DO RIO — Orácio, Manoelsinho e Marcos (Alcides); Carango (Canelinha), (Ariosto), Edesio e Serafim, Raimundo, Valdemar (Manteiga), Vermelho (Valdemar), (Fernando), Limoeiro (Carango) e Almir.

Na preliminar, os aspirantes do Canto do Rio venceram o Praia das Flexas por 6 x 1.

O ENSINO

CHAMADA PARA OS EXAMES DE ADMISSÃO AO EXTERNATO DO COLÉGIO PEDRO II

Português a 1 e Matematica a 2 de Fevereiro — Oitocentos e Trinta e Tres Candidatos Inscritos — As Provas do Artigo 91

Nos dias 1 e 2 de fevereiro terão inicio as provas escritas eliminatórias, do exame de admissão ao Externato do Colégio Pedro II, estando inscritos 833 candidatos, distribuidos na seguinte ordem, todos chamados para às 8 horas, segundo as letras iniciais dos seus prenomes: letra A, salas 2, 4 e 6 do 2.º pavimento letra B, sala 6; letra C, salas 6, 8 e 10, 2.º pavimento; Diva de Andrade Silva e Diva Mohamed Abdalah sala 6; demais candidatos da letra D, salas 10 e 12 2.º pavimento; letra E, salas 12 e 14 2.º pavimento; letra F salas 14 e 16, 2.º pavimento; letra G salas 16 e 18 2.º pavimento: letra H, salas 18 e 20 2.º pavimento; letra I, salas 20 e 22 2.º pavimento; letra J, salas 22 e 24, salvo June Vargas Martins, chamada para o Salão de Leitura, bem como os candidatos da letra K; letra L, no Salão de Leitura e na sala 1, 1.º pavimento; letra M, salas 1 3 7 e 13 tôdas no 1.º pavimento; lerta N, sala 15 1.º pavimento; letra O, salas 15 e 19, 1.º pavimento; letra P, sala 19, 1.º pavimento; letra R, salas 19 e 21, exceto Reinaldo Ferreira Lemos, chamado para a sala 23; letra S, salas 23 e 29, 1.º pavimento; letra T, sala 29, 1.º pavimento; letra U sala 29, salvo Urania de Souza Ferreira e Ulysses da Silva Carvalho, chamados para a sala 31; letra V sala 31, 1.º pavimento, letra W, salas 31 e 35 1.º pavimento: letras Y - Z sala 35.

No dia 1 de fevereiro sera realizada a prova escrita de português e no dia imediato a de matemática, estando a chamada por nomes afixada na portaria, a partir de amanhã. Os candidatos deverão comparecer 15 minutos antes das 8 horas, munidos exclusivamente de canetas-tinteiro sendo vedada a entrada com embrulhos, livros, cadernos, pastas, etc.

EXAMES DO ARTIGO 91

As provas orais dos exames de História, Geografia e Ciências para candidatos inscritos nos exames do art. 91 serão iniciadas no dia 2 de fevereiro, de acôrdo com o horário já afixado na Portaria do Externato do Colégio Pedro II.

APELO AO MINISTRO DA GUERRA

Os pais de 250 alunos do Colégio Militar, reprovados em três matérias no ano letivo de 1949, reiteram por nosso intermédio o seu apêlo ao ministro da Guerra no sentido de ser concedida autorização aos seus filhos para prestar em segunda os exames das disciplinas em que não conseguiram aprovação.

Baseam os pais o seu pedido no caráter excepcional do regime do Colégio Militar onde às obrigações normais dos colégios civis somam-se as de trinamento militar. Não obstante, a eficiência do ensino em nada se prejudica, habilitando-se os alunos a concorrer em igualdade de condições, senão com vantagem, com os que hajam concluido seus cursos em outros estabelecimentos, principalmente para ingresso na Escola Militar de Rezende.

HOMENAGEM A UM EDUCADOR ARGENTINO — O educador argentino, dr. Carlos Rivas, foi homenageado ontem com um almoço que lhe foi oferecido pelo ministro Clemente Mariani, titular da Educação e Saude.

O ágape realizou-se no restaurante que funciona na terrasse daquêle Ministério, e contou com a participação dos srs professor Pedro Calmon, reitor da Universidade do Brasil; embaixador Juan I. Cooke, da Argentina; professores Raimundo Brito Mauricio Medeiros, Mauricio Jopert, Costa Carvalho Cesar da Cunha, Peregrino Junior, Olimpio da Fonseca, Martagão Gesteira, Eduardo Rios, Tude de Souza, Guido Pacella, e outras destacadas figuras dos meios culturais e sociais do Brasil.

Saudando o homenageado, que é diretor do Departamento de Universidade da Republica Argentina, falou o ministro Clemente Mariani, tendo o ilustre homenageado respondido.

VESTIBULAR — Continuam abertas até o dia 12 do próximo mês de fevereiro as inscrições para o exame vestibular da Escola Fluminense de Medicina e Veterinaria.

Quaisquer informações serão fornecidas à rua Vitel Brasil Filho, em Niterói, das 19 às 22 horas.

EMPREGO PARA ESTUDANTES — A Casa do Estudante do Brasil, por intermédio de seu Bureau de Empregos, está apta a fornecer estudantes candidatos a colocações em escritórios, laboratórios etc.

Fichario completo à disposição dos empregadores.

PROTEÇAO A' MATERNIDADE E A' INFANCIA — Acaba de ser fundada em Salgado, Estado de Sergipe, a Associação de Puericultura, unidade assistencial destinada à Maternidade e à Infancia.

CURSO DE ARQUITETURA — Na Faculdade Nacional de Arquitetura, estão abertas as inscrições para o concurso de habilitação ao Curso de Arquitetura, no periodo de 1 a 10 do próximo mês de fevereiro, no horario de 12 às 15 horas.

O numero de vagas no 1.º ano foi fixado em 70.

Aviso Aos Alunos do Colegio Militar Que Concluiram o Curso Em 1949

O comandante do Colegio Militar solicita-nos avisar aos alunos que concluiram o curso em 1949, que deverão comparecer no dia 2 de fevereiro às 8 horas na secretaria daquele estabelecimento, a fim de tratar de assunto do seu interesse. Este aviso refere-se aos alunos que concluiram o curso cientifico e se destinam à Escola Militar de Rezende.

Exame de Admissão No Colegio Militar

Na Seção de Ensino desta edição está publicada a chamada para exames de admissão dos candidatos ao Cole-

O FORO

O Trânsito é da Prefeitura

Othon Ribas

O Codigo Nacional (sic) de Transito começa assim: "O transito de veiculos automotores de qualquer natureza, nas vias terrestres abertas à circulação, em todo o territorio nacional, regular-se-á por este Codigo". E diz mais: "As leis estaduais, relativas ao transito e aos condutores dos veiculos etc... devem adaptar-se as disposições deste Codigo, etc...". Isto no artigo 1.º, e no segundo trata da organização dos serviços administrativos que estabelece, deverão obedecer "às normas gerais da legislação federal".

Esse Codigo Nacional (sic) é de 1941, portanto, do pitoco. Depois disso e contra isso veio a Constituição de 1946, e preceituou: Art. 5.º "Compete à União: ...XV — legislar sobre:... j — Trafego interestadual" Lido o dispositivo, vai-se aos comentadores. Em Pontes de Miranda encontra-se: "Interestadual, isto é, entre Estado-membro e Estado-membro, ou entre Estado-membro e Territorio ou o Distrito Federal". Aí está: à União compete legislar sobre o transito ou trafego que atravessem os limites dos Estados-membros Territorios ou o Distrito Federal. Jamais para o transito ou trafego interno dessas unidades federativas. Para confirmar-se a opinião, procura-se outro constitucionalista. Carlos Maximiliano, por exemplo, narra a evolução do preceito: "Rejeitaram as emendas... que à União davam a prerrogativa de legislar sobre o trafego rodoviario". Vê-se, pois, que tentaram dar competencia à União, mas o legislador constituinte cassou-a, ou, conforme assinala o mesmo jurista: "o texto vitorioso ressalva, para os Estados, a exclusiva autoridade para regular o trafego interno, de qualquer natureza". E conclui: "Acha-se mais acorde com o principio federativo".

Assim, no que se refere à circulação de veiculos, tudo aquilo que não pertencer ao campo do direito penal, e não for incluido no trafego interestadual, é de competencia legislativa dos orgãos locais.

Está, portanto, o Codigo Nacional (sic) de Transito sem validade. De nada lhe adianta conter expressões como esta: "em todo o territorio nacional", "normas gerais da legislação federal". E' a Constituição que lhe nega essa amplitude. Os poderes federais não podem legislar sobre problemas de transito dos Estados. O tal Conselho Nacional de Transito, se de fato algum dia existiu eficientemente, deixou, de direito, de existir com a Constituição, pelo menos naquela sua função primeira que é a de "zelar pela observancia deste Codigo, em todo o territorio nacional, e promover a punição dos responsaveis pela sua não execução". Este seu poder cessou. Ameaça a ordem feedrativa. Nem se compreende que o inspetor geral de Policia, o inspetor do Trafego da Policia do Distrito Federal, o diretos do Departamento de Concessões da Prefeitura do Distrito Federal, o diretor do D. N. E. R., e um representante do Estado Maior do Exercito, e mais os representantes do Automovel Clube e do Touring (acreditamos que ainda hoje seja essa a composição, apesar do vaivem de decretos-leis nessa questão de composição, uma das mais caras das ditaduras pois significa dar ou tirar poderes dos amigos ou inimigos), não se compreende que essa gente toda, instalada aqui no Rio de Janeiro, fosse dar palpite nos problemas de transito de Santarem, ainda que através do Conselho Regional. Agora há uma federação...

Com o Distrito Federal dá-se a mesma coisa. E' equiparado a Estado-membro em tudo aquilo que a Constituição não diz que não, e a União, mesmo em relação ao Distrito Federal, não pode legislar a respeito daquilo para que a Constituição não lhe dá competencia. Daí se verifica, que do Codigo Nacional (sic) de Transito só se salvam as regras de aplicação interestadual, isto é, as que em verdade afetem o trafego interestadual, como, por exemplo, as aplicaveis às grandes rodovias. Não adianta a lei dizer que a regra é interestadual, é necessario que efetivamente o seja, de outra forma haverá inconstitucionalidade.

Relativamente ao Distrito Federal a situação não é outra. Quem pode legislar a respeito do trafego interno é a Câmara Legislativa do Distrito Federal, que tem ainda competencia supletiva quanto à legislação interestadual, no que este o afetar. As leis federais a esse respeito caducaram, tanto em relação aos Estados, quanto ao Distrito Federal. Cessou a arrogancia do "em todo o territorio nacional", porque a Federação não o permite. Daí se infere, tambem, que os serviços do transito não são mais da orbita da autoridade feedral, nem ficam menos sujeitos ao ministro da Justiça. Isto é problema interno de cada unidade. O problema das multas, por exemplo, envolve uma questão serissima que é a do destino. Quem deve embolsá-las de acordo com a Constituição é o Tesouro da Prefeitura do Distrito Feedral, no entanto, ao que nos parece e tudo indica, quem continua a guardá-las são os orgãos da União.

Encontra-se, portanto, o Distrito Federal, e talvez mesmo os Estados, pelo menos na questão legislativa é quase certo que sim, nessa situação anômala. Obedecendo a uma lei que, constitucionalmente, peca pela origem, e sendo administrado, no que se refere a transito, pelos orgãos da União, que não têm competencia, e quando essa tarefa pertence à entidade executiva local que é o Prefeito.

ESCOLA PARA MOTORISTA SAGRADO CORAÇÃO DE JESUS

O senhor, a senhorita, a senhora, quer dirigir o seu automovel, não sabe como? Procure a Escola para Motorista Sagrado Coração de Jesus. Em poucas lições ficará apta. Visitem as novas e modernas instalações e verifiquem o nosso metodo de ensino. Rua Washington Luis n. 3, loja C. e Ubaldino do Amaral n. 16. Telefone 32-4930. Diretor Proprietário: Pedro da Silva Pinto.

QUANTO VALE O SABER?

Verdadeiro alicerce do progresso e bem estar, o Saber representa para o homem a maior garantia de segurança e tranquilidade. A MABE graças aos seus 39 anos de experiência educacional e idoneidade absoluta, apresenta os mais altos indices de matriculas e aproveitamento, colaborando anualmente na formação moral e intelectual de mais de 3.500 moços e moças. Dotada de instalações modelares, que se comparam às melhores do Brasil e cobrando MÓDICAS ANUIDADES, a MABE representa para os senhores pais e alunos a certeza de um real aproveitamento em todos os seus cursos DIURNOS E NOTURNOS, confiados à direção dos mais competentes mestres

MABE

MODERNA ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE ENSINO

Cursos:

Primario - Admissão - Ginasial - Clássico - Científico - Comercial Básico - Técnico de Contabilidade

Rua do Riachuelo, 124 - Tel. 42-3461

Dr. Newton Motta

MEDICO

DOENÇAS DE SENHORAS

— OPERAÇÕES — PARTOS

Cons. Av. Rio Branco, 128 Sala 515

TELEFONE 41-6468

Consultas das 9½ às 12½

Restaurante Rex

Sob nova orientação, completamente reformado, com moderna técnica de higiene, está habilitado a atender a mais exigente clientela, na confecção de variados pratos que satisfaçam a todos os paladares.

PRATOS DO DIA

2.ª feira - Feijoada completa
3.ª feira - Peixada
4.ª feira - Cozido especial
5.ª feira - Feijoada completa
6.ª feira - Bacalhoada à Portuguesa
Sabado - Tripas à moda do Porto

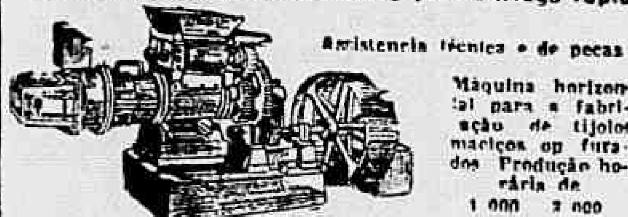
Domingo — Cozido à Madrilena

PRAÇA TIRADENTES, 85 — TELEFONE: 22-6365

Maquinas para fabricação de

★ LADRILHOS DE CIMENTO
★ LAJEOTAS DE TODOS OS TAMANHOS
★ MANILHAS DE 2 ATÉ 20 POLEGADAS
★ TIJOLOS MACIÇOS E FURADOS
★ TELHAS FRANCESAS E COLONIAIS

Mantemos estoque permanente para entrega rápida.



Assistencia técnica e de peças

Máquina horizontal para a fabricação de tijolos maciços ou furados. Produção horária de 1.000 a 2.000

PREÇOS, CATALOGOS E INFORMAÇÕES COM

"FORMAC"

Sociedade Fornecedora de Machinas Limitada

RUA BUENOS AIRES 17, 5.º ANDAR — TEL.: 23-2932

Telegrama "FORMAC" — RIO DE JANEIRO

INTIMADOS A TRABALHAR OU A PEDIR DEMISSÃO

Energica Providencia do Vice - Presidente da C. E. P. de S. Paulo Aos Membros Faltosos

S. PAULO, 28 (Do correspondente) — Continuam falhando as tentativas feitas com o fim de reunir os membros da Comissão Estadual de Preços de São Paulo, que de há muito vêm sendo convocados para tratar do tabelamento de gêneros e de outras providências que dizem respeito ao interêsse dos consumidores paulistas.

APELO E INTIMAÇÃO

Em vista do procedimento irregular da maioria de membros da C.E.P., que nao compareceu em número suficiente para que funcione o plenário da referida entidade, o vice-presidente da mesma, sr. Aldo Lupo, determinou que fôsse feita uma consulta, em forma de intimação, aos membros da Comissão de Preços que não tenham comparecido às reuniões ultimamente convocadas. No oficio o sr. Aldo Lupo indagará da atitude dos faltosos sôbre aquele orgão, pedindo uma definição que importará em: ou comparecimento ao trabalho ou solicitação de demissão, para que sejam nomeados outros cidadãos mais dispostos a empregar os seus esforços em benefício da coletividade.

AUMENTADA A QUOTA DE CARNE

Em suas declarações à imprensa, o vice-presidente da C. E. P. afirmou que em 1 de fevereiro próximo deverá entrar em vigôr o Plano Federal de Abastecimento que fixa as quotas de abate de gado em todo o pais.

"Entretanto, — disse — a quota fixada para São Paulo, de 1.500 toneladas semanais é insuficiente, o que daria como resultado a falta do produto no mercado, justamente agora em que atravessamos o periodo da safra. Por êsse motivo seguiram hoje para a capital do país dois técnicos da Secretaria de Higiene, que vão ao Rio com o fim especial de conseguir para São Paulo um aumento de 150 a 250 toneladas na nossa quota semanal. Creio que conseguiremos nosso objetivo, pois estou seguramente informado, baseado em dados fornecidos por entidades ligadas ao problema da carne, que temos o gado suficiente para garantir o abastecimento normal da população".

Os Comissários Amado e Levi Suspensos Pelo Chefe de Policia

INQUERITO CONTRA OUTRO COMISSARIO — ATOS DO GEN. LIMA CAMARA

Por ato de ontem, o chefe de Policia, general Lima Camara, suspendeu os comissarios Aguinaldo Amado, por 8 dias, e Levi Newton de Carvalho, por 4 dias, ambos por falta grave visto como infringiram, respectivamente, os dispostos nos itens II e VI e item III do artigo 224.

Alem disso, os referidos comissarios contrariaram ordens expressas da chefia de Policia. Por conveniencia do serviço, o general Lima Camara, resolveu converter as referidas penalidades em multas.

INQUERITO CONTRA OUTRO COMISSARIO

A fim de apurar falta grave contra o comissario Odilon Castelões Moreira Cesar, o general Lima Camara designou a Comissão de Inquerito composta do delegado Mario Lucena, presidente; comissario Milton Lopes da Costa e detective Alvaro de Sá Alarga.

A ALIANÇA DO LAR LDTA.

AV. RIO BRANCO, 91 — 5.º ANDAR
Carta Patente 113 — Expedida pelo Tesouro Nacional

Resultado do sorteio realizado no dia 28 de janeiro de 1950, pela Loteria Federal do Brasil, de acordo com o artigo 9 do Decreto-Lei 7930, de 3 de setembro de 1945, revigorado pelo de n. 8953, de 26 de janeiro do pp. conforme circular n. 2 da Diretoria de Rendas Internas de 8 de janeiro de 1946.

PLANO FEDERAL DO BRASIL • X. Y. Z. • PLANO ALIANÇA

	Especial Cr$	Popular Cr$
5779 Premio maior	10.000,00	5.000,00
779 Centena	1.200,00	600,00
Milhar invertido	300,00	200,00

PLANO ALIANÇA

	Liberal Cr$	Classico Cr$
Numero 5779 — série 8	50.000,00	25.000,00
Milhar de qualquer série	2.500,00	1.250,00
Centena	600,00	300,00
Inversão do milhar	200,00	100,00
Inversão da Centena	60,00	30,00

PLANO ADAPTADO AO DECRETO 7930

	Liberal Cr$	Classico Cr$
Numero 5779 — série 8	40.000,00	20.000,00
Milhar de qualquer série	5.000,00	2.500,00
Centena	1.200,00	600,00
Milhar na ordem inversa	2.000,00	1.000,00

PLANO ALIANÇA TIPO EXTRA

	Cr$
85779 Milhar do 1.º premio e final do 2.º	60.000,00
64248 Milhar do 2.º premio e final do 3.º	50.000,00
59686 Milhar do 3.º premio e final do 4.º	40.000,00
65779 Milhar do 1.º premio e final do 3.º	30.000,00
54248 Milhar do 2.º premio e final do 4.º	25.000,00
09686 Milhar do 3.º premio e final do 5.º	20.000,00
55779 Milhar do 1.º premio e final do 4.º	15.000,00
04248 Milhar do 2.º premio e final do 5.º	10.000,00
05779 Milhar do 1.º premio e final do 5.º	10.000,00
99686 Milhar do 3.º premio e final do 1.º	10.000,00

Cada inversão da dezena de milhar, da direita para a esquerda das combinações do Tipo Extra, está premiada com o valor de Cr$ 5 000,00.

OBSERVAÇÃO: — O sorteio referente ao mês de fevereiro de 1950, realizar-se-á, no dia 1.º de março de 1950, pela Loteria Federal do Brasil, de conformidade com o Decreto-Lei 7930 de 3 de setembro de 1945.

Rio de Janeiro, 28 de janeiro de 1950.

Eduardo F. LOBO — Diretor Tesoureiro
O. Peçanha — Diretor Gerente
Alexandre da Paz — Fiscal Federal

Convidamos os senhores contemplados, que estejam com os seus titulos em dia, a virem à nossa sede, para receberem seus premios de acordo com o nosso Regulamento.

Partido Social Trabalhista

O Presidente do Diretório Regional do Distrito Federal, Ten. Coronel Frederico Trotta, comunica aos seus amigos e correligionários que já está funcionando o escritório Eleitoral do Diretório de Rio Comprido e Engenho Velho, á Rua Haddock Lobo, 126 - 1.º andar, diariamente, das 14 ás 20 horas.

Consequencias do Temporal Que Desabou Sobre a Cidade

VARIOS PREDIOS DA RUA JURUPARI AMEAÇAM RUIR — TRANSFERIDOS PARA OUTRO LOCAL OS MORADORES — A ANCIÃ FOI ARRASTADA PELA CORRENTEZA

A persistente chuva que vem caindo, ha dias, sobre a cidade, e que assumiu periodo de maior violencia na noite de anteontem, provocou enchentes em varios bairros e ruas, prejudicou grandemente os transportes até mesmo ferroviarios, transformando completamente a fisionomia da cidade.

VARIOS PREDIOS AMEAÇAM RUIR

Tendo transbordado o rio Maracanã, as aguas invadiram a rua Jurupari, com tal impetuosidade, que fenderam os predios ns. 27, 29 31, 34 e 42.

Ao local compareceram os tecnicos do Gabinete de Pesquisas Periciais e o comissario de serviço na delegacia do 17.º distrito policial. Este, diante do parecer dos tecnicos, de que havia seria ameaça de desabamento, providenciou a retirada de todas as familias que os ocupavam e fechou a rua para transportes de qualquer natureza.

A ANCIÃ FOI CARREGADA PELAS AGUAS

À vila residencial situada no n. 136, da rua Marechal Bittencourt, no Riachuelo, foi palco de um dos episodios mais tragicos, provado até agora, pelo temporal.

Na casa n. 4, de propriedade da sra. Angelita Carvalhado, estava residindo ha cerca de 20 dias, a anciã Matilde Vidal, prima irmã do embaixador Olimpio Magalhaes. Tendo perdido ha dois meses um filho, José Vidal, vivia a anciã sob forte tensão nervosa.

Tendo as aguas invadido a referida vila, as familias ali residentes não podendo socorrer a anciã que completara recentemente 79 anos de idade, foram solicitar auxilio na rua. Quando voltaram a agua na casa 4 já havia atingido o nivel de 1 metro, não tendo sido possivel localizar a anciã.

Na manhã de ontem foi o seu cadaver encontrado agarrado a uma arvore, tendo sido removido para o necroterio do Instituto Medico Legal com guia do comissario do 19.º distrito policial.

SOTERRADA

Na rua Cardoso Junior, nas Laranjeiras, desabou em consequencia do temporal, uma barreira, soterrando uma mulher de cor preta, de 28 anos presumiveis que morava numa furna aberta no sopé do morro.

A ENCHENTE NO GRAJAÚ

Na rua Caçapava, no bairro do Grajau, as aguas revolveram a parte não calçada, que ficou totalmente intransitavel. Os moradores estão apelando para as autoridades no sentido do calçamento total da rua, unica solução para o grave problema das chuvas naquela rua.

VÁRIOS FATOS POLICIAIS

AGRESSÕES

Apresentando ferimento contuso no frontal, foi socorrido no Hospital Carlos Chagas, retirando-se em seguida, o motorista Aladino de Assis Nogueira, brasileiro, branco, solteiro morador à estrada da Portela n. 92 que, segundo declarou, fôra agredido a pau pelo seu vizinho Campos de tal.

ATROPELADOS

Por um auto de numero não identificado foi atropelado ontem, na Praça da Republica, próximo à rua Buenos Aires, o menor Manoel Messias de Oliveira, pardo, de 15 anos de idade, filho de Pedro Meirales Santos, morador à Estrada do Queimado n. 127.

Com contusões e escoriações, foi a vitima socorrida no Posto Central de Assistência.

EZIL SOUZA COSTA, brasileira, branca, casada, doméstica, de 23 anos de idade residente à rua Godói n. 1 084, quando transitava pela Praça da Republica, em frente à estação Pedro II, foi atropelada por um auto de numero ignorado.

A vitima foi internada no Posto Central de Assistência.

DESASTRES

O auto particular, chapa .... 60.86, dirigido pelo seu proprietário Alberto Joaquim Pinto, morador à rua Professor Lasse n. 254, quando trafegava ontem pela Avenida Francisco Bicalho, em frente ao Emplacamento, chocou-se com o caminhão da Prefeitura, chapa .. 81-41.

Em consequência da colisão, receberam contusões e escoriações e foram socorridas no Posto Central de Assistência, as funcionárias publicas Nilza Guimarães brasileira, branca, solteira, de 30 anos de idade, residente à rua São Luiz Gonzaga n. 127 e Adélia de Oliveira, brasileira, branca, desquitada, moradora à Praça da Cruz Vermelha n. 9, apartamento 16.

Alberto foi detido naquêle nosocomio, visto haver levado para ali as funcionarias feridas, que viajavam em sua companhia.

TENTATIVAS E SUICIDIOS

Por motivos intimos, tentou ontem contra a existência, ingerindo substancia tóxica, á rua Valença n. 28, casa 2 a doméstica Cecilia Martins, brasileira, branca, de 23 anos de idade residente à rua Elizeu Visconti n. 228.

A tresloucada foi socorrida no Posto Central de Assistência, tendo o comissário de serviço na delegacia do 14.º Distrito Policial, registrado o fato.

ASSALTOS

O operário Claudio de Oliveira, brasileiro, preto de 23 anos de idade, casado, morador no morro do Querozene, quando se dirigia, na madrugada de ontem, para o seu domicilio, foi assaltado pelo individuo conhecido pelo vulgo de "Baleia".

Apresentando várias contusões e escoriações pelo corpo, foi a vitima socorrida no Posto Central de Assistência, tendo o comissário de serviço na delegacia do 14.º Distrito Policial registrado o fato.

ROUBOS E FURTOS

CELSO LUIZ RIBEIRO PINTO, morador à rua Medeiros Passos n. 49, apartamento 103 queixou-se ao comissário de serviço na delegacia do 17.º Distrito Policial de que, durante a madrugada, os ladrões penetraram em sua residência e furtaram jóias e objetos, avaliados em Cr$ 20.000,00.

JULIO MIGUEL ELIAS, morador a rua "A" n. 8, apartamento 101, queixou-se ao comissário de serviço na delegacia do 5.º Distrito Policial de que, o seu escritório, à rua Alvaro Alvim n. 31 apartamento 1.303, fôra visitado pelos ladrões que carregaram vários objetos, cuja relação apresentará posteriormente.

A Opinião dos Leitores

(Conclusão da 4ª pág.)

duto português, a preços de Europa.

Também não está certo que os caboclos negociem nas "Galolas". Os regatões (negociantes) levam suas mercadorias em batelões, lanchas, ou vapores.

Grave também é o caso das tartarugas.

Não existe exportação de tartarugas.

Existiu, há 30 anos, quando havia tartarugas "dando sopa" nas praias do Amazonas.

Depois, os homens as onças, os jacarés e os gaviões acabaram com elas e hoje está proibido o comércio, para preservar o pouco que sobrou.

Ainda mais grave porém, é o sr. Lemos afirmar que no rio Janini predomina o banditismo. Essa é demais.

Acontece apenas que os criminosos se refugiam às margens do Janini, pois não hão de ficar nas cidades esperando a Policia, preferindo um lugar onde a sua captura seja mais dificil.

Mas há também por ali muita gente honesta e respeitadora. Tal qual como em muitas capitais do mundo civilizado, onde os malfeitores se acoitam estrategicamente.

Como se vê o sr. Brigido acha que o seu Amazonas é muito diferente do contado pelo sr. Lemos.

Parece, contudo, residir a divergência só no jeito de dizer.

CARROS IMPORTADOS

Por Al Neto

Os automóveis norte americanos modelo 1950 trazem várias inovações.

São inovações que nos Estados Unidos, alcançaram êxito absoluto.

Entretanto, como no Brasil as condições de operação de um carro são diferentes, eu perguntei a um dos mais antigos agentes do Rio como as inovações se adaptam ás estradas brasileiras.

Ao fazer esta pergunta, citei especificamente o caso da altura. Os carros de 1950 são mais baixos que os anteriores.

O agente em questão — Manuel Alves de Carvalho — tem o seguinte a dizer:

"A inovação das rodas menores se bem traga alguns inconvenientes para nós, tem vantagens que são, por certo, mais do que compensadoras

"A diferença é de uma polegada, de 16 para 15. Mas onde "pega" um carro de 15 polegadas "pega" tambem um de 16.

"E a estabilidade do de 15 é muito maior. Esta polegada, distribuida por todo o carro, representa uma segurança excepcional".

Passamos a conversar sobre outras inovações que os carros do após guerra estão apresentando.

Carvalho acha que a mais extraordinária das inovações é a transmissão hidramática.

"Só mesmo quem dirige um carro sem embreagem — diz ele — é capaz de compreender o conforto, a segurança e a facilidade que este sistema proporciona".

Outro ponto que Carvalho com a longa experiencia que tem elogia francamente, é o novo motor de oito cilindros em V, com tuchos a óleo.

"Dois tipos de carros americanos — explica Carvalho — trazem esse novo motor".

"Tem muito mais força e, paradoxalmente é mais economico que os antigos motores".

Falamos sobre as dificuldades que os agentes de automoveis enfrentam no setor das oficinas de consertos.

Pergunto se é possivel conseguir um mecanico especializado, profissional competente um verdadeiro doutor em motores.

"E' dificil — responde Carvalho — mas já não é impossivel".

"Uma grande companhia norte americana mantem, em São Paulo, uma Escola Técnica".

"Os agentes dessa companhia podem mandar seus funcionários estudar lá, e assim obtem mecanicos verdadeiramente bem treinados".

Carvalho lamenta que somente essa companhia norte americana esteja fazendo esse trabalho de criar mecanicos brasileiros tão bons como os melhores que se podem obter nos Estados Unidos.

"E' um exemplo o dessa companhia americana — diz Carvalho — que deveria ser seguido, inclusive pelas nossas próprias instituições".

A assistencia técnica que essa companhia presta nos agentes é uma das razões que levam Carvalho a opinar que o carro europeu nunca desplaçará o norte americano do mercado brasileiro.

"A grande venda de carros europeus no momento — diz Carvalho — deve ser atribuida as dificuldades de importação do carro americano.

"Como não há autos ianques, compra-se o que há, isto é, o carro europeu".

Carvalho ri e comenta:

"Em automovel como em muitas outras coisas, nós estamos mais perto dos norte americanos do que de qualquer outro povo na terra". (USIS)

Com mensalidade de Cr$ 5,00 e Cr$ 10,00 apenas V. poderá solucionar esse grande problema de sua vida
ALIANÇA DO LAR
Av. Rio Branco 91 5.º and
Tel. 23 2555

A SOCIEDADE

(Conclusão da 6ª pág.)

— Capitão Orlando Gonçalves
— V. Silva Araujo
— Rui Ferreira de Queiroz.
— Antonio Moreira da Rocha
— David Almeida.
— Alvaro de Oliveira
— Zelio Valverde
— Fernando Veloso.
— Ciro da Silva.
— Pericles de Souza.
— Antonio Menezes.
— Leoncio Ribas Marinho.
— Comendador Anibal Bandeira.
— Manuel Francisco de Souza
— Alfredo Julio Rodrigues.
— Sebastião Godinho.
— Fausto Rivera Cardozo.
— Albino da Silva Bandeira
— Josias Carneiro Leão.
— Epaminondas Martins
— Alvaro Alvares de Oliveira.

SENHORAS:
Beatriz C. dos Santos Silva.
— Honorina Coelho Fraga.
— Maria Emilia Pereira Coutinho Burlamaqui.
— Alda Monteiro Borba.
— Olga Braga Molinaro
— Edméa Moreira Ferreira esposa do nosso companheiro de oficinas graficas, Julio Ferreira

SENHORINHAS:
MENINAS:
Celia Maria, filha do sr Ademiro Santos e da sra Ecilia Pires Santos.
— Maria Helena, filha do sr Antonio Martins Ferreira e da sra. Mariana Martins Ferreira.
— Dirce, filha do sr Osvaldo Travassos Braga e da sra Paulina Soares Braga.
— Elizabeth, filha do sr Georgino José Carneiro e da sra. Elizabeth Gonçalves Carneiro.
— Transcorre, amanhã a data natalicia do capitão da Aeronautica, Orlando Gonçalves

BATIZADOS

Na pia batismal da igreja de São José, será batizado hoje, ás 16.30 horas, o menino Paulo Roberto, filho do sr Maury Mourão Vieira e da sra. Maria Tereza C. B. Vieira.

Serão padrinhos o sr Paulo Mourão e sra. Dinah Caetano Silva.

NOIVADOS

Com a senhorinha Maria da Graça Pontes Souza de Morais filha do major Emanuel de Almeida Morais e de sua esposa, sra. Odete Souza Pontes de Morais, contratou casamento o sr José Claudio Alves dos Santos, filho do sr. Antonio Alves dos Santos e da sra. Celina Alves dos Santos

CASAMENTOS

Realizou-se ontem, em Resende, no Estado do Rio de Janeiro, o casamento da senhorinha Rute dos Santos, filha do tabelião local, dr. Mauro L. dos Santos, e esposa com o sr. Paulo Gumarães, filho do industrial, sr. Ari Guimarães e esposa.

Foram testemunhas, no ato civil, por parte do noivo, os pais da nubente, e, por parte desta, o dr. Rui dos Santos Batista e a viuva dr José Ferreira Chaves.

A cerimonia religiosa efetuou-se na igreja matriz, servindo de padrinhos, da noiva, os pais do noivo, e deste, os pais da noiva.

HOMENAGENS

Será homenageado, hoje, o sr. João Francisco Coelho Lima, figura conhecida nos meios bancarios e securitarios.

— Amanhã, ás 20 horas, na Sala do Conselho, da A. B. I., será realizada uma homenagem á senhora Nuta Bartlet James.

REUNIÕES

ASSOCIAÇÃO DE DIVINATOMOS — Na sede social desta Associação, á rua da Carioca, 30 2º andar, haverá, depois de amanhã, terça-feira, dia 31, ás 20 horas, uma reunião da Comissão Executiva Regional Divinatoista, (Seção do Distrito Federal), a fim de tratar de assunto de interesse.

VIAJANTES

Passageira de uma aeronave "El Conquistador del Cielo", da Braniff Airways, chegou ontem, ao Rio, procedente de Lima, a senhorinha Evelyn Faulkner do corpo funcional da Universidade de Purdue, de West Lafayette, em Indiana

A senhorinha E. Faulkner está realizando uma excursão por Cuba, Panamá, Peru' e Brasil, viagem que lhe coube como premio por ter logrado obter o primeiro lugar no concurso "The Gateway to a Career" instituido pelo "International College", de Chicago, educandario dedicado exclusivamente a cursos sobre comercio interamericano.

DR. DONATO FRANCISCO SASSI — A bordo de um quadrimotor da Pan-American, segue, hoje, ás 8 horas para Buenos Aires, o dr. Donato Francisco Sassi, diretor do Banco Brasileiro de Descontos. O embarque será no Aeroporto do Galeão.

BATIZADOS

Será levada, hoje, á pia batismal, por seus padrinhos, o casal Orozindo Fernandes Prado e senhora Noemia Correia Prado, a menina Ivonete Moreira, filha do sr. Julio Ferreira e sra. Edméia Moreira Ferreira.

FESTAS

Comemorando hoje a data natalicia de sua esposa, sra Edmeia Moreira Ferreira e o batismo de sua filha Ivonete, o nosso companheiro de oficinas graficas Julio Ferreira dará, em sua residencia, uma festa, por estes acontecimentos esperando o comparecimento de seus parentes e pessoas de suas relações de amizade.

MISSAS 2

• Serão rezadas amanhã, dia 30:

CAPITULINA NEVES DE OLIVEIRA — No Mosteiro de São Bento, ás 10 horas.

IDALINA CABRAL — Na igreja de Nossa Senhora da Luz (Rocha), á 8.30 horas.

NILO JAIME PEREIRA — Na Igreja de Nossa Senhora da Conceição e Boa Morte, ás 8,30 horas

BRANCA TEIXEIRA CABRAL — Na Igreja do Carmo, ás 9.30 horas.

DALILA DIAS PALHARES — Na Candelaria, ás 11 horas.

MARGARIDA FERRÃO — Na Igreja de São Francisco de Paula, ás 10.30 horas.

LUIZ PEREIRA DA SILVA — Na Catedral Metropolitana, ás 9 horas.

OSCAR RAYWOOD TAVES — Na igreja do Carmo, ás 10,30 horas.

ARLETE BARBOSA GODINHO — Na igreja de S. Francisco de Paula, ás 8,30 horas.

RENATO FERREIRA FONTES — Na Cruz dos Militares, ás 10 horas.

FABRICA BANGÚ
TECIDO PERFEITO — FIRMEZA DE CÔRES — LINDOS PADRÕES — DURABILIDADE
BANGÚ
EXIJA NA OURELLA
BANGÚ - INDUSTRIA BRASILEIRA

LOTERIA FEDERAL
SABADO 4
2 MILHÕES DE CRUZEIROS

PRODUTOS DE VALOR DA FLORA MEDICINAL

Jurupitan
Combate as colicas e as congestões do figado, os calculos hepáticos e a ictericia

Dirajaia
Expectorante indicado nas bronquites e nas tosses por mais rebeldes que sejam

Chá Mineiro
Indicado contra reumatismo gotôso e artritismo molestias da pele e por ser muito diurético, nas doenças dos rins

Lungaciba
Poderoso tônico amargo ativa o orgão digestivo combatendo as diarréias e o catarro intestinal estimulando o apetite

VENDEM SE EM TODAS AS FARMACIAS E DROGARIAS — PEÇAM GRATIS NOSSO UTIL CATALOGO CIENTIFICO
J. Monteiro da Silva & Cia.
195 — RUA 7 DE SETEMBRO — 195
TELEFONE 23 2726 - RIO DE JANEIRO

CONCESSÃO UNICA DO GOVERNO DA REPUBLICA

LOTERIA FEDERAL DO BRASIL

Contrato celebrado com o Governo da União em 20 de Janeiro de 1945, e averbado em 30 de Janeiro 1946, na conformidade do Decreto-Lei 6.259 de 10 de Fevereiro de 1944.

504ª EXTRAÇÃO — PREMIO MAIOR: CR$ 2.000.000,00 — PLANO - O

Lista da extração de SABADO, 28 DE JANEIRO DE 1950

Nesta LISTA não figuram por extenso os números premiados pela terminação do último algarismo, mas figuram os premiados pelos finais duplos do 2º ao 6º prêmios

Os bilhetes são litografados em papel branco, tinta café fundo amarelo numeração preta na frente, com a inscrição: EXTRAÇÃO EM 28 DE JANEIRO DE 1950, ás 14 horas.

5.113 PREMIOS — ATENÇÃO: VERIFIQUEM A TERMINAÇÃO SIMPLES DE SEUS BILHETES — 5.113 PREMIOS

Prêmios maiores

5779 — 2.000.000,00 de Cruzeiros — Porto Alegre

24248 — 400.000,00 cruzeiros — S. PAULO

29686 — 200.000,00 cruzeiros — RIO

16665 — 100.000,00 cruzeiros — RIO

13280 — 80.000,00 cruzeiros — S. PAULO

20447 — 60.000,00 cruzeiros — S. PAULO

5778 — Aproximação — 50.000,00 cruzeiros

5780 — Aproximação — 50.000,00 cruzeiros

TODOS OS NUMEROS TERMINADOS EM 9 TEM CR$ 400,00

O ESCRITORIO A RUA SENADOR DANTAS Nº 84 ESTARÁ ABERTO PARA PAGAMENTOS TODOS OS DIAS UTEIS, DAS 9 AS 11½ E DAS 13½ AS 16 HORAS, EXCETO NOS DIAS FERIADOS

A ADMINISTRAÇÃO PAGARÁ O VALOR QUE REPRESENTEM OS BILHETES PREMIADOS, DURANTE OS PRIMEIROS 6 MESES DA RESPECTIVA EXTRAÇÃO, AO SEU PORTADOR, E NÃO ATENDERÁ RECLAMAÇÃO ALGUMA POR PERDA OU SUBTRAÇÃO DE BILHETES. NO CASO DO PREMIO MAIOR CABER AO NUMERO 1, SERÃO CONSIDERADOS COMO APROXIMAÇÕES O IMEDIATAMENTE SUPERIOR E O ULTIMO DOS MILHARES QUE JOGAREM; SENDO SORTEADO O ULTIMO, SERÃO APROXIMAÇÕES O IMEDIATAMENTE INFERIOR E O PRIMEIRO, ISTO É, O NUMERO 1

AS EXTRAÇÕES PRINCIPIAM AS 14 HORAS

504ª Extração — Pela Concessionaria: Sociedade Civil de Concessões Federais - DOMINGOS DEMARCHI - HEITOR DIAS PALHARES — O Fiscal do Governo: GERALDO DE LA ROCQUE — 504ª Extração

INFORMAÇÕES ECONÔMICAS E FINANCEIRAS

CAIXA DE AMORTIZAÇÃO

Tabela para o pagamento de juros do 2.º semestre de 1949. A entrada nas bancadas só será permitida das 11.30 às 14.30.

3.ª CHAMADA

Letras	Janeiro de 1950
A a Z	30.31

As listas só serão atendidas nos dias e horas marcados.

Os srs. procuradores dos possuidores de apolices devem atender ao disposto nos arts. 96 e 97 do Decreto n.º 24 239 de 22 de dezembro de 1947 que regula a cobrança e fiscalização do imposto de renda.

MERCADOS

CAMBIO

O mercado de cambio iniciou ontem os seus trabalhos em condições estaveis e sem modificação nas taxas. O Banco do Brasil vendia a Cr$ 18 72 sobre Nova York e a Cr$ 52 4160 sobre Londres e comprava a Cr$ 18 38 e a Cr$ 51 4640 respectivamente.

Assim fechou inalterado.

O Banco do Brasil afixou ontem as seguintes taxas:

A VISTA

	Venda Cr$	Comp Cr$
Dolar	18 72	18 38
Franco suiço	4,3939	4,2789
Peso argentino	2 0835	2 0388
Peso boliviano	0 4457	—
Peso uruguaio	6,9073	6,5760
Peseta	1 7096	—
Libra	52 4160	51 4640
Franco francês	0.0535	0 0525
Franco belga	0 3778	0 3642
Escudo	0 6572	0 6334
Coroa sueca	3.6209	3 5551
Coroa dinamarquesa ..	2 7353	2 6308
Florim	4,9159	4.8266
Coroa tcheca .	0.3744	0 3676
Soles peruano		2.88

CAMARA SINDICAL

Em 27 de janeiro registraram-se as seguintes medias de Cambio

Praças	Cruzeiros
Londres	52,4160
Nova York	18.72
França	0,0535
Suiça	4.3919
Portugal	0,6577
Belgica francos belgas	0.3778
Suecia	3.6209
Uruguai	6.8446
Tchecoslovaquia	0:3744
Holanda	4,9215
Dinamarca	2,7353
Espanha	1.7096

BOLSA DE VALORES

Não funciona aos sabados.

CAFE'

Não funciona aos sabados.

AÇUCAR

Regulou, ainda ontem esse mercado sustentado e com os preços inalterados.

COTAÇÕES POR 60 QUILOS

Branco cristal	193,00
Cristal amarelo	177,00
Mascavo	161,00
Mascavinho	173,00

ALGODÃO

Esteve ainda ontem, calmo e com os preços inalterados, o mercado de algodão em rama.

COTAÇÕES POR 10 QUILOS

Seridó:	
Tipo 3	180 00 a 182 00
Tipo 4	176 00 a 178 00
Fibra média:	
Sertões:	
Tipo 3	170 00 a 172 00
Tipo 5	155.00 a 157,00
Ceará:	
Tipo 3	160.00 a 162,00
Tipo 5	153,00 a 155,00
Fibra curta:	
Matas:	
Tipo 3	153.00 a 155.00
Tipo 5	148.00 a 150.00
Paulista:	
Tipo 5	146.00 a 148,00

GENEROS

O movimento verificado foi o seguinte:

	Ent.	Said.
Feijão sacas ..	1.610	1.000
Farinha sacas .	—	800
Açucar sacas ..	1 816	2.100
Milho sacas ..	—	900
Banha caixas ..	—	1.300
Arroz sacas ..	1.166	1.100
Manteiga quilos	779	—
Charque fardos	—	50
Batata, sacas .	1.866	—

CEREAIS

COTAÇÕES EM VIGOR EM 26 de JANEIRO DE 1950 FORNECIDAS PELO SINDICATO DOS COMISSARIOS E CONSIGNATARIOS DE GENEROS ALIMENTICIOS

	Cr$
ALFAFA	1,50
Mercado firme.	
ALPISTE	Nominal
Mercado firme.	
AMENDOIM 25 kg	85/ 90,00
Mercado firme.	

ARROZ — São Paulo Minas e Goiaz	
Amarelão extra ..	390,00
Amarelão especial .	375,00
ARROZ — Rio Grande do Sul	
Agulha amarelão extra	310/315,00
Agulha especial ..	300/305,00
Agulha de 1.ª .. .	275/280 00
Agulha de 2.ª ..	225/230,00
Blue rose especial	275/280,00
Blue rose de 1.ª .	260/265,00
Blue rose de 2.ª ..	210/215,00
Japonês especial ..	265/269,00
Japonês de 1.ª . .	260/262,00
Japonês de 2.ª .. .	210/215,00
(½ arroz)	Nominal
Quirera	Nominal
ARROZ — Estado do Rio (Tipo Maio)	
Selecionado	300/305,00
Superior	280/285,00
ARROZ — Alagoas e Sergipe	
Especial	230/235,00
Superior	200/205,00
ARROZ — Maranhão	
Especial	185/190,00
ARROZ — Pará	
Especial	230/235,00
Superior	200/210,00
Mercado calmo.	
B A N H A	
Latas de 20 kgs. .	910,00
Latas de 2 kgs. ..	920.00
Pacotes de 1 kg. ..	940,00
Mercado firme.	
B A T A T A S	
São Paulo	
Especial grandes ..	3,50/ 3,80
Regulares	3.20 3,40
Mercado firme.	
C E B O L A S	
R. G. do Sul de 1.ª p/ embarque	150,00
Sta. Catarina	150,00
Mercado firme.	
C H A R Q U E	
Estados centrais ..	11,50/ 12.00
Rio Grande	12.50
Mercado firme.	
C O C O S	
Disponiveis	210/220,00
Para embarque . .	220/230,00
Mercado frouxo	
FARINHA DE MANDIOCA	
Porto Alegre extra fina	90/ 92,00
Especial	84/ 86,00
Sta. Catarina extra fina	84/ 86,00
Sta. Catarina esp .	80/ 82,00
Mercado firme.	
FEIJÃO MULATINHO	
Novo	115,00
Mercado calmo.	
FEIJAO PRETO	
Rio Grande polido safra 1950 ..	175/180,00
Idem, comum safra 1950	175/180.00
R. G. do Sul polido	90/ 95,00
R. G. do Sul comum	85/ 90,00
Minas, novo, polid.	105/110,00
Minas novo comum	100/115,00
Mercado calmo.	
FUBA' DE MANDIOCA	
Porto Alegre	65/ 68.00
Sta. Catarina .. .	65/ 68,00
Mercado calmo.	
L E N T I L H A S	
Especial	120/125,00
Mercado calmo.	
M A N T E I G A	
Especial	2 2/,22,0
Mercado frouxo.	
MILHO VERMELHO	
Especial	106/108,00
Amarelo	90/920
Mercado frouxo.	
POLVILHO NORTE E SUL	
Especial	2,00/ 2,20
Mercado frouxo	
SAGU	3,70/ 3,80
Mercado frouxo.	
S A L G A D O S	
Touc branc salg.	13,50
Touc. lombo c/cost salg.	12,50
Touc. lombo s/cost salg	13,00
Touc. Barg c/cost. salg.	11,50
Lombo c/cost. salg.	11/11,20
Lombo s/cost. salg.	/11,70
Pés (chispes)	6.00
Rabos salgados .. .	8,00
Orelhas salgadas ..	8.00
Rabos salgados	8.00
Bacon defum. em pano	14.00
Bacon defum. em papel	13.60
Mercado firme:	
SEBO	6,20
Mercado frouxo.	
TAPIOCA	3,00/ 2,050
Mercado calmo.	

NOTA I — As cotações acima representam as pretensões dos centros produtores do país cif Rio de Janeiro.

3 pedais — cepo de metal — PIANOS SCHWARTZMANN — AV. RIO BRANCO, 257-A — TEL. 32-7522

GRANDES FACILIDADES — PIANOS SCHWARTZMANN — AV. RIO BRANCO, 257-A — TEL. 32-7522

Negado o Mandado de Segurança Em Favor de "A Logica da Poligamia"

(Conclusão da 3ª. pág.)

tradução arquivada com titulo "A Pequena da Cabana".

6. A licenciosidade constatada pelo Serviço de Censura foi proclamada pela impetrante em anuncios nos jornais, reconhecendo "o baixo nivel da comedia", defensora de uma tese de baixa degradação. (Doc. de fls. 30).

7. Nada mais tinha a fazer a autoridade encarregada da censura que usar da faculdade de avocar, para revisão, a peça já tida como censurada, embora com outro titulo para verificação dos atos do censor e da obediencia dos preceitos regulamentares.

8. Frente a frente a tradução arquivada da "A Pequena da Cabana" e a da "Logica da Poligamia", evidenciou se o grande numero de alterações feitas, a ponto de se ter a tradução em cena, como desconhecida da censura.

9. Foi assim irrepreensivel e louvavel o ato do chefe do Serviço de Censura de Diversões Publicas, pelo que, casso a medida liminar concedida e, denego o presente mandado de segurança, condenada a impetrante ao pagamento das custas".

Encontrou Dentro do "Mata Fome" Um Pedaço de Gilete

Esteve em nossa redação o sr. Bernardo Gouveia, brasileiro solteiro, com 26 anos, operario da "Standard Oil Company of Brazil", na ilha do Governador, que nos veio trazer um bolo "mata-fome", comprado na padaria Ribeiro, naquela ilha em que encontrou um pedaço de lamina gilete ponteaguda.

"Isto é um crime. As autoridades devem tomar providencias, pois um descuido como este pode roubar a vida de uma pessoa" — disse-nos o sr. Bernardo.

Oleos Vegetais da Paraiba

A produção de óleos vegetais do Estado da Paraiba, em 1948, alcançou o volume de 11 032 748 quilos, no valor de Cr$ 72 074.096,00, sendo de Cr$ 6,50 o preço medio por quilograma, segundo informa o S. E. P. do Ministerio da

Não é Louco o Rapaz Que Assusta os Moradores da Rua Coelho Neto

(Conclusão da 12ª pag.)

ainda a varias outras operações cirurgicas por parte do dr. Henrique Roxo. Ambos não disseram que meu filho está louco, mas sua mente se dirige para as coisas imediatas da vida, para a brincadeira e o riso, chegando mesmo a certo espalhafato natural do seu temperamento".

OS VIZINHOS NÃO COMPREENDEM

Para o sr. Laudo Pinheiro os vizinhos é que implicam com o rapaz, e não este com eles. E enquanto Luiz tem vontade de subir no telhado, tal fato absolutamente não deveria preocupá-los, pois nunca houve cenas desagradaveis entre o jovem e a familia. Quanto às crianças, assustam-se facilmente, já com a idéia preconcebida de que o "mascarado" lhes vai fazer mal.

"Meu filho não seria capaz de tocar numa criança — conclui o desditoso pai — e por isso fiquei muito triste quando a Radio Patrulha apareceu em casa para prendê-lo. Em vista disso, para evitar novos aborrecimentos, vou enviá-lo ao Rio Grande do Norte, onde vive o resto da familia, para que espaireça longe dos vizinhos intolerantes e incompreensivos."


10 anos de garantia — PIANOS SCHWARTZMANN — AV. RIO BRANCO, 257-A — TEL. 32-7522

Abate de Suinos Na Baia

De acordo com os dados apurados pelo Serviço de Estatistica da Produção, do Ministerio da Agricultura, foram abatidos em 1948, no Estado da Baia, 297.669 suinos. O abate relativo ao ano de 1947 foi de 281.100 cabeças.

Versão Exata do Encontro Entre...

(Conclusão da 3ª. pág.)

dos entendimentos entre o PSP e o PTB, havendo possibilidades de um acordo entre as duas hostes partidarias.

PROTESTAM DESCENDENTES DE RIO BRANCO

S. PAULO, 28 — (Asapress) — Os descendentes do Visconde do Rio Branco dirigiram um memorial à Camara Municipal, protestando contra a substituição do nome do grande estadista pelo de Campos Eliseos à rua que foi alargada, em frente ao Palacio do governo do Estado.

AS ATIVIDADES DO SR. UGO BORGHI

S. PAULO, 28 — (Asapress) — Deverá iniciar suas atividades dentro de breves dias, o jornal de propaganda do sr. Ugo Borghi. Sabe-se que, a titulo de propaganda politica, visando o governo do Estado, o sr. Ugo Borghi fará dentro de alguns dias chegar a esta capital grandes quantidades de generos alimenticios que serão vendidos a preços baixos.

DECLARAÇÕES DO SR. SALZANO

PORTO ALEGRE, 28 (Asapress) — De S. Borja, chegou a esta capital, o sr. Emilio Salzano, homem de confiança do governador de São Paulo.

Assediado pela imprensa e interpelado sobre o objetivo de sua viagem o sr. Emilio Salzano informou o seguinte: — "O lançamento da candidatura do governador Ademar de Barros colidiria com os amplos entendimentos que se vem processando e a sua aceitação importaria na quebra dos compromissos assumidos pelo chefe do Executivo paulista. Para evitar mal entendidos, pois sabiamos que pessoas mal intencionadas alteraram os fatos, foi que vim conversar com o senador Getulio Vargas. E' preciso que os fatos sejam conhecidos como realmente se passaram".

E' continuando, afirmou: — "Relatando os fatos ao senador Getulio Vargas, tive oportunidade de ouvir de s.s. declarações de que o governador Ademar de Barros, não aceitando o lançamento de sua candidatura, no dia 19, e principalmente pelas razões que expôs se manteve à altura do elevado conceito em que é por êle tido".

ADIADA A REUNIÃO DO PSD GAUCHO

PORTO ALEGRE, 28 (Asapress) — Foi adiada a reunião da comissão executiva do PSD que havia sido convocada para hoje. Foram motivos determinantes do adiamento: a impossibilidade de estarem presentes, dada a premencia de tempos numerosos membros daquele orgão, entre os quais se incluem ministros de Estado, deputados estaduais e proceres residentes no interior do Estado; o fato de não poder também estar presente no Rio e em torno de cujo nome girariam em grande parte os trabalhos, pois deveria a executiva sancionar a sua escolha para a secretaria geral do partido. Em palestra com a reportagem, o sr. Cilon Rosa, presidente da comissão executiva, declarou que a reunião ficara adiada "sine die".

"MUITO FACIL O ACORDO PSD-PTB

PORTO ALEGRE, 28 (Asapress) — Falando à imprensa, o ministro da Viação ontem aqui chegado, declarou que, desde que haja boa vontade, é muito facil o acordo entre o PTB e o PSD. Disse não ser canditado ao governo do Estado e que o Presidente Dutra virá assistir a festa da Uva em Caxias do Sul, acompanhado dos ministros da Guerra, Educação, Agricultura e Viação.

NÃO É CANDIDATO A COISA ALGUMA

PORTO ALEGRE, 28 (Asapress) — Noticiou-se que o sr. Ildo Meneghetti, prefeito de Porto Alegre, iria deixar o cargo em março proximo, a fim de se candidatar à deputação federal pelo PSD. Falando aos jornalistas porém, o sr. Meneghetti desmentiu a noticia, afirmando não mais querer candidatar-se a coisa alguma, ficando à frente da Prefeitura, enquanto merecer a confiança do governador do Estado.

O SR. ADEMAR VAI AO SUL EM FEVEREIRO

PORTO ALEGRE, 28 (Asapress) — Esteve ontem em Itu, realizando uma nova conferencia com o sr. Getulio Vargas, como emissario do sr. Ademar de Barros, o sr. Erlindo Salzano, que, regressando ontem mesmo manteve uma entrevista com o governador Walter Jobim. Falando à Asapress, o sr. Salzano declarou que o governador bandeirante viajará para o Rio Grande a 26 de fevereiro, com o motivo mais o menos aparente de assistir a Festa da Uva, em Caxias do Sul. Acrescentou ainda que o PSD está pronto a contribuir para a concretização do programa comum dos partidos dentro da formula Jobim.

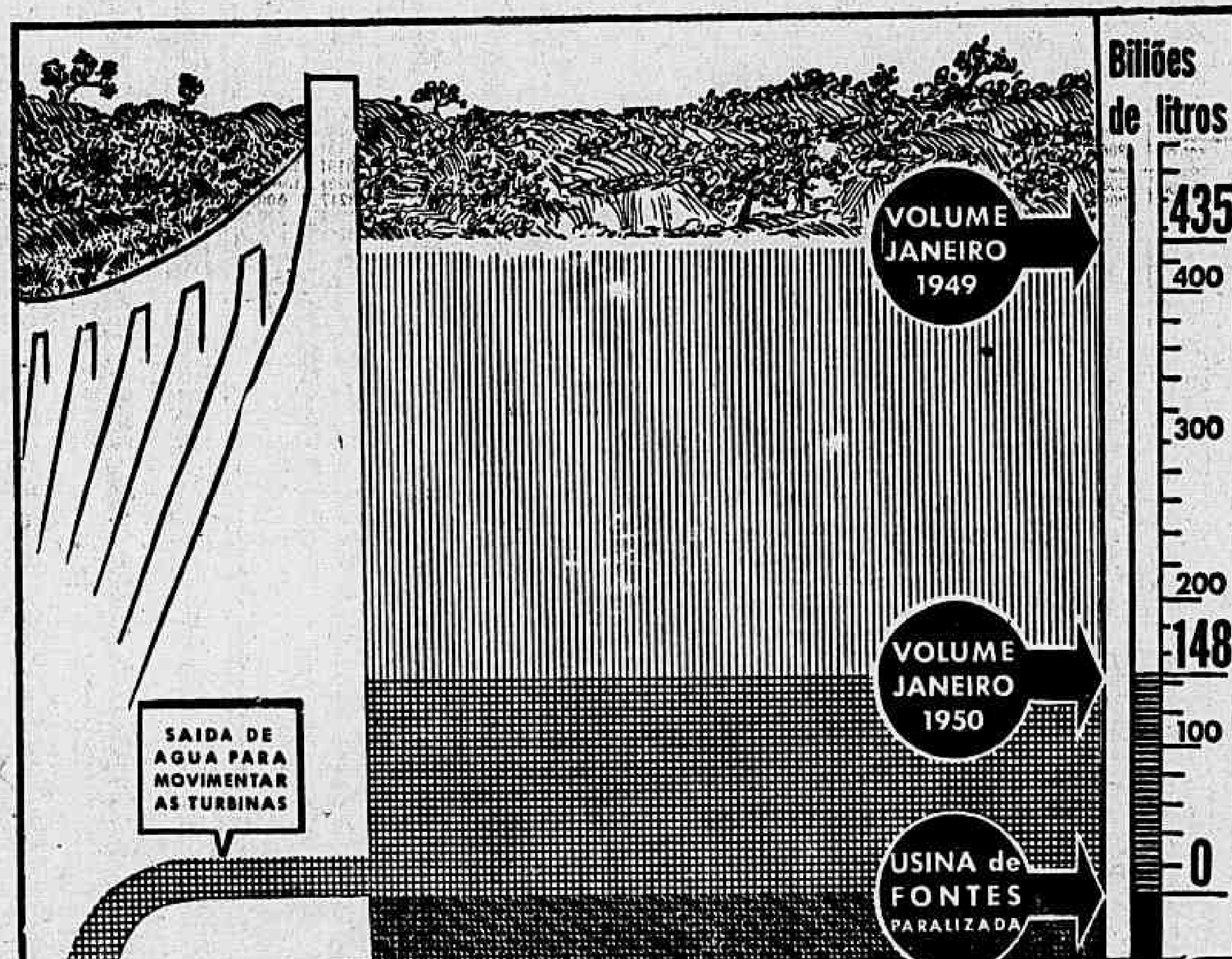
teclado completo — 88 notas — PIANOS SCHWARTZMANN — AV. RIO BRANCO, 257-A — TEL. 32-7522

DOENÇAS NERVOSAS
Dr. Neves Manta
RUA SEN. DANTAS, 40
De 15 às 18 horas

Dr. José Carlos D'Andretta
Doenças do Aparelho Respiratório — Diagnóstico e Tratamento da Tuberculose — Raios X a domicilio
EDIFICIO ODEON, 4.º S/408
Terças, quintas e sabados — 13 às 16 horas — 42-9483
Res. — Tel. 507 — Ilha do Governador

cordas cruzadas — Dupla repetição — PIANOS SCHWARTZMANN — AV. RIO BRANCO, 257-A — TEL. 32-7522

A ESCASSEZ DE AGUA NO RESERVATÓRIO DE LAJES



NO PONTO "ZERO" A USINA FICARÁ PARALIZADA

A instituição do racionamento de eletricidade é uma medida preventiva e imperiosa no momento, em virtude da reduzida quantidade d'agua no Reservatório de Lajes.

Pelo desenho acima vê-se que êsse conteúdo, que era, em Janeiro de 1949, de 435 biliões de litros, baixou durante o ano e em Janeiro de 1950, havia apenas 148 biliões, portanto, um decréscimo de 287 biliões de litros, em 1 ano.

Em face dessa situação, reconhecidamente grave, causada pela prolongada estiagem do ano passado e o contínuo aumento anormal de consumo, é necessário que os srs. consumidores gastem agora menos eletricidade, a fim de que possa ser acumulada nesta estação chuvosa maior quantidade possível de água no Reservatório para sua utilização na próxima estiagem.

LIGHT

A Equitativa é a única que proporciona sorteios mensais em dinheiro aos seus segurados.

Diario Carioca

A Equitativa dos Estados Unidos do Brasil opera em todas as modalidades de seguros de vida há cinquenta anos

ANO XXIII — RIO DE JANEIRO, DOMINGO, 29 DE JANEIRO DE 1950 — N.º 6.625

LIVRES DA SUPERVISÃO DO MINISTÉRIO DO TRABALHO AS FUTURAS ELEIÇÕES SINDICAIS

PASSARÃO PARA A ALÇADA DA JUSTIÇA TRABALHISTA

Declaração Prévia de Isenção Politica Para os Candidatos a Cargos Nas Entidades de Classe — Impedimento Para Pleitear Cargos Eletivos — Dispositivos do Projeto do Código do Trabalho

Passarão as eleições sindicais à alçada da Justiça do Trabalho, logo que promulgado o Código do Trabalho que se encontra em elaboração.

Da mesma forma todas as medidas referentes à sindicalização, hoje submetidas a decisão administrativa do Ministério do Trabalho ficarão sujeitas à Justiça trabalhista.

REALIZAÇÃO DAS ELEIÇÕES

Uma vez aprovada a tese que transfere para a Justiça do Trabalho a competência para decidir sôbre êsses assuntos — o que já foi aceito em principio pela Comissão encarregada de elaborar o projeto de Código do Trabalho — terá o Ministério de determinar a realização das eleições sindicais até o fim dêste ano, ou a Justiça do Trabalho tomará a si essa providência, pondo fim à situação anormal que ainda persiste.

CONDIÇÕES PARA CONCORRER

Cogitando das condições de elegibilidade para a direção de entidades sindicais, o projeto do Codigo estabelece como obrigatória a declaração do candidato de que não se utilizará do cargo para fazer politica partidária.

O presidente da entidade sindical deverá dedicar-se exclusivamente às tarefas que lhe forem confiadas pelo Sindicato, em beneficio do seu interêsse social ou econômico.

CASO DE DEMISSAO

O dirigente sindical que pretender candidatar-se a cargo publico eletivo será obrigado a demitir-se do cargo que ocupa na entidade de classe, não bastando mais o simples licenciamento, como até agora, considerando-se que o afastamento provisório não implica em perda do poder de coação, ou outro meio de influir sôbre a classe.

Prorrogado o Prazo Para o Emplacamento de Automoveis

O prefeito Mendes de Morais, atendendo ao acumulo de serviço, resolveu prorrogar até o dia 20 de fevereiro o emplacamento de automóveis.

Não é Louco o Rapaz Que Assusta os Moradores da Rua Coelho Neto

Esclarecimentos do Sr. Laudo Pinheiro, Pai do Acusado — Gosta de Brincar e Aproveita as Vesperas do Carnaval

O sr. Laudo Pinheiro da Camara, contador e representante de varias firmas comerciais de Pernambuco, veio relatar-nos a verdade acerca de uma informação por nos publicada, na qual seu filho Luiz, de 20 anos, é acusado de, num possivel acesso de loucura, ter tentado contra a vida de sua vizinha, d. Zelinda Raposo, residente a rua Coelho Neto, 63, em Laranjeiras.

Acentuou o sr. Laudo Pinheiro que o rapaz, em verdade, gosta de brincar com as crianças, e para isso costuma usar mascaras carnavalescas. Daí, porem, não se pode dizer que seja perigoso, pois os diversos exames medicos efetuados revelaram apenas infantilidade e não loucura propriamente.

"Meu filho esteve internado na Clinica Dr. Eiras, à rua Marquês de Olinda — continua — pelo dr. Paulo Niemeyer, submetendo-se

(Conclui na 11ª pág.)



A falta de viadutos ou de tuneis, em passagens perigosas, vez por outra resulta em tragicos acidentes que causam a morte de varias pessoas

PASSAGENS AÉREAS, OU SUBTERRÂNEAS, PARA PREVENIR CONTRA OS DESASTRES

Estudos da Prefeitura Sobre os Pontos de Cruzamento Mais Perigosos — Atenção Para as Ruas Que Atravessam Linhas Ferreas —

A Prefeitura fará um levantamento de todos os cruzamentos de vias de trafego urbano com as linhas ferreas da Central, da Leopoldina e da Linha Auxiliar e da rodovia Rio-Petropolis, a fim de realizar obras que ofereçam condições de segurança para os pedestres. Mesmo pontos atualmente dotados de passagens aéreas ou subterraneas mostram necessidade de melhoramentos, dado o aumento do volume de transito, como acontece no Meyer.

CREDITOS VOTADOS

Para construção de uma passagem subterranea ligando as ruas 24 de Maio e Arquias Cordeiro, no Meyer, permitindo a passagem sem perigo de cruzar com o trafego de superficie, o prefeito Mendes de Morais sancionou, há tempos, um projeto de lei da Camara Municipal, de autoria do sr. João Machado, abrindo credito de 4 milhões de cruzeiros. Em virtude de emenda a esse mesmo projeto foi reservada a importancia de dois milhões de cruzeiros para construção de obra semelhante na estação de Campo Grande, ligando a rua Coronel Agostinho à rua Campo Grande.

EM MADUREIRA

Em Madureira, a Central do Brasil, há dez anos, construiu uma ponte para veiculos e pedestres sobre o leito da via ferrea, mas de acordo com os contratos existentes, caberia à Prefeitura a construção das rampas de acesso. O prefeito Mendes de Morais, sancionando a lei que tomou o n. 401, em 21 de novembro passado, ficou autorizado a abrir o credito de um milhão e quinhentos mil cruzeiros, destinados à realização do melhoramento. Desta forma, é de esperar que os importantes problemas de trafego, existentes no Meyer, em Madureira e em Campo Grande, em virtude da ausencia dos melhoramentos acima referidos, sejam agora resolvidos.

OUTROS PONTOS

Alem de quatro passagens subterraneas, constantes do plano da Avenida Presidente Vargas, inclusive entre a Praça da Republica e a Estação Pedro II, numerosas outras dessas vias de ligação de correntes de trafego precisam ser construidas no centro e nos suburbios do Rio. Prevenindo desastres ou facilitando o escoamento do trafego, são de realização urgente. E chega a ser melancolico dizer que, em varios pontos das estradas de ferro que servem à cidade, a passagem de veiculos e pedestres se faça, ainda, sobre o proprio trilho dos trens, acarretando tal fato, como se verifica, locomotivas espatifando automoveis e provocando constantes desastres pessoais.

O CRIME PRIMEIRO A LEI

timbaúba

A noticia veiculada há dias, de que a chefia de Policia cogita de mandar rebocar para o Deposito Público ou para a sede do emplacamento os automoveis que forem encontrados estacionados nos lugares proibidos causou grande sensação, principalmente entre os proprietarios de carros particulares, que serão sem dúvida os mais prejudicados no caso da medida ser posta em execução. Até na Associação Comercial o assunto foi debatido, dando margem a que um dos seus diretores fizesse veemente protesto a respeito.

A medida, além de antipatica, não encontra amparo nos textos legais que regulam o assunto.

Por que os proprietarios de carros particulares deixam os mesmos estacionados nos lugares proibidos? E' por desleixo ou mero gosto de desobedecer as ordens superiores? Em absoluto.

Eles assim procedem dadas as dificuldades que encontram para estacionar seus carros nos pontos permitidos, os quais diminuem dia a dia, à medida que aumenta extraordinariamente o numero de veiculos.

Existissem garagens subterraneas, criassem largos ou praças apropriados a estacionamento de carros, fossem aproveitados alguns logradouros publicos exclusivamente para aquele fim e sem dúvida nenhuma ninguem se sujeitaria a pagar multas pelo fato de deixar, durante as horas de trabalho ou nos momentos de compra ou diversão, seu automovel em lugar não permitido.

A repressão se justificaria depois que fossem estabelecidos aqueles lugares em varios setores do centro da cidade. Antes de tal providencia ela é antipatica, prejudicial e abusiva. E' tambem ilegal.

O Codigo Nacional de Transito, que é uma lei federal, considera, na letra "e", do art. 123, com osujeito a multa, fixa, em todo o territorio nacional, de vinte cruzeiros, "o estacionamento em lugar não permitido".

Por sua vez o art. 131 do referido Codigo só admite a retirada do veiculo da circulação em seis casos especiais: conduzido por pessoa não habilitada ou não licenciada, abandono na via publica por mais de 18 horas consecutivas, falta de pagamento de multas depois dos prazos concedidos, garantia do pagamento dos direitos ou taxas alfandegarias, uso de placa falsa e mau estado de conservação e segurança.

Querer, portanto, por simples portaria ou determinação verbal, desrespeitar dispositivos de uma lei nacional, como é o Codigo de Transito, implica em forçar os prejudicados a baterem às portas da Justiça não só para se premunirem contra a violencia, como tambem para ressarcir prejuizos decorrentes da execução de uma medida ilegal.

Sem duvida nenhuma o ilustre titular do Departamento Federal de Segurança Publica atenderá a lei em primeiro lugar.

E' o que todos esperam.

DOUTOR JOSÉ DE ALBUQUERQUE
Memoro efetivo da Sociedade de Sexologia de Paris
DOENÇAS SEXUAIS DO HOMEM
Rua do Rosario, 98. De 1 às 6

COLOQUE MELHOR O SEU DINHEIRO
6½ % retirada livre
BANCO OLIVEIRA ROXO S/A
16 ANOS SOB A MESMA DIREÇÃO
RUA MIGUEL COUTO 7

ELEVADO PARA 250 E 300 CRUZEIROS O CUSTO DOS CALÇADOS COMUNS

Desenfreada Especulação de Fabricantes e Revendedores

Os sapatos comuns estão custando de 250 a 300 cruzeiros. Este foi o primeiro resultado da revogação da Portaria de n. 28 que vinha contendo a cobiça desenfreada de fabricantes e revendedores dessa mercadoria indispensável aos individuos de todas as esferas sociais.

PAPELAO E PANO

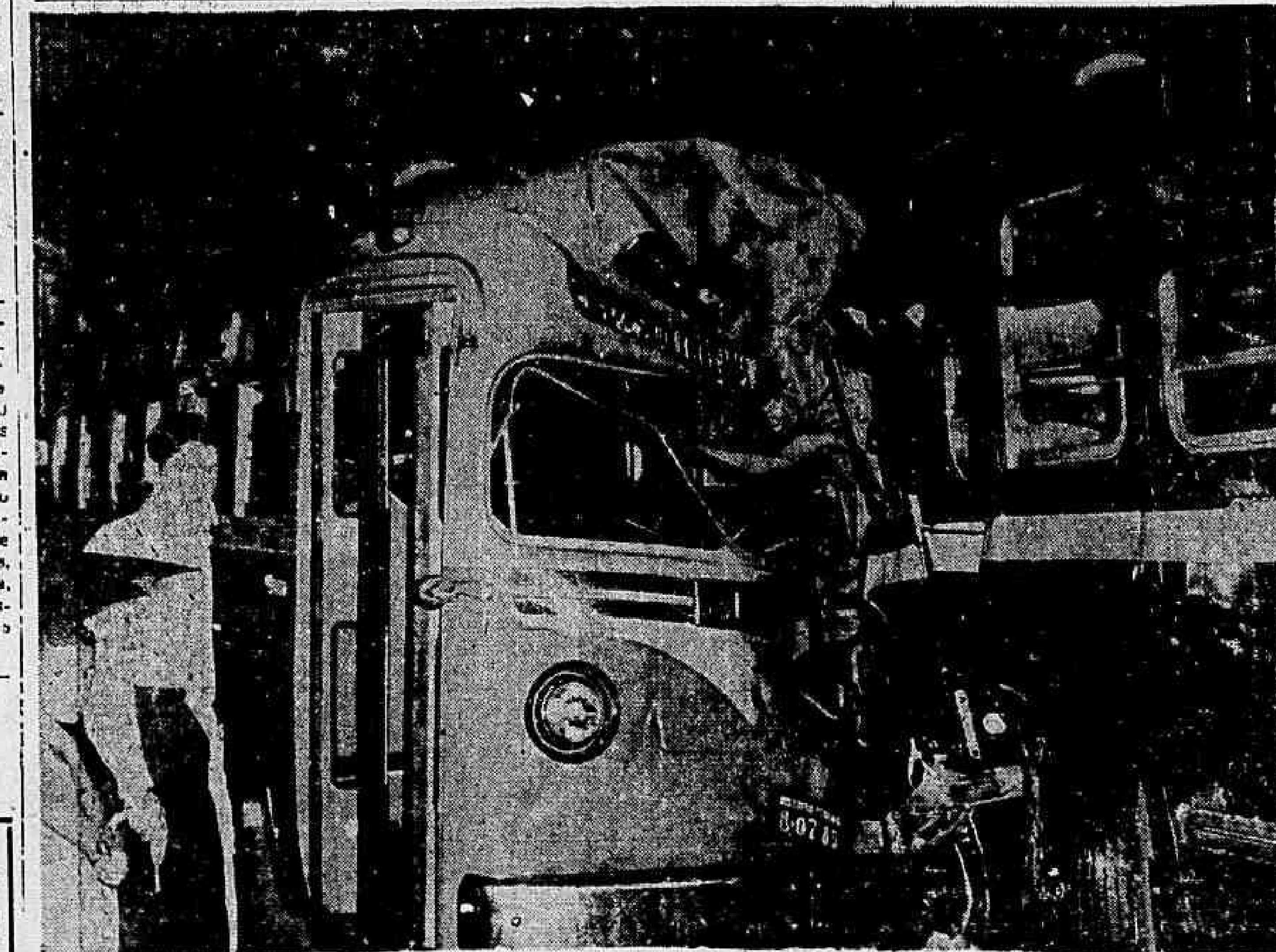
Os modestos borzeguins usados por operários e outras pessoas de posses limitadas estão sendo fabricados com o mais ordinário material, que não suporta a menor chuva e, mesmo sob condições normais, depois de dois meses ficam inteiramente deformados e imprestáveis para o fim a que se destinam. Os calçados de 150 a 200 cruzeiros são fabricados com papelão e pano, não resistindo às caminhadas longas ou a exercícios continuados de seus donos, que justamente são os que os adquirem em maior número. Assim, complicou-se a situação dos que com dificuldades decorrentes dos pequenos salários que recebem são obrigados a se apresentarem calçados nos locais em que desenvolvem suas atividades.

Somente a partir de 250 cruzeiros pode-se adquirir um par de calçados sofrível e em condições de suportar as caminhadas normais. Os de preços inferiores, conforme foi dito, desmancham-se rapidamente quando atingidos pelas chuvas e não resistem, mesmo, ao esfôrço comum e diário. A grande celeuma provocada pelos fabricantes e revendedores do produto tinha por fim a liberação dos preços fixados pela C. C. P., e que agora são elevados ao talante de uma avidez das mais prejudiciais a toda a população, obrigada que é ao uso permanente do calçado. Tão logo tomaram conhecimento da revogação da Portaria n. 28, fabricantes e proprietários elevaram os [illegible] à vontade e os bons calçados passaram a custar [illegible] cruzeiros, restando aos pobres os sofríveis, cujos preços também foram aumentados para 250 e 300 cruzeiros. Abaixo dessa tabela fixada pelos especuladores, o cidadão terá de adquirir os de 180 cruzeiros, que, como ressaltamos acima, são ordinarissimos e não resistem ao uso diário e por tempo razoável.

BOMBAS BERNET
FABRICA
MATTOSO, 60
RIO

NO DIA 30 O PAGAMENTO NA CENTRAL

Para facilitar os serviços afetos à tesouraria da Central do Brasil a administração dessa ferrovia resolveu antecipar a escala do pagamento do corrente mês, que terá inicio no dia 30. O pagamento do pessoal de obras tambem será efetuado a partir daquela data.



COLIDIRAM OS "GOSTOSÕES": — A aparencia desse flagrante faz pensar em um grande numero de vitimas ainda mais quando se soube que foram dois "gostosões", um de chapa 8-17-74, linha 104 e o outro linha 103, chapa 8-07-85. Felizmente tal não aconteceu tendo-se a lamentar unicamente dois feridos. Foram eles: Antonio Paes Pontes, motorista do segundo veiculo mencionado, morador à rua Lopes Cruz, 73 e o seu colega Orlando Fernando Santos, residente na rua Cabuçu, 180, que dirigia o outro veiculo e ficou internado em estado de "shock" no hospital Miguel Couto. A colisão teve lugar à Avenida Ataulfo de Paiva, proximo ao Jardim de Alah.

COMPRAR POR MENOS E' HUMANO! MAS, POR MENOS QUE NA insinuante E' HUMANAMENTE IMPOSSIVEL

2ª SEÇÃO

Diario Carioca

Fundador: J. E. DE MACEDO SOARES

Reportagens, Esportes e Turfe

ANO XXIII — DOMINGO, 29 DE JANEIRO DE 1950 • Diretor: HORACIO DE CARVALHO JUNIOR • PRAÇA TIRADENTES, 77 — RIO DE JANEIRO — N.º 6.625



"FORTE E NO PEITO" — *Braços abertos, numa pose de grande regente, Lamartine convoca o imenso orfeão popular carnavalesco para cantar o seu novo êxito. Stokoviski, Toscanini e Villa Lobos devem invejar esta figuração*

LAMARTINE BABO JÁ PREPAROU O SUCESSO CARNAVALESCO DE 1951

U'a Marchinha do Popular Compositor Feita Agora Mas Que Só Será Lançada no Próximo Ano — A R. C. A. Vitor Assegurou o Direito de Gravar a Nova Produção Fazendo Com Que o Consagrado Autor Assinasse, Desde Já, Um Contrato — Carlos Galhardo Será o Cantor — O Retorno do Vitorioso Musicista á Competição Melódica de Momo — "E Elas Voltaram", a Canção Que Reune Lourinhas, Morenas e Mulatas, Inspiradoras do Lalá — Guará e Gastão Viana Gravarão Na Outra Face do Disco Um Samba Que Fará Um Grande Sucesso —

Reportagem de Jotá Efegê
(Especial para o DIARIO CARIOCA)

Quando L. Babo chegou na "R. C. A. Victor" e cantarolou a sua marchinha "E Elas Voltaram", o sr. Vittorio Lattare exclamou alvoroçado que aquilo que êle estava ouvindo era um "abafa".

O veterano compositor levára ao diretor de gravações da referida fábrica de discos um verdadeiro "big it" carnavalesco. Aquela marchinha seria capaz de ultrapassar os sucessos de "O Teu Cabelo Não Nega", "Grâu Dez", "Ri de Palhaço" e muitas outras musicas de carnavais passados que até hoje são recordadas.

Havia, entretanto, um grande impecilho de ordem técnica e comercial. Isto estava ocorrendo nos primeiros dias dêste mês de janeiro, a pouco mais de um mês do triduo de Momo, com todo o repertório carnavalesco já gravado e à venda. O êxito musical, verdadeira "bomba atômica", com o qual, após alguns anos de ausência, Lamartine, campeão de muitos carnavais, voltava a produzir para a grande parada musical de Momo precisava ficar seguro.

E, incontinenti, Lamartine e Carlos Galhardo, que estava presente e fôra escolhido para interpretar a marchinha, assinaram um contrato com a "R. C. A. Victor". A marchinha terá a sua gravação em agosto ou setembro próximos e será, portanto, a primeira musica do Carnaval de 1951. Acontecia, assim, um fato inédito — uma musica carnavalesca, feita em plena temporada foliã, fica para outro Carnaval, presa a uma editôra sob contrato formal.

Musicas de Um Carnaval Para Outro

Muita gente pensa que as musicas carnavalescas propriamente ditas, que são esses sambas e marchinhas que animam os dias "gordos", são feitas já na iminencia do reinado de Momo. Acontece inteiramente o contrario. Em agosto e setembro quase todo o repertorio carnavalesco das fábricas de discos está gravado e, em dezembro, o rádio já começa a incluí-lo em seus programas.

HÁ um punhado de musicas que apareceram em pleno Carnaval, que foram cantadas por muita gente, mas que só foram gravadas para o repertorio carnavalesco do ano seguinte. Aconteceu isso com os sambas "Rosa Maria" e "Promessa". A batucada "Chegou o General da Banda", que está em pleno sucesso no Carnaval deste ano, foi cantada com grande animação na "Embaixada do Sossego" e em outros clubes nos tres dias do carnaval do ano findo.

A popularidade, o agrado que u'a musica surgida na rua nos dias do reinado de Momo outem faz com que as fabricas venham e transportá-la para o disco certa, assim de uma boa vendagem. Compromisso formal, assinatura de contrato, não se faz, entretanto com um ano de antecedencia. O que vem de acontecer, agora, com Lamartine e Galhardo, é pois, coisa inédita.

LOURINHAS, MORENAS E MULATAS

Lamartine na sua vasta e popularissima produção carnavalesca, que chega a uma centena de musicas, homenageou as lourinhas, as morenas e as mulatas. Cada uma teve o seu samba, a sua marchinha. Num ano exaltava as de cabelo cor de ouro.

"Lourinha, lourinha,
Dos olhos claros, de cristal.
Desta vez em vez da moreninha,
Serás a rainha do meu carnaval."

Antes, o Lalá havia dedicado uma buliçosa marchinha as morenas pondo-as na "ordem do dia, fazendo com que as nossas patricias de tez cor de canela fossem as heroinas de um carnaval:

"Linda morena, morena
Morena que me faz penar.
A lua cheia que tanto brilha,
Não brilha tanto como o teu olhar".

Depois chegou a vez das mu.

(Conclui na 2.ª pág.)



"PRA QUE ADJETIVO?" — *Carlos Galhardo, o cantor que dispensa qualificativos, superlativos e outros "ivos" já tem o sucesso musical de 51 "no papo". E' êle que quem vai trazer o Lálá novamente para o pareo carnavalesco*



"ELE VAI PARA O TRONO?" — *Apoiado no trono, o Lalá espera até 1951 para ocupar, novamente, o lugar onde esteve durante vários carnavais, como verdadeiro rei com corôa de ouro ("no duro"), cétro, manto, etc... (Foto Cardia)*

JÁ PROGRAMADA A TEMPORADA DE ARTE NACIONAL DE 1950

CONCERTOS, ESPETÁCULOS DE OPERA E BAILADOS INTEGRADOS APENAS POR ARTISTAS BRASILEIROS — O CORPO DE BAILE FOI REORGANIZADO MAS CONTINÚA INCOMPLETO, COM BAILARINOS E BAILARINOS QUE NÃO DANSAM MAIS

Reportagem de ARÊA LEÃO

Já foi organizada, pelo Departamento de Difusão Cultural, a temporada de arte nacional dêste ano. Em 1948 foi, pelo prefeito Mendes de Morais, sancionada a lei instituindo, em caráter permanente a exibição de artistas nacionais, durante três meses, no Teatro Municipal. Nessa temporada organizada pela Prefeitura têm oportunidade de demonstrar em publico o valor de sua arte os artistas nacionais que, antes, quase nunca tinham oportunidade de aparecer no Municipal, a não ser em papeis secundários ou fazendo numero.

Colaboração Dos Artistas Nacionais

Concretizando o espirito da lei, foi organizada em 1949 a primeira Temporada de Arte Nacional na qual colaboraram os artistas de todos os pontos do Brasil. Assim é que vieram de Recife o regente Fittipaldi; de São Paulo, o maestro Camargo Guarnieri, os cantores Marygazzi, Americo Basso Guilherme Dannani, Paulo Ansaldi, e a pianista Lidia Simões; de Belo Horizonte, os cantores Lia Salgado, João Décimo Gressia e Ondina Guimarães; do Distrito Federal, os cantores Diva Pieranti, Violeta Coelho Neto Nadir Melo Couto, Nilsa Drumond e outras, os regentes Francisco Mignone, Henrique Spedini, Santiago Guerra, etc.

A primeira Temporada do Teatro Nacional fixou, assim, o critério de fazer arte com artistas de todo o Brasil com o objetivo de criar um centro de observações artisticas na capital da Republica. A Temporada se desenvolverá com a apresentação de 26 espetaculos, de diferentes generos, tendo servido na Difusora Cultural e Artistica do Governo e a oportunidade no contato com o povo, com a maior casa de espetaculos da América do Sul, que é o Teatro Municipal.

APOIO INTEGRAL DA MUNICIPALIDADE

Em face do sucesso alcançado não só no terreno artistico, mas, nos setores social e cultural, conseguiram o Departamento de Difusão Cultural e a Comissão Artistica e Cultural do Teatro Municipal apoio integral do prefeito nesse sentido de dar maior desenvolvimento e aumentar as possibilidades para a 2.ª Temporada que transcorrerá no corrente ano de 1.º de abril a 30 de junho, assim estruturada.

OS CONCERTOS SINFONICOS

1.º Concerto — Regente, maestro Villa Lobos: 1.º Fantasia e Fuga, de Bach; 2.º — Variações sobre Tema de Mozart Max Reoger; 3.º Fantasia de Movimentos Mistos — Villa Lobos (violino e orquestra); 4.º Solista: Mariuchia, Iacovino. 4.º.2.ª Sinfonia., Scriabini, II — Festival Villa Lôbos (dirigido pelo autor) — 1.º — Bachianas brasileiras n. 7; 2.º.6.ª Sinfonia (sobre as melodias das modinhas); 3.º — Concerto de piano n.º 2 — Solista: Arnaldo Estrela; 4.º — Chôro n.º 6.

III — Festival Brasileiro — Regente: Eliazar de Carvalho. 1.º — Sinfonia, Leopoldo Miguez; 2.º — em comemoração ao Centenário de nascimneto de Leopoldo Miguez; 3.º — Sinfonia das Multidões, Assis Republicano (para Banda e Côro) — execução.

IV — Festival Bach — em comemoração ao bicentenário de Bach — Regente: Mo. Eleazar de Carvalho: 1.º — Concerto de Bach — 2 pianos e orquestra; 2.º — Cantata — orquestra, côro e solista; 3.º — Concerto a 4 pianos e orquestra.

V — Festival Brasilio Itiberê.

ESPETACULO DE OPERA

Repertório em francês: Faust, de Gounod; Mireille, de Gounod, e Thais, de Massenet; em italiano: Don Pasquale, de Donizetti; Matrimonio Segreto, de Cimarosa; La Boheme, de Puccini; Fosca, de Carlos Gomes; L'Innocente, de Francisco Mignone; Mme. Butterfly, de Puccini; Il Néo, opera inédita, de Henrique Osvald e La Traviata, de Verdi.

Elenco: Alfredo Colosimo — Alice Ribeiro — Antonio Lembo — Antonio Minafra — Aracy Belas Campos — Analdo Glechi — Carmen Silvia Sobral — Carlos Walter — Diva Pieranti — Edgard Lefourcade — Ernesto De Marco — Guilherme Damiano — Helena Pimentel — Irmgard Muller — Kienza Penaforte — Laura Neto do Vale — Lena Monteiro de Barros — Lia de A. Salgado — Lidia Seabra — Lucy Politano

(Conclui na 2.ª pág.)



Berta Rosanova figura entre as estrelas de maior brilho do nosso ballado



Tamara Capeller é uma das grandes figuras do Corpo de Baile do Municipal

JÁ PROGRAMADA A TEMPORADA DE ARTE NACIONAL DE 1950

(Conclusão da 1.ª pág.)

— Luiz Nascimento Junior — Maria Helena Martins — Maria Henriques — Nadir de Melo Couto — Nilsa Maria Drumond — Nair Calvo — Paulo Fortes — Pedro Molinaro — Raul Gonçalves — Roberto Galeno — Roberto Miranda — Rosa Medeiros — Vera Costa Neves — Wanda Bonfim — Violeta Coelho Neto de Freitas.

Diretores de Orquestra: Ricardo Guarnieri, Santiago Guerra, Francisco Mignone. Outros maestros: Werther Politano, Mario Bruno. Metteur en scène: Mme. Emma Leblanc Papin; diretor de cêna: Mario Conde.

ARTE DRAMATICA

CIDADE MORTA, de D'Annunzio; ELECTRA, de O'Neill; ANTIGONE, de Anouilh, com os intérpretes Maria Caetana, Itala Ferreira, Anna Edler, Cecin Lima, Rui Viana, Gastão Nogueira (do Teatro Anchieta) e a colaboração dos alunos da Escola de Teatro da Prefeitura. Direção de Renato Viana.

BAILADOS

1.º — Petroushka de Strawinsky; II — Copélia, de Delibes; III — Lago do Cisne e IV — Bodas de Aurora, de Tchaikowsky; V — Principe Igor, de Burodine (com côro); VI — Salamanca e Jarau, de Luiz Cosme; VII — Prometeu, de Miguez; VIII — Variações Sinfônicas, de Franck; IX — Cisne Negro e Quebra Nozes, de Tchaikowsky; X — Beau Danube; XI — A Imagem Velada, de Charles LaLachmund.

Primeiras Bailarinas: Tamara Capeler, Maryla Gremo, Beatriz Consuelo, Berta Rosanova, Maria Angelica; Primeiros Bailarinos: Artur Ferreira, Johnny Francklin, Gert Malmgren; Coreografia — Tatiana Leskova; Diretor de Orquestra — Henrique Spedini.

REORGANIZAÇÃO DOS CORPOS ESTAVEIS

Com a reestruturação do Teatro Municipal, aprovada no ultimo trimestre do ano passado, teve o Departamento de Difusão Cultural de reorganizar todos os corpos estáveis.

Varias modificações foram introduzidas desde logo mas muitas outras alterações terão de ser feitas ainda, sem o que poderá vir a tornar-se inutil, pelo menos no que diz respeito ao Corpo de Baile, a restrutura, ção.

Com a lei sancionada pelo Prefeito Mendes de Morais passaram os bailarinos a ter vencimentos melhores, acabando-se os salários de mil e poucos cruzeiros que não davam nem para a alimentação dos componentes do Corpo de Baile.

Acontece, no entanto, que, por força da propria lei, tiveram de ser aproveitados, em primeiro lugar, os bailarinos efetivos, vindo em seguida os extranumerários e depois os contratados. Ninguem desconhece que para dançar são necessárias condições fisicas excelentes, pois um bailarino tem uma vida de exercicios bem mais intensos que um jogador de "foot-ball". Mas, entre os efetivos, que são os que há mais tempo atuam no Municipal, já figuram inumeros que não estão mais em condições de dançar.

Dêsse forma o Corpo de Baile foi reorganizado e ficou completo, apenas teoricamente. Na prática — e é somente nesse aspecto que tem valor — o Corpo de Baile continua na mesma situação: incompleto pois vários componentes já não podem mais dançar com exito.

RENOVAÇÃO DO CORPO DE BAILE

Comprendendo a situação o Departamento de Difusão Cultural, segundo nos declarou o sr. Maciel Pinheiro, pretence admitir valores novos. No entanto, as aquisições efetuadas nestas últimas semanas, dizem respeito apenas a simples contraste, especialmente de baila, rinos para a temporada nacional. Sendo os novos, bailarinos e bailarinas, contratados apenas para a temporada, por três meses no máximo a situação do Corpo de Baile não fica plenamente resolvida.

Uma renovação concreta, e não de emergencia, terá de ser feita. A êsse respeito declarou-nos o sr. Maciel Pinheiro que os antigos bailarinos, hoje inteiramente fora de forma que já contam com o amparo da lei para o seu aproveitamento em outras funções, serão substituidos pelos jovens contratados para os trabalhos mais temporadas artisticas. Assim, segundo o nosso entrevistado, não terá o público o desgosto de assistir o pungente desfile de artistas cansados em cenas de bailados onde devem figurar a graça e a elegancia da mocidade estuante e cheia de entusiasmo.

Esses bailarinos cansados que continuam no Corpo de Baile, deverão ser aproveitados em outras funções. Durante cada temporada Artistica o Teatro Municipal contará, no seu Corpo de Baile, com os jovens que se distinguirem na Escola de Profissional "Devo destacar — que não incidiremos no erro de estabelecer corpos fixos afirmou o sr. Maciel Pinheiro o que seria acabar com a possibilidade que se pode oferecer aos novos bailarinos e a outros artistas nacionais. Quem tiver valor será aproveitado.

A Inversão de Capitais Particulares Continua Sendo Discutida...

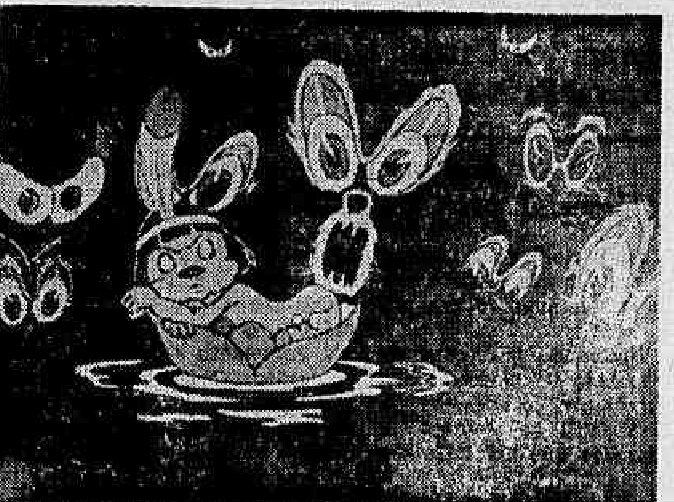
LAKE SUCCESS (USIS) — Os Estados Unidos tornam a registrar seu ponto de vista sobre a importancia da inversão de capitais particulares para o empreendimento do programa de auxilio economico às áreas pouco desenvolvidas do globo.

Isador Lubin acrescentou que os Estados Unidos concordam com os peritos de que um continuo fluxo de inversão de capitais internacionais seria valioso, mas sentem que os peritos falharam em acentuar a importancia da inversão de capitais particulares.

Quanto ao Banco Mundial Lubin observou que não se trata de uma falta de fundos suficientes, o que evita com que o Banco faça mais emprestimos, mas sim a falta de projetos bem-organizados. A extensão da assistencia técnica das Nações Unidas às áreas pouco desenvolvidas auxiliaria o preparo de tais projetos, observou Lubin. As discussões em torno do assunto continuarão, junto à Comissão.



Os indios dançam seus passos de guerra. Contudo, não passam de "boas praças" da Sinfonia Amazonica



Infeliz do pobre personagem vogando à deriva, cercado de fantasmas. Não é nada, porém — apenas o Pesadelo



Ninguem conseguirá vencer o astucioso flautista Jaboti. Nem mesmo a feroz pintada, rainha da selva

Lamartine Babo Já Preparou o Sucesso Carnavalesco de 51

(Conclusão da 1ª pág.)

latas dominarem o carnaval Em toda a cidade, suburbios e ilhas inclusive, os rádios, as orquestras, toda a população glorificava a mulata:

"O teu cabelo não nega, mulata

Porque és mulata na cor,
Mas, como a cor não pega,
Mulata, eu quero o teu amor".

E, assim, as nossas patricias, louras, morenas e mulatas, tiveram, todas elas um carnaval em sua homenagem. Lamartine glorificou-as em marchinhas bonitas que, até hoje, jamais foram esquecidas devido ao grande êxito que alcançaram e que bem poucas musicas carnavalescas igualaram.

"E ELAS VOLTARAM..."

Após uma sequencia brilhante de tantos triunfos musicais, Lamartine Babo afastou se do carnaval. Há já alguns anos que o vitorioso compositor não trazia sua colaboração ao repertorio que anima a festa de Momo.

Eil-lo, porem, novamente na parada musical da grande folia. E, retornando, trouxe como motivo da marchinha que servirá para assinalar o seu reaparecimento as louras, as morenas e as mulatas. Foi essa marchinha que a "R. C. A. Victor" prendeu com um contrato para o carnaval de 51 certa do seu êxito.

Vai, aqui a interessante letra da musica que "abafará" no carnaval do proximo ano na linda voz de Carlos Galhardo.

(Côro)

"Lourinha e morena formosa
Em toda parte nascem, tambem
Porem a mulata cheirosa
E' só o meu Brasil que tem!
(Sôlo)
Louras de paris!
Louras de Viena!
Todas empatam com a nossa morena

Mas... surge a mulata, cor do amendoim.

E o estribilho é sempre assim:

Estes versos com a musica viva bonita, triunfal, que Lamartine compôs, tornam-se num expressivo hino popular que, em 51, neste mesmo mês de fevereiro estará sendo cantado em toda a cidade.

"NÃO SEI SE VOLTAREI"

Na outra face do disco em que vai ser gravada a marchinha de Lamartine Babo estará um samba que, certamente, tambem será muito cantado no Carnaval do próximo ano. São seus autores dois musicistas bastante conhecidos de nosso publico — Guará e Gastão Viana. O primeiro é autor, com Kid Pepe e Germano Augusto, do já consagrado "As Lagrimas Rolaram" e o outro fez com Benedito Lacerda o popularissimo "Macaco, Olha o teu Rabo".

O samba que completará o disco intitula se "Não sei se Voltarei" e o seu coro aqui está:

"Não sei se voltarei,
Só sei que vou partir.
Adeus, mulher querida
Eu parto pensando em ti".

Tambem este samba de Guará e Gastião Viana será cantado por Gaihardo que, desse modo, ja está com dois grandes sucessos assegurados no carnaval de 1951.

UM EXITO CARNAVALESCO EM TRES DIAS

Relembrar, por ordem cronológica seguidamente, de ano para ano, os sucessos musicais de Lamartine Babo, seria coisa para encher algumas colunas. As produções do popular compositor são tantas que nem mesmo ele as consegue recordar facilmente.

Vamos, entretanto, falar de uma marchinha de Lamartine que dominou o carnaval de 1931:

"A lua vem surgindo cor de prata,
Cor de prata, oi!
Que saudade da mulata".

Lamartine fez esta marchinha segunda ou terça-feira da semana que antecedia o carnaval. O "Bando dos Tangaras", composto de Noel Rosa, Almirante, João de Barro Paulo Neto, Glauco Viana e Henrique Brito, gravou a no sábado de carnaval quando já a cidade estava em plena folia. E, nos três dias seguintes, toda a gente, dos bailes e nas ruas, cantava a entusiasticamente.

NOVAMENTE NO PAREO

Lamartine com a sua marchinha "E Elas Voltaram" fará o seu reaparecimento nas lides carnavalescas. Está novamente no páreo musical e já se colocou na fita aguardando o sinal do "starter" para fazer uma carreira na frente, "de ponta à ponta", mostrando aos compositores novos, aos "brotinhos", que ainda é "o tal".

Antes seus competidores eram Noel, Caninha, Ismael Silva, Getulio Marinho, Benedito Lacerda, Kid Pepe, Bide, Rubens Soares, Freire Junior, Candoca da Anunciação, Ari Barroso e outros. Muitos, destes que foram citados e alguns aqui nao nominados Lamartine terá como concorrentes no proximo reinado de Momo em 1951. Topará, tambem, com os novos que são muitos.

O La'á fará uma "rentrée" espetacular voltando com as louras, morenas e mulatas, inspiradoras que foram de todos os seus triunfos musicais carnavalescos. Vamos, pois, entrar no carnaval de 50 já preocupados e interessados pelo carnaval de 51.

Sebastião França dos Anjos
E
J. Guilherme de Aragão
ADVOGADOS
Avenida Beira Mar, 406
11.º and. — 1 105
Telefone 32 6002



"NÃO SABE SE VOLTARA'" — Guard desce a escada e diz à mulher querida que não espere o seu regresso. Ele vai "pra cabeça", em 1951, com o Lamartine, o Gastão Viana e o Galhardo soltando a voz. (Foto Cardia)

REPRODUZIDAS NUM DESENHO ANIMADO AS MAIS FAMOSAS LENDAS AMAZÔNICAS

PRIMEIRA INICIATIVA NACIONAL NO GÊNERO, COM UMA EXTENSÃO DE 2.400 METROS E UM CUSTO DE CR$ 1.300.000,00 — O QUE SERÁ A SINFONIA AMAZÔNICA

Um milhão e trezentos mil cruzeiros estão sendo empregados na produção de um desenho animado nacional, no qual se empregam 500.000 desenhos aproximadamente, para uma projeção de uma hora e vinte minutos.

Essa primeira grande iniciativa do cinema brasileiro na seára dos desenhos animados, terá como tema lendas amazônicas descritas pelo folclorista Joaquim Ribeiro.

AS LENDAS

Muitas estórias da selva amazônica serão narradas no filme, empreendido pela Latine Studio, destacando-se entre elas as da Morte, da Formação do Amazonas, do Fogo, do Jaboti, do Uirapuru, da Iara, do Pesadelo, do Arco-Iris, do Japú, transformado de guerreiro indio em passaro encantado, por artes de Tupã.

VALOR EDUCATIVO

Tem o filme não só um valor educativo que não é necessário ressaltar, como um notável interêsse como documentário folclórico, além de servir como divertimento capaz de superar o êxito de outras iniciativas do cinema estrangeiro, pois as lendas de que trata são correntes e a atração que a Amazonia exerce sôbre o público em geral concorre para formar-se um ambiente de simpatia para a pelicula.

AS VOZES

Para interpretar as vozes dos figurantes, foram contratados elementos do rádio, cabendo ao humorista José Vasconcelos falar pelo Curumi, a Jaime Barcelos imitar o ..., a Stelinha Egg interpretar algumas vozes femininas.

SINFONIA AMAZONICA

Além de uma boa demonstração de possibilidades técnicas, é o filme, que se chamará "Sinfonia Amazônica", uma demonstração de tenacidade do Latine Studio, pois os sacrificios que sua realização exigiu não foram poucos, bastando considerar-se o vultoso custo a que atingirá.

EXTENSÃO

Medirá o celuloide nacional nada menos de 2.400 metros, representando a sua confecção uma despesa de Cr$ 510,00, com a rodagem de mais de 200 desenhos.



O indiozinho percorre toda a Amazonia, mostrando suas maravilhas, inclusive as lendas



"VOLTO COM ELAS" — Lamartine explica que retorna ao Carnaval com as lourinhas, morenas e mulatas, inspiradoras dos seus grandes sucessos musicais. (Foto Cardia)

A ESTABILIDADE DO TRABALHO NA GRÃ-BRETANHA

LONDRES, 28 (B. N. S.) — Conselho Geral do Congresso dos Sindicatos Operários recebeu um relatório da Conferência dos Dirigentes Sindicais, realizada a 12 de janeiro, que aprovou por estreita maioria a política de estabilização dos salários. Certos sindicatos poderão considerar-se obrigados ou não a cingir-se aos resultados do conclave. Em qualquer hipótese, todavia, não se tem como provavel sejam apresentados reclamos enérgicos por aumentos de salários antes de terminados as eleições.

A análise a que procedeu o ministro do Trabalho sôbre as modificações nos salários, horas e preços, bem como a perda de tempo ocasionada pelos litígios no ano passado mostra que 1949, contrariamente as impressões por vezes propaladas, foi um ano de excepcional estabilidade no trabalho.

O aumento nas taxas dos salários médios semanais — entre 1,5 e dois por cento — foi menos do que em qualquer ano desde 1939. Este computo não leva em consideração os salarios e rendimentos

O número de dias perdidos em consequência das paralizações de trabalho foi o mais baixo verificado desde 1943. Mais de metade dos aumentos de salários foi concedida mediante recomendações dos Conselhos de Salários e outros organismos estatutários, de operações de escalas variáveis baseadas no indice do preço, ou arbitragem e mediação. O indice do prejo a varejo subiu mais rapidamente do que o indice dos salários — de 109 à 113 — principalmente em razão de aumentos nos preços dos viveres ocasionado pelo orçamento e a desvalorização.

Sôbre esta situação o "Times" comentou que "a firme posição das cifras em geral mostra que os sindicatos se utilizaram de sua força e da oportunidade com senso de responsabilidade e maior compreensão de seus próprios interesses a longo prazo. A tendência para uma semana de trabalho normal mais curta, que teve inicio após a guerra continuou a atenuar-se em 1949. A semana de 47 horas foi introduzida nas atividades agricolas e quase todos os trabalhadores participam hoje desse regime de trabalho."

Fazendo um confronto entre a Grã Bretanha e os Estados Unidos no que respeita à perda de tempo em virtude dos litigios trabalhistas, o "Times" diz que "o número de dias úteis perdidos neste pais foi de 1.808.000, enquanto que nos Estados Unidos foi de 53.000.000. Assim, levando-se em conta que a população trabalhadora nos Estados Unidos é quase três vezes maior do que na Grã Bretanha, constata-se que a perda comparada de trabalho ali foi dez vezes maior. Entretanto, mesmo nos Estados Unidos, a perda de dias de trabalho em virtude dos litigios foi de apenas pouco mais de 1,5 por cento do tempo total de trabalho. Nos últimos cinco anos o número de dias dessa forma perdidos nos Estados Unidos foi de 275.700.000 e na Grã Bretanha de 11.178.000



OS BONS EXEMPLOS FRUTIFICAM — Depois que o general Angelo Mendes de Morais mandou iniciar as obras dêsse monumento que é o Estádio Municipal do Derby, o exemplo começou a dar bons frutos. Logo a seguir, igual medida era tomada na Baía, visando a construção do Estádio da Graça, que será a maior praça de esportes do Norte e Nordeste do país. Mais tarde, sabedores de que a C. B. D. indicaria Belo Horizonte para palco de jogos da "Copa do Mundo", désde que nela se construisse um estádio à altura do certame, resolveram os dirigentes do Sete de Setembro, com o auxilio do prefeito Otacílio Negrão de Lima, empreender tal obra. Foram, então, escolhidos os terrenos num dos maiores centros operários da capital mineira, o bairro da Floresta, onde tiveram inicio as obras do Estádio Independência que com portará nada menos de sessenta mil pessoas, além de possuir todos os requisitos modernos de conforto para as delegações concorrentes e para o público. Dêsse magnifico e extraordinário esforço dos montanheses é a visão acima, na qual vêmos, quase concluido, o grande estádio. Que todos Estados da União possam liderar empreendimentos de tal envergadura, deve ser o desejo sincero de quantos desejam um povo sádio e a evolução dos esportes.

Lutará o Botafogo Pela Primeira Vitória

O Prélio Com o Palmeiras – Voltarão Gerson e Santos – Indio na Expectativa

Vai o Botafogo, na tarde de hoje, cumprir o seu quarto compromisso no Torneio Rio x São Paulo. A responsabilidade do clube carioca é muito grande, pois necessita de uma vitória para se reabilitar perante seu quadro social da fraca atuação que vem tendo. Três vezes jogou o grêmio alvi-negro e três vezes deixou o campo com o amargor da derrota.

Primeiramente foi no Pacaembu, contra o São Paulo, quando tombou por cinco tentos a quatro. Depois foi frente ao Fluminense, caindo por dois tentos a zero. O terceiro jogo foi contra a Portuguesa de Desportos, aqui em São Januário, perdendo por cinco tentos a três. Esta, aliás, foi a primeira vitória de um clube paulista em gramados cariocas, durante o atual torneio.

JUSTIFICATIVA DOS INSUCESSOS

Uma das razões de tais insucessos, senão a principal, é que o quadro botafoguense não conta com reservas à altura de seus titulares, o que vem prejudicando a eficiência do conjunto que tanto se destacou em 1948.

Há bastante tempo o Botafogo não tem a oportunidade de colocar em campo o seu onze efetivo, pois tem sempre jogadores no "estaleiro", no mínimo uns três. Ultimamente nada menos de cinco elementos, Gerson, Santos, Paraguaio, Pirilo e Braguinha, têm deixado de tomar parte nos prélios do alvi-negro, influenciando extraordinariamente na produção da equipe.

MELHOR CONTRA O PALMEIRAS

Para o encontro de hoje, no entanto, esperam os associados e torcedores do grêmio de General Severiano, que o quadro apresente-se com mais eficiência, pois deverão reaparecer os zagueiros Gerson e Santos, no sexteto defensivo.

De fato no exercício de anteontem os dois conhecidos jogadores estiveram em ação, agradando plenamente à direção técnica o seu desenvolvimento. Tanto assim, que serão escalados para enfrentar hoje, o quadro do Palmeiras.

Na ofensiva, no entanto, continuarão ausentes os três titulares, pois nenhum deles conseguiu ainda condições de jogo. Quanto a Indio, poderá entrar no decorrer do prélio.

O quadro para logo mais deverá ser: Ari; Gerson e Santos; Rubinho, Avila e Juvenal; Hamilton, Geninho, Zezinho, Otávio e Jaime.



Avila

Dr. Mario Pacheco

MEDICO PARTEIRO

Residencia: Tel. 38 3124

Consultório: Rua José dos Reis, 525 — Tel.: 29 1309

Segundas, Quartas e Sextas-feiras, das 10 às 12 horas

Terças e quintas das 15 às 18 horas e sabados das 10 às 13 horas.

NAS LIVRARIAS

ASPECTOS DA VIDA DO BRASIL

Por BELMIRO VALVERDE

Uma honesta e corajosa revisão de nossa história politica da Colônia aos nossos dias, explicando as causas de desoladora situação do Brasil



Indio, que estreará, amanhã, na equipe alvi-negra

PRESTARÁ A F. M. F. CONTAS DOS SEUS ATOS

Em Sessão Permanente a Assembléia -- Exposição Feita Pelo Presidente da Entidade Futebolistica

Foi transformada em sessão permanente a assembléia geral da Federação Metropolitana de Futebol em virtude de não ter sido apresentado o relatorio financeiro completo na reunião de anteontem.

Os representantes do Fluminense e do Botafogo iniciaram o movimento para que fosse fornecida aos clubes uma cópia da situação financeira, com os gastos do ano passado e, por essa razão, continuará a Assembleia em sessão permanente até os filiados receberem os relatórios pedidos.

A EXPOSIÇAO DO PRESIDENTE DA F. M. F.

Antes de ter inicio a Assembléia o sr. Vargas Neto leu a seguinte exposição, sobre as atividades da diretoria da entidade. E' o seguinte o teor do discurso:

"Srs. Membros da Assembléia Geral.

Um ano decorrido e aqui me tendes, uma vez mais, para de bom grado prestar-vos contas, no cumprimento de dispositivo estatutário, das atividades ocorridas na prestigiosa entidade sob minha gestão, referentes ao periodo que se vem de findar em 31 de dezembro de 1949

Estejam entre as minhas primeiras palavras aquelas que tes exprimem os votos sinceros que faço pelo progresso e engrandecimento das dignas associações componentes desta FEDERAÇÃO, o que resulta em votos para elos pela fortuna da nossa muito p... Ano Santo, cujos lineamentos se mostram propícios aos desportos brasileiros: e de par com esses votos, aqueles pessoais que faço tambem pela ventura e felicidade de cada um de vós, particularmente no desempenho da nobre missão que vos congrega neste instante.

Com a apresentação deste relatorio, contendo o balanço geral do movimento administrativo e financeiro do ano transcorrido, podereis examinar e julgar o desempenho do honroso mandato, que me foi confiado, cumprindo-se assim a determinação constante do artigo 25 "item" I, let. "a" do Estatuto vigente.

Os elementos que me foram fornecidos pelos orgãos colaboradores desta Presidencia, elementos esses reunidos como partes integrantes desta demonstração exigida estatutariamente, por si sós de tal arte se bastam — no que têm de expressivos e eloquentes para vos porem ao corrente de todas aquelas atividades nos seus diferentes setores — tanto que a viciosa insistencia sobre eles seria criar inutil tarefa cansativa para vossa apreciação.

Assim, a seguir limito-me a glosar com breves considerações e comentários e sugerir atenção em torno dos assuntos que me parecem merecedores de especial apreço e conhecimento desta mais alta Assembléia da FEDERAÇAO.

Objetivando se a finalidade primacial da F M F, na prática do futebol através dos seus campeonatos e torneios, natural será que por êles comece minha primeira observação.

Correram todos com evidente normalidade, disputados com galhardia por tôdas as representações associadas, e seguidos de perto por um interesse publico cada vez mais crescente, refletido nas arrecadações correspondentes aos jogos realizados.

Sagrou-se campeão da cidade, na Divisão Principal, o Clube de Regatas Vasco da Gama, em brilhante campanha que lhe assegurou o laurel máximo, antes mêsmo que cumprida fôsse integralmente a tabela de jogos.

Idêntico feito obteve o pavilhão cruzmaltino na hoje denominada Divisão Intermediária, nome preferido em substituição à Divisão de Aspirantes, em que o mesmo valoroso associado já se consagrara com igual êxito nos quatro anos anteriores.

O Campeonato da Divisão de Amadores foi aguerridamente disputado, obtendo o triunfo final o esquadrão jovem do Fluminense Foot'ball Club, que com êsse feito conquista, para reunir aos seus inumeros titulos, o de tri-campeão da categoria em apreço.

Aos filiados América Football Club e S. Cristovão de Football e Regatas couberam as honras de vencedores dos torneios iniciais dos campeonatos de profissionais e amadores, respectivamente.

Sôbre o torneio Rio-S. Paulo, ainda em curso, somente no próximo ano vos poderei dar impressões concretas.

INDICES TECNICOS

Para a determinação dos progressos técnicos atingidos pelo futebol metropolitano, temos que cotejá-lo não só com o dos ... adiantados do País, nos quais tenha pratica apreciável, como em relação as das representações estrangeiras, que nos visitaram e o daquelas com que prelíaram nossos dignos filiados além das fronteiras do Brasil.

Sem duvida alguma que, desse cotejo, resulta a consideração mais amplamente abonadora dos nossos indices técnicos.

As temporadas do "Arsenal" da Inglaterra, do "Rapid" da Austria e do "Malmoe" da Suécia, clubes e centros dos mais afamados no mundo, pelo aprimoramento e prática do futebol, bem como do "Flamengo" nos campos da Guatemala, do "Vasco", nas canchas do México e Guatemala, do Madureira, na Colombia e ultimamente do "Bangu" no Estádio Nacional Chileno, falam, pelos resultados obtidos por nossos atletas, bem alto em favor do desporto metropolitano e brasileiro.

E nas competições com outras valorosas associações do imenso território pátrio, os resultados gritam vitoriosamente em favor das representações da Federação Metropolitana de Football, numa porcentagem envaidecedora.

Iguais conceitos merecem relevo no tocante à apreciação dos indices de disciplina.

Tão salutares e benéficos têm sido os esforços e atuação conjugados do Colégio de Arbitros e do Tribunal de Justiça Desportiva, que um sensivel declinio de punições foi observado no curso do ano desportivo de 1949, como se verifica do relatório parcial respectivo, não obstante estender-se sua ação relatada a tôdas as atletas de tôdas as divisões filiadas.

E aproveitamos o ensejo para manifestação de aplauso sem reservas, à conduta, a um só tempo serena e enérgica, do nosso órgão judiciário-desportivo, que se tem sabido impôr à consideração geral, pelas suas decisões proferidas com o mais respeitável espirito de justiça e integralmente isentas dos chamados "julgamentos politicos".

Também nêsse cometimento muito se esforçou o Colégio de Arbitros com instruções categóricas no sentido técnico-disciplinar.

OS ARBITROS INGLESES

Se para os arbitros ingleses, que contratamos em 1948, só tivemos palavras encomiásticas no ultimo relatório, que vos foi apresentado, já não acontece o mesmo desta feita, no tocante aos seus procedimentos técnico e disciplinar, decorrentes dos seus desempenhos nos campeonatos do ano relatado.

A ineficiência do arbitro Mac Pherson Dundas, a indisciplina dos arbitros Lowe e Ford e finalmente as declarações falaciosas e pérfidas dos mesmos ao regressarem à Inglaterra, são fatos do conhecimento de todos, tão veiculados que foram pela culta e noticiosa imprensa desportiva, colaboradora dos nossos trabalhos.

Mesmo assim, ainda os resultados obtidos pelas arbitragens em si corresponderam a um nivel de respeito e de disciplina, que estão a exigir sejam feitos novos contratos idênticos para 1950, observando-se cuidado mais atencioso na escolha dos futuros contratados.

ATIVIDADES FINANCEIRAS

Os quadros representativos das atividades financeiras da Federação Metropolitana de Futebol, realizando documentação farta e discriminada de tôdas as circunstancias modificadoras do ativo e do passivo, através do qual se manifesta o balanço, dispensam considerações laterais a seu respeito.

O que se não pode dispensar é um elogio sem rebuços à atividade e à competência daquêle que foi a sentinela mais avançada da economia da entidade — o diretor-tesoureiro Gaspar Labarthe da Silva.

E assim, eu o faço prazeirosamente.

A DIRETORIA

A necessária referencia a esse nosso colaborador direto, em boa hora escolhido sugere-me outrossim algumas palavras em torno da Diretoria, e seus membros, instituídos por força do vigente Estatuto da Federação.

Conforme consta do anexo procedente da Secretaria a Diretoria funcionou normalmente e sempre que foi preciso o seu pronunciamento e deliberação na forma de suas atribuições estatutárias.

Dela participam ainda como integrantes, além desta Presidencia e do aludido Diretor-Tesoureiro ainda o Vice-Presidente Comandante Valdemar de Araujo Mota e o Diretor Secretário, dr. Jair Tovar.

Um e outro, em periodos diversos, substituiram-me no exercicio da Presidencia sendo que o 1.º de 12 a 28 de setembro e o 2.º de 6 a 25 de abril, cooperando todos sempre com ponderação e lealdade, sem regatear a sinceridade do esforço e o brilho da inteligencia.

CONCLUSAO

São estes, senhores membros da Assembléia em linhas gerais os fatos que se me afiguraram merecedores de referencias especiais, sem embargo da consideração que peço para todos os relatórios parciais apresentados e integrantes deste de caráter geral.

Não quero encerrá-lo, entretanto, sem algumas manifestações de agradecimento:

Aos meus companheiros de diretoria, bem como aos demais órgãos da Federação Metropolitana de Futebol e seus integrantes, pela sua cooperação sincera e laboriosa:

Aos serventuários da Federação, pelo verdadeiro espírito desportivo com que desempenham os seus serviços, pautados em linha de conduta honesta, amor ao trabalho e abnegação no cumprimento do dever, à frente dos quais o dr. Domingos D'Angelo, que sempre solicito e presto e sobretudo exato na satisfação de quaisquer dados relativos à sua superintendencia, compreendendo-se entre os mesmos serventuários também aqueles componentes do Departamento Médico.

ELOGIO A IMPRENSA

A Imprensa, pela desinteressada e constante cooperação na divulgação dos nossos interesses, através dos setores em que se manifesta:

As entidades com as quais mantemos relações cordiais pelas constantes provas de apreço, que à Federação Metropolitana de Futebol têm veiculado através de minha pessoa;

Finalmente, à vós outros senhores membros da Assembléia, pela permanente consideração com que me tendes cumulado na representação das prezadas e dignas associações filiadas, em favor das quais formulo os meus mais ardentes votos de prosperidade durante o ano em curso, na certeza de que essa prosperidade redundará em maior prestigio e engrandecimento da nossa Federação.

Rui e Noronha, defensores do São Paulo

O S. PAULO TENTARÁ BISAR O CORINTIANS

DIFICIL O ENCONTRO COM O VASCO - MÁRIO NO ARCO E REMO NA OFENSIVA, OS REAPARECIMENTOS - AUSENTE LEONIDAS - OUTRAS NOTAS

A torcida sampaulina a exemplo do que sucede no Rio com o Botafogo, está ansiosa por uma exibição de seu quadro, que possa apagar a fraca atuação que o mesmo vem tendo no Torneio Rio-São Paulo. Essa oportunidade se oferece hoje quando caberá ao Vasco da Gama enfrentar o bi-campeão paulista no Estadio Municipal do Pacaembu.

Como o clube cruzmaltino precisa apagar a impressão de seu revés frente ao Corintians e é possuidor de um dos mais fortes quadros do país, uma vitória do São Paulo na tarde de hoje, significaria uma ampla reabilitação, compensando mesmo os quatro insucessos anteriores.

O quadro conta apenas com uma vitória frente ao Botafogo, conseguida com dificuldade e com a legitimação de dois tentos duvidosos, dos cinco a quatro que marcaram o escore final. Os oito pontos perdidos, foram frente ao Corintians, quando o placar chegou aos quatro tentos a um; frente ao Fluminense por três tentos a um; contra a Portuguesa de Desportos por quatro tentos a três e contra o Palmeiras por três tentos a dois.

MODIFICAÇÕES PARA LOGO MAIS

Sabedor que uma derrota frente ao esquadrão vascaino poderá significar a posse definitiva da "lanterna", os dirigentes e técnico sampaulinos tomaram todas as providencias para que entrem em campo jogadores em ótimas condições, ficando de lado até os medalhões que não se encontram em boa forma.

Um dos atingidos pela medida foi o centro-avante Leonidas. De fato o famoso comandante da Copa do Mundo de 1938, está ligeiramente contundido e não enfrentará o Vasco da Gama Para seu posto no entanto, entrará o jovem e futuroso Augusto, elemento que promete ser uma das figuras de relevo do futebol paulistano, isso é claro desde que não aferrolhe a máscara antes do tempo.

Outros dois elementos retornarão a seus postos titulares na equipe dando mais vida ao quadro e maior poderio ao triangulo final e à ofensiva. Trata-se de Mario que retornará ao arco e de Remo que voltará à meia esquerda.

Assim, o São Paulo enfrentará o campeão carioca, com esta constituição: Mario, Saverio e Mauro; Bauer Rui e Noronha; Friaça, Ponce de Leon, Augusto, Remo e Teixeirinha.

ESTRÉIA DO PALMEIRAS EM GRAMADOS CARIOCAS

Em São Januário, Esta Tarde, Contra o Botafogo – Canhotinho Voltará ao Quadro

O quadro do Palmeiras visitará hoje, o Estadio de S. Januario, onde saldará o seu quinto compromisso, tendo o Botafogo como adversário. Desde que foi iniciado o Torneio Rio-São Paulo, esta será a primeira vez que o clube palmeirense atuará nesta capital pois seus quatro jogos anteriores foram disputados no Pacaembu

O Palmeiras está com três pontos perdidos. Foi derrotado pelo Corintians por três tentos a dois e empatou por dois tentos com a Portuguesa de Desportos. Tem duas vitorias, uma sobre o Flamengo por dois tentos a um e outra sobre o São Paulo, por três tentos a dois.

Em situação tão privilegiada o quadro paulista lutará pelo triunfo que é a única coisa que lhe pode interessar, pois ainda terá mais dois jogos a cumprir, um dos quais nesta capital contra o Vasco da Gama.

CANHOTINHO VOLTARA'

Os "periquitos" irão ao gramado da rua Abilio com sua força máxima. Todos os valores estarão a postos contra o Botafogo.

Na intermediaria teremos Fiume ao lado de Mexicano e Tulio, dando uma estabilidade maior à defesa palmeirense. O triangulo final contará com todos os titulares.

Na linha de frente, a grande novidade será o reaparecimento de Canhotinho que se encontrava afastado de sua posição. O popular elemento fará a ala com Harry, na direita. O famoso meia Jair que não tomou parte no apronto desta semana, encontra-se em ótimas condições e formará ao lado de Lima.

A PROVAVEL EQUIPE

Segundo as últimas informações, o técnico palmeirense escalou para a tarde de hoje, o seguinte quadro:

Oberdan, Turcão e Sarno; Mexicano, Tulio e Fiume; Harri, Canhotinho, Aquiles Jair e Lima.

Jair

WATER-POLO

Ainda o Caso Claudino

Afonso de Miranda

Voltamos a tratar novamente do caso Claudino Caiado de Castro, motivo de nossa crônica de domingo último, em virtude de insistir o clube, em que hoje se acha vinculado (?), colocá-lo na piscina para jogos pelo Campeonato Carioca.

Ora, conforme frisamos, domingo último, Claudino perante as "leis de transferências" está impedido de participar no presente campeonato.

Se não vejamos: A autoridade distrital, "atesta" que Claudino reside no Rio em tempo superior a 90 dias.

Como pôde então a C. B. D. em Dezembro transferir o sr. Claudino Caiado de Castro da F. M. N. para a Federação Paulista de Natação?

Outra face omissa do caso é que Claudino sendo posteriormente da Federação Paulista para a Federação Metropolitana estaria preso ao seu clube anterior, isto é, ao Vasco da Gama.

Não venha o Botafogo alegar a transferência do jogador, citado, pois essa não foi feita de um clube para o outro.

A situação é a seguinte:

Em Dezembro, Claudino transferiu-se para São Paulo, conforme "passe" da C B D defendendo o A. D Floresta.

Pelas leis, deveria ter 90 dias de residência na Paulicéia.

Em Janeiro corrente transfere-se o referido jogador de São Paulo para o Rio, conforme "passe" da C. B D

Deveria ter 90 dias de residência "real" no Rio

Nesse ponto o delegado do distrito policial onde reside atualmente o sr. Claudino atesta que o mesmo "reside" no Rio há mais de 90 dias

QUE TAL?

Se considerarmos esse último detalhe como "efetivamente certo", o sr. Claudino por força de lei pertence ao C. R. Vasco da Gama.

Outra fase do caso é que não havendo, por último, transferência de Claudino do C. R. Vasco da Gama para o Botafogo F. e Regatas está o referido jogador jogando ilegalmente pelo Botafogo e o clube alvinegro perdendo os pontos em todos os jogos em que inclui o jgador "pivot" de tudo isso.

Aliás dizemos "pivot", porque Claudio Caiado de Castro, atleta completo, bom companheiro, de moral acima de qualquer suspeita, está sendo levado por outros, para essa confusão, para esse tumulto de situações que temos certeza entristece o jovem Claudino, ameaçando mesmo o "water-polo" nacional, pois é vontade do mesmo abandonar o esporte em virtude da situação irregular em que se encontra.

Aliás disso está tirando proveito o Vasco da Gama, pois apesar de sofrer uma fragorosa derrota por 4 à 0, ganhou os pontos na F. M. N.

E diga-se de passagem, nada faz o clube cruzmaltino para essa situação.

O Guanabara é que sempre alerta, protestou e com justa razão por essa irregularidade que está envolvendo um bom amigo nosso numa situação dificil pois constatada a fraude sofrerá o amigo Claudino, uma dura penalidade de suspensão de 4 anos, conforme determina o artigo 31 do Código de Penalidades.

Sentimos, porém...

Socio Benemerito do Bangu

O Conselho Deliberativo do Bangu A. C. reunido anteontem resolveu conferir o titulo de socio benemerito ao desportista Joaquim Guilherme da Silveira reconhecendo os relevantes serviços prestados pelo mesmo ao clube. Ontem, à tarde, todos os membros do Conselho foram, incorporados, ao seu gabinete de trabalho levar o diploma correspondente a tal honraria. Surpreendido com tão delicada manifestação o industrial Joaquim Guilherme da Silveira pronunciou emocionado palavras de agradecimento afirmando que seu irmão Guilherme era o grande realizador da obra gigante que o Bangu vem realizando Enaltecendo sua atuação como um dos dirigentes do Bangu falaram o presidente do Botafogo, sr. Carlito Rocha, o jornalista Peixoto do Vale e os diretores do Bangu, Vicente Jacomiani e Miguel Pedro. O patrono do clube, sr. Guilherme da Silveira Filho tambem usou da palavra para reconhecer a justiça da decisão do Conselho Deliberativo pois seu irmão não media esforços em prol do engrandecimento do Bangu.

Por ultimo, o presidente Carlito Rocha pediu uma salva de palmas para o ministro Guilherme da Silveira Filho, que com grande descortino e patriotismo conseguira organizar uma das mais poderosas organizações industriais do país e orgulho do continente.

EXTRATO DE TOMATE
ELEFANTE
CICA
INDUSTRIAL DE CONSERVAS ALIMENTICIAS
ELEFANTE
TRIPLO CONCENTRADO DE TOMATE
100% PURO GARANTIDO PELA CICA
É MELHOR E RENDE MAIS

CARNAVAL

AI, AI, BROTINHO!

A Vitoriosa Marcha de Humberto Teixeira e Luiz Gonzaga Está Fazendo Furor — Autores e Interpretes Em Ação Nos Clubes Carnavalescos — Um Encontro no Grupo dos Independentes

O carnaval está aí, já chegou de vez, não resta a menor duvida a esse respeito. Basta que o carioca venha até a cidade num dia de sabado ou domingo, que passe pela rua 13 de Maio ou Alvaro Alvim, ou pela Avenida Rio Branco, ou Riachuelo ou outras ainda, para que tenha uma idéia completa de que Momo já está na cidade dando suas ordens.

Uma das musicas que maior sucesso tem alcançado nesse periodo pre-carnavalesco, é a marchinha pre-carnavalesca "Meu Brotinho", da dupla Humberto Teixeira e Luiz Gonzaga, gravada em disco Victor por Francisco Carlos, um novo valor do broadcasting carioca.

A marchinha, aproveitando bem um tema atual, ou seja a historia dos "brotinhos", é interessante em sua letra e tem ritmo agradavel e sobretudo carnavalesco.

A interpretação de Francisco Carlos é muito boa por isso a marcha já se pode considerar vitoriosa para os festejos de 1950.

EM AÇÃO

Nessa época de bombas atomica e de maillots Bikini os autores e interpretes das musicas carnavalescas têm mesmo que meter os peitos.

Têm que sair para a rua, uns e outros, munidos de volantes com a letra do sucesso e fazer ampla publicidade, nos clubes carnavalescos. Por melhor que seja a musica, não havendo essa publicidade esse esforço, vai tudo por agua abaixo.

Já se foi aquele tempo bom em que os autores faziam as musicas e as deixavam ficar em [illegible] calmamente, esperando os [illegible]

Hoje eles vão mesmo para os clubes "trabalhar" as marchas e sambas porque de outra maneira não dá nem para o café pequeno.

E foi assim que encontramos a trinca, Humberto Teixeira, Luiz Gonzaga e Francisco Carlos, uma noite destas, no Grupo dos Independentes.

E' claro que a primeira musica cantada foi aquela marcha já famosa do "Meu Brotinho".

Francisco Carlos foi para o microfone e rachou os peitos.

Enquanto isso, Humberto Teixeira distribuia os volantes e dentro de pouco tempo todos cantavam a vitoriosa marchinha.

LUIZ LUA

Mas onde estava Luiz Lua? Procuramos perto do microfone, na orquestra, no bar e nada de aparecer Luiz Lua Gonzaga. Quando já iamos desistindo, vimos tudo.

Luiz Lua estava ensinando a um autentico "brotinho" a letra da marcha.

E mostrava tambem como é que se devia dançá-la. Já havia tirado o paletó e metia os peitos, cantando e pulando pelo salão.

A LETRA

Para que os leitores possam seguir os ensinamentos de Luiz Gonzaga, eis aí a letra da marcha "Meu Brotinho":

MEU BROTINHO
Marcha
Humberto Teixeira-Luiz Gonzaga

Ai, ai, brotinho!
não cresça meu brotinho,
nem murche como a flor... (bis)
ai, ai, brotinho!
eu sou um galho velho,
mas quero o seu amor!

II

Meu brotinho, por favor, não cresça!
por favor, não cresça!
já é grande o cipoal!
veja só que galharia seca,
tá pegando fogo neste Carnaval!



Luiz "Lua" Gonzaga ensinando a um autêntico "brotinho" do Grupo dos Independentes, como se dança a marchinha



Francisco Carlos cantando "Meu Brotinho", entre os lordes "Camarão" e "Coveiro" no Grupo dos Independentes

BAILE DOS ARTISTAS

A Associação dos Artistas Brasileiros, patrocinando o Baile dos Artistas, acaba de lançar através de sua secretaria, a todos os artistas brasileiros, sem distinção de profissão, um convite a comparecerem a esta sua tradicional festa.

O apelo é feito a todos os artistas plásticos do teatro e do rádio, da dança e da música, solicitando o comparecimento com fantasias pitorescas, humorísticas ou luxuosas para não ser quebrada uma velha tradição de serem os artistas os verdadeiros foliões e os possuidores da alma do carnaval brasileiro.

"Diário da Noite", o importante órgão carioca, num gesto amável para com todos os foliões fará o sorteio de ricos e valiosos presentes conseguidos com importantes firmas do comércio da Capital e conseguirá a irradiação do Baile dos Artistas por importantes emissoras cariocas.

Fabricam-se jóias

A Fábrica de Joias 'Esser Ltda.' à Pça 11 de Junho, 75, 1º and., antiga Pres. Vargas 2 139 Telefone 43 4176 vende: um relógio com pulseira de ouro 18 K garantido para senhora por Cr$ 1 500,00, anel de ouro e platina e brilhante para senhora por Cr$ 450,00, relógio de ouro para homem 10 quilates garantido por Cr$ 950,00, aneis de grau desde Cr$ 800,00 Conserta se e faz-se sob encomenda qualquer joia de ouro ou platina Fabricam se joias em geral especialmente colares de ouro para bons preços. Preço especial para depósitos e revendedores.

Transformado o Acapulco em "South Pacific"

A FESTA DO PRÓXIMO DIA 2

Patrocinado pela Revista Rio e apresentado com decorações especiais de Julio Sena terá lugar na noite da próxima 5.ª-feira, 2 de fevereiro, uma grande festa carnavalesca denominada "South Pacific", permitindo aos foliões o uso de ricas e variadas fantasias inspiradas nos costumes nativos das ilhas do sul do Pacifico.

"South Pacific" é uma recente peça musical do maior sucesso nos palcos americanos e a idéia do decorador patricio, autor de tantas ornamentações carnavalescas, foi justamente criar neste ambiente da famosa peça um quadro onde os foliões da mais alta roda social carioca possam se divertir a valer. Lá estarão sarongs de variadas côres, shorts listados e floreados, guirlandas e correntes de flôres diversas, havaianas e hula-hulas.

Uma orquestra típica tocará todos os maiores cartazes carnavalescos e vários autores desfilarão interpretando os seus sucessos. Os ingressos poderão ser encontrados na sede da "boite" Acapulco, Avenida Copacabana, esquina de Belford Roxo ou na Revista Rio, Avenida Rio Branco, 277, 13.º andar, telefone 42-5221.

O Carnaval no Tijuca Tenis Clube

A MARAVILHOSA FESTA DE HOJE, DOMINGO

O Tijuca Tenis Clube cumprindo rigorosamente o seu grandioso programa de festas pré-carnavalescas, oferecerá, hoje, domingo, das 21 às 24 horas, aos foliões tijucanos uma deslumbrante noite carnavalesca, que promete revestir-se de invulgar animação e entusiasmo.

A festa em homenagem a S. M. o Rei Momo contará, também, com a presença de conhecidos artistas do nosso "broadcasting".

Para fevereiro entrante, o grêmio cajuti programou diversas festividades carnavalescas.

Logo no dia 1.º será iniciado o calendário com uma retumbante batalha de confete.

Haverá, ainda, nos dias 5 e 12 magnificas noites momescas, inclusive uma batalha carnavalesca dedicada à petizada tijucana.

O Tijuca Tenis Clube prepara-se, ativamente, para proporcionar aos foliões tijucanos, na segunda-feira de Carnaval, o seu tradicional e extraordinário baile de Gala, no salão nobre e no ginásio, ricamente decorados.

No salão nobre será plasmada interessante fantasia, sob o tema "Um fauno na folia", concepção artistica de Stelio Daltro Santos, que constituirá o ponto alto dos festejos de Momo no grande Clube da rua Conde de Bonfim.

O baile infantil de terça-feira é, também, aguardado com indescritivel animação pela gurizada tijucana.

As reservas de mesa para o grande baile de Carnaval poderão ser feitas, no bar, até o dia 15 de fevereiro.

EL PATIO, A SURPRESA DO HIGH-LIFE PARA O CARNAVAL DE 1950

RECONSTITUIÇÃO DE UM FAMOSO NIGHT-CLUB MEXICANO

"El Patio" será realmente a surpresa mexicana das noites do Carnaval elegante do High Life.

As obras de arquitetura e decoração dêste novo e elegante recanto dos jardins do palacete da rua Santo Amaro prosseguem bastante adiantadas, apesar da bizarria e caprichosidade da decoração.

Reconstituiu-se no Rio, conforme acentuamos, famoso "night-club" da capital mexicana, amplo pátio coberto, decorado de maneira pitoresca e curiosa, com varandas rusticas de madeira, azulejos tipicos, lanternas e cerâmicas regionais, além de abundante vegetação exótica circundante.

Acrescentem-se os trabalhos artisticos do decorador Rui Albuquerque e do técnico de iluminação Bertolino Bertolini e teremos no local da antiga pista de danças ao ar livre do High Life um ambiente verdadeiro tentador e sugestivo, ainda inédito aos olhos dos cariocas.

"El Patio" constituirá sem duvida a grande nota de brilho e de atração das noites elegantes da rua Santo Amaro.

BAILE CARNAVALESCO DE MANUEL BARCELOS

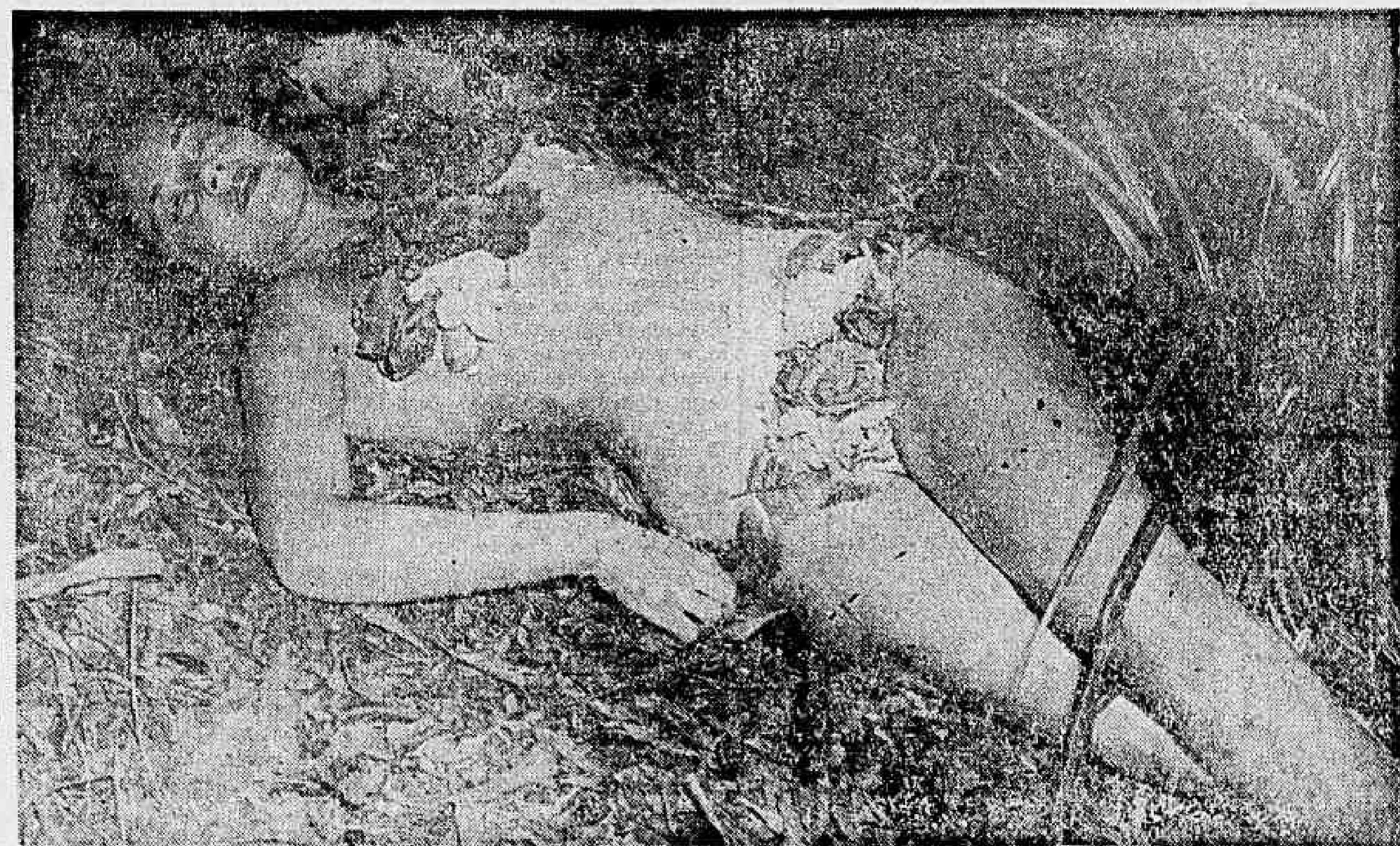
A 17 de Fevereiro no Teatro Carlos Gomes

Este ano o carnaval carioca ganhará mais um grande baile realizado de maneira inédita. O conhecido locutor Manoel Barcelos, da Rádio Nacional, organizou um grande concurso de músicas carnavalescas, com mais de 30.000 cruzeiros em premios aos vencedores. Para a festa final desse concurso, foi organizado um grande baile para o dia 17 de fevereiro nos amplos salões do Teatro Carlos Gomes, animado por duas esplêndidas orquestras.

O fato mais interessante desse baile é que serão distribuidos diversos premios aos presentes, que além de se divertirem numa festa que promete ser das mais animadas poderão ser contemplados com premios de valor.

As músicas que vencerem o concurso organizado por Manoel Barcelos, serão apresentadas durante o baile do dia 17 de fevereiro pelos seus intérpretes criadores autores e pessoas que votaram nas mesmas. Todos serão premiados com magníficos premios.

Aguardem portanto dia 17 de fevereiro, no Teatro Carlos Gomes, um dos maiores bailes deste alucinante carnaval de 1950.



Elvira Pagã, a atual lider no concurso para Rainha do Carnaval

NOVA APURAÇÃO DEPOIS DE AMANHÃ NA ACC

Serão Encerradas a 31 do Corrente as Inscrições Para Rainha do Carnaval

Aumenta, dia a dia, o interesse pela eleição da rainha do Carnaval de 1950, lacuna existente na nossa maior festa, agora preenchida pela Associação de Cronistas Carnavalescos, numa iniciativa feliz que vem encontrando apoio integral em todos os meios folionicos, recreativos e sociais da cidade.

E o maior testemunho foi o da 2.ª apuração, na quinta-feira ultima, quando a sede da ACC regorgitou de candidatas, acompanhadas de seus cabos eleitorais, além de grande numero de pessoas, avidas de ver o resultado da votação, cujo exito já é conhecido.

A terceira apuração, marcada para o dia 31 deste mês, promete ser mais renhida, pois ao que se propala, por ser o ultimo dia marcado para as inscrições das concorrentes ao glorioso titulo de Rainha do Carnaval, surgirão mais duas fortes candidatas com derrame de votos algo notavel.

Aguardemos, pois, a tarde de terça feira proxima dia 31, quando surgirão novos nomes no concurso e já velhos no conhecimento de todos.

Elvira Pagã, a estimada artista, apareceu em 1.º lugar e parece que não cederá o posto com muita facilidade, de vez que sua candidatura é patrocinada pela direção do Quitandinha.

"SHOW" CARNAVALESCO EM PETROPOLIS

No proximo dia 6 de fevereiro, será realizado no Cine Capitolio, em Petropolis um "show" carnavalesco, promovido pelo ex-locutor da Mayrink Veiga, o popular Breno Caldas, sob o patrocinio da Associação de Cronistas Carnavalescos.

A festa terá o concurso de varias artistas, entre elas, Dircê Belmonte, Jorge Goulart, Costa Junior, Regina Flores e Luz del Fuego.



Regina Flores, uma das candidatas inscritas

UM KNOCK-OUT CONTADO PELO SOL

IMPRESSIONANTE EPISÓDIO REGISTRADO NUM COMBATE DE BOX

Por ANTONIO SANTASUSAGNA

No pugilismo, como em outras atividades esportivas, acontecem fatos realmente inexplicáveis, milagrosos mesmo.

Assim pode chamar-se ao que sucedeu sôbre um ringue de box em Calgary, no Canadá, na tarde do dia 24 de maio de 1913.

COMBATE ESPERADO

Arthur Pelky e Luther Mac Carty iam terçar luvas e, apesar da luta estar marcada para o meio-dia, dêsde 10 horas da manhã o local foi invadido por milhares de assistentes, desejosos de presenciar ao sensacional espetáculo.

Luther Mac Carty, jovem e gigante, de 21 anos, a quem já chamavam de "campeão mundial branco", subiu ao quadrado com as credenciais de favorito, sendo ovacionado pela assistência.

Arthur Pelky era, por sua vez, considerado como um dos boxeadores que, naquela epoca, possuiam mais chance para lutar com o negro Jack Johnson pelo titulo universal.

EX-CAMPEÃO E EMPRESARIO

Tommy Burns, o ultimo homem branco que havia possuido o titulo máximo, perdendo-o para o negro Johnson, foi quem preparou e organizou êste combate.

Dada a enorme expectativa reinante, Burns temendo que o tempo pudesse ser desfavoravel construiu uma espécie de circo com capacidade para 10.000 pessoas, mandando colocar uma claraboia de vidro no teto, através da qual se podia vêr o céu coberto de nuvens negras, ameaçando chuvas.

A's 12,30 minutos o local estava repleto e Tommy Burns satisfeito, porque, seus calculos haviam sido matemáticos com relação à parte financeira.

TUDO PRONTO

De repente cessaram os gritos.

Os boxeadores já estavam sôbre o ringue e a voz do locutor se fazia ouvir:

— Arthur Pelky!... e Luther Mac Carty!... Juiz: Ed Smith!...

Nêste momento, o reverendo Peter Walker, que estava na primeira fila, foi convidado a dizer qualquer coisa e assim falou:

— "Temos aqui dois jovens em perfeitas condições fisicas, prontos para uma grande prova e preparados, como todos nós, a encontrar-se com Deus".

Momentos depois estas breves palavras iriam ter um grande valôr, mas, o publico não deu a menor importancia a elas, dada a ansiedade que despertava a pugna.

INICIA-SE A LUTA

Começa a luta e, após algumas fintas, Mac Carty dirige um golpe à mandibula de Pelky. Na ação seguinte Mac Carty recebe um "swing" de esquerda.

Entram em "clinche" e o juiz Smith os separa. Mac Carty, movendo-se com agilidade avança sôbre Pelky, mas, seus joelhos inexplicavelmente se dobram, seus braços caem em abandono, e, por ultimo, seu corpo vai de encontro à lona pesadamente e fica estendido sôbre suas costas, respirando penosamente.

Pelky, a um canto permanece olhando o corpo imóvel do seu adversário, enquanto o juiz inicia a contagem fatal:

— Um!...

UM MILAGRE!

Nêste instante, o sol, que havia estado todo o dia oculto atrás de carregadas nuvens, apareceu através da claraboia e um raio dourado iluminou justamente o corpo dó boxeador caido no ringue.

Continuou o juiz:

— Dois!... Três!... Quatro!... Cinco!... Seis!... Sete!... Oito!... Nove!... e Dez!...

Mal o árbitro disse dez, como por arte de magia, o raio de sol desapareceu como por encanto, sendo coberto por enormes nuvens negras.

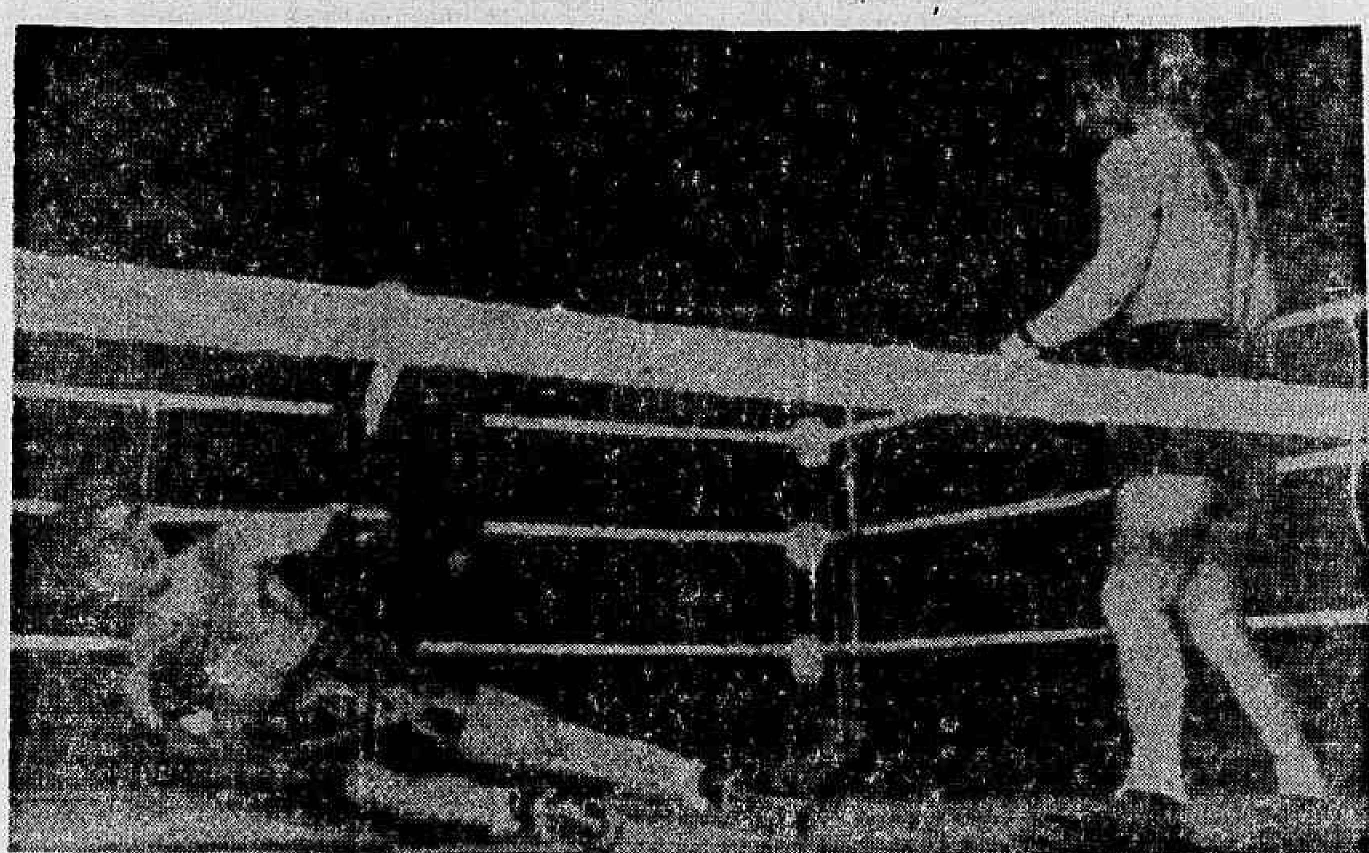
DEZ SEGUNDOS DE SOL

Exclamou Tommy Burns:

— Dez segundos de sol. Dêsde o momento em que o juiz começou a contagem até o fim o sol esteve presente, iluminando o pugilista vencido.

Depois o ringue voltou à semi-escuridade em que estava antes.

Luther Mac Carty estava morto!



Esta foi o inicio do fim trágico de Luther Mac Carty

Atuará o Bonsucesso em S. Paulo

Enfrentará o XV de Novembro, em Piracicaba

O Bonsucesso jogará, hoje, em Piracicaba, enfrentando a forte equipe do XV de Novembro, clube da 1.ª divisão da Federação Paulista de Futebol.

A equipe do Bonsucesso se preparou com esmero, a fim de poder apagar a má impressão deixada nas suas ultimas exibições contra a Portuguêsa Santista.

O quadro do rubro-anil deverá ser o seguinte:

Tião; Gato e Amauri; Cambui, Agostinho e Enguiça; Demil, Alcino, Wilson, Soca e Tôto.

Sergipe Tentará a Primeira Vitória Sôbre a Baía

Noticiario da Asapress do Campeonato Brasileiro de Futebol

Apresentamos, abaixo, os últimos telegramas sôbre o Campeonato Brasileiro de Futebol:

BAHIANOS E SERGIPANOS SATISFEITOS COM CAPELETI

SALVADOR, 29 (Asapress) — Está definitivamente assentado que Ivan Capeleti apitará o segundo jôgo Baia x Sergipe, pois que a sua atuação no primeiro jôgo satisfez a ambos os contendores, por se mostrar competente e enérgico.

SERA' RADICALMENTE MODIFICADO O SELECIONADO BAIANO

SALVADOR, 29 (Asapress) — Será radicalmente modificado o selecionado bahiano, que no lendário estádio da Graça, dará combate aos sergipanos pela segunda vez, tentnado desfazer a má impressão deixada no primeiro jôgo, quando com muita dificuldade conseguiram um empate. Não obstante, o coach Bianchi ter-se mantido um tanto reservado, apuramos que a formação mais provável da equipe que obedece à sua orientação será a seguinte: Leça, Bacamarte e Zé Grilo; Pedrinho, Berto e Evilásio; Gerson, Chaves, Carlito ou Novinho, Joãosinho e Isaltino. Com êste "onze", pode-se prognosticar uma exibição mais convincente, embora levando-se em conta a falta de um maior entendimento conjuntivo.

OS SERGIPANOS ESPERAM CONQUISTAR SUA PRIMEIRA VITORIA SOBRE OS BAHIANOS

SALVADOR, 29 (Asapress) — Os sergipanos, que no primeiro jôgo contra os banianos, domingo último, conquistaram um honroso empate, ainda que, pisando o terreno do adversário, realizaram ontem excelente exercicio conjuntivo na Graça, mostrando-se todos com a melhor disposição possivel e confiantes em novo sucesso. Nesta ocasiao, a reportagem ouviu a opinião do técnico Pirricha, que afirmou poderem os seus pupilos produzir muito mais neste segundo jogo, motivo pelo qual confia na primeira vitória contra os bahianos, em jogos do certame máximo do país.

VOAM PARA S. LUIZ OS CEARENSES

FORTALEZA, 27 (Asapress) — Em face da decisão da CBD, reconsiderando o seu ato anterior, de que os jogos entre as representações cearense e maranhense, pelo Campeonato Brasileiro de Futebol, fossem realizados nesta capital, em vista da Federação Maranhense comprometer-se a fiscalizar e garantir a renda, o selecionado cearense vai hoje para a capital timbira, composto de 18 membros.

OS CATARINENSES PREPARAM-SE PARA A DESFORRA

FLORIANOPOLIS, 27 (Asapress) — Sob a direção técnica de Antônio Salug, tremou ontem a seleção catarinense de futebol, que hoje enfrentará a paranaense, no segundo jogo pelo certame nacional. Espera o novo "coach" que os nossos rapazes façam melhor figura, embora lamentando não poder contar com alguns elementos postos à margem pelos anteriores dirigentes, visto já ter sido encerrado o período de inscrições. Cinco alterações pelo menos serão feitas no scratch barriga verde, que provavelmente se apresentará com a seguinte formação: — Adolfinho, Valdir e Chinês; Minela, Jair e Ivan; Bentevi, Nizete, Zabot, Teixeirinha e Bráulio.

Hoje os jogadores iniciarão a concentração na Base Aérea, onde ficarão até o momento de ir para o campo.

Os paranaenses são esperados hoje à tarde, e ao que apuramos também apresentarão algumas modificações na sua equipe. O árbitro será o paulista Mário Gardelli.



Ademir

Troféu "Prefeito Angelo Mendes de Morais"

Em Belo Horizonte Disputa se Hoje a Segunda Parte — Prestigiando a Competição Comparecerá o Prefeito Carioca

Dando curso a disputa do "Troféu Prefeito General Angelo Mendes de Morais", teremos hoje a 2.ª parte da Competição, na piscina do Minas Tenis Clube, em Be'o Horizonte, onde veremos em ação os melhores nadadores nacionais.

Em luta pela 1.ª colocação temos o Pinheiros, da Capital Paulista e o Fluminense F. C. desta capital.

Sem duvida, o Pinheiros deverá levar vantagem na contagem final, justificando assim a classe de seus defensores.

Os demais clubes onde apontamos valores individuais estão fora de possibilidades para lutar seriamente com aquêles dois clubes.

PRESENTE O PREFEITO CARIOCA

Prestigiando essa competição que tem o seu nome, o sr. General Prefeito Angelo Mendes de Morais, seguirá na manhã de hoje, a fim de assistir esse espetaculo aquático.

O PROGRAMA

1.ª PROVA — 100 Ms. — HOMENS — NADO LIVRE.
2.ª PROVA — 100 Ms. — MOÇAS — NADO LIVRE.
3.ª PROVA — 800 Ms. — HOMENS — NADO LIVRE.
4.ª PROVA — 100 Ms. — MOÇAS — NADO DE COSTAS.
5.ª PROVA — 200 Ms. — HOMENS — NADO DE COSTAS.
6.ª PROVA — 100 Ms. — MOÇAS — NADO DE PEITO.
7.ª PROVA — 100 Ms. — HOMENS — NADO DE PEITO.
8.ª PROVA 4 x 100 — MOÇAS — NADO LIVRE.
9.ª PROVA — 4 x 200 — HOMENS — NADO LIVRE.

Para essa 2.ª parte, dezoito clubes intervirão assim distribuidos:

Rio de Janeiro 7 clubes; São Paulo 7 e Minas 4 clubes.

TORCEDORES E FANATISMO

FIGURAS IMPRESCINDIVEIS NOS CAMPOS DE FUTEBOL

LIMA, (Por Luis Vidal Sologuren, da U. P.) — Uma figura imprescindivel do futebol peruano é o torcedor (o fanatico, é claro). Em seu sangue foi inoculado o virus futebolístico. Futebol é a sua paixão dominante. Deixa de comer, perde um cinema com uma garota (que às vezes é um tutuzinho), para ocupar seu posto nos degraus de um campo de futebol onde "seu" clube vai jogar. Se faltam recursos para uma porção de coisas e não para o ingresso de futebol, ainda assim êle irá ver vinte e dois homens a chutar uma bola. O juiz a "roubar". O torcedor adversario a irritar. E cascas de frutas e bolas de papel a voar de mãos a cocurutos.

Ao fim da partida, o fanatico está rouco, doi-lhe a cabeça, sente sede, as pernas estão frouxas, mas, se o "mais querido" venceu lá vai êle pelas ruas a fazer verdadeiro carnaval.

Tudo se poderá dizer de um futebolista, mas para o fanatico os defensores de "seu" clube se situam numa torre de marfim. Digam que o centro-avante do quadro adversario é mau cabeceador. Afirmem que o arqueiro do time X é um "cerca frangos". Mas jamais comentem a má atuação dêste ou daquele elemento do onze do fanatico. Receberá o comentario como um desafio e será mesmo capaz de se medir com um Joe Louis, ainda que isso lhe custe depois alguns metros de esparadrapo ou uma fratura.

Quando vitorioso com "seu" clube o fanatico peruano arrasta seu entusiasmo até os bares, sim porque salvou seu salario recebido no sabado e ganhou algum para pagar a consumação.

Quando derrotado, sofre amargamente. Em geral perde seu salario semanal em apostas. Depois, procura explicar o inexplicavel. Esquece que o futebol é o futebol. Não está arrasado por ter apanhado uma pneumonia, mas liquidado pela derrota do "seu" onze.

O mais impressionante na vida do fanatico é a sua compostura nos degraus ou nas cadeiras dos estadios. Agita-se, grita, protesta, açula chega a dar pontapés quando o balão vai passa proximidades da área adversaria, discute e, não perdoa aquele cavalheiro que usa um apito quando aponta uma falta.

Mãos e garganta, pernas e braços, cabeça e lenços denunciam seu entusiasmo ou seu desaponto. Assim é o torcedor peruano. Ou é o torcedor de todo mundo?!

EM NITERÓI UMA BOA COMPETIÇÃO AQUÁTICA

Promovida Pelo Clube de Regatas Gragoatá — Quatro Clubes Em Ação — No Caio Martins

Hoje, com inicio às 9 30 horas na piscina do Caio Martins, em Niterói, teremos a realização de uma interessante competição aquatica promovida pelo simpático Grupo de Regatas Gragoatá.

Reunindo Vasco, Flamengo, Santa Tereza e Gragoatá, teremos na piscina olímpica de Caio Martins, um espetáculo digno de ser presenciado, pois sendo clubes que não possuindo piscinas tem, entretanto, valores apreciáveis que tentados por outros clubes de natação como exige a atual técnica na natória, defendem com orgulho e dedicação o pavilhão que lhes acolhe.

E' por isso que hoje os fãs da aquática terão em Caio Martins ensejo para satisfação.

O Gragoatá que anualmente promove 4 dessas competições, terá este ano um motivo mais forte para fazê-lo pois comemora o querido clube de Abilio Minucci Teixeira o seu 55.º aniversário que passará em data de 5 de fevereiro próximo.

HEMORROIDAS

Tratamento sem dor e sem operação por processos modernos.

DR. OLIVEIRA

R. VISCONDE RIO BRANCO N.º 47 — 1.º — Telef.: 42-5503

Hora popular das 18 às 19 horas

REQUISITADOS OS "CRACKS" CHILENOS

VÃO SER INICIADOS OS TREINOS

SANTIAGO DO CHILE, 28 (INS) — A direção da Federação de Futebol do Chile tomou já, em importante reunião, resoluções definitivas sôbre sua seleção de futebol.

Na mencionada reunião, o selecionador Waldo Sanhueza, de realizar longo estudo de problema, propôs à Comissão Auxiliar, integrada pelos srs. Valenzuela, Fonceca e Larrain Mancheno uma relação completa dos elementos selecionados, que foi aceita e ratificada pela Direção da Federação.

Com a resolução, é a seguinte a relação dos jogadores selecionados:

GOLEIROS: Sergio Livingstone e Hernan Fernandez.

ZAGUEIROS: Arriagada — Roldén — Wirth e Negri.

MEDIOS: Machuca — Roman — Saenz — Adelmo — Yori — Farias e José Lopez.

DIANTEIROS: Hormazabal — Sergio Yori — Prieto — Fernando Campos — Mario Lorca — Raimundo Infante — José Fernandez — Carlos Varela — Guillermo Diaz.

RESERVAS: Chirinos — Morales y Azares — Barraza — Mario Castro Quezada — Carvallo — Fernando Rivera — Vialjalo — Rebelo — Mellandez e Pedro Hugo Lopez.

Nos futuros treinos, os reservas têm as mesmas obrigações dos 22 titulares. Concordou-se igualmente manter em observação os jogadores Francisco Urroz, Malendez e Busquets à espera de que recuperem sua forma física.

Novamente no Pacaembu o Esquadrão do Vasco

CONTRA O SÃO PAULO O PRÉLIO DESTA TARDE — JORGE FICARÁ AUSENTE, ENTRANDO WILSON EM SEU LUGAR — A ESCALAÇÃO DO VASCO

Mais uma vez na tarde de hoje o esquadrão do Vasco da Gama exibir-se-á para a platéia paulista, cumprindo o seu compromisso numero cinco no Torneio Rio-São Paulo.

Exatamente há oito dias atrás, o quadro carioca, no mesmo Estádio Municipal do Pacaembu, perdia a liderança do certame e a invencibilidade que há tanto tempo vinha ostentando frente ao Corintians que o venceu por dois tentos a um.

Além desse revés, o Vasco perdeu um ponto quando empatou com o Flamengo por um tento, num dos mais sensacionais prélios que o público já assistiu nestes ultimos tempos. Duas vitórias, uma frente ao Fluminense, por três tentos a um e uma frente a Portuguesa de Desportos por cinco tentos a dois, foram conseguidos neles pupilos de Flavio Costa, o que lhes valeu uma situação privilegiada na tábua de colocações.

TUDO PARA MANTER A POSIÇÃO

Por isso mesmo, a cartada de hoje frente o bi-campeão paulista reveste-se de extraordinária para os cruzmaltinos que praticamente jogarão nesta sua ultimas esperanças. Perdedores que sejam, dificilmente conseguirão alcançar o primeiro posto do certame, tendo de contentar-se com uma posição secundária.

Desta feita portanto, o Vasco da Gama tentará acabar com a mística de que não vence oficialmente no gramado bandeirante.

Vêm se tornando constante a habitual as dificuldades do grêmio vascaíno na formação de sua zaga. Raro, raríssimo mesmo o prélio em que Flavio não tem que fazer alteração na dupla de zagueiros, ora por questões de ordem técnica, ora por questões de ordem física.

Não será diferente no prélio com o São Paulo.

Não permanecerá Jorge ao lado de Augusto, já que suas atuações não vêm satisfazendo a direção técnica do clube. Caberá a Wilson reaparecer e completar o triangulo final, sendo esta a unica alteração no quadro que formará assim:

Barbosa; Augusto e Wilson; Eli, Danilo e Alfredo; Fesourinha, Maneca, Ademir, Ipojucan e Mario.

QUATRO VITÓRIAS DE ULLÔA NA SABATINA:

JAGUARÉ-ASSU, JAMARY, IRUN E HEREMON

RIGONI ESCAPOU DA LISA COM A VITÓRIA DE RATNAK

VENCERAM AINDA MARTINI, DENBIRÚ E ARABIANA

Foi o seguinte o resultado da sabatina de ontem, no Hipodromo Brasileiro:

1ª CARREIRA

57 Animais nacionais de quatro anos, sem vitoria no pais — Pesos da tabela — 1.400 metros — Premios: Cr$ 28.000,00 — Cr$ 8.400,00 e Cr$ 4.200,00:
RATNAK, masculino, tordilho 4 anos, Minas Gerais, Foxchase e Mulata, da sra. Beatriz Rocha 56 quilos, Luiz Rigoni 1º
Sambaré, 56 quilos, J Portilho 2º
Jaguarão, 56 quilos, J. Mesquita 3º
Bombom, 56 quilos, A. C. Ribas 0
Baturité, 56|53 quilos, P. Fernandes, ap. 0
Ganho por tres corpos do 4º ao 3º, meio corpo.
Rateios: Cr$ 28,00 em 1º; dupla (13), Cr$ 27,00; placés: — Ratnak, Cr$ 12,00; Sambaré, Cr$ 11,50.
Tempo: 91".
Total das apostas: — Cr$ .. 512.260,00.
Criador: — Agnello de Souza.
Tratador: — João Emilio de Souza.

RATEIOS EVENTUAIS:

			Cr$
1—1	Sambaré	12741	20,00
2—2	Jaguarão	3357	75,50
3—3	Ratnak	9103	28,00
4	(4 Baturité	551	460,00
	(5 Bombom	5938	43,00
	Total	31690	

12	2164	64,00
13	5061	27,00
14	3602	38,00
23	2176	63,00
23	1086	127,00
34	2944	47,00
44	193	714,00
Total	17220	

2ª CARREIRA

58 Animais nacionais de quatro anos, sem mais de duas vitorias no pais — Pesos da tabela — 1.400 metros — Premios: Cr$ 30.000,00 — Cr$ 9.000,00 e Cr$ 4.500,00:
JAMARY, masculino, alazão, 4 anos, São Paulo, Formasterus e Cervella, do stud Lineu de Paula Machado, 56 quilos, Osvaldo Ulloa 1º
Anacreon, 56 quilos, D. Ferreira 2º
Maco, 56 quilos, A. Barboza 3º
Grão Pará, 56 quilos, A. C. Ribas 0
Aviador, 56 quilos, J. Martins 0
Ganho por dez corpos; do 2º ao 3º, quatro corpos.
Rateios: Cr$ 12,00 em 1º; dupla (12), Cr$ 13,00; placés: — Jamary, Cr$ 10,00; Anacreon, Cr$ 10,00.
Tempo: 88" 2|5.
Total das apostas: — Cr$ .. 616.070,00.
Criadr: — C. G. de Paula Machado.
Tratador: — Ernani Freitas

RATEIOS EVENTUAIS:

			Cr$
1—1	Jamary	24285	12,00
2—2	Anacreon	7214	40,00
3—3	Aviador	1878	156,00
4	(4 Maco	2663	110,00
	(5 Grão Pará	464	630,00
	Total	36534	

12	14087	13,00
13	2345	78,00
14	4006	46,00
23	873	209,00
24	1066	171,50
34	373	490,00
44	104	1.758,00
Total	22854	

3ª CARREIRA

59 Animais nacionais de quatro anos, sem mais de uma vitoria no pais — Pesos da tabela — 1.500 metros — Premios: Cr$ 30.000,00 — Cr$ 9.000,00 e Cr$ 4.500,00:
JAGUARÉ-ASSU', masculino, castanho, 4 anos, São Paulo, Trinidad e Midi do stud Lineu de Paula Machado, 56 quilos, Osvaldo Ulloa 1º
Brown Boy, 56|53 quilos, P. Fernandes, aprendiz .. 2º
Cati, 56 quilos, A. Barboza 3º
Fra Diavolo, 56 quilos, V. Andrade 0
Alcelina, 54 quilos, A. C. Ribas 0
Itamoli, 56 quilos, A. Brito 0
Não correu: Rama.
Ganho por um corpo e meio; do 2º ao 3º, cinco corpos.
Rateios: Cr$ 18,00 em 1º; dupla (12), Cr$ 50,00; placés: Jaguaré-Assu', Cr$ 12,50; Brown Boy, Cr$ 23,00.
Tempo: 97" 1|5.
Total das apostas: — Cr$ .. 757.276,00.
Criador: — C. G. de Paula Machado.
Tratador: — Ernani de Freitas.

RATEIOS EVENTUAIS:

			Cr$
1—1	Brown Boy	3441	105,00
2	(2 Jaguaré-Assu'	20447	16,00
	(3 Rama		
3	(4 Fra Diavolo	9548	38,00
	(5 Cati	1831	199,00
4—6	Itamoli-Alcelina	10288	35,00
	Total	45655	

12	18946	16,00
13	2697	105,00
14	5862	48,00
23	2171	131,00
24	5731	49,50
33	225	1.262,00
34	758	374,50
44 n. c.		
Total	35490	

4ª CARREIRA

60 Animais nacionais de tres anos, sem mais de duas vitorias no pais — Pesos da tabela — 1.500 metros — Premios. — Cr$ 40.000,00 — Cr$ 12.000,00 e Cr$ 6.000,00:
MARTINI, masculino, zaino, 3 anos, São Paulo, Felicitation e Mab, do stud Seabra, 56 quilos, Domingos Ferreira 1º
Don Euvaldo, 55 quilos, L. Rigoni 2º
Crato, 55 quilos, S. Ferreira 3º
Don Navarro, 55 quilos, O. Ulloa 0
Toropi, 55 quilos, A. C. Ribas 0
Não correu: — El Campeador.
Ganho por focinho; do 2º ao 3º, quatro corpos.
Rateios: Cr$ 17,00 em 1º; dupla (12), Cr$ 16,00; placés: — Martini, Cr$ 10,00; Don Euvaldo Cr$ 10,00.
Tempo: 95" 4|5.
Total das apostas: — Cr$ .. .. 960.070,00.
Criadores: — Roberto e Nelson Seabra.
Tratador: — Juan Zuniga.

RATEIOS EVENTUAIS:

			Cr$
1—1	Martini	26433	17,00
2—2	D. Euvaldo	19153	24,00
3	(3 Crato	1813	285,50
	(4 Toropi	2189	211,00
4—5	El Campeador-D. Navarro	8382	65,00
	Total	57770	

12	4680	50,00
13	1839	127,00
14	1184	197,00
22 n. c.		
23	10390	22,00
24	6595	35,00
33	409	571,00
34	3685	63,00
44	393	594,00
Total	29175	

5ª CARREIRA

61 Animais nacionais de cinco anos, que no tenham ganho mais de Cr$ 150.000,00 em premios de 1º lugar no pais — Peso: 50 quilos, cavalo e egua 48, com sobrecarga — 1.500 metros — Premios: — Cr$ .. .. 28.000,00 — Cr$ 8.400,00 e Cr$ 4.200,00:
IRUN, masculino, alazão, 5 anos, São Paulo, Formasterus e Arquiduna, do stud Lineu de Paula Machado 54 quilos, Osvaldo Ulloa 1º
Birigui, 54 quilos, A. Araujo 2º
Regente, 50|47 quilos, J. Tinoco, ap. 3º
Alvor, 58 quilos, L. Rigoni 0
Estalo, 54 quilos, A. C. Ribas 0
Brazilian Star, 52 quilos, U. Macedo 0
Saquarema, 54 quilos, D. Ferreira 0
Ganho por dois corpos; do 2º ao 3º, meia cabeça.
Rateios: Cr$ 30,00 em 1º; dupla (24), Cr$ 58,00; placé: — Irun, Cr$ 23,00; Birigui, Cr$ .. 38,50.
Tempo: 96".
Total das apostas: — Cr$ .. 643.380,00.
Criador: — C. G. de Paula Machado.
Tratador: — Ernani Freitas.

RATEIOS EVENTUAIS:

			Cr$
1—1	Saquarema	14005	32,00
2	(2 Braz. Star	3538	128,00
	(3 Birigui	5165	88,00
3	(4 Alvor	9895	46,00
	(5 Regente	5497	83,00
4	(6 Irun	42619	36,00
	(7 Estalo	6091	75,00
	Total	56810	

12	2563	102,50
13	5727	47,00
14	6087	44,00
22	634	427,00
23	3012	90,00
24	4606	58,00
33	1529	176,00
34	7151	38,00
44	2428	111,00
Total	33827	

6ª CARREIRA

62 Animais nacionais de seis anos e mais idade, que não tenham ganho mais de Cr$ 100.000,00 em premios de 1º lugar no pais — Peso: 50 quilos, cavalo e egua 48, com sobrecarga — 1.400 metros — Premios: Cr$ 22.000,00 — Cr$ .. .. 6.600,00 e Cr$ 3.300,00:
ARABIANA, feminino, castanho, 6 anos, São Paulo, Blue Devil e Noa Noa do sr. Gianni Pareto, 56 quilos, João José Araujo 1º
Elvira, 50 quilos, B. Ribeiro, ap. 2º
Aloá 52|49 quilos, J. Tinoco, ap. 3º
Parker, 56 quilos, V. Andrade 0
Jaez, 52 quilos, J. Martins 0
Camacho, 50|52 quilos, A. C. Ribas 0
Guararape, 56 quilos, L. Rigoni 0
Helicon, 52|53 quilos, J. Mesquita 0
Daphne, 56 quilos, V. Lima 0
Ganho por seis corpos; do 2º ao 3º, um corpo.
Rateios: Cr$ 37,00 em 1º; dupla (14), Cr$ 34,00; placés: — Arabiana, Cr$ 15,00; Elvira-Daphne, Cr$ 19,00; Aloá Cr$ .. 20,00.
Tempo: 90" 2|5.
Total das apostas: — Cr$ .. 883.340,00.
Criador: — Roberto Alves de Almeida.
Tratador: — Celestino Gomes.

RATEIOS EVENTUAIS:

			Cr$
1	(1 Arabiana	15578	27,00
	(2 Helicon	2152	193,00
2	(3 Guararape	16876	24,50
	(4 Parker	1100	377,00
3	(5 Jaez	3349	123,50
	(6 Camacho	1688	246,00
4	(7 Aloá	6079	62,00
	(8 Daphne-Elvira	4439	93,00
	Total	51801	

11	1046	245,00
12	8063	32,00
13	2863	90,00
14	7492	34,00
22	724	335,00
23	2925	88,00
24	5563	48,00
33	273	940,50
34	1804	142,00
44	1342	191,00
Total	32095	

7ª CARREIRA

63 Animais nacionais de seis anos e mais idade, que não tenham ganho mais de Cr$ 150.000,00 em premios de 1º lugar no pais — Peso: 52 quilos, cavalo e egua 50, com sobrecarga — 1.300 metros — Premios: Cr$ 25.000,00 — Cr$ .. 7.500,00 e Cr$ 3.750,00:
DENBIRU, masculino, castanho, 7 anos, Pernambuco Denbigh e Jecyru', do sr. Clovis de Barros Lima, 50 quilos, Salomão Ferreira 1º
Janda, 50 quilos, R. Alencar 2º
Dona Stella, 50, S. T. Camara 3º
Guido, 50 quilos, F. Madalena 0
Reunido, 56 quilos, N. Linhares 0
Cambuci, 54 quilos, J Mesquita 0
Jaguarão Chico, 56 quilos, D. Ferreira 0
Destemor, 54 quilos, E. Silva 0
Não correram: — Ben Hur — Vigarista e Chaim.
Ganho por pescoço; do 2º ao 3º, cabeça.
Rateios: Cr$ 99,00 em 1º; dupla (12), Cr$ 108,00; placés: — Denbiru', Cr$ 23,00; Janda Cr$ 39,00; Dona Stella Cr$ 16,00.
Tempo: 84".
Total das apostas: — Cr$ .. 886.040,00.
Criador: — F. J. Lundgren
Tratador: — João Piotto.

RATEIOS EVENTUAIS:

			Cr$
1	(1 D. Stella	16162	27,00
	(2 Ben Hur n. c.		
2	(3 Cambuci	9394	47,00
	(4 Janda	1431	325,00
	(5 Denbiru	4425	99,00
3	(5 Jag Chico	12908	35,00
	(7 Guido	619	716,00
	(8 Destemor	3313	132,00
4	(9 Vigarista		
	(10 Chaim Reunido	6838	84,00
	Total	54630	

11 n. c.		
12	5323	45,50
13	8153	30,00
14	1521	159,00
22	2235	108,00
23	7720	31,00
24	1317	184,00
33	1953	124,00
34	2073	117,00
44 n. c.		
Total	30304	

8ª CARREIRA

64 Animais de qualquer pais — Pesos especiais — 1.400 metros — Premios: Cr$ 30.000,00 — Cr$ 9.000,00 e Cr$ 4.500,00:
HEREMON, masculino, alazão, 6 anos, S. Paulo, Formasterus e Yayá, do stud Lineu de Paula Machado, 52 quilos, Osvaldo Ulloa 1º
Ajahy, 53|55 quilos, L. Rigoni 2º
Mirapiara, 51|48 quilos, J. Tinoco, ap. 3º
Diolan, 50|52 quilos, A. C. Ribas 0
Maravedi, 48|50 quilos, S. Ferreira 0
Maran, 48|50 quilos, B. Ribeiro, ap 0
Não correram: — Bel Ami e Dynamo.
Ganho por dois corpos; do 2º ao 3º, meio corpo.
Rateios: Cr$ 24,00 em 1º; dupla (12), Cr$ 22,00; placés: — Heremon, Cr$ 14,00; Ajahy, Cr$ 15,50.
Tempo: 88" 3|5.
Total das apostas: — Cr$ .. 1.050.40000.
Criador: — Espolio Lineu de Paula Machado.
Tratador: — Ernani Freitas.

Total geral das apostas — Cr$ 6 627 830,00.
Total geral dos concursos: — Cr$ 596 295,00.
Pista de areia: pesada.

RATEIOS EVENTUAIS:

			Cr$
1	(1 Mirapiara	19027	28,00
	(2 Maran	16191	33,00
2	(3 Ajahy	16191	33,00
	(4 Diolan	2130	254,00
3	(5 Heremon	22267	24,00
	(6 Bel Ami		
4	(7 Maravedi	3013	177,00
	(8 Dynamo		
	Total	66618	

11	2086	137,00
12	7547	38,00
13	7771	37,00
14	1648	173,00
22	1207	237,00
23	12906	22,00
24	1033	277,00
33 n. c.		
34	1616	177,00
44 n. c.		
Total	35813	

Cena de amôr violento e sensual do filme "A Mulher do Cais" com Maria Antonieta Pons e Victor Junco a ser estreado amanhã, nos cinemas Vitoria, Roxy, America, Monte Castelo e Icaraí

Baile Das Atrizes

A julgar pela votação já computada e a avaliar por sua repercussão nos meios artisticos, o pleito que elegerá a "Rainha do 18º Baile dos Artistas", a realizar-se quinta-feira, 16 de fevereiro, no Teatro João Caetano, empolgará êste ano mais do que sempre as classes teatrais e determinará um record de concorrência excedente ao sucesso que o Baile vem alcançando desde sua criação. Também o número de propóstas para o fornecimento das orquestras êste ano ao "Baile das Atrizes" é sobremodo expressivo do prestígio atingido pela tradicional realização da Casa dos Artistas em beneficio do "Retiro dos Artistas" de Jacarepaguá.

MARIA ANTONIETA PONS - A Diabólica Bailarina Em "A Mulher do Cáis"

A mais sensacional de todas as bailarinas de rumba é sem duvida a belissima MARIA ANTONIETA PONS, tanto admirada pelo nosso publico, antes em "NOITES DE FARRA (Noches de ronda), depois em "PAIXÕES TORMENTOSAS" ao lado da portentosa e sensual Yadira Jimenez, e mais ainda em "BALAJU". "PECADORA ARREPENDIDA" e que agora atinge o climax indiscutivel de sua fulgurante carreira em "A MULHER DO CAIS" ao lado do másculo galã que tantos elogio recebeu de nosso publico e critica VICTOR JUNCO.

MARIA ANTONIETA PONS é cubana. Já tinha ganho celebridade na cidade do méxico pelas suas "congas" alucinantes antes que o cinema a tivesse chamado para uma gloria mais ampla e difusa.

Logo no seu primeiro filme "PAIXÕES TORMENTOSAS", Maria Antonieta Pons recebeu seguidas propostas para trabalhar em diversos estudios "aztecas" e até mesmo uma "gorda" oferta de conhecido produtor norte.americano.

Mas a linda morena recusou.as todas preferindo a sua liberdade e independencia, estrelando espetaculos de "music.hall" e aparecendo em um ou outro filme.

Maria Antonieta Pons tem apenas 26 anos. A "VENUS CUBANA" é como os fãs poderão verificar em "A MULHER DO CAIS", a rainha da "rumba" e uma das mais belas e atraentes personalidades que o cinema tem apresentado nos ultimos anos.

Banho de Mar a Fantasia, Hoje, em Copacabana

VARIOS PREMIOS AOS BLOCOS, ESCOLAS DE SAMBA E FANTASIADOS AVULSOS — NO POSTO 2 A MAGNIFICA FESTA PRÉ - CARNAVALESCA

Na manhã de hoje, sob o patrocinio de nossos confrades de "A Manhã", os foliões da zona sul irão render suas homenagens ao Rei da Folia, realizando em Copacabana, no Posto 2 o tradicional banho de mar á fantasia, apontado como a melhor festa pré.carnavalesca dos folguedos de Momo.

CONVIDADO DE HONRA O GENERAL MENDES DE MORAIS

O general Mendes de Morais será o convidado de honra, ja que em sua homenagem será levado a efeito o espetacular desfile pre.carnavalescos da metropole.

CORETOS E BANDAS DE MUSICAS

Coretos e bandas de musicas serão instalados pela Prefeitura para maior brilhantismo da festividade, bem como uma ornamentação condigna.

"RAINHAS" QUE ESTARÃO PRESENTES

Dando maior brilhantismo a essa festa, varias concorrentes ao titulo de rainha nos diversos concursos para o Carnaval do corrente ano assim. os foliões terão oportunidade de aplaudir, Elvira Pagã, Ilka Soares, as candidatas ao titulo de rainha das atrizes, da rainha do Turfe, a rainha da Gavea etc.

PREMIOS A GRANEL

"A Manhã", promotora do banho á fantasia este ano, instituiu premios em dinheiro oferecidos por casas comerciais Esses premios, alem das taças de bronze e diplomas de honra que serão conferidos aos vencedores são os seguintes:

RANCHOS

	Cr$
1.º lugar	1.500,00
2.º lugar	1.000,00

ESCOLAS DE SAMBA

	Cr$
1.º lugar	1.000,00
2.º lugar	500,00
3.º lugar	300,00
4.º lugar	200,00
5.º lugar	100,00

BLOCOS

	Cr$
1.º lugar	1.000,00
2.º lugar	500,00
3.º lugar	300,00

Assim, além do desfile colossal de blocos, escolas de samba, ranchos e mascarados avulsos haverá tambem, uma parada de elegancia dedicada ao mundo feminino, que será representada por varias beldades de nosso mundo artistico, radiofonico e esportivo.

CONCURSO MUNDIAL DE "COCKTAIL"

LONDRES, 28 (B. N. S.) — Todos os ramos do serviço de abastecimento alimentar na Grã Bretanha acham-se representados na grande exposição inaugurada em Londres esta semana pelo ministro da Indústria e Comércio, sr. Harold Wilson. Nada menos de duzentos e cinquenta mostruários compõem a Exposição dos Serviços de Hoteis e Restaurantes, abrangendo todos os aspectos do que é quarta indústria em importancia da Grã Bretanha

Entre as variadas atrações do evento consta um concurso mundial de "cooktail". Famosos mestres de cozinha dos principais hoteis e clubes estão dando exemplos de sua pericia numa mesa de honra de aproximadamente 20m2. que proporciona uma mostra de arte culinária como ainda não se viu na Grã Bretanha depois da guerra, com iguarias tentadoramente decoradas de peixe, ave, caça carne, bolos e pastelaria bem como chocolate, doces e artisticos trabalhos de confeitaria. Estas iguarias são apresentadas em compartimentos refrigerados.

Os estudantes das escolas de culinária de toda a Grã Bretanha estão demonstrando também as suas habilidades. Quatro mil deles se aperfeiçoam atualmente para o ingresso em hoteis e restaurantes, contra apenas 400 há três anos. Instrução especial é ministrada pelo Conselho Nacional de Educação Hoteleira e Alimentar em cerca de setenta centros do país. Há planos para que o número de estudantes em aperfeiçoamento seja aumentado para cerca de 20.000 por ano.

O Conselho do Distrito de Londres, está construindo uma nova escola hoteleira que custará 250.000 libras. O estabelecimento proporcionará confortáveis instalações e alojamentos para os estudantes de todos os ramos da profissão esperando-se que seja o melhor centro europeu no gênero.

O concurso mundial de "cocktail" foi organizado pela "British Bartenders Guild". Quinze nações interessadas no certame já enviaram 350 fórmulas, que serão julgadas por peritos imparciais. O titulo de campeão mundial de "cocktail" pertence atualmente a Sidney Mitchell, que trabalha em Londres e venceu o concurso quando ainda aprendiz.

Inúmeras e importantes conferencias comerciais girarão em torno desta exposição. Assim, o secretário parlamentar junto ao Ministério da Alimentação dr. Edith Summerskill inaugurará ainda esta semana o Congresso dos Aprovisionadores Industriais e Institucionais, tendo-se marcado também conclaves da Federação Nacional das Colonias de Férias do Instituto de Hoteis e Fornecimento Alimentar, da Associação Culinária Francesa e da Associação Universal de Iguarias e Alimentação.

UMA PRENDA DE ARTE E GOSTO PARA O CARNAVAL

Conforme noticiamos os organizadores dos bailes de Carnaval no Parque Lindo homenagearam a cronica carnavalesca da cidade no pitoresco local sito á rua Conde Bonfim esquina da rua Uruguaia, oferecendo lhe magnifico "lunch" que constou de churrascos, "pizzas" napolitanas bebidas e refrigerantes, extendendo-se a reunião até as primeiras horas da madrugada.

Os srs. Francisco Mantuano, Carlo Colonese e Augusto Moreira Mais, organizadores dos festejos de Carnaval no aprazivel parque, distribuiram atenções a todos os presentes, cronistas, convidados e as candidatas á Rainha do Carnaval, presentes em quase sua totalidade

A Associação de Cronistas Carnavalescos prestigiosa entidade de classe, com quase todos os seus diretores presentes, efetuou ali o batismo dos novos cronistas o "Tamanduá" e o "Bode Maluco", cerimonia cercada de espirito comandada pelos veteranos Americo do Correio da Manhã e o "Bicanca" de Vanguarda coadjuvado pelo "Cai Negua", ao microfone.

Depois os organizadores, juntamente com o cenografo Milton Amaral mostraram aos presentes vários belos painéis da ornamentação causando profunda surpresa aos cronistas, chegando alguns a afirmar que a decoração chegava a ser excessiva e que se podia com ela organizar um prestito carnavalesco, tal a majestade da confecção.

A reunião correu animada, deixando grata recordação aos seus participantes.

Falaram ao microfone em nome dos organizadores, oferecendo a festa o cronista Gerson Bandeira e em agradecimento o cronista Rubens Rezende, presidente da A.C.B. e ainda, para agradecer referencias feitas á sua pessoa o vitorioso cenografo Milton Amaral.

Oito Forfaits

A Comissão de Corridas, ate o termino da reunião de ontem, havia recebido as declarações de forfait para a reunião desta tarde dos seguintes animais:

MEDON
JOSINA
REUNO
PETULANTE
BONGA
POLIDOR
IRAPIRANGA
CHEVRETTE

O Carnaval No Clube Militar

O Clube Militar, de acôrdo com a sua tradição, proporcionará ao seu quadro social quatro bailes carnavalescos, bem como um infanto-juvenil que terá lugar no domingo das grandes festas de Momo, das 15 às 17 horas. Informações na sala 705. O horario dos bailes é de 11 às 4 horas da manhã.

Desperta Entusiasmo a Eleição da "Rainha do Cinema Brasileiro"

O Concurso da "Rainha do Cinema Brasileiro" interessante certame promovido pela Associação Brasileira de Cronistas Cinematograficos sob o patrocinio da "Folha Carioca" e "A Noite" está despertando vivo entusiasmo nos meios artisticos da cidade. As mais destacadas figuras do nosso cinema concorrem ao concurso, cada qual com o mais decidido anseio de alcançar a vitória final: Dinah Mezzomo, que ocupa a liderança do certame; Fada Santoro, Ilka Soares, Norma Moreira e muitas outras. A próxima apuração está marcada para amanhã, segunda feira, às 17 horas, no 7º andar do Edificio da A. B. I., com a presença de todas as candidatas, de cronistas especializados artistas do cinema nacional etc.

CRUZ MONTIEL AFASTADO DE "ENTRAINEMENT" —

BUENOS AIRES, 28 (A. F. P.) — O cavalo "Cruz Montiel", depois de participar do Grande Prêmio Ramirez, no Hipódromo de Maronas, regressou a Buenos Aires machucado. Possivelmente, quando ficar totalmente bom, será embarcado para o Brasil a fim de disputar o "Gr ande Prêmio Brasil".

HELAS "TRABALHOU" PARA PASSAR POR CIMA!

Tem o Mesmo Exercicio de Negru sa Há Duas Semanas a Eguinha do Stud Lundgren — Ronon, o Maior Favorito de Hoje na Gávea — Audacioso, Uma Poule de Quinze — Apreciações Individuais

Para a reunião de hoje, damos abaixo, as nossas apreciações individuais:

| 1ª CARREIRA |

HONEY CHILE — Cot 20 — Candidato do retrospecto Continua bem.

PERVENCHE — Cot. 35 — Lucrou com o aumento da distancia. Melhor agora.

LUPINA — Cot. 22 — Levam na certa! Dizem que regula com a Lily.

FULVIA — Cot. 60 — Não tarda a "desencabular". Deu impressão na estréia. Ainda é cedo, porém.

TITA — Cot. 100 — Ruinzinha. Vai apanhar boné

| 2ª CARREIRA |

AUDACIOSO — Cot. 25 — E' a força Lucrou com a corrida.

JARINA — Cot. 100 — "Matunguinha". Não nos agrada.

LIZETE — Cot. 60 — Azarão para a dupla. Não corre mal na lama.

LUXO — Cot. 40 — Impressionou bem na estréia. Cuidado!

IRIADA — Cot. 80 — "Bacamarte". Não nos agrada

POLARINA — Cot. 30 — Se correr, olho nela! Tem exercicios para ganhar.

CHICO NOBREZA — Cot. 40 — Para a dupla, uma boa indicação.

| 3ª CARREIRA |

DON ANTONICO — Cot. 40 — Venceu facil em Correias. Aqui, mais dificil.

ATTACKER — Cot. 40 — Pareo duro. Azarão

CALIFA — Cot. 40 — Já obrigou o Lovelace a "metar pata"!... Não deve ser desprezado.

VITORIA DO PALMAR — Cot 60 — Entre os potros, só como surpresa.

RONON — Cot. 15 — Favorito destacado. Confirmando a ultima, não será derrotado

ALTAMISA — Cot. 15 — Capaz de formar a dupla O "professor" não enfia prego sem estopa...

REUNO — Cot. 60 — "Ladrão de trabalhos". Se confirmasse.. O Adão bem que poderia fazer uma experiencia com esse pela "Avenida Armando Rosa"...

> **O Betting Simples**
>
> 1 Grumete
> 2 Pury
> 1 La Pluma

| 4ª CARREIRA |

POLICARA — Cot. 30 — Uma das forças. "El tourada" na frente, não é a mesma.

IGUAPE — Cot. 60 — Ganhou, mas não levou em Correias Aqui "fechou a raia" outro dia. Azarão. Gosta da lama.

GRISU' — Cot. 25 — Reaparece muito preparado. Sério concorrente.

VODKA — Cot. 50 — Pareo duro, mas está falada.. Nesta companhia, já entrou placé.

REGENTE — Cot. 40 — Muito pesado Gosta da pista

AL ARUSSA — Cot. 20 — Levam de "barbada", essa! Perigosa.

IRAPIRANGA — Cot. 20 — Ligeira. Na lama, contudo, não se dá bem.

| 5ª CARREIRA |

BOZAMBO — Cot. 40 — Anda muito bem. Dá poule.

POLIN — Cot. 35 — Melhor agora Não é mal apostado.

BOOGIE WOOGIE — Cot. 30 — "Voando"! E' confirmador e na lama vai continuar dando trabalho!

JEQUITINHONHA — Cot. 50 — Já ganhou longe de Arari, mas o Rigoni preferiu a Helas.

HELAS — Cot. 20 — Como se exercitou, é só confirmar "Tinindo"!

ARARI — Cot. 40 — E tá como nunca e leva um pezinho camarada. Competidora.

| 6ª CARREIRA |

GRUMETE — Cot. 27 — Turma fraca E' a força.

GUAMA — Cot. 60 — "Aluado". Não cremos.

IMPACTO — Cot. 35 — Correu muito, domingo. Pode ganhar.

PANTAGRUEL — Cot. 60 — Só larga nas mãos do Pedro Simões. Serve como azarão para o placé.

MANDU' — Cot. 40 — Chegou perto, domingo. Cuidado!

NOVICO — Cot. 60 — Atropelava bem pela cerca externa naqueles 1.200 metros. Em 1.500 vale o placé.

CACHIMBO — Cot. 70 — Pelo retrospecto, não nos agrada.

INCENDIARIO — Cot. 50 — Regular, apenas. Azarão para o placé.

CHERIFE — Cot. 35 — Volta com o "dedo no gatilho". Bom azar.

VARDAM — Cot. 60 — Gosta do percurso. Reforça a chave quatro para uma dupla.

| 7ª CARREIRA |

FURAO — Cot. 35 — No freio é outro cavalo. Corria muito na lama, em seu tempo.

MAVILIS — Cot. 35 — Lameiro tambem. Boa indicação

PURY — Cot. 22 — Indicação do retrospecto. Pelas carreiras de Xepur e Please, domingo passado, não deve perder

HARIDAN — Cot. 60 — Como azar "salvação", serve. Vai levezinha.

HELENICO — Cot. 50 — Deu vantagem aos adversarios e ganhou bem. Capaz de repetir

DIVISA OURO — Cot. 40 — Deu um "banho"! Cuidado, agora!

VELHO RICO — Cot. 60 — Pelo que anda correndo não gostamos. Todo cuidado será pouco...

GRAO MOGOL — Cot. 40 — De Rigoni, vale uns placés

ARROZ DOCE — Cot 40 — Muito leve, e "lameiro". Não é mal apostado.

HERACLES — Cot. 60 — Pareo duro Só como azar.

MONTESE — Cot. 50 — No freio e na lama, bem apontado para as inversões de "bettings".

> **O Betting Duplo**
>
> 1 Grumete — 3 Impacto
> 2 Pury — 1 Furão
> 1 La Pluma — 4 Chevrette

| 8ª CARREIRA |

LA PLUMA — ... que correu com Saladito, esse Mandello tem

SKYLARK — Cot 20 — Não nos agrada. Inferior a La Pluma.

MANDELLE — Cot. 18 — Levam de "barbada"... Tinha "cartaz" na Italia.

MENESTREL — Cot. 70 — Matungão. Vai apanhar boné.

DONA PAULINA — Cot. 60 — Não nos agrada.

SOUVERAIN — Cot. 35 — Contra Mandello, La Pluma, etc. é provavel que aguarde outra oportunidade...

OPULENTO — Cot. 60 — Pareo bravo. Não nos agrada

REY BRUJO — Cot. 60 — Condenado pelo retrospecto. Não cremos.

Baseados em nossas apreciações individuais, indicamos para hoje, as seguintes pontas e duplas:

Honey Chile e Lupina — Dupla 13.

AUDACIOSO E LUXO — Dupla 12.

Ronon e Califa — Dupla 23.

Al Arussa e Grisu' — Dupla 24.

Helas e Boogie Woogie — Dupla 34.

Grumete e Impacto — Dupla 12

Pury e Helenico — Dupla

Pury e Helenico — Dupla 12.

La Pluma e Mandello — Dupla 12.

L. R.



Domingos Ferreira tem um grande cartaz para as corridas desta tarde. O "canhoto" pode enfiar um rosário de vitórias pois gosta de surpreender. No flagrante acima vemos Minguinho trazendo de volta Nero à repesagem, depois de uma vitória caprichada

Diario Carioca

ANO XXII — Rio de Janeiro, 29 de Janeiro de 1950 — Número 6.625

> **Prognósticos do DIÁRIO CARIOCA**
>
> HONEY CHILE — LUPINA — PERVENCHE
> AUDACIOSO — LIZETE — CHICO NOBREZA
> RONON — DON ANTONICO — CALIFA
> POLICARA — GRISU' — IRAPIRANGA
> BOZAMBO — POLIN — HELAS
> GRUMETE — IMPACTO — MANDU'
> PURY — FURÃO — ARROZ DOCE
> LA PLUMA — MANDELO — SAUVERAIN
>
> NESTOR COSTA PEREIRA

CORRIDAS EM PETRÓPOLIS

1º PAREO — 1.600 metros — Cr$ 10.00,00 — A's 14.30 horas

Ks
1—1 Iguape 58
2—2 Polidor 50
3—3 Femural 54
4 (4 Jandaya 50
(5 Libio 52

2º PAREO — 1.200 metros — Cr$ 15.000,00 — A's 15.00 horas:

Ks
1—1 Dona Cristina 55
2—2 Embiara 55
3 (3 Pint 50
(4 Bizarra 55
4 (5 Gri 53
(6 Casuarina 55

3º PAREO — 1.500 metros — Cr$ 15.000,00 — A's 15.30 horas:

Ks
1—1 Don Fradique 50
2—2 Molta 54
3—3 Cracovia 54
4 (4 Jaguarão 52
(5 Mirante 55

4º PAREO — 1.200 metros — Cr$ 15.000,00 — A's 16.05 horas:

Ks
1—1 Nilo 55
2—2 Nagi 55
2 (3 Jaguaré 55
(4 Orpheus 55
4 (5 Junior 55
(" Alvanel 55

5º PAREO — 1.600 metros — Cr$ 20.000,00 — A's 16.40 horas — "Betting":

Ks
1—1 Dulipé 58
2—2 Kanthaca .. ..
3 (3 Liberrimo 5
(4 Perlino 5
4 (5 Grandguinol 4
(6 Pilantra 54

6º PAREO — 1.200 metros — Cr$ 10.000,00 — A's 17.10 horas — (Betting):

Ks
1 (1 Agua Linda 52
(" Xiriscal 56
2 (2 Bolão Dourado 50
(3 Mirador 48
3 (4 Histrião 54
(3 Portugal 57
4 (7 Grandelfa 48
(" Infantina 48

A Hora da Primeira Carreira

A primeira carreira da reunião desta tarde, no Hipódromo Brasileiro, será corrida às 14 horas.

JOCKEY CLUB BRASILEIRO

(ASSEMBLÉIA GERAL EXTRAORDINÁRIA)

Ficam convidados os Srs. Sócios Efetivos, na forma prevista no art. 27 e seu parágrafo unico, dos Estatutos, a se reunirem amanhã, dia 30 de janeiro (segunda-feira), ás 17 e meia horas, em Assembléia Geral Extraordinaria, na sede social, á Avenida Rio Branco ns. 193/197, para deliberar sobre a proposta relativa á construção de um novo hipodromo, tendo em vista o parecer, já publicado, emitido pela Comissão Especial nomeada pela Diretoria, de acordo com a deliberação tomada em Assembléia Geral, realizada em 4 de julho de 1949.

Rio de Janeiro, 23 de janeiro de 1950. — CARLOS GUIMARAES DE ALMEIDA, 1.º Secretario



Luiz Rigoni vai montar Helas e isso aumenta a chance de vitória da pernambucana. No flagrante acima vêmos Rigoni palestrando com o dr. Jorge Jabour, proprietário do "crack" Carrasco

Atuará Na Orquestra Sinfonica de Dellas o Jovem Pianista Heitor Alimonda

O objetivo da viagem do maestro Walter Hendel a esta capital em dezembro findo foi escolher melodias brasileiras e uma figura capaz de interpretá-las na Orquestra Sinfonica de Dellas, sob sua direção.

Numerosos concorrentes se apresentaram, tendo, entretanto, a escolha recaido na pessoa do pianista Heitor Alimonda, nome sobejamente conhecido nos meios culturais do Brasil, da Europa e da America.

Aproximando-se a data de sua partida para os Estados Unidos, aonde irá participar do "Programa das Americas", o jovem patricio falou à imprensa sobre sua carreira artistica, declarando que fizera seu curso basico no Conservatorio de S. Paulo, após o qual dedicara-se aos estudos indispensaveis ao aperfeiçoamento da técnica, sendo mais tarde contemplado com uma bolsa de estudos do Conservatorio de Filadelfia, que muito contribuiu para o enriquecimento de seus conhecimentos teoricos e praticos.

Finalizando suas declarações disse: "Considero a musica brasileira como atravessando uma fase importantissima, porque se impõe, sem duvida alguma, pela sua personalidade, personalidade essa que se cristaliza no sentido do nacionalista".

O Povoamento da Australia

LONDRES, 27 (B. N. S.) — Espera-se que a emigração para a Australia no corrente ano ultrapasse mesmo o "record" dos ultimos anos. O sr. Holt, novo ministro da Imigração, ao que se anuncia, declarou que espera receber um numero sem precedentes de 200 mil, metade dos quais do Reino Unido. Esta cifra seria superior a de 1949 em 35.000. Espera ainda o sr. Holt cerca de 60.000 imigrantes da Europa Continental e 40.000 de outros paises

A Australia concordou em receber 110.000 pessoas deslocadas até fins de junho e mais 27.000 no espaço de um ano Acrescentou o sr. Holt que o governo australiano continuará a adotar os principios de incremento da imigração até o mais alto nivel possivel, de mantê-la a longo prazo e de concentrar-se na predominancia de imigrantes britanicos. Dos ... 100 000 imigrantes do Reino Unido, 70.000 receberão passagens gratuitas ou reduzidas.

Montarias Provaveis Para Hoje

MONTARIAS PROVAVEIS

1º PAREO — 1.500 metros — Cr$ 40.000,00 — A's 14.00 horas:

Ks
1—1 Honey Chile, D. Ferreira 55
2—2 Pervenche, L. Rigoni 55
3—3 Lupina, O. Ulloa 55
4 (4 Fulvia, P. Coelho .. 53
(5 Tita, S. Camara 55

2º PAREO — 1.300 metros — Cr$ 22.000,00 — A's 14.30 horas (Reservada a aprendizes de 3ª categoria):

Ks.
1 (1 Audacioso, J. Tinoco .. 58
(2 Jarina, O. M. Fernandes 50
2 (3 Lizete, B. Ribeiro 54
(4 Luxo, C. Calleri 52
(5 Medon, n. c. 55
3 (6 Iriada, P. Tavares .. 50
(7 Josina, n. c 54
4 (8 Polarina, J. Costa .. 54
(9 Chico Nobreza, Portilho 56
(x), ex-Ibiapaba.

3º PAREO — 1.300 metros — Cr$ 40.000,00 — A's 15.00 horas:

Ks.
1 (1 Don Antonico, A Araujo 55
(" Attacker, G. Costa .. 55
2 (2 Califa, D. Ferreira .. 55
(3 Vit. do Palmar, J. Portilho 53
3 (4 Ronon, L. Rigoni 55
(" Altamisa, J. Mesquita 53
4 (5 Reuno, n. c. 53
(6 Petulante, n. c. 52
(" Bongá, n. c. 53

4º PAREO — 1.500 metros — Cr$ 25.000,00 — A's 15.30 horas:

Ks
1 (1 Policara, A. Ribas .. 52
(2 Iguape, A. Barbosa .. 58
2 (3 Grisu', L. Rigoni 52
(4 Vodka, J. Mesquita .. 52
3 (5 Regente, J. Tinoco .. 55
(6 Polidor, n. c. 52
4 (7 Al Arussa, D. Ferreira 50
(" Irapiranga, n. c. 51

5º PAREO — 1.500 metros — Cr$ 35.000,00 — A's 16.05 horas — (Betting):

Ks
1—1 Bozambo, O. Ulloa .. 56
2—2 Polin, D. Ferreira 58
2 (3 Boogie Woogie, A. Araujo 56
(4 Jequitinhonha, J. Mesquita 54
4 (5 Helas, L. Rigoni 55
(6 Arari, J. Tinoco 50

6º PAREO — 1.500 metros — Cr$ 40.000,00 — A's 16.40 horas — (Betting):

1 (1 Grumete, L. Rigoni .. 55
(2 Guama, L. Meszaros 53
2 (3 Impacto, O. Fernandes 55
(4 Pantagruel, J. Mesquita 55
(5 Burgos, P. Coelho 55
3 (6 Mandu', A. Ribas .. 55
(7 Novico, S. Ferreira .. 55
(8 Cachimbo, J. Santos .. 55
4 (9 Incendiario, D. Ferreira 55
(10 Cherife, A. Brito 55
(11 Vardam, J. Coutinho 55

7º PAREO — 1.800 metros — Cr$ 28.000,00 — A's 17.15 horas — (Betting):

Ks.
1 (1 Furão, A. Ribas 58
(" Mavilis, F. Machado .. 58
2 (2 Pury, O. Macedo 52
(3 Haridan, A. Brito .. 50
(4 Helenico, J. Tinoco .. 52
3 (5 Divisa Ouro, L. Meszaros 54
(6 Velho Rico, V. Andrade 58
(7 Grão Mogol, L. Rigoni 56
4 (8 Arroz Dôce, D. Ferreira 52
(9 Heracles, B. Ribeiro .. 52
(10 Montese, S. Ferreira 52

8º PAREO — 1.300 metros — Cr$ 25.000,00 — A's 17.50 horas — (Betting):

Ks.
1 (1 La Pluma, J. Mesquita 52
(" Skylark, A. Brito 52
2 (2 Mandello, O. Ulloa.. 54
3 (3 Menestrel, J. Tinoco .. 54
(4 Chevrete, n. c. 55
(5 Dona Paulina, D. Ferreira 58
4 (6 Souverain, B. Ribeiro 51
(7 Opulento, J. Portilho 54
(" Rey Brujo, A. Portilho 58
(6 El Alamein 54

Antonio Mathias

Completa hoje mais um aniversário natalicio o sr. Antonio Mathias, nosso colega do "Diário da Noite".

Não Podem Atuar

Suspensos pela Comissão de Corridas, não poderão intervir na reunião desta tarde os aprendizes Candido Moreno, Ilton Pinheiro e Laury Leite

NO RIO O SR. PHIL REISMAN, VICE-PRESIDENTE DA RKO R. PICTURES

A "PREVIEW" DE "JOANA D'ARC", EM SUA HOMENAGEM, NA A. B. I.



Aspecto da chegada de Phil Reiman, vice-presidente da RKO Radio Pictures

Passageiro do "Brasil", chegou a esta capital o sr. Phil Reisman, vice-presidente da RKO Rádio Pictures. O ilustre viajante teve um desembarque concorrido, notando-se entre os presentes as mais destacadas figuras dos nossos meios cinematográficos e outras pessoas gradas. Conforme é do conhecimento de nossos circulos sociais de cinema, onde goza de sólidas e prestigiosas relações, é o sr. Phil Reisman um grande amigo do Brasil, muito tendo cooperado antes e no correr da última guerra, pelo crescente estreitamento de relações entre o nosso país e os Estados Unidos, sendo sua atuação de tal forma destacada nesse sentido, que o Governo Brasileiro houve por bem agraciá-lo com a comenda "Cruzeiro do Sul". Detém ainda o sr. Reisman entre outras honrarias, a "Legião de Honra", obtida por identicos motivos dada a sua obra na aproximação maior entre a França e a Grande República do Norte verificada igualmente ao longo de vários anos. Homenageando o sr. Phil Reisman, bem como a presença do sr. Michael Havas, Supervisor da RKO Rádio Pictures para a América Latina ontem também chegado ao Rio pela Pan-American, procedente de Porto Rico, foi realizada na A. B. I. a "preview" do esperado filme "Joana D'Arc" (Joan of Arc) para a qual foram convidados o Presidente da República, S. Eminencia o Cardeal, Ministros de Estado, Corpo Diplomático e vários outras personalidades de projeção da nossa sociedade, bem como a critica especializada.

Doenças da Pele

Sifilis, cancer, eczemas, varizes, úlceras das pernas verrugas, espinhas, furúnculos, micoses (frieiras) — Eletroterapia

DR AGOSTINHO DA CUNHA

Dipl. Instituto Manguinhos

Assembléia, 73 - Tel. 32 3265

3ª SEÇÃO

Diario Carioca

Fundador: J. E. DE MACEDO SOARES

Literária, Feminina e Infantil

ANO XXIII — DOMINGO, 29 DE JANEIRO DE 1950 • Diretor: HORACIO DE CARVALHO JUNIOR • PRAÇA TIRADENTES, 77 — RIO DE JANEIRO — N.º 6.625

NARRATIVA

ANOTAÇÕES À MARGEM DO "LOG BOOK"

Gasparino Damata

RECIFE, Pe. meados de 1944 — Deixo d. Domingos Tavares numa livraria da rua Nova e volto ao armazem 1, onde o navio está atracado; preciso mandar preparar o alojamento dos soldados que viajarão para Ascencion Island, de madrugada. No caminho detenho-me na ponte da Boa Vista e penso na situação embaraçosa de há poucas horas. Eu vinha de braços dados com M. quando esbarrei com meu amigo Bebeditino — que me sorriu de uma maneira discreta porém, significativa. Despedi-me de M. e ficamos conversando à porta da livraria; e para surpresa minha, a conversa versou sobre tudo, menos sobre aquilo que eu mais ansiava falar. Já nos últimos momentos, quando nos preparavamos para a despedida uma alva: "Você gosta mesmo dessa mulherzinha?" Enrubeci, gaguejei e me limitei-a a um sorriso distante vago. "Não sei o que lhe diga, d. Domingos; porque continuo procurando algo; algo que não sei definir bem o que seja." Antes porém que ele atacasse, defendi-me com unhas e dentes: "Deus?; não o creio que Ele seja mais um problema..." Agora, olhando esse jogandeiro mirrado, que lança sua rede improficuamente nas águas barrentas do Capiberibe, pergunto a mim mesmo se tenho amado se sei o que tenha sido realmente o amor. Porventura as pessoas as quais tenho amado ou julgado amar, não terão sido mero joguetes dos meus caprichos vividos exclusivamente em função do meu egoismo? Que tenho feito com as mulheres que julguei amar, senão oferecer-lhes um carinho rápido, esquivo, satisfazendo meus apetites sexuais? Quando as tive nos braços, entreguei-me completamente?; não. Sempre estive distante, longe, trancado nêsse meu mundo sombrio, impenetrável. E os amigos?; Porventura terei amado a algum deles?; creio que nunca amei nenhum. Sou e continuarei a ser um sujeito fechado, árido, me oferecendo às pessoas amadas em doses... Essa minha alegria esse meu temperamento nervoso, expansivo — minha exteriorização, nada significa diante do homem desconfiado, inquieto que vive dentro de mim. Desconfiado eis a palavra própria, adequada, para classificar a mim mesmo. Um grande desconfiado é o que na realidade sou. Dúvidas?; eu as tenho às dúzias. Duvido até de minha própria sombra! Ah, se não fora essa maldita dúvida, a desconfiança que me atormenta continuamente, como eu não teria sido feliz com G ou mesmo com as outras que me interessaram, que chegaram a encher certos momentos de minha vida atribulada, oferecendo-me uma relativa paz. Porém a maldita desconfiança, o meu egoismo... Conseguirei ser feliz algum dia, conhecer o verdadeiro amor a entrega absoluta, a submissão? Preencherei essa lacuna encontrarei essa coisa indefinita que procuro?. Quando chegará o dia em que me deitarei com a criatura desejada, sem procurar sondar-lhe os recessos mais intimos da alma, sem procurar ver-lhe no rosto adormecido o estigma da traição, da mentira? Quando poderei repousar abraçando a criatura amada, sem ter que passar antes por esses cinco minutos de verdadeiro inferno — dúvidas, suspeitas, esses malditos minutos que se antecedem ao meu sono agitado, cheio de monstros e demonios?

TRINIDAD verão, 1945 — Jantar acidentado, cheio de brigas e discussões; dois negros de Santa Lúcia — Pierre Nelson e Louis Viturin, da guarnição do convés, bêbedos, se engarinham numa luta corporal na mesa quebrando pratos, derrubando cadeiras, provocando uma balbúrdia infernal. Procuro detê-lo: inútil. Rápido, o capitão desce de porrete na mão ordena que se faça silencio; manda que os dois brigões sejam imediatamente trancafiados no "fore castle", dois dias, a pão e água. Grave, ele se dirige ao resto da tripulação (uns ainda com a boca cheia de comida, outros sustentando os pratos de Flandres nas mãos de olhos arregalados, inquietos) numa maneira dura, ferina, perguntando insistidamente: "então isso aqui é um navio de gente ou de animais?; vamos respondam!". Cabisbaixos ninguém ousa desculpar-se; ele se retira finalmente — passos duros, autoritários; e para o alivio de todos, o jantar prossegue, embora sob uma atmosfera de descontentamento pesada, sufocante, prenhe de resmungos, palavrões obcenos ditos em surdina, dirigidos indiretamente... Engulo às pessoas, visto-me e saio aborrecido com o incidente provocado pelos dois negros bêbedos; vou sacar-me numa taberna não muito frequentada, que fica no segundo ou terceiro quarteirão da rua onde canta o célebre "Calypso Joe". Sento-me no recanto mais afastado, abro a camisa no peito, relaxo os músculos e ordeno um rum — que me é servido por uma prostituta quase sexagenária de pernas grossas de elefantiase — um farrapo humano! Procuro distrair-me pondo uns dois "calypsos" em voga, na radiola, olhando a prostituta fazendo tricô, enquanto aguardo pacientemente que algum freguês a chame. Olho pela janela: a noite começa a cair — uma noite abafada, quente. Momentos depois, sou abordado por um desses marítimos velhos e descascados — um desses tipos curiosos, renitentes, que vivem à custa de gorgetas e migalhas dos navios no porto; tipos estranhos que se embriagam somente ao cheirar a boca da garrafa de rum. Faço um sinal para a "garçonette", peço-lhe que sirva um "rum and coco" ao recém-chegado, ele sorri agradecido, mostra uma série de dentes enormes, limosos pretos. Abanca-se numa cadeira, ao meu lado; pede-me fogo e ascende um toco de cigarro que retirou de detrás da orelha vermelha, raiada de veias azuis, transparentes e minúsculas. Tomo o meu rum calmamente procuro esquecê-lo; o ruido do ventilador me distrai, leva-me para paragens distantes sonhadas. Súbito para surpresa minha, ele está de pé, bambo, contando uma história absurda a um ouvinte invisivel dando-me a impressão de ser um doente mental ou um fumador de "maconha" inveterado. Verifico que o caixa continua sem lhe dar nenhuma atenção e a prostituta velha, aferrada ao seu tricô longe, como se estivesse a beira da lareira, num ambicionado lar. Somente o pobre velho descascado fala, gesticula a esmo, tomba; passa a mão pela boca grita com os olhos quebrados: "yes sir, a bunch of black bastards; yes sir!".

Depois que o coitado se retira aos tombos, fungando, a prostituta como que desperta; põe o tricô de lado retira o copo vazio, sorri... Talvez ria do meu espanto do meu nervosismo diante da cena grotesca, habitual; volta pesadamente para sua cadeira de bambu, retoma o tricô e a calma volta ao bar; no caixa, o velhote boceja e na rua mal iluminada passam os negros aos bandos, falando depressa, sorrindo, contentes, felizes na noite abafada, misteriosa.

....

Dias depois é o próprio marítimo velho e descascado que, sóbrio, conta-me a sua história fantástica, inverossimil. Disse-me ele na beira do cais, comendo um resto de comida que lhe ofereci: no Haiti, perdida no meio de uma floresta espêssa, mal-assombrada, existe uma cidade-fantasma onde nem em sonho ele deseja mais voltar. Nas varandas apodrecidas dos casarões velhos deteriorados, os nativos estendem seus trapos encardidos, desbotados, dando à distancia, a impressão de um enorme cemitério marítimo, repleto de navios cujas bandeirolas são desfraldadas pela última vez, antes de serem destroçados, postos à venda como ferro velho. Nas ruas sujas cheias de poças dágua barrenta, os meninos se misturam aos porcos, aves e outros animais domésticos, numa sorte de brincadeira besta, animalizada, sem razão de ser. Recostado na parede esburacada dos casarões abandonados dessa cidade maldita, os poucos nativos que lá habitam — negros esqueléticos, descomunais modorram numa pachorrice doentia, lerdos; suas mulheres — negras altas, magras de seios bambos flácidos, se entreolham silenciosamente, de uma janela à outra de suas choupanas, caladas — num silencio pesado, sinistro como que esperando algo... A noite, as ruas tristes e solitárias dessa cidade-fantasma se encobrem de um sombrio aterrador e das choupanas dos nativos saem ruidos, choros, vozes estranguladas que se misturam ao tan-tan do "voo-doo" que vem do coração da selva braba, com gritos estridentes e agourentos dos pássaros noturnos, as risadas histéricas de negras mais jovens, possessas — dançando bebendo e fumando a herva maldita, formando uma sinfonia bárbara aterradora. Uma cidade amaldiçoada de Satanaz — afirma o pobre velho marítimo descascado, jogando os braços tatuados no ar dando arrotos horriveis, limpando a boca com os dedos, assustado. E, diante de minha descrença, do meu ar de incredulidade, ele se irrita, diz, ajeitando os cós da calça: "yes sir, it is true; I dont lie; yes, I dont lie!" Bate com o punho cerrado no peito, arregala os olhos miudos, repete que é verdade que não está mentindo; triste daquele se se embriagar com a herva maldita e cair no meio dos negros daquela cidade amaldiçoada...

Bem, tudo isso pode ser verdade, não duvido; mas acontece que esses marítimos velhos e descascados — ébrios contumazes tipos que perambulam pela beira do cais — eternos vagabundos — esses tipos têm uma imaginação fértil tenebrosa. Embriagam-se com facilidade: um pingo de rum apenas e tanjam a contar histórias, narrar fatos ocorridos na sua mocidade... No entanto, confesso: verdadeiras ou não, essas histórias tenebrosas fantásticas exercem sobre mim uma fascinação terrivel; e, muitas vezes, enquanto deixo o bar, caminho pelas ruas desertas da ilha na direção do barco, sinto dentro de mim o vozerio sensual dos habitantes negros dessa cidade-fantasma, perdida no coração das selvas daquele pais es-

(Coclui na 2ª. pág.)



"Dorotéia", de Nelson Rodrigues, que estreará, a 1.º de março, no Fenix — pode se converter num marco para a nossa história dramática. Em primeiro lugar, pela peça em si mesma, de intensa teatralidade e de uma riqueza plástica que comporta um espetáculo inesquecivel. Em segundo lugar, porque a apresentação de "Dorotéia" implica no retorno de Nelson Rodrigues, que, como se sabe, é, a um só tempo, o mais exaltado e o mais execrado dos nossos autores. E, por ultimo, porque era, no caso, um aspecto inédito: um autor que se torna empresário de si mesmo.

No clichê, Eleonor Bruno, que encarnará a própria Dorotéia. Segundo Ziembinski, Eleonor Bruno realizará uma criação inesquecivel, ao lado de Luiza Barreto Leite, outra interprete magistral.

PERSPECTIVAS

Evolução do Recado

Pedro Dantas

O OBJETO intelectual que a memória conserva e transporta — o recado — é digno da maior atenção. Ele é a fôrma, a cesta, lata ou mala, o continente, em suma, que serve para o transporte. E' claro que pode receber qualquer espécie de conteúdo, desde que a nossa inteligência seja capaz de proceder à redução desse conteudo a esquema, a um esquema que seja uma espécie de realidade desidratada, suscetivel de conservação e transporte. O recado é isso, é realidade desidratada e enlatada para viagem e entrega ao destinatário.

Em relação a esse objeto, de suma importancia, a memória funciona como essas empresas de transporte que se encarregam do acondicionamento da encomenda, do transporte propriamente dito e da entrega, mediante prova de identidade do destinatário, quando a entrega deva ser feita a pessoa certa. A identificação do destinatário pode ser feita pela apresentação de uma senha, do tipo dos conhecimentos de carga das estradas de ferro.

A entrega do recado é, pois, uma fase de grande importância para o êxito da operação total. O êrro de pessoa, na entrega, pode causar os maiores prejuizos. Suponhamos o recado guerreiro mandado pelo comandante ás suas tropas e entregue ao inimigo: estamos perdidos. O pedido de socorro do agredido, transmitido a um dos cúmplices da agressão: podemos esperar pelo socorro. Todas as formas de ação belicosa prevêem, por isso, e compreendem nos seus planejamentos medidas e serviços especiais destinados a interceptar os recados desse tipo, que, por sua natureza, têm destinatário certo e são confidenciais.

Há, porem, recados diferentes. Pensamos que essas modalidades diferentes do recado, de que vamos tratar adiante, sejam formas evoluidas daquele de tipo militar, digamos, pelo qual se transmite uma ordem de comportamento relativo aos objetos temiveis, aos inimigos de qualquer espécie. Certamente o recado nasceu daí. Mas, á medida que a técnica de conservá-lo se foi aprimorando, outras possibilidades de utilização terão surgido para ele, até que se tenha transformado no que é hoje: uma atividade sem limites, que domina toda a nossa vida. Que mais fazemos, a bem dizer, senão receber e transmitir recados de toda espécie?

A aludida evolução do recado se faz muito naturalmente, através da variação do seu conteúdo possivel. Encontrada a técnica de transmitir ordens de comportamento futuro a pessoas ausentes, a mesma técnica podia ser adotada nos casos em que o elemento ordem fosse atenuado até quase ao imperceptivel. Por outro lado, uma vez descoberta a forma de identificação do destinatário através da senha, estava achada, implicitamente, a solução do recado com ordem de entrega ao portador da senha, onde e quando quer que se apresentasse.

Duas conquistas cheias de consequencias. Da primeira surgiram os recados sem ordem de agir, os recados para ciência, em que o elemento "ordem" se reduz à própria tomada de conhecimento do recado. Da segunda nasceram os recados sem destinatário certo, capazes de servir igualmente para qualquer um. Das duas, combinadas, brotou o recado para o simples conhecimento de qualquer um, modalidade que desabrocharia nas mais preciosas flores da cultura e da civilização.

Para não avançar demais e indevidamente, notemos, apenas, desde logo, que um recado para ciência, para o simples co-

(Coclui na 2ª. pág.)

POESIA

DUAS ELEGIAS

Geir Campos

I

É preciso que a morta não vá só:
viagem longa exige companhia.
É preciso que a morta vá cercada
de flôres, talvez não as preferidas
— de flôres pequeninas e amarelas
simbolizando a vida sem troféus
Enxutos olhos olharão sem dor
os vegetais cadáveres, agora
suavemente as pétalas vergando
sob o pêso da noite sem aurora.

II

Mãos que te amavam, mãos que te serviam
— para vingar tua morte prematura,
colheram de inocente sono rosas
que no regresso ao pó te acompanhassem.

No esquife branco das que morrem virgens
hão de contigo submergir, solenes...

Mas amanhã reflorireis algures,
e no mesmo buquê fresco de aurora
o vento embalará de novo as rosas:
uma haverá mais pálida que as outras.



Zigbiniev Ziembinski foi, em muitos sentidos, o iniciador da renovação do teatro no Brasil e de sua elevação como categoria artística. Depois de sua obra pioneira através do grupo de "Os Comediantes" e suas atividades subsequentes à frente de elencos de companhias profissionais — vai agora o excepcional diretor e ator polonês que o nosso teatro ganhou iniciar uma temporada por conta própria, no Teatro de Bolso, de Ipanema, a estrear no próximo dia 2. Ao lado de Neli Rodrigues, a vitoriosa protagonista de "Anita Garibaldi", representará a peça do autor polonês Anton Cwojdzinski "Assim Falou Freud", em tradução de Brutus Pedreira. Peça de duas únicas personagens.

FICÇÃO

Helena ou a Pêra de Newton

(I CAPÍTULO)

Carlos Castelo Branco

DESCOBRI o mecanismo interior da prostituição, ou melhor, o processo que a traduz, identificando o momento exato em que ela se efetiva. Não o registro por vaidade, pois, desistindo da fisica limitei a ambição: nada aspiro revelar ao homem das coisas que o cercam. Mas do impulso com que me lançara antes na pesquisa da natureza ficou o vezo de enxergar exatamente o que os outros não exergam.

Da natureza, restringi-me ao homem, não por profissão ou sistema, porem como alguem que se distrái enquanto o tempo passa; no novo elemento, abandonei tudo o que há de grande e principal, dirigi a vista apenas para os menores desvãos, a nota breve mas inesperada que salta das pequenas palavras, de gestos, de um olhar, um mover de braços, um som mal articulado.

Não andei errado e chego a crer que se, na fisica, houvesse adotado o mesmo método o exito teria me acenado. Talvez hoje fosse tão famoso como Copérnico ou Newton. Mas se não alcancei a glória não me maldigo. A vaidade jaz sufocada em qualquer parte de mim, lá onde não pôde mais persegui-la. E a alegria, a alegria que certamente brilhou nos olhos de Newton quando, ao ver cair a pêra encontrou a sua verdade, essa eu a conheço na mesma intensidade. Para mim a pêra de Newton também caiu, não uma vez, mas tres, quatro, vinte, nem sei quantas. Tenho a minha razoavel relação de descobertas, à qual junto agora a nova, a do mecanismo interno da prostituição.

Quem me leu até aqui terá percebido que não irei alem do próprio homem; não endossarei qualquer conclusão que se afaste dele. E se acaso falar em dinheiro não se especulem causas sociais, pois estas escapam inteiramente ao meu campo de ação. A moeda é, na estória, elemento acidental, e se relaciona tanto à força que impele uma pessoa a prostituir-se quanto a pêra aos calculos de Newton. Orgulho-me — haja algum resquicio de sentimentos antigos — em dizer que sou mais profundo que capitalistas e socialistas ou quaisquer outros que raciocinam com os dados subsidiários. Na prostituição, o que me interessa é a transposição do estado de pureza para o de impureza, o instante mesmo em que as aguas do rio começam a se estagnar em pantano.

• • •

Retomo estas anotações interrompidas pelo funcionario da embaixada que me trouxe

(Conclui na 2ª pág.)

CRÔNICA E NOTAS DE LITERATURA

Poesias e Cantos

Saldanha Coelho

Duas significativas contribuições marcaram o movimento editorial da jovem poesia brasileira no ano passado, revelando-nos com sua experiência perspectivas pouco comuns nos autores novos: "Poesias", de José Paulo Moreira da Fonseca — Livraria José Olimpio, Editora, 1949 — e "Cantos", de Olimpio Monat da Fonseca — Edições Condé, 1949.

O autor de "Elegia Diurna", insiste nesse seu novo livro numa linha poética que chamaríamos valeriana, pela concisão formal e pela lucidez inteligente que seriam resumidamente os atributos da obra do grande poeta francês.

O sentimento da pura contemplação que não o leva a uma visão estática das coisas, mas que, pelo contrário, procura traduzir o movimento, como diria Bergson o "élan", pelo qual todas as coisas se renovam, cuja imagem era para os gregos um rio fluindo, o sr. José Paulo Moreira da Fonseca utiliza sob o nome de "onda", como neste verso

O' perene palpitação,
Perene inquietude,
No teu laço entre a vida e a morte,

e ao mesmo tempo a suspeita de que tudo se dirige a um fim, se manifestam num conflito de que este poema é um exemplo (observe-se a contradição expressa em símbolos opostos como "fonte invisível" e "pedras", "rumor" e "silêncio"):

Límpida, fugitiva
Na mão de quem te quisesse tocar.
O' fonte, ó fonte invisível
Adormecendo com as pedras,
Adormecendo naquele rumor, tão leve,
Em que tentas dizer o teu silêncio.

Esse problema parece-nos ser a característica da poesia do sr. José Paulo Moreira da Fonseca, que o coloca no conceito de uma poesia filosófica, de uma poesia que ao invés de aceitar a realidade na sua aparência sensível, procura interpretá-la no seu mais profundo mistério.

Do sr. Olimpio Monat da Fonseca pode-se dizer que não é um estreante, tal a segurança e o equilíbrio de alguns dos seus poemas entre a maneira e a sensibilidade. Sua poesia difere da do sr. José Paulo Moreira da Fonseca, porque não lhe encontramos nem aquela concisão referida nem o sentido metafísico; ela melhor se enquadraria num conceito néo-romântico que seria o mesmo do sr. Augusto Frederico Schmidt. Assim como quando escreve:

Ei-la que vem valsando
Louca em farrapos, pela estrada de chuva
Magra e tão frágil.
Num gesto consumido de fadiga e dor
Canta.
Dir-se-ia ter cem anos,
Em seus humildes seios,
Rosas murchas...

Essa aproximação com o poeta de "Fonte Invisível", não implica dizer que haja uma influência direta, conscientemente captada pelo autor de "Cantos", trata-se antes dessa afinidade que permite agrupar os escritores em diversas correntes estéticas. Se dissemos que ambos são néo-românticos, é porque tanto num como noutro percebe-se a mesma fôrça do sentimento, a mesma riqueza de imagens possuídas de uma comunicação humana mais direta, a mesma espontaneidade de expressão. Pode-se confirmar essa impressão num outro poema escolhido ao acaso:

Janela do vento
Janela de sol fitando o mar
Janela verde corroída de sal
Onde a louca
Debruçada no crepúsculo, vem colher
O veneno para suas longas noites
De tédio.

O BANGUÊ NAS ALAGOAS — Editado pelo Instituto do Açucar e do Alcool, está merecendo a preferência dos leitores e da crítica o livro de Manuel Diégues Júnior, "O Banguê nas Alagôas" no qual Gilberto Freyre escreve um longo prefácio. Neste volume de estudos, ilustrado com vinhetas de Santa Rosa, o autor aborda as várias relações que existem entre o sistema econômico do Engenho de Açucar e a vida e a cultura regional, estudando-lhes sob aspectos histórico.sociológicos. Num estilo que ganha literariamente sem perder aquela objetividade quase científica dos livros da natureza de "O Banguê nas Alagôas" e apresentando fontes bibliográficas e vasta documentação em fotogravura, ao lado de conclusões inteligentes e novas para o conhecimento do problema estudado, Manuel Diégues Júnior coloca seu livro, como afirmou Gilberto Freyre junto dos "melhores estudos de economia, sociologia e ecologia ultimamente aparecidos em torno do complexo brasileiro do açucar."

MANON LESCAUT — A Editôra Vecchi apresenta aos seus leitores uma nova versão do famoso romance "Manon Lescaut", do Abade Prévost, confiada a Celestino da Silva. Espérta e ingênua ao mesmo tempo pérfida, enamorada, desconcertante, essa magnífica figura de mulher criada com o nome de Manon Lescaut reúne tudo o que há de mais gentil sugestivo e infame no ser feminino. Ama durante toda a sua vida e não permanece fiel mais de oito dias — diz Anatole France. São lhe necessários enfeites e festas; ela respira volúpia e ate no coche que a transporta para o hospital ela é encantadora e merece ser amada."

IDADE 21 — Inaugurando a série de edições da revista "Sul", de Santa Catarina, ou, "Cadernos "Idade 21" livro de poemas com sua estréia Walmor Cardoso da Silva. Nesse caderno de poemas reunem-se trabalhos que o autor tem publicado em periódicos literários, sendo alguns dêles, "pela carga de tristeza e tragicidade em que se debatem, um reflexo vivo da fisionomia psicológica do mundo de hoje.

MEU CÉU INTERIOR — J. G. de Araujo Jorge autor de "Estrêla da Terra" "O Canto da Terra" e "Cântico dos Cânticos", aparece agora com a reedição do seu livro de estréia, "Meu Céu Interior", lançado pela Editora Vecchi. No prefácio que escreveu para essa edição, explica J. G. de Araujo Jorge as razões por que aceitou em fazer renascer êsse seu primeiro trabalho. "Meu Céu Interior" foi publicado em 1934 e desde então tem sido grande a curiosidade do público por êle, praticamente ignorado de vez que da primeira edição sairam apenas mil e quinhentos exemplares.

O BANCARIO LIBERPONCI — A Editora Leia, de São Paulo, acaba de publicar uma novela de Mário C. D'Elia, intitulada "O Bancário Liberponci". Esta novela, que conta a história de um bancário desde aquele triste dia que lhe chamaram de Liberponci, nos dá uma visão fiel da vida e dos problemas desse setor de atividade pública, com suas dificuldades, suas esperanças, seus funcionários cheios de psicoses... suas promoções que não vêm... Sôbre o autor, e suas qualidades de ficcionista, assim se expressou Érico Verissimo: "Pois eu acreditei na história que você contou. A leitura de seu livro me prendeu e ao cabo dela tive a impressão de que havia aumentado o circulo das pessoas de minhas relações. As suas personagens vivem".

PUBLICAÇÕES — Para remessa de livros e publicações literárias: Rua Santa Luzia, 732 — sala 1103, Rio — Saldanha Coelho.

Helena ou a Pêra de Newton

(Conclusão da 1ª pág.)

um papel de urgência a traduzir. Faço a vida como tradutor da embaixada polonesa, pois aprendi a lingua dessa terra quando o estudo da física me levava a assenhorear-me dos instrumentos acessórios ao que era então o grande objetivo. Não ganhei, assim, apenas o hábito mas tambem o meio de vida, o que fortalece os motivos de não me considerar um homem frustrado. E uma coisa e outra é que me levaram, agora, à descoberta que reputo essencial. O hábito da pesquisa, se não me encontrasse estrategicamente localizado nesse salão de embaixada onde conheci Helena, não me levaria sozinho à compreensão. Repetindo a imagem, que dificilmente consigo afastar, Helena foi a pêra sem cuja queda jamais poderia atingir segredo tão importante da natureza humana.

Ela aí se encontra há alguns meses, atraida pelo excesso de movimento que os dias de inquietação trouxeram à modesta agência do governo da Polonia. Recebe pro-labores, vive do trabalho que me sobra. Não sei se é bonita ou feia, nem isso agora interessa ou nem poderia dizê-lo De tanto observá-la, com a avidez nos olhos insuflada pelo espírito científico, de tal modo a analisei, as feições, os modos, a fala, a maneira de andar, de trajar-se, tudo enfim, que as mil combinações que nasciam dos diversos detalhes me perturbaram bastante a visão do conjunto.

Aqui farei ligeira pausa para registrar outra descoberta, à qual não dou maior importancia, mas que o hábito do rigor e o amor do detalhe não me permitem negligenciar. E uma descoberta, insignificante que seja, traz sempre alguma luz ao misterioso jogo das relações humanas.

Observaste, acaso, leitor, como é confusa a visão que alguem que ama tem da pessoa amada? É um caos. E esse caos pode-se constatar, por exemplo, em qualquer poesia amorosa quando a mulher amada, sem acentuar-se a aura de mistério, de sonho, de sonambulismo que a cerca adquire formas contradtórias, é anjo, sombra, ninfa, é diabo, é branca e escura, possui olhos limpidos e turvos, a boca amarga e doce, que sei? Isso sem falar na alma, que não somente se retrata no jogo dos contrastes, contradições e incoerências físicas, como é tambem dela mesma obscuro lago de mil reflexos.

Pois bem, eu localizei a fonte do caos. É simples Observe uma pessoa atentamente, cientificamente, como eu observei Helena e terá identico resultado. Sem amar e sem alardear poesia, a visão unificada, consistente, do conjunto se esgarça; o espelho se parte. Temos agora apenas pedaços, trechos, um olhar, um sorriso, um arfar de seios, um franzir de fronte, um consertar de cabelos, tantos elementos que dão entre eles um numero de combinações que se pode prolongar literalmente ao infinito se às imagens do corpo quisermos acrescentar a multidão de sentimentos que afloram seguidos ou inconsequentes, isolados ou complexos, corrigindo ou agravando, mas modificando sempre o evanescente panorama, cada vez mais precário. Esse o resultado que obtém o amor e a ciência, o primeiro instintivo e a outra, racional, um levando ao estado poético, ao desvario e ao medo, a ciência ajuntando segurança ao palido conhecimento que já podemos ter de mistérios aparentemente secundários.

Mas a paixão cientifica e a paixão amorosa não entraram aqui apenas como recurso retórico, pois a confusão entre ambas se acha entranhada no nucleo da minha grande descoberta. Helena é mulher simples e tomou uma coisa pela outra. E como nesse capítulo da confusão dificilmente alguem escapa, nem mesmo eu, com o tirocínio que me deu a física, julgo-me bastante seguro para afirmar que estava isento de confusão identica. Olhar Helena foi obrigação que me impus, olhá-la longamente, senti-la em todos os detalhes Os meus olhos grandes e negros plantados como ornamento unico pouco acima do meio do rosto comprido — que certamente seria banal sem eles — captaram nos dela alguma coisa que, na vivida viagem de volta, não deixaria de perturbar a minha decidida vocação para a ciência Ainda hoje pergunto se teria levado ao fim essa pesquisa se não encontrasse o incentivo que agora descubro ameno e vivificante. Acrescente-se à impressão a ternura que tenho represada em mim, á qual nunca pude dar campo propicio a que floresc e s s e, denunciando-se ela apenas nessa natureza compassiva e doce, a qual, permitindo permaneça eu a ilha humana que sempre desejei ser, quebra qualquer pretensão à hostilidade. Esse o elo que ligou Helena a mim e que me permitiu observá-la sem que da parte dela houvesse oposição.

A minha descoberta, porem, possui ainda outro elemento que contribui para dar-lhe a feição da descoberta classica. A surpresa. Foi praticamente sem esperar que atingi a verdade.

O CASO DE SÃO PAULO: DE POLÍCIA OU DE PSIQUIATRIA?

Mário Pinto Serva

E' sabido que os comunistas no mundo inteiro têm apenas um programa que é "quanto pior melhor". E o atual governador do Estado de S. Paulo se encontra no poder unica e exclusivamente por voto dos comunistas, cuja maioria compôs a sua eleição.

E o fato é que o glorioso e opulento Estado da Federação se encontra administrativa, e politicamente no mais completo cáos que é possivel. Para constatá-lo basta o simples cotejo com a atuação do presidente Dutra na União, ou com outros governadores como sejam o sr. Otavio Mangabeira, Milton de Campos, Valter Jobim e outros. Pode-se deles divergir, mas há que lhes prestar respeito e acatamento pela linha que mantêm em sua administração.

No Estado de São Paulo atual, a anarquia administrativa e politica é completa. Desde o inicio foi a derrubada completa ou quase completa de todos os prefeitos Municipais. O Banco do Estado de S. Paulo foi logo entregue a um irmão do Governador. As repartições publicas todas foram atulhadas de empregados publicos desnecessarios e o erario se encontra completamente exausto.

D. Pedro I tinha em sua corte o famoso Chalaça que reza a historia. Tal o regime que impera na côrte palaciana de S. Paulo.

Não há quase, na cidade de São Paulo, nenhum quarteirão em que não se encontre escancarada uma casa de bicho. Todos os jogos funcionam escancaradamente por toda parte.

Os mais polpudos negocios se fazem diariamente num desbragamento que torna a honestidade qualquer coisa de desterrado completamente da terra paulista. Os individuos honestos se sentem envergonhados e corridos, como que vilipendiados e convencidos de que são uns incapazes.

O suborno é o processo diário e permanente em tudo quanto se refere aos processos politicos e administrativos. Mesmo todos os pagamentos de fornecimentos à administração publica se faziam com o desconto exigido de dez por cento à boca do cofre. Ou senão o pagamento fica adiado indefinidamente.

Grandes subvenções a instituições de caridade ou foram adiadas indefinidamente ou se fizeram com desconto para determinados patronos. A caixa do Partido do Governador, destina-se a tudo comprar no Brasil, para a vitoria da candidatura presidencial que transformará o Brasil inteiro em Casa de Orates.

Tal a grande ameaça que pesa sobre o destino do Brasil, é a de ficar reduzido à mesma expressão em que se encontra o Estado de São Paulo. Tudo se compra, tudo se vende. Todos se compram, todos se vendem.

O dinheiro paulista está regando todo o territorio nacional, a comprar consciencias por toda parte, reduzindo o país inteiro a uma feira colossal, em que o suborno é a chave de todas as consciencias.

Entretanto, surge um dilema tragico: para ser candidato, o governador paulista tem que renunciar em março, e para renunciar tem que entregar o Tesouro do Estado e o Banco do Estado aos seus inimigos. Ora, escancarada a situação do Estado de São Paulo e do Banco do Estado de São Paulo, estaremos diante do maior escandalo do século XX.

O escandalo do Panamá e outros da historia são café pequeno diante de tudo quanto se consuma diariamente em São Paulo.

O mercadejamento de consciencias é a coisa mais escancarada na atual historia de S. Paulo. A venalidade corroe a medula de nossa sociedade.

No entanto, nos parece que essa situação não devia nem podia ter chegado ao ponto em que está. Seja o caso de São Paulo de policia ou de psiquiatria, em qualquer hipotese já devia ter havido cobro a essa integral e diluvial subversão de uma sociedade inteira mergulhada na lama de uma currupção que levanta as pedras das ruas em indignação.

O unico vocabulo que não existe em nosso dicionario é: decoro. Os homens honestos em nossa terra vivem corridos de vergonha como sendo anormais e desequilibrados ou patologicos.

O governo paulista é um pandemonio de fraudes. A abolição da moral publica e privada assim como do simples decoro na administração publica, estendidos como um maremoto diluvial ao Brasil inteiro, eis o que seria a vitória da candidatura do atual governador paulista á presidencia da Republica.

ANOTAÇÕES À MARGEM DO "LOG BOOK"

(Conclusão da 1ª pág.)

tanho e bárbaro. Deitado no meu beliche quente, espinhento sonho que também me perco numa cidade fantasma filha bastarda da degradação e do vício e que me misturo à turba de marítimos embriagados, aos gritos, torturados por desejos bestiais, com o corpo queimando em febre fumando "marihuana", num delírio...

....

Acordo tarde e me dizem que é domingo; no navio, poucos tripulantes. Tomo café em companhia do cozinheiro — um sueco rabicundo pouco falador Saio vou ao bar de Trixie (a prostituta de pernas grossas, fazedora de tricô); o ar está parado, o céu baixo, pesado. Peço uma água tônica com limão suo em bica. Diante de mim, sentado, de pernas cruzadas, um velho de chapéu de massa escuro e oleoso na cabeça, barbado, sujo — uma figura vangogeana, com os cotovelos do palitó de lã rasgados. De mãos cruzadas, os olhos azuis muito vivos o pobre velho sorri para mim, enternecido. Procuro disfarçar o acanhamento, mexo a água tônica, brinco com a colher dentro do corpo, tentando esmagar a rodela de limão fina. Levanto a vista, o velho continua me olhando — os olhos agora mais azuis, brilhantes. Encaramo-nos; ele esboça um sorriso. Convido-o a tomar algo e ele se levanta da cadeira com dificuldade, aproxima-se curvo, cauteloso com o chapéu nas mãos enrugadas, como um papiro. Dá-me um "good-morning" sumido puxa uma cadeira senta-se. Ofereço-lhe cerveja, a qual ele aceita lisonjeado. De perto observo-o melhor; verifico então que na mocidade, foi belo e afoito: um Don Juan dos mares talvez. Levando o copo à bôca, trêmulo, ele me saúda e engole metade do copo de cerveja num trago demorado. Reenche o copo procura puxar conversa — a voz sumida, de asmático. Está sensibilizando, o pobre e decadente lobo do mar; chama-se "Sonny" pergunta-me de qual navio sou "oficial". Espanto com a pergunta procuro dizer-lhe que sou apenas um simples moço de convés, que exerço uma função insignificante a bordo mas não posso... Há qualquer coisa mais forte que me impede de confessar a verdade, destruir a ilusão desse pobre maritimo amargurado que — quem sabe? — talvez esteja vendo em mim o espelho de sua juventude, dos seus dias passados. Meio gago (que dificuldade para encontrar as malditas palavras!) digo-lhe que sou terceiro oficial do "Astrid", que o navio é bom e que sou muito feliz e estimado. Seu semblante como que se ilumina; ele levanta o copo saúda-me mais uma vez — os olhos azuis transparentes sempre sorrindo .. Súbito, diante desse velho lobo do mar aposentado, envergonho-me, sinto-me revoltado Envergonho-me de minha saúde, de minha disposição física excelentes, de minha mocidade exuberante; principalmente de minha mocidade. Sinto a vista embaralhada um nó na garganta; e pergunto a Deus, angustiado, se a vida de um ente humano só se resume nisso — nessa batalha ferrenha, sútil nessa luta sem tréguas, entre a velhice e a mocidade.

MOTIVOS PSICOLÓGICOS

OS TORCEDORES

Enéas Lintz

O sentimento de simpatia com que ansiamos a vitoria de uma das facções em luta esportiva, em qualquer competição, por mais heroica ou ingenua que seja, parece ter raizes profundas em nosso "eu". Enchemo-nos de entusiasmo em cada lance feliz do lado que captou nossa afinidade justificada por qualquer motivo ou sem razão alguma. Os torcedores apaixonam-se vivamente, como se a decisão fosse motivo basico para sua existencia. Nesses momentos vivem exclusivamente no desejo de vencer, embora, passado o prélio, não se lembrem mais dele, qualquer seja o resultado. A vibração do sistema nervoso e de todo o organismo, agitando as energias do corpo e as energias da alma, é quase tudo, parecendo constituir uma necessidade para a harmonia desses misteriosos elementos que compõem a nossa personalidade.

A concorrencia na vida pratica, o desejo de progredir e a própria ambição, principalmente quando ultrapassa certos limites, parece emergir das profundidades insondaveis do espirito. Encontramos individuos com desmedida ambição monetária que, entretanto, não têm o menor apego ao dinheiro, desperdiçando-o com a prodigalidade de quem desconhece o trabalho de adquirí-lo. Têm o prazer de ganhá-lo porque isso constitui sua vitoria.

E' uma forma de mentalidade esportiva.

Nos campos da filosofia e da ciência, a observação colhe elementos ainda mais ilustrativos. O desejo de saber cada vez mais leva muitos homens, até à extrema velhice, a sacrificar o repouso e as diversões, tudo enfim, para satisfázerem a insaciavel sêde de conhecimentos. Baldados serão os esforços de quem lhes quiser provar a inutilidade de tão grande dedicação. Ressalvada a diferença de altitude moral, sua ambição é tão arraigada quanto a do mais mesquinho avarento.

Esse simples fato parece demonstrar a imortalidade da alma e que tanto uma simples torcida esportiva quanto do maior sabedoria tem a mesma origem psicológica de todas as forças impulsionadoras da evolução humana.

Os povos sadios e progressistas necessitam da torcida que é entusiasmo, da concorrência que é entusiasmo e da ambição de saber que é entusiasmo tambem.

Desde os agitados jogos infantis até o paciente xadrez daqueles que levam horas a frio para calcular e fazer um movimento, passando por todas as tonalidades do desejo de vencer, nas mais variadas formas de motivos aparentes, predominam e impulsiona sempre, como principio imutavel em todos os temperamentos e em todos os caracteres, o mesmo divino e misterioso sentimento vindo do abismo insondavel de nosso espirito.

Asas Sôbre as Américas

(Por Robert Armstrong, do USIS)

O primeiro avião de combate a jacto da Força Aérea, desenhado e projetado especialmente para missões de intercepção, o Republic XF-91, iniciou os testes na Base Aérea de Edwards, em Muroc, Califórnia.

Os pilotos da Republic Aviation Company tomaram parte dos primeiros testes, os quais já se acham completados; os pilotos da Fôrça Aérea participarão da segunda fase de experiências.

O Republic XF-91 tem uma asa ajustável que permite ao avião pousar e decolar a baixas velocidades, bem como voar a grandes velocidades, quando em combate.

Como um interceptor, o XF-91 se destina à defesa local. contra os aviões inimigos que voam a altas altitudes e velocidades.

O programa de testes determinará sua facilidade de operação, velocidade e grau de ascensão.

Os caracteristicos especificos do XF-91 são os quatro foguetes na cauda, planos de incidência variáveis, asa inversa, trem de pouso de rodas duplas e motor de combustão retardada.

Os quatro foquetes da cauda produzem uma fonte de tração auxiliar, para uma decolagem acelerada, força ascensional aumentada e maior velocidade em combate.

O angulo de incidência da asa é o angulo formado por uma linha traçada a partir da extremidade anterior à posterior da asa e uma outra linha traçada do nariz à cauda, passando pelo centro do avião.

No XF-91 êste angulo pode variar segundo a posição do plano, acima ou abaixo de seu eixo horizontal.

Um grande angulo de incidência permite ao avião pousar e decolar às mais baixas velocidades do ar, e um pequeno angulo de incidência reduz a resistência do ar durante o vôo a grande velocidade.

O trem de pouso triplo consiste em uma roda dianteira singela e rodas duplas situadas abaixo de cada asa.

O XF-91 é equipado com um motor a jacto do tipo General Electric J-47, de 5.200 libras de fôrça, com um motor de combustão retardada na pôpa, para maior potência.

A combustão retardada é obtida pela introdução de combustivel no tubo de exaustão de um motor a jacto, fazendo-o arder com a vela de ignição.

O gas exaurido resultante vem aumentado em massa e velocidade, aumentando, por conseguinte, a fôrça de tração total do motor.

Com asas flechadas e superficies de direção, o XF-91 tem uma envergadura de 31 pés, comprimento de 49 pés e uma altura aproximada de 18 pés. O pêso bruto máximo, à decolagem, é de 30 000 libras.

O major Richard L. Johnson, da Fôrça Aérea dos Estados Unidos, detentor do recorde oficial de velocidade no mundo, (670.981 mph) fará o primeiro vôo da segunda fase de provas, em Muroc.

Dois XF-91 forma ordenados para a Fôrça Aérea.

O avião completou seu primeiro vôo em maio de 49.

Evolução do Recado

(Conclusão da 1ª. pág.)

nhecimento de qualquer um, tem hoje um nome dos mais respeitados: chama-se ensino, que é, exatamente, transmissão de conhecimento, é não outra coisa. A essa função social do recado, que é de inexcedivel importancia, poderiamos acrescentar algumas outras, ainda mais surpreendentes. Mais surpreendentes, dizemos, pela filiação proposta, acaso imprevista. E' preferivel, todavia, deixar que os fatos falem por si mesmos, à medida que se desenvolvem estas considerações, impondo conclusões que devem ser forçosas e não forçadas, colhidas oportunamente e não por antecipação.

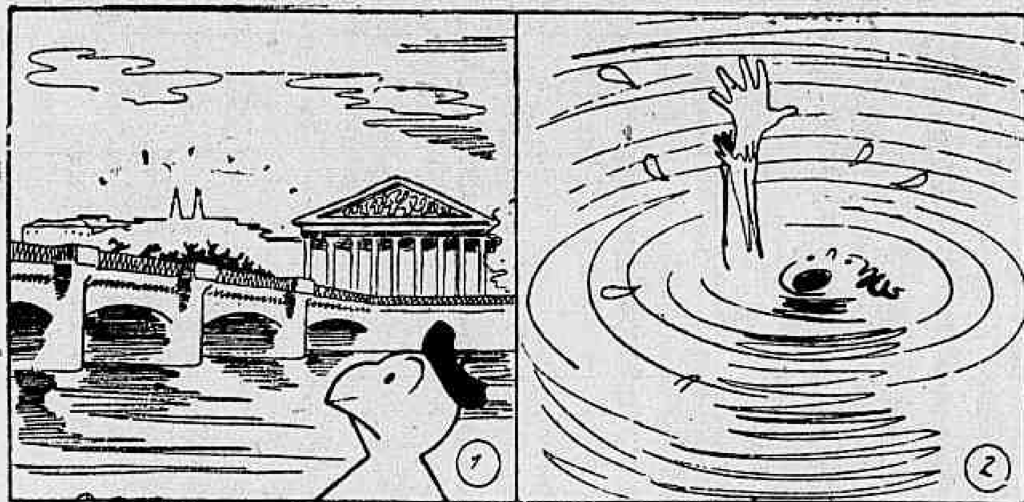
"Fiquemos, pois no ensino, isto é, no recado cuja finalidade é ensinar alguma coisa a alguem. E' o recado cuja senha é uma pergunta. Uma pergunta variavel, conforme o que se pretenda aprender. Mas a primeira de todas elas, aquela de onde partem as primeiras noções e atividades do ensino e do aprendizado é esta: "como?", inquirição sobre a técnica, sobre o modo de fazer as coisas. O recado que responde a essa pergunta, e que lhe respondê previamente, fazendo-a, mesmo, desnecessaria, é recado de ensino. Antecipa-se, geralmente, à pergunta pois não costuma ser confidencial. O problema, pelo contrário, é responder a quem não está perguntando nada.

DR. MAURICIO NASLAUSKY
DENTISTA
Largo da Carioca 5 (Ed. Carioca) - 3.° andar Sala 306
— Tel. 42-2746 —
Segundas, quartas e sextas à tarde

Dr. Emygdio F. Simões
MEDICO
DO Hospital do Servidor da Prefeitura
CLINICA GERAL — VIAS URINARIAS — CIRURGIA
Cons.: R. Gen. Caldwell, 310
— Telefone: 32 3415 —
Res.: Av. N. S. Fatima, 42
Apartamento 503
Telefone: 32 3415

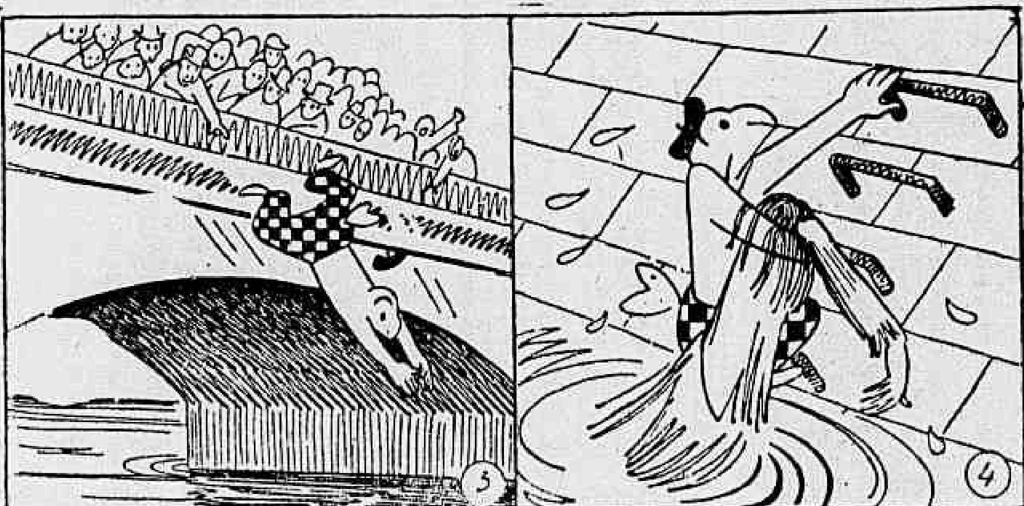
O AFOGADO DO SENA

(Do Livro "Globi em Paris", das Edições Melhoramentos)



"Camara dos Deputados!"
Globi põe olhos pregados
Nesse palacio. E o admirava,
E as colunas lhe contava...

Achava-se numa fonte,
Via a Câmara defronte.
Embaixo, o Sena corria...
Súbito, um grito se ouvia:



"No rio um homem se afoga!"
O heróico Globi se joga
A's águas para o salvar.
E ei-lo a nadar e a nadar!

Ficou, é claro, ensopado,
Mas salvou logo o afogado...
E, mal Globi chega à terra,
Um sujeito o esmurra e berra



"Que tipo idiota! cretino!
Vejam só que destino!
Jogar-se da ponte ao Sena
E estragar-me toda a cena!

Não me viu tirando a fita?
E' demais! Nem se acredita...
O heróico Globi, coitado,
Ficou murcho, apatetado...

Dr. Elias Mussa Cury
MEDICO
Consultorio: Avenida Rio Branco, 123 — 3.º andar — Sala 202
Terças, Quintas e Sabados
das 9 às 12 horas

TINTAS 77
Esmaltes — Oleos — Vernizes
Ferramentas para pintores e todos os artigos para pinturas
Não comprem sem consultar a
CASA DAS TINTAS FINAS
Rua Buenos Aires, 77
Fones: 23 3132 e 23 3890

Laboratorio de Análises Médicas
(Licenciado pelo Dep. Nac. de Saúde, sob o n 93)
DR. GUIDO GUIDA — DR. SERGIO A. FRANCO
Exames de Sangue, Urina, Escarro, etc. — Vacinas autógenas — Tubagens — Diagnóstico precoce da gravidez.
Sempre um médico presente: de 8 às 18, e aos sábados até às 12 hs.
Rua Alvaro Alvim, 31 - 4.º a. — Grupo 401 — Tel. 42 1356

Diario Carioca INFANTIL

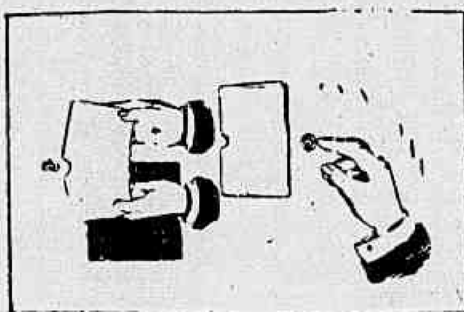
Direção de Juracy Correia — Rio de Janeiro, Domingo, 29 de Janeiro de 1950

Curiosidades Diversas

O primeiro jornal que se publicou no Brasil foi a "Gazeta do Rio de Janeiro", que circulou de 1808 a 1822. Era uma espécie de jornal oficial e circulava duas vezes por semana.

* * *

Já no ano de 1597 se fundia ferro na capitania de São Vicente. Logo após a industria do açucar, a industria siderurgica foi das primeiras a se instalar em nosso país, antes da do ouro e dos diamantes.



Voce consegue fazer uma moeda passar por um furo menor do que ela, feito num papel? Não? Pois então observe a figura acima e veja como é facil.

* * *

Os ovos do flamingo, especie de ave, são recobertos por uma grossa camada calcarea. Uma vez retirada, porém, essa camada, fica a descoberto uma casca de azul esverdeado.

* * *

A ilha de White, na Nova Zelandia, é constituida quase que exclusivamente de enxofre purissimo, de origem vulcanica, em tal quantidade que chega a formar montanhas.



* * *

Os Lusiadas, o célebre poema epico de Luís de Camões, tem 8 816 versos.

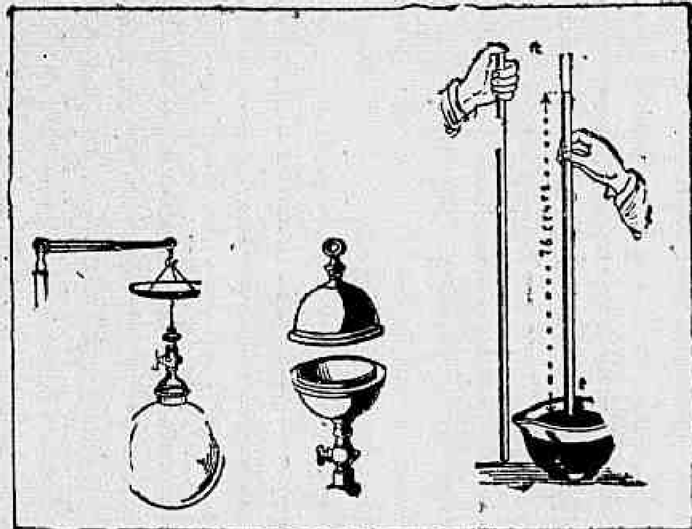
* * *

O bicarbonato de sódio adicionado à água constitui excelente alivio para os pés cansados.

UM POUCO DE FÍSICA

O ar atmosférico pesa. Suspendendo-se no prato de uma balança um balão de vidro, no qual se tenha feito o vácuo, isto é, extraido o ar, e pesando-o, nota-se que o balão pesa menos do que quando esteve cheio de ar. E o peso do ar é de, aproximadamente, 1,3 gramas (uma grama e 3 decigramas).

Uma vez que o ar tem peso, a atmosfera, esta enorme camada de ar, com vários quilômetros de altura, que envolve a Terra, deve ter pêso também. E um pêso consideravel. Pois é claro que tem. E o pêso da atmosfera manifesta-se pela pressão que ela exerce sôbre todos os corpos, vivos ou não.



Antigamente, há alguns seculos passados, quem afirmasse tal coisa seria considerado maluco. Foi preciso que vários sábios estudassem longamente o assunto e fizessem inúmeras experiências, para que ficasse constatada a existência da pressão atmosférica. No século XVI um físico alemão, Otto de Guerike, realizou na cidade de Magdeburgo uma experiência interessante: juntou dois hemisférios ôcos de latão (que hoje em dia são conhecidos como hemisférios de Magdeburgo) extraiu o ar existente no interior dos mesmos e mandou que os homens mais fortes do lugar tentassem separá-los. É escusado dizer que nenhum o conseguiu, sendo necessários nada menos de oito cavalos a puxar de cada lado, para realizar uma coisa aparentemente tão simples.

Um físico italiano, chamado Torricelli, procurou medir a pressão atmosférica, enchendo com mercúrio um tubo de vidro e virando-o numa tina também contendo mercúrio. Imaginou êle que o mercúrio desceria no tubo, parando somente no ponto em que fosse detido pela pressão atmosférica. E assim foi. O mercurio desceu a altura de 76 cm., concluindo-se daí que a atmosfera pesa tanto como uma coluna de mercúrio com essa altura. E querem saber que pêso é esse? Pois bem: nada menos de um quilograma por centímetro quadrado. E como a pressão se exerce em todas as direções, e não somente de cima para baixo, calculem o enorme pêso que um homem suporta. Então por que o homem não é esmagado?

Muito simples: porque a pressão interna é exatamente igual e mantém o equilibrio. Assim é que, se o homem subir a uma grande altitude num avião, por exemplo, sem tomar cuidados especiais, o sangue se escapa das veias, produzindo hemorragias e até mesmo a morte. É que a pressão interna permanece a mesma, enquanto que o peso do ar diminui com a altitude e não consegue manter o equilíbrio no organismo. Também os peixes que habitam as regiões muito profundas do mar, ao serem trazidos à superficie, rebentam como balões de borracha, não suportando a diferença de pressão, que lá onde vivem é enorme, pois tem que ser considerado também o pêso da água.

Uma vez que o pêso da atmosfera diminui com a altitude, a altura do mercúrio no tubo de Torricelli deve diminuir também. Assim é, realmente, pelo que a altura de um lugar pode ser avaliada pelo barômetro ("baro") significa p... e "metro" medida) que c... coisa não é senão uma aplicação do tubo de Torricelli. O barômetro, porém, não pode dar com certeza a altura de um lugar porque a pressão varia de acôrdo com a temperatura (vocês sabem que o ar quente é mais leve) e o estado do tempo. Desse modo, o emprego mais usual do barômetro é a previsão do tempo. Quando vai chover, a pressão diminui e a coluna de mercúrio desce. Já quando faz bom tempo a pressão aumenta e a coluna sobe.

NOSSOS LIVROS

QUE FORMIGA! Interessante sob todos os aspectos é este livro de José Reis, lançado pelas Edições Melhoramentos. A historia, além de agradar às crianças, como todas as boas historias, apresenta o grande atrativo de versar sobre um assunto instrutivo, como seja a vida das formigas. É, pois, mais um dos grandes lançamentos das Edições Melhoramentos.

Francisco Campos
Aprigio dos Anjos
ADVOGADOS
salas 318, 319
Rua Araujo Porto Alegre, 70
Telefone: 42 9110

RAIOS X
TOMOGRAFIAS
Exames radiológicos em residencia
Drs. Victor Côrtes e Renato Côrtes
Diariamente das 9 às 12 e das 14 às 18 horas
Rua Araujo Porto Alegre, 70 9.º and.
TELEFONE: 22-5330

um concurso para você

10 Livros de História: Como Prêmios — Oferta das "Edições Melhoramentos"

1.º) — Dê exemplo de um substantivo derivado de pedra:

.. ..

2.º) — Dê exemplo de dois substantivos coletivos relacionados com peixe e boi: .. ..

3.º) O ar é um substantivo abstrato ou concreto? E o Saci Pereré? .. ..

Escrevam as respostas nas linhas pontilhadas. Mas escrevam sómente depois de terem certeza do que estão escrevendo. A precipitação é causa de frequentes erros, tanto assim que as perguntas fáceis são as que mais comumente vêm respondidas de modo errado. Quando não tiverem certeza da resposta perguntem aos seus pais ou aos seus professores, para não perderem a oportunidade de ganhar um dos 10 lindos livros de histórias.

Depois de escreverem as respostas, recortem esta parte e enviem-na para "Concurso do DIARIO CARIOCA INFANTIL", Praça Tiradentes, 77, Rio de Janeiro, e aguardem o resultado do Concurso, que será publicado no próximo dia 12 de fevereiro.

CONCURSO DO DIA 15 — Foram premiados os seguintes concorrentes:

1.) Marilia Araujo da Fonseca — São José do Calçado, Espirito Santo — Premiada com o livro: "Viagens Através do Brasil, (vol. 3)".

2.) Maria de Nazaré Araujo — Parnaíba, Piauí — "Viagem Através do Brasil, (vol. II)".

3.) Armanda Vieira de Barros — Niterói — "Tetéia, a Patinha Esquecida".

4.) Anisio Monte da Silva — Ilha do Governador — "Os Anõezinhos".

5.) Sergio Ferreira da Silva — Catete, nesta — "Perri".

6.) Dalila Pinto Cerrinho — Cordovil, Distrito Federal — "A Bolsa de Dona Catarina".

7.) Isael Costa — Maracanã, nesta — "Uma Aventura na Floresta".

8.) Reinaldo Souza das Virgens — Cordovil, Distrito Federal — "A Melhor Aventura".

9.) Normando C. Ribeiro — Antonina, Paraná — "Tesouro Perigoso".

10.) Neusa de Oliveira Marques — Teresópolis, Estado do Rio — "O Porquinho Dorminhoco".

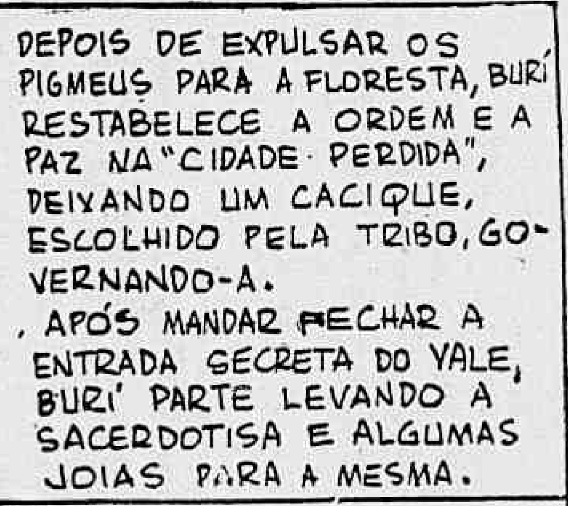
Os concorrentes residentes no interior receberão os seus prêmios pelo correio. Os residentes nesta capital podem ir buscá-los nas "Edições Melhoramentos", à rua Gonçalves Dias, 9, onde se encontram às suas ordens.

BURÍ (XVII)

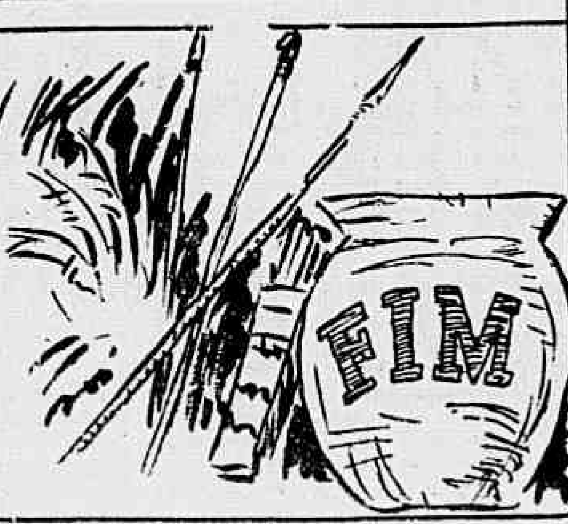
POR EDUARDO BARBOSA











NOITE de GALA

POR HORTENSIA DE CAMPOS MEITNER



E' raro encontrar-se um tipo de mulher à qual o branco não assente. Por paradoxal que pareça, podemos dizer que o branco é multiplo variado, como chegam a ser bem poucas côres. E' leve e ingênuo nos filós e nas gazes; heraldico e dramático nos cetins e nos brocados; elegante e estatuario nos jerseys e nos crepes pesados. Isto são apenas as variedades na propriedade dos tecidos, mas há tambem a cor, o branco mesmo que pode refletir uma infinidade de "nuances": o azulado do gelo, o branco duro do giz. Quando tem reflexos amarelados, logo evoca a doçura do marfim, e viram-se mesmo os tons rozados que revestiam o cetim alvo de uma suntuosidade régia.

Carregando há séculos o simbolo da inocencia, da simplicidade e da paz, tem o branco uma misteriosa superioridade sobre as outras côres. Apesar da maioria dos modelos de uma coleção não serem nunca brancos, a nota alva não deixa de ressoar numa apresentação de grande costura.

E' a côr das noites de gala, estrêlas, recepções e bailes.

"Druidesse" de Germaine Lecomte é um exemplo perfeito da suntuosidade que o branco sabe conferir ao modelo mais simples. A saia inteiramente plissada até á altura dos quadris recai em pregas não marcadas, num lindo crepe branco. O corpete ajustado ao busto, tem uma tira recoberta de lantejoulas de ouro, sublineando o decote. Worth apresenta um vestido branco, branco giz, num crepe completamente baço. E' um vestido escultural, uma mistura requintada de plissados, drapejamentos, realçados por um bordado de lantejoulas douradas, desenhando flores no corpete atrás, deixando a frente lisa. Uma túnica dupla com uma bainha redobrada forma dois grossos cordões subindo na frente num movimento elegante. O nome deste ultimo modelo é "Opera".

O vestido de cetim branco de Madeleine de Rauch chama-se "Récamier". Esmeraldas e strass recortam uma linda pala, cobrindo as ombreiras largas. As luvas ultrapassam o cotovelo e ostentam também algumas lágrimas verdes e transparentes, salpicadas sobre o braço.



Alô, Amigas!

UMA ESTRELA DO CINEMA HINDU' — Ele se chama Rajakumari, tem olhos de jaboticaba num rosto suave e liso, debaixo dos cabelos negros, partidos no meio e puxados para os lados, como os têm as moças pintadas nas miniaturas preciosas que ilustram as lendas da India milenar, aquelas moças que passeiam através de jardins floridos, acompanhados por gazelas que parecem suas irmãs. Ela usa o "sari" com graça felina e o tradicional sinal gravado na testa, entre as duas sobrancelhas arqueadas.

Rajakumari tem vinte e dois anos de idade, inumeros fãs e, quanto ao peso do seu corpo harmonioso, cheio de linhas arredondadas, vários quilogramos a mais do que suas colegas de Hollywood. Pois Rajakumari é a estrela máxima do cinema hindu. E' dificil acreditá-lo, mas a produção cinematografica do país de Rabindranath Tagore é a terceira do mundo, quanto ao numero de metros de fita rodados cada ano: vem logo depois da dos Estados Unidos e daquela da Russia. Ocupa o sétimo lugar entre as indústrias indianas. 420.000 pessoas assistem diariamente ás exibições cinematográficas na India. Entretanto, é bem raro um filme hindu ser exibido fora de seu país de origem, e pouco se sabe a respeito das suas qualidades, estilo e tendências. Pode-se, entretanto, supor que siga, até certo ponto, a tradição do teatro hindu.

Este teatro tem uma tradição velha de quinze séculos. "Neste teatro", diz o professor belga De Lille no prefacio á sua obra prima, "Çakuntalã", por ele traduzida do sanscrito para o francês, tudo foi meticulosamente catalogado desde a côr e a mistura do pó de arroz e da maquilage, até aos próprios sentimentos dos personagens, passando pela forma dos suportes da tenda, as cores dos drapejamentos, a escolha da indumentária, os dialetos a serem falados nos diferentes papéis. O dramaturgo tem que obedecer a estas regras, do começo ao fim da sua obra".

Conta uma lenda hindu que o primeiro tratado da arte teatral foi redigido pelo próprio deus Brama. A pedido dos outros deuses, o Criador do Mundo teria acrescentando aos quatro "Védas" um quinto, sendo este livro sagrado, o "Nãtya-Véda" inteiramente dedicado ao teatro. Foi por intermédio do sábio Bharata — ensaiador dos bailados das Apsaras, ou baiaderas celestes — que os homens tiveram conhecimento das regras divinas da arte cênica. Seja qual for a origem real destas regras consagradas pela lenda, as atrizes têm que segui-las cegamente. O próprio texto da peça indica-lhes cada gesto, cada detalhe de mimica: para expressar, por exemplo, o mal de amor de que sofre, "Çakuntalã" deve ter "a cabeça vacilante, os olhares vagos errando por todos os lados, braços e mãos caidos e inertes", ou ainda, numa outra fase, "juntar as mãos, com os dedos entrelaçados, apoiando neles o rosto".

Se o cinema hindu tem a coragem de seguir a tradição nacional, em vez de imitar os sucessos duvidosos de certas fitas que pretendem agradar a qualquer público (e, ás vezes, conseguem apenas não agradar a ninguem), seria interessante projetar uma das suas realizações numa das nossas telas, para podermos apreciar um reflexo da arte sutil, delicada e exótica do teatro hindu.

OLGA OBRY

DOMINGO da Carioca

ANO XXII — Rio de Janeiro, 29 de Janeiro de 1950 — Número 6.625

Agora

ZIPPERS GARANTIDOS!



Em tôdas as côres e tamanhos

O famoso Zipper Relâmpago, aqui ilustrado, tem uma garantia... garantia de fechar e abrir suavemente... de não desbotar... de permanecer fechado.

TIPO COMUM

...mais pesado... para roupas de lã e tailleurs... em todos os tamanhos e côres padrões. Desde Cr$ 3.00 até Cr$ 12.00

ZIPPER "BABY"

Para tecidos leves. É vendido em tôdas as côres comuns.. em todos os tamanhos...

Desde Cr$ 5.00 até Cr$ 22.00

Faça das Lojas Singer o centro de suas compras de material de costura... Nelas, v. encontrará tudo que precisa: linhas de todos os tipos, botões artísticos, fivelas, aplicações franzidas, galões e muitas outras novidades.

LOJAS SINGER

SINGER SEWING MACHINE COMPANY



Marca Reg.

ONDE SE ENCONTRA TUDO PARA COSTURA

CURSO DE CORTE E COSTURA

Copacabana

Aprenda a confeccionar seus vestidos pelo metodo argentino. Facil, rapido, moderno e sem contas.

Tratar à noite, Rua Leopoldo Miguez, 107 — apt. 862.

TUBERCULOSE RAIOS X

DR. C. CARVALHO LEITE

Terças, quintas e sabados — 2 às 5 horas —

DR. PAULO M. TAVARES

Segundas, quartas e sextas — Telefone: 42-7209 —

MEDICOS DO SANATORIO AZEVEDO LIMA

Cons. SENADOR DANTAS, 40, 4.º andar

— 2 às 5 horas —

ADVOCACIA TRABALHISTA

NAPOLEAO FONYAT

Carmo, 65-4.º — 43-8183

Clinica Radiológica Dr. Waldir Moreira

Consultorio: Praça Baltazar Silveira, 21 e 23

Residencia: Travessa Coronel Braga, 150

Tel.: 2721

Varzea — Teresópolis



Usa-se no Rio

Usa-se no Rio acabamentos de côres nos linhos neutros. Abandonando um pouco a nota, aliás sempre deliciosa e fresca da gola e dos punhos brancos, eis que surgem tecidos listrados, de côres contrastantes e vivas. Sublineam decotes, bolsos, punhos, com a faceirice das pontas de um lenço aparecendo num bolso.

Usa-se no Rio a écharpe como grande elemento da nova moda. Não é sempre solta e inteiramente independente do vestido. Integra-se, por vezes, ao modêlo, apesar de ser de côr e tecido diferentes.

Usa-se no Rio o vestido transformavel. Mas, não é somente bolero que modifica o aspecto do modêlo. Aqui é uma blusa-colete. De côr clara modifica a saia preta de um costume de cidade, sendo completada por um fourreau de cetim preto que aparece no decote, e é relembrado por uma faixa abotoada nos bolsos, amarrando atrás, num grande laço borboleta. — M. T.



ELEGANCIA DEBAIXO DA CHUVA — No "Mercado das Flores", no cais do Sena, os raios do sol acabam de beber as ultimas gotas de chuva. Duas parisienses conversam sobre "la pluie et le beau temps": a florista de avental azul por cima do vestidinho de chita e a elegante freguesa que abriga um "tailleur" beige e um chapeuzinho de aba roliça debaixo de uma ampla capa de chuva "double-face", beije de um lado, seda escocesa de xadrez verde-vermelho em fundo beige do outro, com capuz largo, à moda beduina. O conjunto — logo se vê e nem era preciso dizê-lo — é uma criação Schiaparelli. (Foto ACME).

BOA MESA

DOCE DE MAÇÃ E TOMATE

Duas xicaras e meia de tomates picados; cinco maçãs acidas (inteiras, não descascadas), cortadas a miudo; uma xicara e meia de açucar; um pau de canela; uma laranja; uma colher (sopa) de vinagre.

* * *

Expremer o sumo da laranja e reservá-lo; ralar a casca da laranja e misturá-la com o picadinho de tomate e maçã; cozinhar esta mistura tampada, em fogo brando, até que as frutas se tornem macias; passar por peneira e acrescentar os outros ingredientes (exceto o sumo de laranja); levar á fervura rapidamente, sem tampar, e deixar cozinhar assim, mexendo frequentemente, até tomar ponto de pirão (mais ou menos um quarto de hora). Incorporar o sumo de laranja e levar outra vez ao fogo, deixando cozinhar mais uns tres minutos, até voltar à mesma consistência. Para ser conservado derramar o doce em vidros de geleia bem limpos, esterilizados e previamente esquentados, cobrindo com uma camada de parafina e tampando hermèticamente em seguida. As quantidades indicadas chegam para encher três ou quatro vidros de tamanho regular.